

# Relatório Final do Processo de Autoavaliação da Faculdade CESURG Marau 2025




FACULDADE CESURG MARAU

**Prof. Me. Leandro Paludo**
*Diretor Geral*

**Prof. Me. Rubens Meneguzzi**
*Diretor Administrativo e Financeiro*

**Prof. Me. Rose Grochot Gayeski**
*Direção de Ensino*

**Esp. Jéssica Boscardin dos Santos Antunes**
*Procuradora Institucional*

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

*Constituída pela Portaria nº 003/2026, de 02 de fevereiro de 2026.*

**Prof. Dr. Lucas Vanz**
*Coordenador da CPA e Representante do Corpo Docente*

**Prof. Dr. Diogo da Silva Moura**
*Representante do Corpo Docente*

**Prof. Dr. Evandro Consaltér**
*Representante do Corpo Docente*

**Laura Pauletto Cestonaro**
*Representante do Corpo Discente*

**Micheli Casa**
*Representante do Corpo Discente*

**Manoela Rizzardo Franceshi**
*Representante do Corpo Discente*

**Nayara Fátima Favretto**
*Representante do Corpo Técnico-administrativo*

**Rejane Costenaro Mezzomo**
*Representante do corpo Técnico-administrativo*

**Tatiana Dalacorte**
*Representante do corpo Técnico-administrativo*

**Ana Amelia Falabrette Rigo**
*Representante da Sociedade Civil*

**Clairton Tadeu Bidtinger da Silva**
*Representante da Sociedade Civil*

**Rafael Bollis**
*Representante da Sociedade Civil*

**ORGANIZAÇÃO:**
Lucas Vanz
Evandro Consaltér

**REVISÃO:**
Equipe CPA

# APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade CESURG Marau, referente ao ano de 2025, apresenta a sistematização dos resultados do processo avaliativo desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como com as normas e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o relatório tem por finalidade consolidar informações, análises e evidências decorrentes da autoavaliação institucional, de modo a subsidiar o planejamento, a gestão acadêmica e administrativa e a tomada de decisões estratégicas. Os dados apresentados resultam da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, assegurando a representatividade e a legitimidade do processo avaliativo.

Este documento reúne os resultados consolidados da avaliação institucional, destacando aspectos relevantes do desempenho da Instituição e apresentando subsídios para o aprimoramento contínuo de suas ações. O relatório atende às exigências do sistema e-MEC/INEP, reafirmando o compromisso da Faculdade CESURG Marau com a transparência institucional, a responsabilidade social e a qualidade da educação superior.

**Lucas Vanz**
**Coordenador da CPA**

## SUMÁRIO

**1. INTRODUÇÃO 5**
**2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL 5**
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA 5
2.2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA 6
2.3 HISTÓRICO E INSERÇÃO REGIONAL **6**
**3. PERFIL INSTITUCIONAL 7**
3.1 MISSÃO 7
3.2 VISÃO 7
3.3 VALORES **8**
**4. FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS 8**
**5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 12**
**6. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO 14**
**7. DESENVOLVIMENTO 15**
7.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 16
**7.1.1 Planejamento 16**
**7.1.2 Avaliação Institucional 19**
**7.1.3 Análise Interpretativa dos Resultados 21**
**7.1.4 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre o Processo Avaliativo 21**
7.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 26
**7.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 26**
7.2.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados 30
**7.2.2 Responsabilidade Social 31**
7.2.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados 40
7.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 41
**7.3.1 Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão 42**
7.3.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados 50
**7.3.2 Comunicação com a Sociedade 52**
7.3.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados 61
**7.3.3 Política de Atendimento ao Discente. 63**
7.3.3.1 Análise Interpretativa dos Resultado 74
7.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO 76
**7.4.1 Políticas de Pessoal 76**
7.4.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados 84
**7.4.2 Organização e Gestão da Instituição 86**
7.4.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados 99
**7.4.3 Sustentabilidade Financeira 100**
7.4.3.1 Análise Interpretativa dos Resultados 104
7.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA 106
**7.5.1 Análise Interpretativa dos Resultados 141**
**8. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS 143**

8.1 AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP 143
8.2 ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL 144
**9. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL 145**
9.1 ANÁLISE DA IMAGEM INSTITUCIONAL 147
9.2 ANÁLISE DO ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO INSTITUCIONAL 150
9.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 153
9.4 RELAÇÃO COM AS METAS DO PDI 154
9.5 SÍNTESE DIAGNÓSTICA INSTITUCIONAL 155
9.6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA 157
9.7 PLANO DE COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 159
**9.7.1 Fluxo de Comunicação e Utilização dos Resultados 159**
**9.7.2 Estratégias de Comunicação Institucional 160**
**9.7.3 Contribuição para a Gestão Institucional 160**
**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 162**
**11. REFERÊNCIAS 164**
**ANEXO I – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 165**
**ANEXO II – RESULTADO DA AVALIAÇÃO POR NPS 172**

## 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional constitui-se em componente fundamental do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assumindo caráter formativo, diagnóstico e regulatório, conforme os referenciais adotados nos instrumentos de avaliação externa do INEP. Esse processo possibilita a análise sistemática do desempenho institucional, das condições de oferta e da efetividade das políticas acadêmicas e de gestão.

No ano de 2025, a autoavaliação institucional da Faculdade CESURG Marau foi conduzida de forma contínua e sistemática pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão com atuação autônoma, em consonância com a legislação vigente e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A metodologia adotada contemplou a coleta, o tratamento e a análise de dados quantitativos e qualitativos, possibilitando a verificação do grau de aderência das práticas institucionais aos indicadores de qualidade definidos pelo INEP.

A avaliação abrangeu os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, permitindo a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Os resultados obtidos subsidiam a definição de ações corretivas e de aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento da gestão institucional e para a melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada.

## 2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: Sociedade Educacional Marau Ltda
CNPJ: 21.998.727/0001-80
Endereço: Avenida Júlio Borella, nº 1968 – Centro
Município/UF: Marau/RS
CEP: 99150-000
Telefone: (54) 3342-2266
E-mail: direcaoadm.marau@cesurg.com

## 2.2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Faculdade CESURG Marau
Endereço: Avenida Júlio Borella, nº 1968 – Centro
Município/UF: Marau/RS
CEP: 99150-000
Telefone: (54) 3342-2266
E-mail: sec.marau@cesurg.com

## 2.3 HISTÓRICO E INSERÇÃO REGIONAL

A Sociedade Educacional Marau Ltda., mantenedora da Faculdade CESURG Marau, adquiriu, em dezembro de 2014, a mantença da então Faculdade IDEAU, instituição credenciada junto ao Ministério da Educação pela Portaria nº 139, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 28 de fevereiro de 2013, a qual era mantida pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai.

A transferência de mantença foi formalizada por meio do processo nº 201501692 e autorizada pela Portaria nº 988, de 18 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 19 de setembro de 2017. A partir dessa autorização, a Instituição passou a ser administrada pela nova mantenedora, iniciando um novo ciclo de gestão e desenvolvimento institucional, marcado pela reestruturação da infraestrutura física e tecnológica, bem como pela atualização das políticas institucionais e pedagógicas, consolidando progressivamente a identidade da Faculdade CESURG Marau.

Como resultado desse processo de reorganização institucional, a Instituição foi recredenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.355, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 16 de julho de 2019, reafirmando seu compromisso com a qualidade da educação superior e com o fortalecimento de suas diretrizes acadêmicas e administrativas.

Em sua origem, a Instituição denominava-se Centro de Ensino Superior Riograndense – CESURG. Contudo, por meio do processo nº 201938055, concluído e aprovado em 19 de março de 2020, foi realizada a alteração oficial de sua denominação para Faculdade CESURG Marau, adequando-a à sua identidade institucional e ao contexto regional de atuação.

A trajetória da Faculdade CESURG Marau no município de Marau teve início em 2015, quando suas atividades passaram a ser desenvolvidas em instalações localizadas

na Avenida Júlio Borella, nº 3553, Bairro Conforto, junto ao prédio do Hotel Conforto. Ainda no mesmo ano, em janeiro de 2015, a Instituição transferiu-se para a Rua Padres Capuchinhos, nº 521, Bairro Centro, ocupando as dependências da Escola Cristo Rei, onde permaneceu até o ano de 2017.

Em decorrência da ampliação do número de cursos e matrículas, e com o objetivo de oferecer um ambiente acadêmico adequado, moderno e funcional, a Instituição realizou, junto ao Ministério da Educação, o processo de alteração de endereço de sua sede e de seus cursos para uma nova estrutura, situada na Avenida Júlio Borella, nº 1968, Bairro Centro, Marau/RS, local onde permanece até o presente momento.

Inserida em uma região caracterizada por elevado dinamismo socioeconômico, a Faculdade CESURG Marau apresenta posicionamento geográfico estratégico, possibilitando o atendimento a acadêmicos provenientes de 29 (vinte e nove) municípios do entorno. Essa inserção regional favorece a redução do tempo de deslocamento e dos custos com transporte, ampliando o acesso à educação superior e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Atualmente, a Instituição oferta seis cursos de graduação, em nível de bacharelado: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica. No âmbito da pós-graduação lato sensu, são ofertados os seguintes cursos: Práticas Emergentes de Aprendizagem, MBA Executivo em Controladoria e Finanças, MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas, Tecnologia e Produção Vegetal e Nutrição de Bovinos Leiteiros, ampliando sua atuação acadêmica e fortalecendo o vínculo com as demandas regionais.

## 3. PERFIL INSTITUCIONAL

### 3.1 MISSÃO

**“Promover** o ensino superior com qualidade, inovação, tecnologia e flexibilidade, **formando profissionais críticos,** com **princípios éticos, morais, humanos e sustentáveis, socialmente responsáveis e que contribuam para a consolidação do desenvolvimento local, regional e do nosso país.”**

### 3.2 VISÃO

Desenvolver profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho.

3.3 VALORES

Os valores da Faculdade CESURG Marau estão ligados a sua missão institucional, aos seus princípios e suas crenças, baseando-se para as tomadas de suas decisões aos que lhe são mais significativos:

- **Evolução** Acadêmica com comprometimento e responsabilidade social;
- **Comprometimento** para que a educação seja inspiradora e transformadora e acessível a todos;
- **Aplicação** permanente da inovação, tecnologia e metodologias de ensino;
- **Construir** os pilares da educação com paixão, autenticidade, engajamento e honestidade;
- **Compromisso** em expandir o conhecimento em relação aos direitos humanos, desenvolvimento sustentável e meio ambiente;
- **Respeito** às diferenças e às individualidades;
- **Profissionalismo** em todas as decisões;
- **Transparência** na comunicação para expressarmos vitórias, desejos, oportunidades e desafios;
- **Sustentabilidade** para o modelo de negócio e para com o meio ambiente;
- **Empreendedorismo** presente no DNA e na formação de cultura;
- **Meritocracia** como reconhecimento e valorização dos esforços individuais, coletivos e da ética profissional;
- **Simplicidade** para tornar executáveis todos os processos e desafios.

## 4. FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade CESURG Marau tem por finalidade a promoção da educação superior por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico, cultural, social e econômico da região. Dessa forma são finalidades da IES:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

I. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

II. Incentivar o trabalho de pesquisa e iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

III. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

IV. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

V. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

VII. Atuar em favor do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

VIII. Promover, pelo ensino, o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento e a capacitação de quadros profissionais no nível exigido pelo desenvolvimento da região e do país, utilizando para esse fim metodologias de ensino presencial, segundo as normas legais vigentes;

IX. Promover, realizar e incentivar a extensão nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para a melhoria da qualidade de ensino;

X. Colaborar para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino e extensão;

XI. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida através da manutenção permanente de serviços de assistência,

campanhas e programas especiais nas áreas que oferecem cursos de graduação e pós-graduação.

Para o período de 2022 e 2026, a Instituição estabeleceu objetivos relacionados à oferta e qualificação dos cursos, fortalecimento da autoavaliação institucional, consolidação da extensão e da iniciação científica, responsabilidade social, sustentabilidade financeira, qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, melhoria da infraestrutura e fortalecimento da gestão democrática. Sendo assim, a IES estabeleceu como objetivos:

I. Ministrar cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial, que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;

II. Implantar as políticas institucionais em consonância com a sua missão;

III. Fortalecer o processo de autoavaliação institucional;

IV. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul, e incentivar a sua formação contínua;

V. Regulamentação e implementação da Curricularização da Extensão, observando a Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7) da Lei 13.005/2014;

VI. Promover ações de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável;

VII.Desenvolver a iniciação científica, estimulando atividades proativas para a construção do conhecimento;

VIII.Consolidar o programa de extensão institucional nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação;

IX. Consolidar o programa de iniciação científica institucional;

X. Incentivar o desenvolvimento das atividades de extensão, visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;

XI. Desenvolver ações de inclusão e responsabilidade social;

XII.Disseminar a pluralidade cultural e a consolidação das relações étnico-raciais;

XIII.Promover o aprimoramento da cultura nacional, precipuamente a riograndense;

XIV.Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;

XV. Implementar as políticas de gestão nos âmbitos econômico-financeiro, técnico-administrativo e didático-pedagógico;

XVI.Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

XVII.Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

XVIII.Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

XIX.Promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino nacionais e internacionais;

XX. Disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;

XXI.Fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa;

XXII.Garantir a gestão democrática das atividades acadêmicas, com organização colegiada, assegurada a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica;

XXIII.Garantir a auto sustentabilidade financeira;

XXIV.Promover a continuidade da oferta dos cursos de graduação em funcionamento e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional;

XXV.Promover a digitalização dos documentos institucionais;

XXVI.Promover a aquisição, expansão e atualização periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos cursos;

XXVII. Proporcionar à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos oferecidos, atendendo aos padrões de qualidade fixados pelo Ministério da Educação;

XXVIII. Desenvolver, implantar e manter o Acervo Acadêmico Digital;

XXIX.Para a concretização dos seus objetivos, foram estabelecidas metas a serem alcançadas no período 2022/2026.

## 5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade CESURG Marau, referente ao ano-base 2025, foi conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A metodologia adotada baseou-se na aplicação de instrumentos padronizados de coleta de dados, estruturados predominantemente por questões objetivas de múltipla escolha e questões abertas destinadas à apresentação de sugestões. Os instrumentos foram elaborados considerando os cinco eixos e as dez dimensões da avaliação institucional previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, assegurando a abrangência e a coerência do processo avaliativo.

A coleta de dados foi realizada por meio do sistema acadêmico Unimestre, plataforma eletrônica que possibilitou o acesso dos participantes mediante login e senha individuais, garantindo a confiabilidade das informações. O sistema permitiu a consolidação automática dos dados coletados, a geração de gráficos e estatísticas e o suporte à análise posterior realizada pela CPA.

Mantendo a sistemática adotada em ciclos avaliativos anteriores, foram aplicados três instrumentos distintos, direcionados aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, de modo a contemplar as especificidades de cada público e assegurar maior aderência às realidades avaliadas.

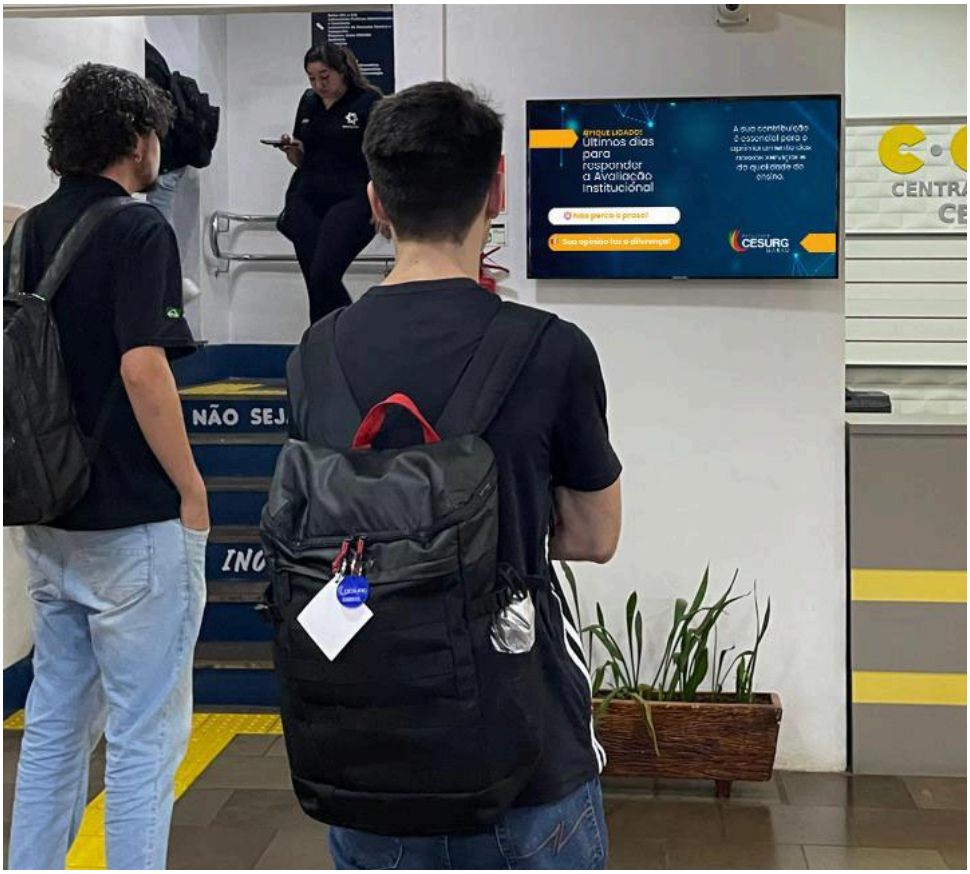
O processo de avaliação foi desenvolvido de forma semestral. No primeiro semestre de 2025, os questionários permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 14 de maio a 13 de junho de 2025, e, no segundo semestre, no período de 08 de outubro a 14 de novembro de 2025.

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer a cultura avaliativa institucional, foram adotadas estratégias de sensibilização e divulgação, incluindo a publicação de informações no site oficial da Instituição, divulgação nas redes sociais institucionais (Facebook e Instagram), exibição de conteúdos informativos nos televisores localizados nos espaços de convivência, envio de mensagens por meio de aplicativos de comunicação institucional e do sistema acadêmico Unimestre, além de ações presenciais de divulgação realizadas pela CPA junto às salas de aula e à sala de professores.

As ações de divulgação e sensibilização do processo avaliativo são ilustradas nas figuras abaixo, a seguir:

Figura 01 - Divulgação das Avaliações Institucionais 2025.




Fonte: Faculdade CESURG Marau.

Figura 02 - Divulgação da Avaliação Institucional 2025, nas redes sociais oficiais da IES.




Fonte: Faculdade CESURG Marau.

Os dados coletados foram tratados estatisticamente e analisados de forma descritiva pela Comissão Própria de Avaliação, possibilitando a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Os resultados obtidos subsidiaram a elaboração das análises apresentadas ao longo deste relatório, bem como a proposição de planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade CESURG Marau.

## 6. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade CESURG Marau, referente ao ano-base 2025, resulta da sistematização das análises e conclusões obtidas a partir do processo contínuo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A estrutura do presente documento contempla análises de natureza quantitativa e qualitativa, organizadas de forma a possibilitar a reflexão crítica sobre os processos institucionais e a proposição de ações de melhoria, subsidiando a gestão acadêmica e administrativa da Instituição. As informações apresentadas decorrem da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos-administrativos; assegurando a representatividade e a legitimidade dos resultados obtidos.

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos padronizados, constituídos predominantemente por questões objetivas de múltipla escolha e por questões abertas destinadas à apresentação de sugestões. Os instrumentos foram elaborados considerando os cinco eixos e as dez dimensões da avaliação institucional previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, permitindo a análise integrada dos aspectos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura.

Os questionários foram aplicados por meio do sistema acadêmico Unimestre, o qual possibilitou a coleta eletrônica dos dados, a geração de gráficos e estatísticas e a posterior análise pela CPA. Mantendo a sistemática adotada em anos anteriores, foram aplicados instrumentos distintos para cada segmento da comunidade acadêmica, garantindo maior aderência às especificidades de cada público.

O processo de avaliação foi desenvolvido semestralmente, com a adoção de estratégias de sensibilização e divulgação junto à comunidade acadêmica, visando ampliar a participação e fortalecer a cultura avaliativa institucional.

O presente relatório está organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES, contemplando, para cada eixo e respectivas dimensões, a apresentação dos resultados, a análise crítica os dados e a proposição de ações de aprimoramento, reafirmando o caráter formativo e estratégico da autoavaliação institucional.

## 7. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do presente Relatório de Autoavaliação Institucional está estruturado a partir dos cinco eixos de avaliação que contemplam as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a saber: **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;**

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura Física**.

Nesse sentido, este capítulo apresenta, de forma sistematizada, as análises quantitativas e qualitativas referentes a cada eixo e suas respectivas dimensões, considerando os dados coletados junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as informações institucionais consolidadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Complementarmente, foram incluídas questões específicas direcionadas ao corpo discente relativas à avaliação do desempenho didático-pedagógico do corpo docente. Os resultados dessa avaliação encontram-se apresentados de forma detalhada no **Anexo II** deste relatório. Adicionalmente, foi aplicada a metodologia **Net Promoter Score (NPS)**, instrumento que possibilita a mensuração do nível de satisfação e do grau de recomendação da Instituição pelos estudantes, a partir da análise integrada de dados quantitativos e qualitativos.

## 7.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção aborda os processos relacionados ao planejamento e à avaliação institucional da Faculdade CESURG Marau, em consonância com a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação do SINAES. São apresentadas as ações desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano-base 2025, com especial atenção ao acompanhamento, à execução e à avaliação do Plano de Ações de Melhoria decorrente do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo anterior.

### 7.1.1 Planejamento

O planejamento do processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade CESURG Marau, referente ao primeiro e ao segundo semestres do ano de 2025, foi estruturado em fases sequenciais, de modo a assegurar a organização, a continuidade e a efetividade das ações avaliativas, conforme as diretrizes do SINAES e as normas institucionais vigentes.

**1ª Fase – Composição e organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação desenvolve suas atividades com base em deliberações realizadas em reuniões periódicas, devidamente registradas em atas,

assegurando a transparência e a sistematização dos trabalhos. Para o ciclo avaliativo de 2025, a CPA da Faculdade CESURG Marau foi constituída por meio da Portaria nº 005/2025, sendo posteriormente complementada pela Portaria nº 003/2026. Ao final do ciclo de avaliação institucional, a Comissão manteve-se responsável pela consolidação, análise e revisão final do presente Relatório de Autoavaliação Institucional, estando composta pelos seguintes membros:

**Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Representante do Corpo Docente:**

Prof. Dr. Lucas Vanz.

**Representantes do Corpo Docente:**

Prof. Dr. Diogo da Silva Moura;

Prof. Dr. Evandro Consaltér.

**Representantes do Corpo Discente:**

Laura Pauletto Cestonaro;

Manoela Rizzardo Franceschi;

Micheli Casa.

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:**

Nayara Fátima Favretto;

Rejane Costenaro Mezzomo;

Tatiana Dalacorte.

**Representantes da Sociedade Civil:**

Ana Amélia Falabrette Rigo;

Clairton Tadeu Bidtinger da Silva;

Rafael Bollis.

**2ª fase - Análise do sistema de avaliação institucional**

Para a realização do processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base de 2025, foi utilizado o sistema de avaliação on-line integrado ao sistema acadêmico Unimestre. O acesso aos instrumentos avaliativos é realizado por meio de login e senha individualizados, garantindo a identificação dos segmentos avaliados, bem como a segurança, a confiabilidade e o sigilo das informações.

A utilização desse sistema possibilitou a consolidação ágil e precisa dos dados coletados, permitindo à Comissão Própria de Avaliação (CPA) uma análise sistematizada dos resultados e a adequada identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades de melhoria institucional.

**3ª fase: - Aplicação dos instrumentos de avaliação**

A aplicação dos instrumentos de avaliação teve como objetivo contemplar a percepção de todos os segmentos da comunidade acadêmica: corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Para tanto, foram elaborados e aplicados questionários padronizados, estruturados de forma a abranger os cinco eixos e as dez dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os instrumentos de coleta de dados possibilitaram a obtenção de informações quantitativas e qualitativas, contribuindo para a análise consistente dos processos institucionais e subsidiando a tomada de decisões voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

**4ª fase - Tabulação, análise dos resultados e elaboração do Relatório Final**

Concluída a etapa de aplicação dos instrumentos avaliativos, procedeu-se à tabulação e à análise dos dados coletados, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação. As informações obtidas foram tratadas estatisticamente e analisadas de forma descritiva, considerando-se as especificidades de cada eixo e dimensão avaliados.

Todas as manifestações e sugestões registradas foram consideradas, sendo apresentadas ao longo do relatório de forma organizada por eixos e dimensões, respeitando o sigilo das respostas, o que assegura a liberdade de manifestação dos participantes e a fidedignidade do processo avaliativo.

Ao final, a CPA realizou uma análise reflexiva do processo de autoavaliação institucional, identificando pontos fortes, fragilidades e proposições de ações de melhoria.

No ano-base de 2025, a Avaliação Institucional registrou participação superior à observada nos ciclos anteriores, consolidando tendência de crescimento no engajamento da comunidade acadêmica, evidenciando o engajamento dos diferentes segmentos no processo avaliativo.

No que se refere aos resultados das avaliações institucionais, verifica-se evolução contínua e consistente dos índices gerais de participação ao longo dos ciclos analisados, conforme demonstram os seguintes percentuais: 51,76% (2023/1), 54,53% (2023/2), 58% (2024/1), 62% (2024/2), 63,77% (2025/1) e 69,78% (2025/2). Esses dados evidenciam trajetória ascendente e sustentável de adesão ao processo avaliativo institucional.

Nos ciclos de 2025, observa-se engajamento expressivo dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Participaram no primeiro semestre 67,5% dos discentes, 60% dos docentes e 64,28% dos técnico-administrativos. Já no segundo semestre, os percentuais alcançaram 68,92% entre os discentes, 63,49% entre os docentes e 76,92% entre os técnico-administrativos, demonstrando ampliação da participação em todos os segmentos, com destaque para o crescimento significativo do corpo técnico-administrativo.

### 7.1.2 Avaliação Institucional

A autoavaliação institucional constitui-se como um processo sistemático, participativo e contínuo de reflexão diagnóstica, destinado a subsidiar a tomada de decisões, o estabelecimento de prioridades e a definição de estratégias voltadas ao aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha papel central ao promover a análise crítica dos resultados obtidos, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando a articulação entre avaliação, planejamento e gestão.

Anualmente, a CPA apresenta, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, propostas de melhorias direcionadas às diversas áreas da Faculdade CESURG Marau. Ao longo do período subsequente, as ações implementadas a partir dessas proposições são sistematicamente acompanhadas, monitoradas e avaliadas pela Comissão, assegurando a articulação entre avaliação, planejamento e gestão institucional.

As sugestões de melhorias identificadas, bem como as ações desenvolvidas no período correspondente aos anos-base de 2024 e 2025, encontram-se consolidadas no quadro a seguir, permitindo a visualização do acompanhamento das ações e dos avanços institucionais decorrentes do processo avaliativo.

Quadro 01 - Melhorias sugeridas e ações desenvolvidas durante o ano de 2024 e 2025.

| Sugestões de Melhoria | Ação Implementada | Indicador de Resultado | Evidência | Análise |
|---|---|---|---|---|
| Autoavaliação Institucional | Revisão do instrumento avaliativo | Taxa de participação | Crescimento de 58% (2024/1), 62% (2024/2), 63,77% (2025/1) e 69,78% (2025/2 | Tendência de crescimento contínuo, indicando maior engajamento. A melhoria decorre da qualificação do instrumento. Impacto no fortalecimento da cultura avaliativa. Alinhado ao PDI. |
| Divulgação dos Resultados | Ampliação da comunicação institucional | Percepção de transparência | Avaliação positiva da comunidade acadêmica | Estabilidade em níveis elevados. Resultados associados à diversificação dos canais. Impacto na credibilidade institucional. Alinhado ao PDI. |
| Conhecimento do PDI | Divulgação do PDI | Grau de conhecimento institucional | Identificou-se uma redução no índice de conhecimento do PDI, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações de comunicação, ampliando o alcance e a compreensão do documento pela comunidade acadêmica. | Tendência de evolução gradual. Necessidade de ampliar estratégias. Impacto no alinhamento institucional. |
| Extensão e Responsabilidade Social | Ampliação de cursos e projetos | Avaliação positiva das ações | Mais de 80% de aprovação discente | Consolidação das ações extensionistas. Impacto direto no desenvolvimento regional. Alinhado ao PDI. |
| Eventos Científicos | Ampliação de eventos acadêmicos | Participação e percepção de qualidade | Participação ativa da comunidade acadêmica | Tendência de consolidação. Impacto na formação acadêmica e científica. |
| Egressos | Inserção de egressos nas atividades | Participação institucional | Participação em eventos e cursos de pós-graduação | Fortalecimento do vínculo institucional. Impacto na empregabilidade e imagem institucional. |
| Comunicação | Ampliação das redes sociais | Engajamento e alcance | Aumento de publicações e visibilidade | Consolidação da comunicação digital. Impacto na captação e imagem institucional. |
| Apoio ao Discente | Fortalecimento do NAA | Percepção de apoio | Reconhecimento das ações | Impacto na permanência e redução da evasão. Alinhado ao PDI. |
| Infraestrutura | Melhorias físicas e tecnológicas | Satisfação dos usuários | Avaliações positivas nos instrumentos | Melhoria contínua da infraestrutura. Impacto direto na qualidade do ensino. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capacitação Docente | Formação continuada | Qualidade percebida das aulas | Avaliações positivas dos docentes | Consolidação das práticas pedagógicas. Impacto direto na aprendizagem. |
| Capacitação do Corpo técnico-administrativo | Formações destinadas ao corpo técnico administrativo | Eficiência administrativa | Melhoria na percepção institucional | Impacto na gestão e atendimento. |

### 7.1.3 Análise Interpretativa dos Resultados

A partir das ações implementadas no período analisado, procedeu-se à avaliação de sua efetividade, considerando indicadores de resultado, evidências concretas e os impactos institucionais decorrentes.

De modo geral, observa-se tendência de melhoria contínua nos processos institucionais, evidenciada pelo aumento da participação na autoavaliação, pela ampliação da percepção positiva da comunidade acadêmica e pelo fortalecimento das políticas institucionais.

As ações desenvolvidas demonstram efetividade, especialmente no que se refere ao aprimoramento da comunicação institucional, à ampliação das ações de extensão, ao fortalecimento do apoio ao discente e à qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

Como impactos institucionais, destacam-se: a consolidação da cultura avaliativa; o fortalecimento da gestão baseada em evidências; maior alinhamento entre planejamento e execução; e melhoria contínua da qualidade institucional.

Os resultados evidenciam a integração entre avaliação, planejamento e gestão, em consonância com as diretrizes do SINAES e com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### 7.1.4 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre o Processo Avaliativo

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade CESURG Marau vem se consolidando como instrumento estratégico de gestão, evidenciando sua contribuição para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. A implementação das ações propostas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) reforça a integração entre avaliação, planejamento e tomada de decisão.

Nesse contexto, os resultados obtidos no âmbito do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional refletem a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes e corpo técnico-administrativo — que participaram do processo avaliativo no ano-base de 2025, conforme apresentado nas figuras a seguir.

Figura 03 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:







Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

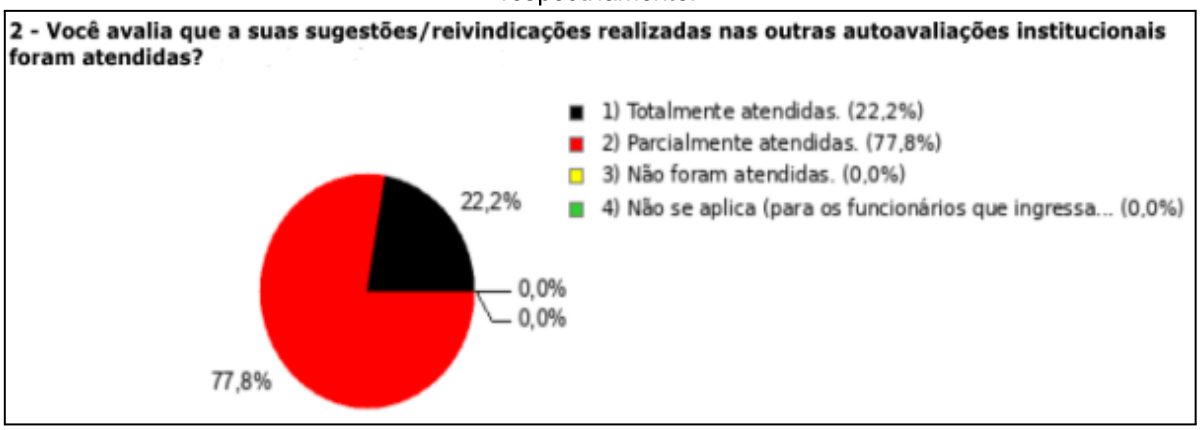
Figura 04 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 05 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:







Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os resultados referentes ao atendimento das sugestões oriundas das autoavaliações anteriores evidenciam avaliação favorável nos três segmentos institucionais.

Entre os discentes, em 2025/1, 76,0% indicaram que suas demandas foram totalmente ou parcialmente atendidas, percentual que se elevou para 81,4% em 2025/2, demonstrando ampliação da percepção de escuta institucional. O índice de respostas indicando não atendimento permaneceu reduzido em ambos os períodos.

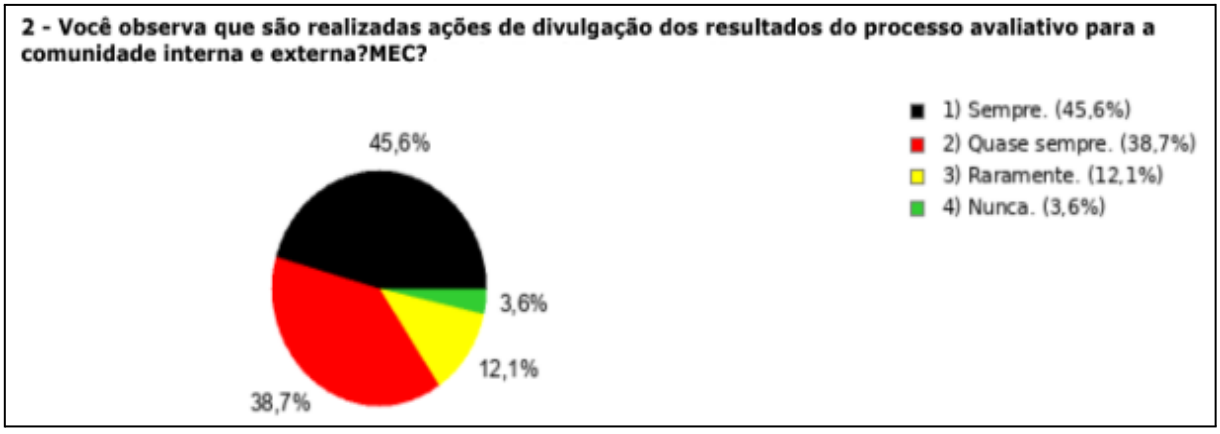
No segmento docente, em 2025/1, 67,5% reconheceram atendimento total ou parcial das sugestões, percentual que evoluiu para 84,5% em 2025/2, evidenciando maior alinhamento entre as ações institucionais e as expectativas acadêmicas.

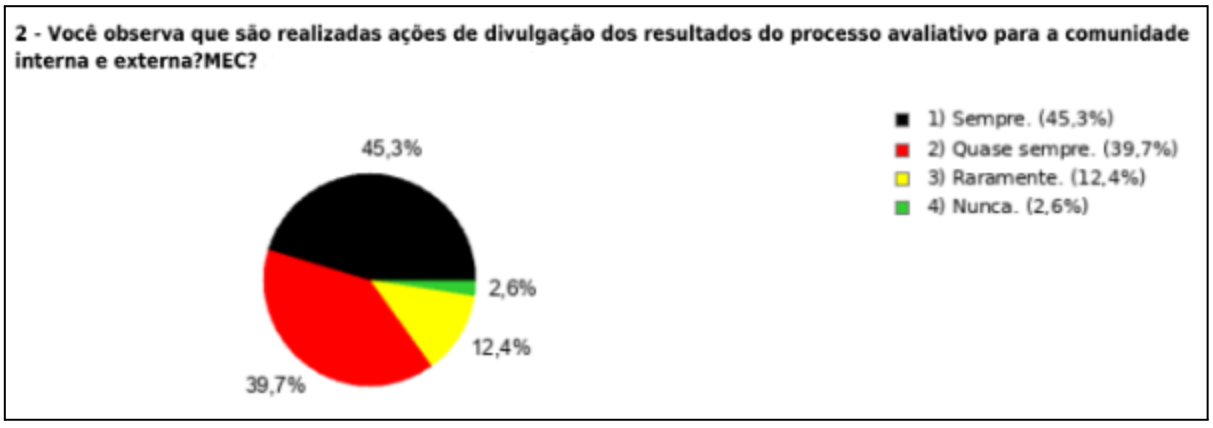
Quanto ao corpo técnico-administrativo, os resultados foram integralmente positivos: em 2025/1, 100% indicaram atendimento total ou parcial, e, em 2025/2, 100% apontaram atendimento parcial, sem registros de avaliação negativa.

Os dados evidenciam que as manifestações da comunidade acadêmica vêm sendo consideradas no planejamento institucional e convertidas em ações de melhoria.

Ademais, realizou-se o questionamento sobre a divulgação dos resultados do processo avaliativo para a comunidade interna e externa, cujos resultados são apresentados a seguir.

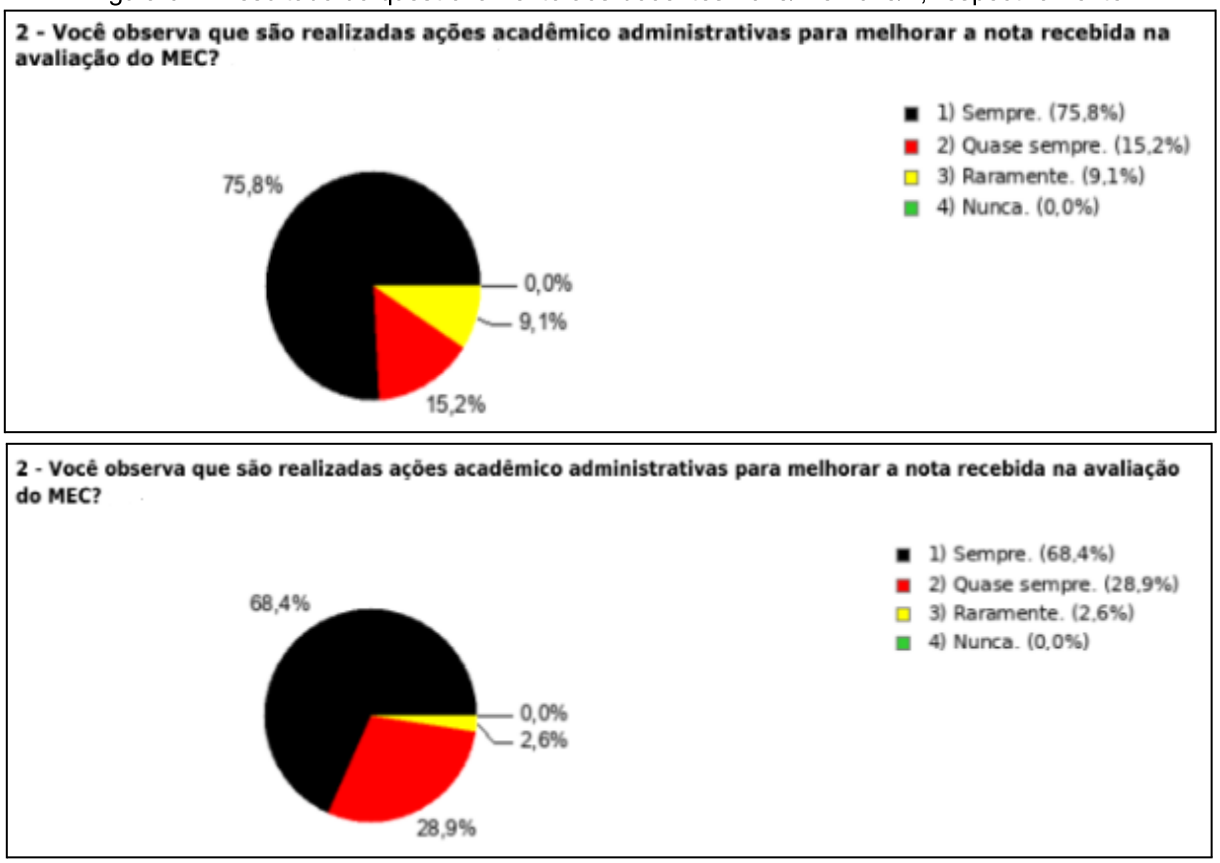
Figura 06 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 07 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os resultados referentes à divulgação do processo avaliativo indicam avaliação amplamente favorável por parte dos discentes quanto à transparência institucional. Em 2025/1, 45,6% afirmaram que as ações de divulgação ocorrem sempre e 38,7% quase sempre, totalizando 84,3% de avaliação positiva. Em 2025/2, esse índice manteve-se elevado, com 45,3% indicando sempre e 39,7% quase sempre (85,0% no total). As respostas “raramente” e “nunca” permaneceram residuais, evidenciando consistência na comunicação institucional.

No segmento docente, a avaliação também se apresenta em patamares elevados. Em 2025/1, 75,8% indicaram que as ações ocorrem sempre e 15,2% quase sempre, totalizando 91,0% de avaliação favorável. Em 2025/2, 68,4% responderam sempre e 28,9% quase sempre, alcançando 97,3% de percepção positiva, sem registros de respostas “nunca” e com índices mínimos de “raramente”.

Os resultados demonstram compromisso institucional com a transparência e com a disseminação sistemática das informações decorrentes do processo avaliativo, em consonância com os princípios do SINAES e com o planejamento estratégico previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

De forma sintética, os resultados evidenciam tendência de crescimento e consolidação da avaliação favorável da comunidade acadêmica em relação ao processo de autoavaliação institucional. Esse cenário decorre da utilização sistemática dos resultados da CPA no planejamento institucional e do aprimoramento das estratégias de comunicação.

Como impactos institucionais, destacam-se:

- fortalecimento da cultura de avaliação;
- ampliação do engajamento da comunidade acadêmica;
- maior efetividade das ações institucionais;
- consolidação da gestão baseada em evidências.

Os resultados demonstram aderência às metas estabelecidas no PDI, especialmente no que se refere ao fortalecimento da autoavaliação institucional e à promoção da melhoria contínua.

## 7.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O segundo eixo contempla a análise das dimensões relacionadas à missão institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à responsabilidade social da Instituição. Esta seção tem por finalidade verificar a coerência entre a missão da Faculdade CESURG Marau e as ações acadêmicas, administrativas e de gestão desenvolvidas, bem como sua aderência aos objetivos e metas estabelecidos no PDI, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

### 7.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Faculdade CESURG Marau tem como propósito institucional promover condições efetivas para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento local e regional, orientando suas políticas e ações ao avanço do conhecimento, em consonância com as demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade na qual está inserida.

Nesse contexto, sua missão é ofertar ensino superior de qualidade, por meio da integração entre ensino, iniciação científica e extensão, com o apoio de recursos tecnológicos, inovação e flexibilidade pedagógica. Busca, assim, formar profissionais críticos, éticos, humanistas, sustentáveis e socialmente responsáveis, preparados para contribuir de maneira efetiva com o desenvolvimento local, regional e nacional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consolida essas diretrizes, orientando as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. O documento assegura a coerência entre a missão institucional, os objetivos estratégicos e as práticas desenvolvidas nos âmbitos do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

Figura 08 - Capa do PDI 2022-2026.




Fonte: PDI 2022-2026 - Faculdade CESURG Marau.

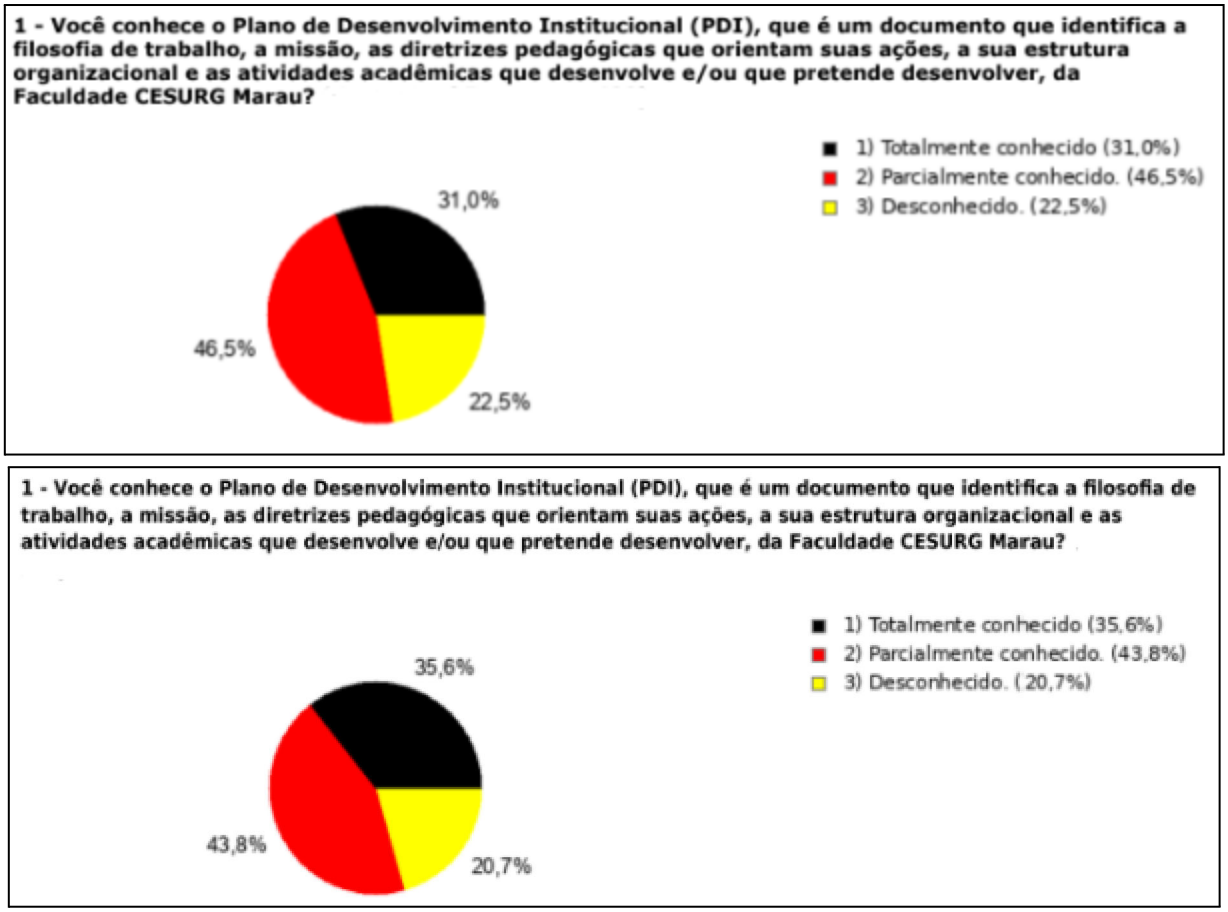
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento de caráter obrigatório para as Instituições de Ensino Superior, conforme disposto no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, constitui-se como o instrumento que expressa a identidade institucional, explicitando a filosofia de trabalho, a missão, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e/ou a serem implementadas.

Na Faculdade CESURG Marau, a execução e o acompanhamento do PDI são realizados de forma sistemática pelos órgãos que compõem a gestão acadêmica, com participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando a integração entre planejamento, avaliação e gestão institucional.

No âmbito do processo de autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica foi consultada quanto ao conhecimento do PDI. Os resultados indicam que os segmentos

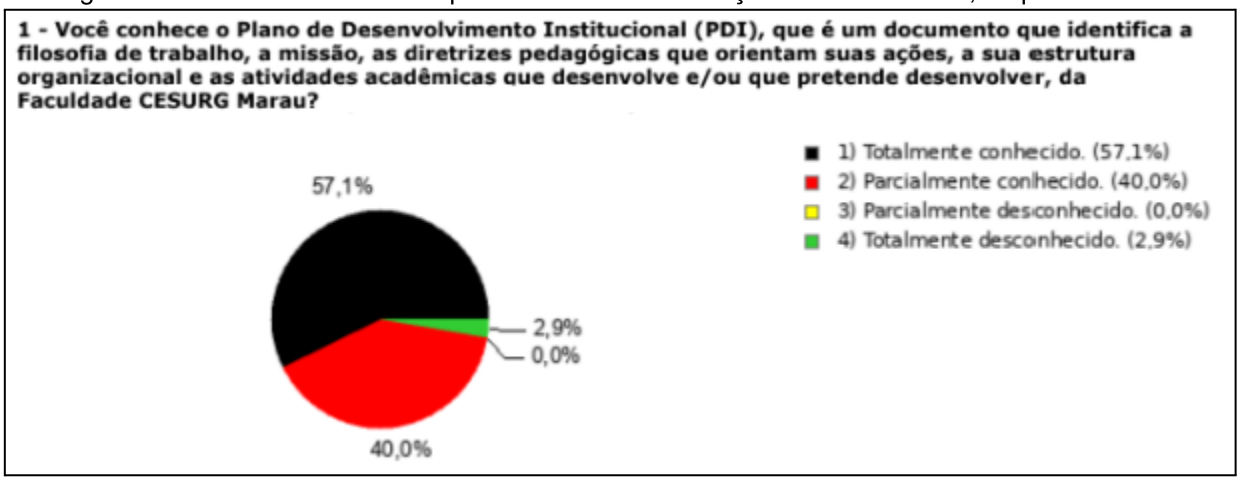
discente, docente e técnico-administrativo demonstram conhecimento acerca do documento institucional, conforme evidenciado nas figuras apresentadas a seguir.

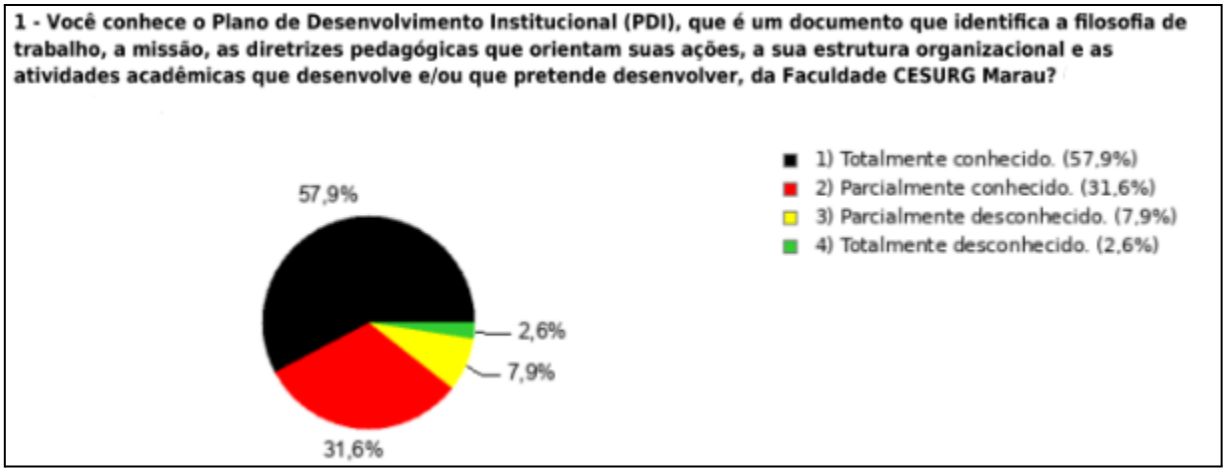
Figura 09 - Conhecimento do PDI pelos discentes na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

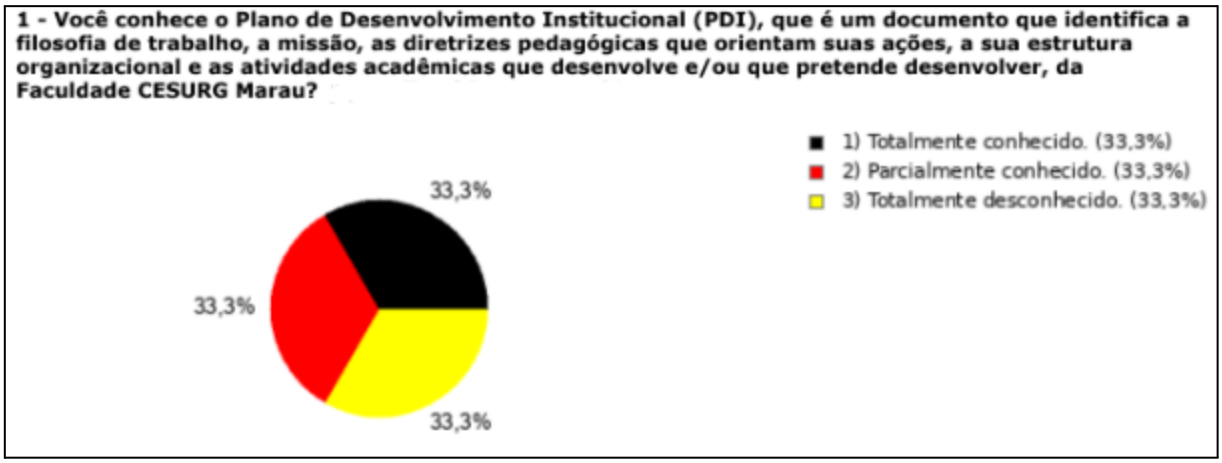
Figura 10 - Conhecimento do PDI pelos docentes na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

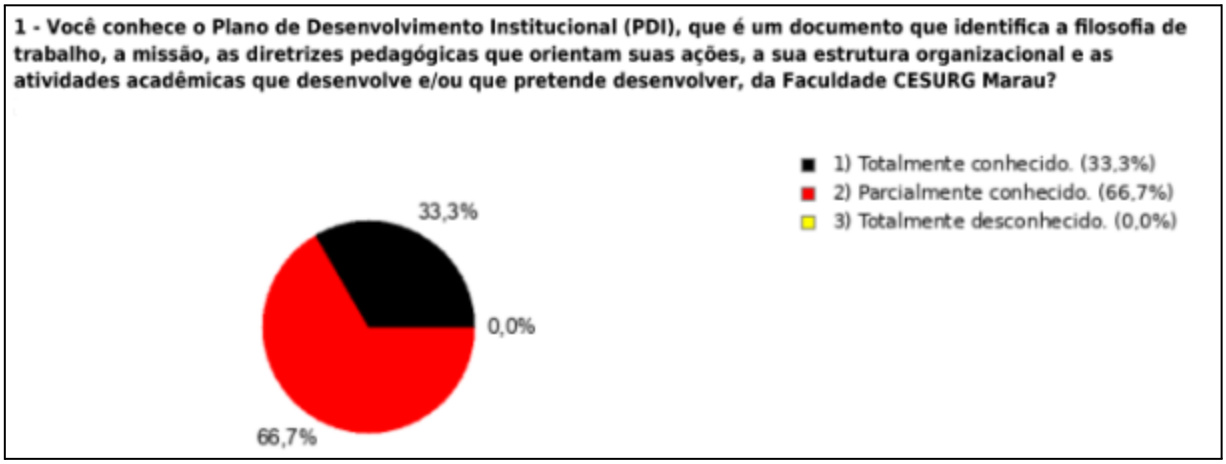





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 11 - Conhecimento do PDI pelo Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os resultados referentes ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) evidenciam avanço na apropriação desse documento estratégico pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os discentes, em 2025/1, 31,0% declararam conhecer totalmente o PDI e 46,5% parcialmente, totalizando 77,5% de conhecimento. O percentual de desconhecimento foi de 22,5%. Em 2025/2, observa-se evolução, com 35,6% indicando conhecimento total e 43,8% parcial, elevando o índice de conhecimento para 79,4% e reduzindo o desconhecimento para 20,7%. Os dados demonstram ampliação gradual da divulgação e compreensão do PDI entre os estudantes.

No segmento docente, o nível de conhecimento apresenta-se ainda mais consolidado. Em 2025/1, 57,1% afirmaram conhecer totalmente o documento e 40,0% parcialmente, somando 97,1% de reconhecimento, com índices mínimos de desconhecimento. Em 2025/2, 57,9% declararam conhecimento total e 31,6% parcial, mantendo elevado nível de familiaridade com o PDI e reduzido percentual de desconhecimento (10,5% somando parcial e total desconhecimento). Esses resultados indicam forte alinhamento do corpo docente às diretrizes institucionais.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1 verificou-se distribuição equilibrada entre totalmente conhecido (33,3%), parcialmente conhecido (33,3%) e totalmente desconhecido (33,3%). Já em 2025/2, observa-se avanço significativo, com 33,3% indicando conhecimento total e 66,7% parcial, não havendo registros de desconhecimento. O resultado demonstra ampliação do acesso e da divulgação do PDI junto ao segmento administrativo.

Diante dos resultados apurados, especialmente no que se refere aos índices de conhecimento parcial ou desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em alguns segmentos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Direção, estabelecerá estratégias específicas para ampliar a divulgação e a compreensão do documento no âmbito institucional.

#### 7.2.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados

Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, conforme diretrizes do SINAES, procede-se à análise interpretativa dos resultados, observa-se uma tendência positiva de ampliação do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em todos os segmentos da comunidade acadêmica, com destaque para a redução dos índices de desconhecimento, especialmente entre discentes e técnicos-administrativos. Essa evolução está associada às ações institucionais de divulgação do PDI, ao fortalecimento dos processos de comunicação

interna e à maior inserção do documento nas práticas acadêmicas e administrativas, sobretudo no âmbito do corpo docente.

O aumento do nível de conhecimento do PDI contribui diretamente para o alinhamento das ações institucionais, para o fortalecimento da cultura organizacional e para o maior engajamento da comunidade acadêmica nos objetivos estratégicos da Instituição, refletindo positivamente na qualidade da gestão e dos processos educacionais. Ademais, os resultados demonstram aderência às metas institucionais relacionadas à transparência, à gestão participativa e à consolidação do planejamento estratégico, evidenciando que a Instituição avança no cumprimento das diretrizes estabelecidas no PDI 2022-2026.

### 7.2.2 Responsabilidade Social

A Faculdade CESURG Marau desenvolve ações de responsabilidade social orientadas para a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, por meio de iniciativas que favorecem a integração entre os cursos, a articulação com o mercado de trabalho, a preservação do meio ambiente e o atendimento às demandas sociais da comunidade interna e externa.

Essas ações são concebidas de forma integrada aos aspectos técnicos e científicos da formação acadêmica, visando gerar impactos positivos e transformações nas dimensões educacional, social, econômica, cultural, tecnológica, ambiental, profissional e de saúde, em consonância com os princípios institucionais e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

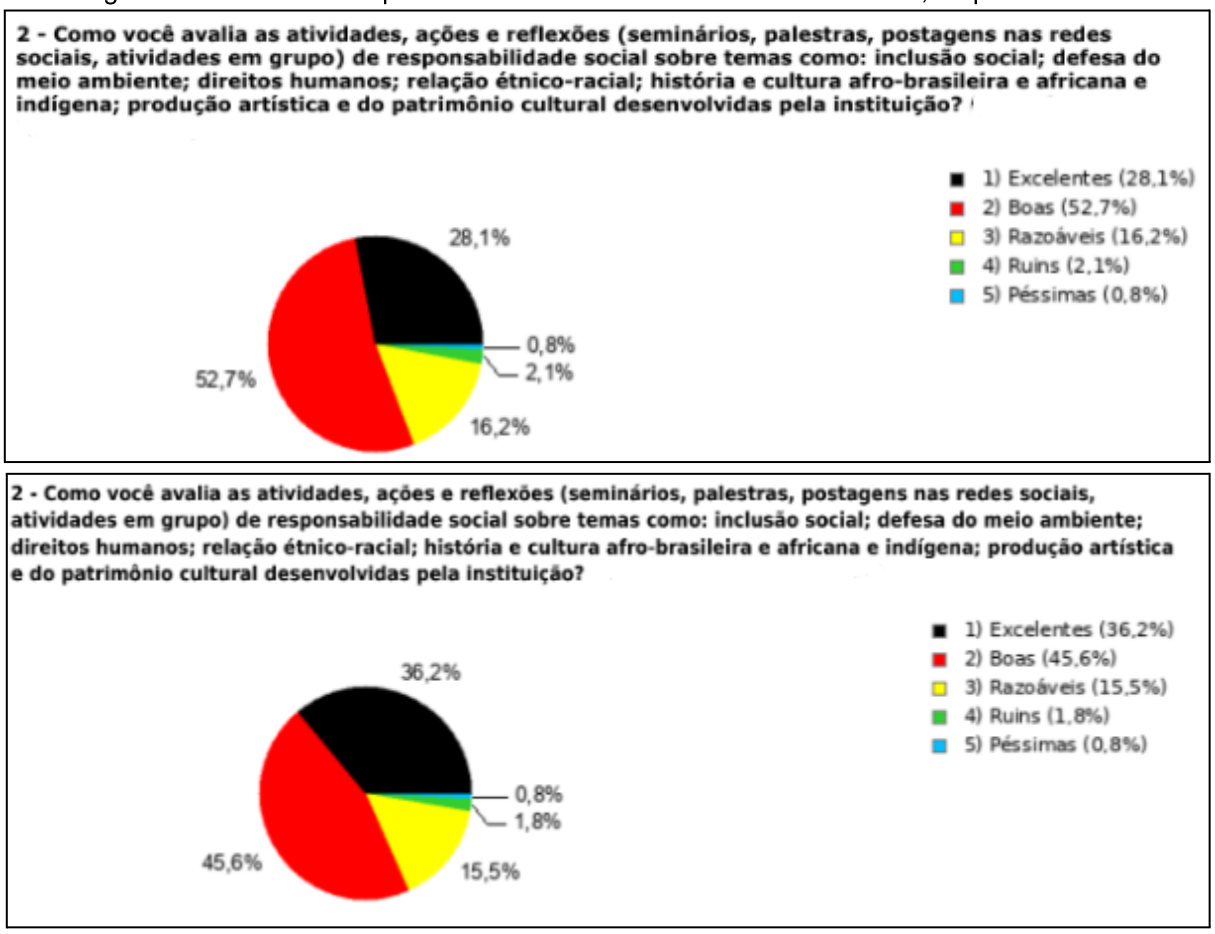
A Instituição compreende a responsabilidade social como elemento indissociável do processo formativo, buscando assegurar a formação de profissionais críticos, éticos, socialmente responsáveis e comprometidos com a tomada de decisões fundamentadas em valores humanos, sociais e ambientais, qualificando-os para uma atuação consciente e responsável no contexto profissional e social.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade CESURG Marau têm como finalidade otimizar esforços institucionais, alinhar-se às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ampliar os impactos sociais positivos, com ênfase na inclusão social, no fortalecimento do desenvolvimento econômico e social regional e na promoção do bem-estar coletivo, tanto do público interno quanto externo.

No processo de autoavaliação institucional, referente ao ano-base de 2025, foram incluídos questionamentos acerca da percepção da comunidade acadêmica sobre as atividades, ações e reflexões de responsabilidade social promovidas pela Instituição, tais como seminários, palestras, atividades em grupo e ações de comunicação institucional, contemplando temas relacionados à inclusão social, defesa do meio ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, produção artística e patrimônio cultural.

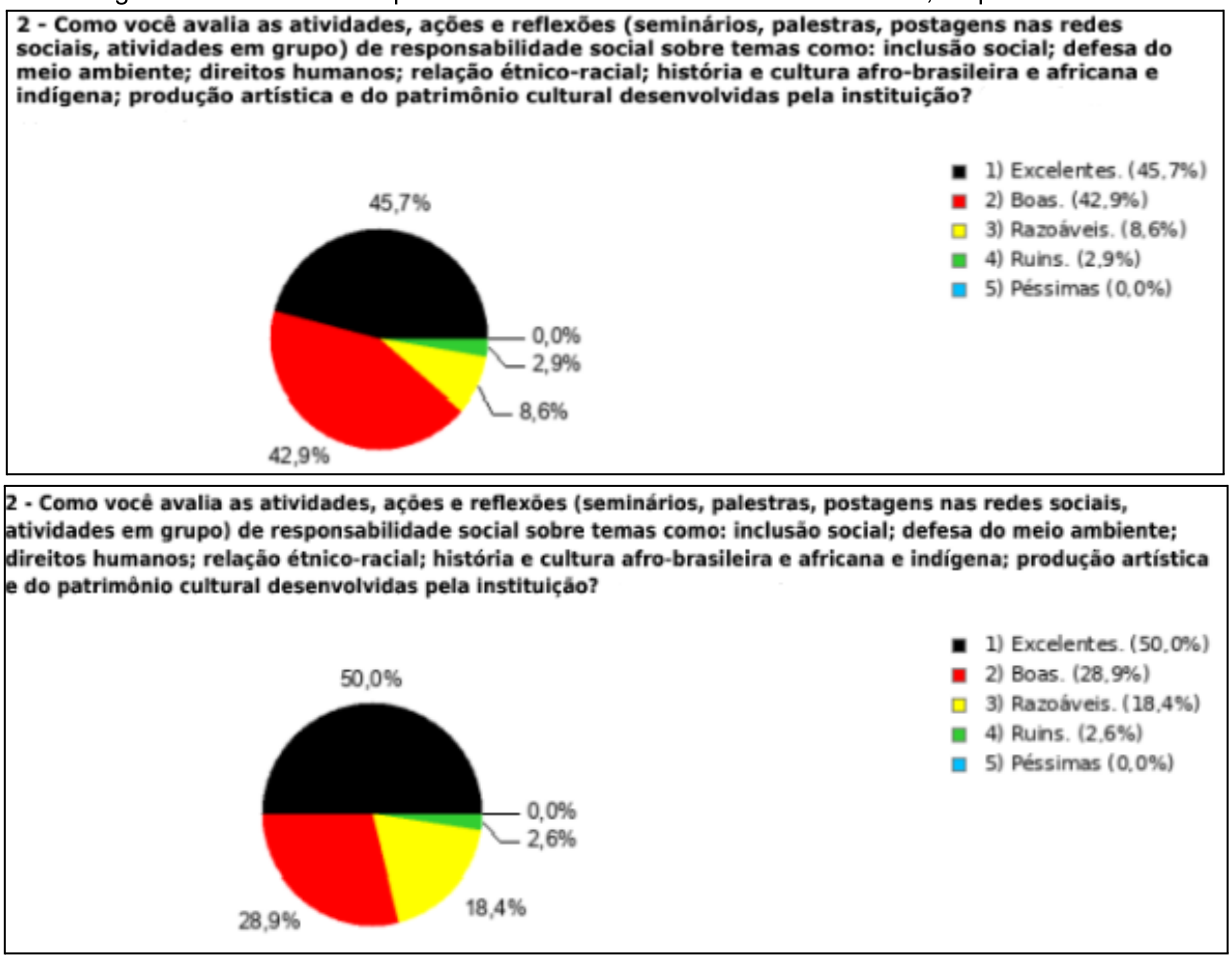
Adicionalmente, a comunidade acadêmica foi consultada quanto à existência de ações institucionais voltadas à inclusão e à permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como sobre iniciativas relacionadas à sustentabilidade financeira e ao incentivo à participação discente em atividades de responsabilidade social. Os resultados obtidos encontram-se apresentados nas figuras a seguir.

Figura 12 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



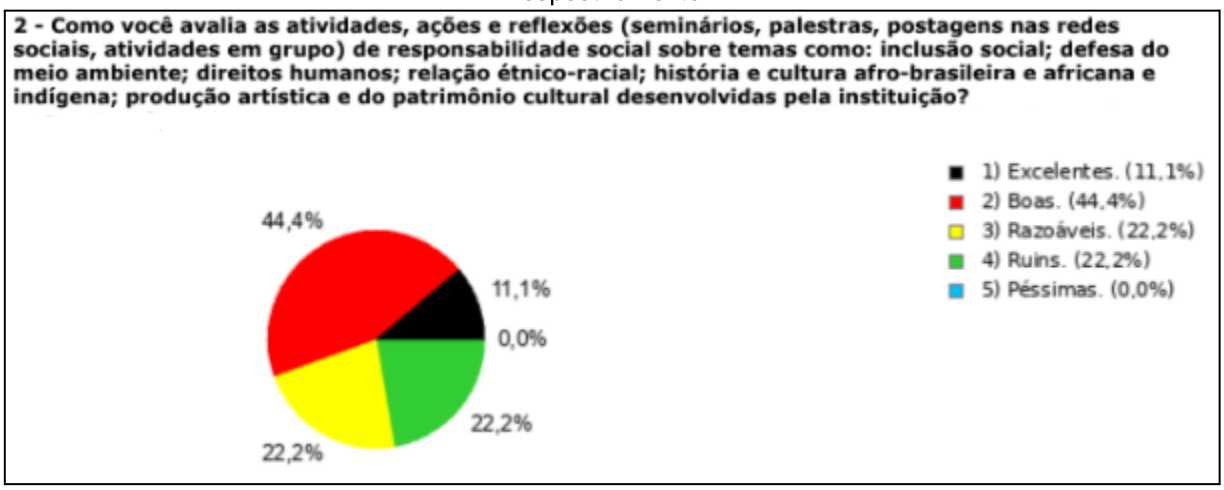

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

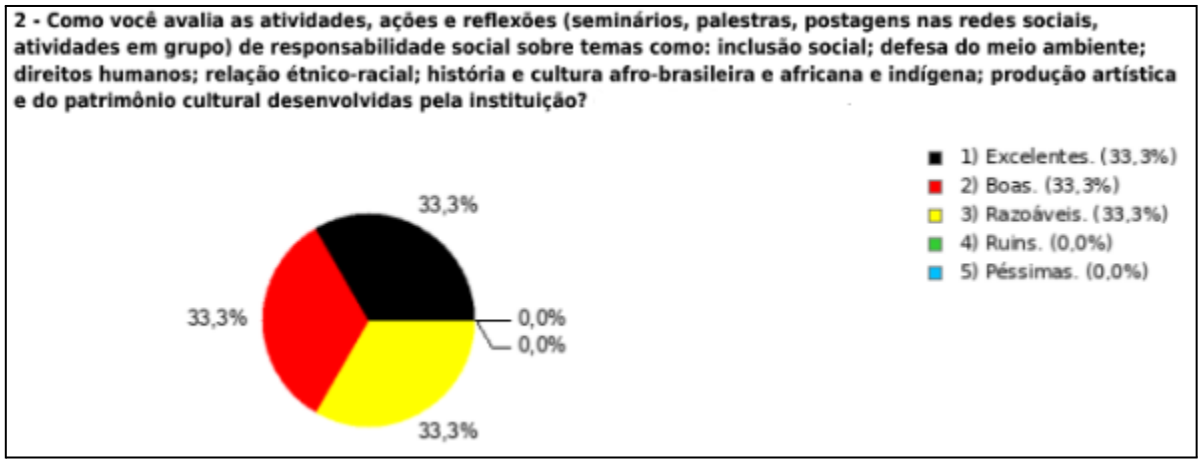
Figura 13 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Figura 14 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Os resultados referentes à avaliação das atividades, ações e reflexões promovidas pela Instituição, tais como seminários, palestras, ações de responsabilidade social e debates sobre inclusão social, meio ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais e produção cultura, evidenciam percepção amplamente positiva nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os discentes, em 2025/1, 28,1% avaliaram as ações como excelentes e 52,7% como boas, totalizando 80,8% de avaliação positiva. Em 2025/2, observa-se crescimento qualitativo, com 36,2% de avaliações excelentes e 45,6% boas, alcançando 81,8% de percepção favorável. Os índices de avaliações negativas (ruins ou péssimas) permaneceram inferiores a 3% em ambos os períodos.

No segmento docente, os resultados demonstram avaliação ainda mais expressiva. Em 2025/1, 45,7% classificaram as ações como excelentes e 42,9% como boas (88,6% de avaliação positiva). Em 2025/2, houve ampliação do conceito excelente para 50,0%, mantendo-se 28,9% como boas, totalizando 78,9% de avaliações positivas, com índices nulos ou mínimos de avaliação negativa.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 11,1% avaliaram como excelentes e 44,4% como boas, somando 55,5% de avaliação positiva, enquanto 22,2% classificaram como razoáveis e 22,2% como ruins. Já em 2025/2, observa-se melhora significativa, com 33,3% de avaliações excelentes e 33,3% boas, não havendo registros de avaliações negativas, demonstrando evolução na percepção desse segmento.

De forma geral, os dados indicam que as ações institucionais voltadas à formação cidadã, responsabilidade social e valorização da diversidade vêm sendo reconhecidas positivamente pela comunidade acadêmica, reforçando o compromisso institucional com as diretrizes do SINAES, especialmente no que se refere às dimensões

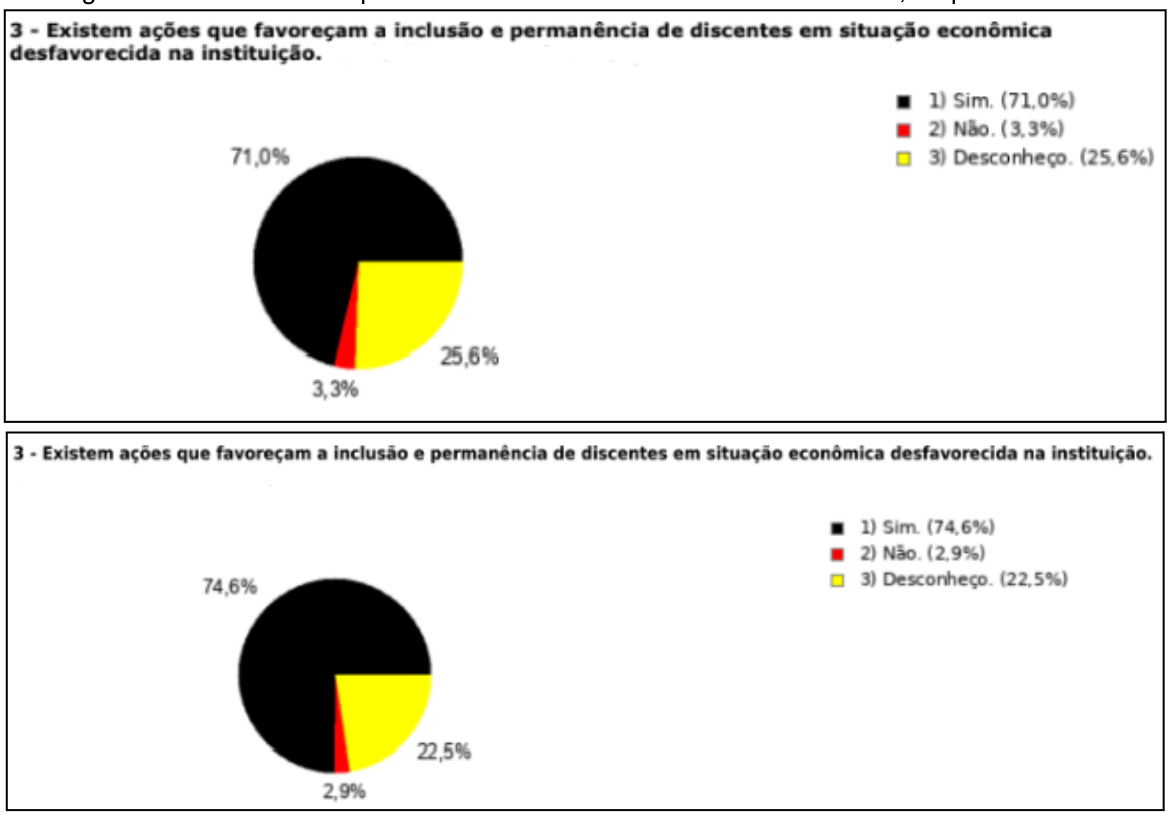
relacionadas à responsabilidade social, políticas acadêmicas e desenvolvimento institucional. Com o objetivo de elevar ainda mais os índices de avaliação das atividades institucionais relacionadas à responsabilidade social, inclusão, diversidade e formação cidadã, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Direção e as coordenações de curso, adotará estratégias voltadas ao fortalecimento dessas ações.

Compreendendo a educação superior como instrumento de transformação social, a Instituição desenvolve ações voltadas à inclusão e à permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, alinhadas aos princípios da equidade, da responsabilidade social e do acesso democrático ao ensino.

Nesse contexto, são implementadas políticas institucionais que visam reduzir barreiras financeiras e acadêmicas, por meio de programas de bolsas e descontos, flexibilização de pagamentos, orientação pedagógica, acompanhamento acadêmico, acolhimento psicopedagógico e ações de apoio estudantil.

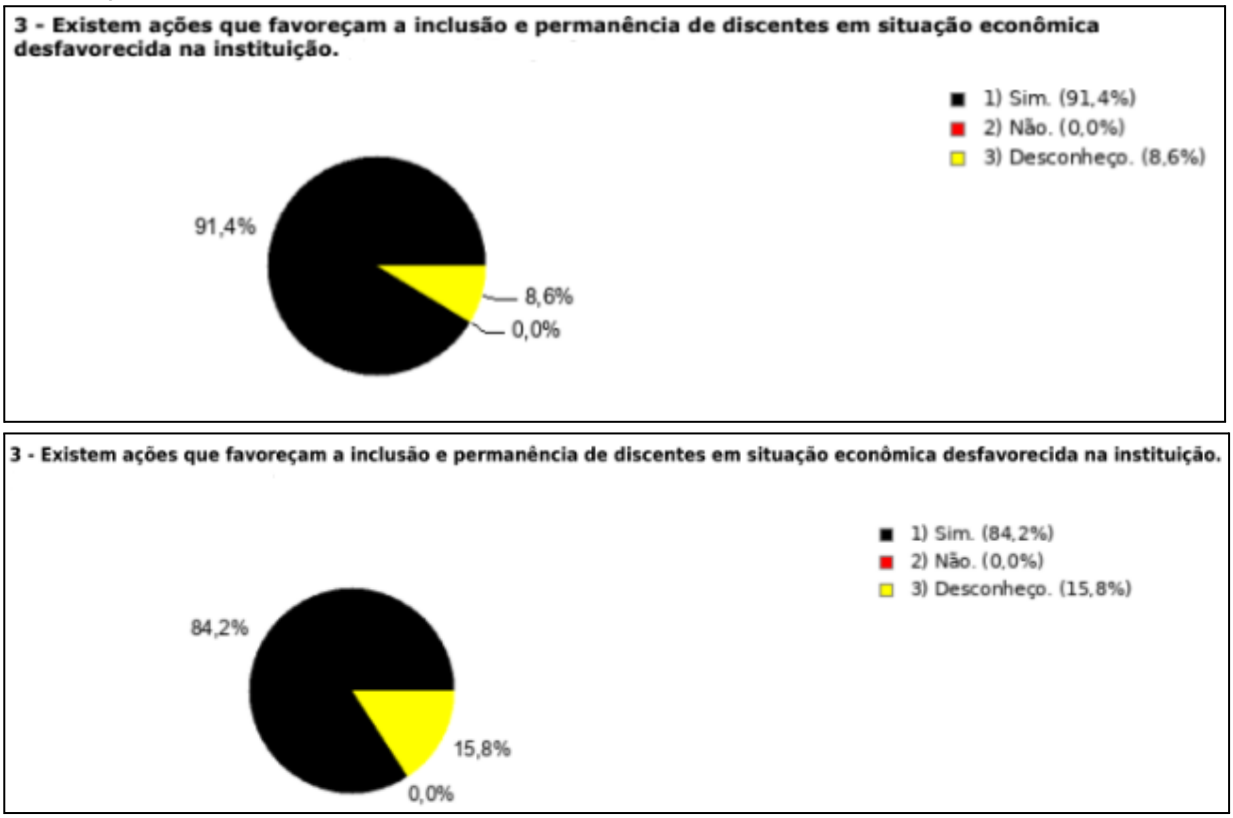
A seguir, apresentam-se os resultados da autoavaliação institucional relacionados à percepção da comunidade acadêmica sobre essas ações, permitindo análise do impacto das estratégias adotadas e identificação de oportunidades de aprimoramento contínuo.

Figura 15 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



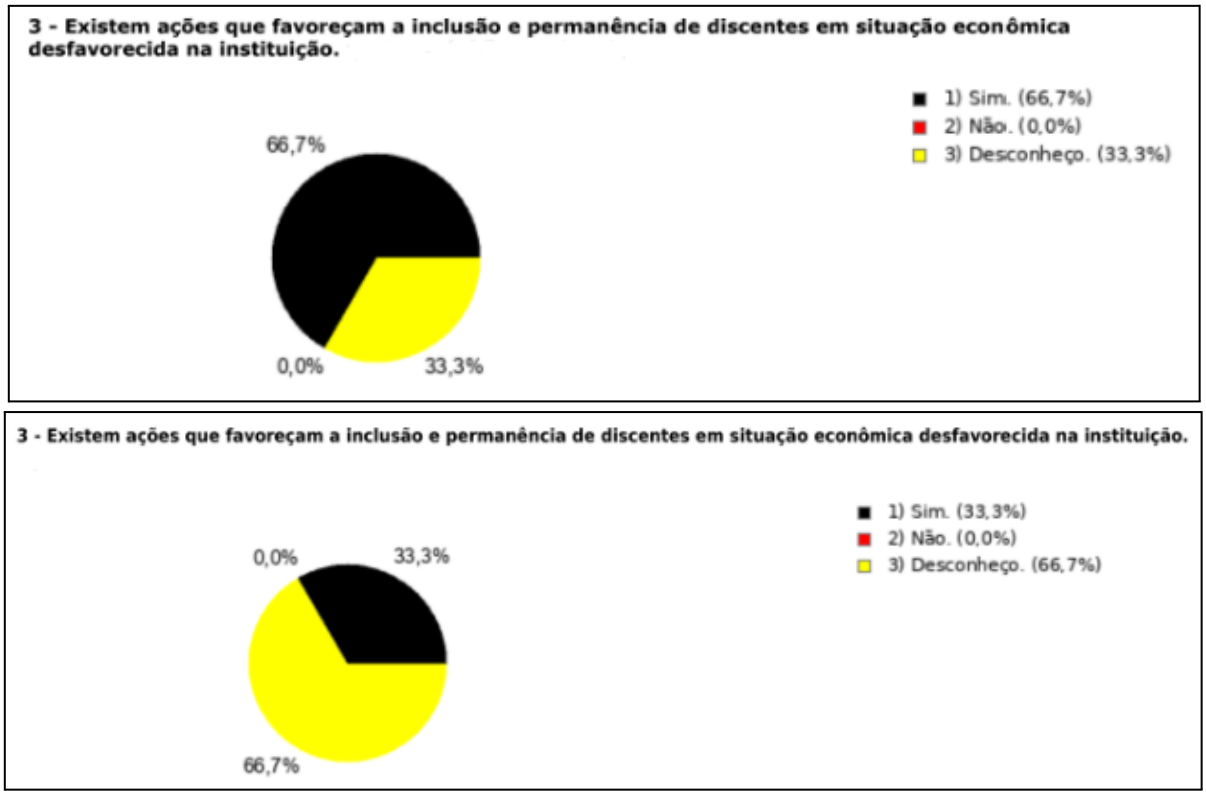

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Figura 16 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Figura 17 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Os resultados referentes à existência de ações que favoreçam a inclusão e a permanência de discentes em situação econômica desfavorecida demonstram reconhecimento significativo por parte da comunidade acadêmica, especialmente entre discentes e docentes.

No segmento discente, em 2025/1, 71,0% afirmaram que a Instituição possui ações voltadas à inclusão e permanência, percentual que se elevou para 74,6% em 2025/2, indicando avanço na percepção dessas políticas. O índice de respostas negativas permaneceu reduzido (3,3% e 2,9%, respectivamente), embora ainda se observe percentual relevante de estudantes que declararam desconhecer tais ações (25,6% em 2025/1 e 22,5% em 2025/2), o que aponta para a necessidade de intensificação da divulgação institucional.

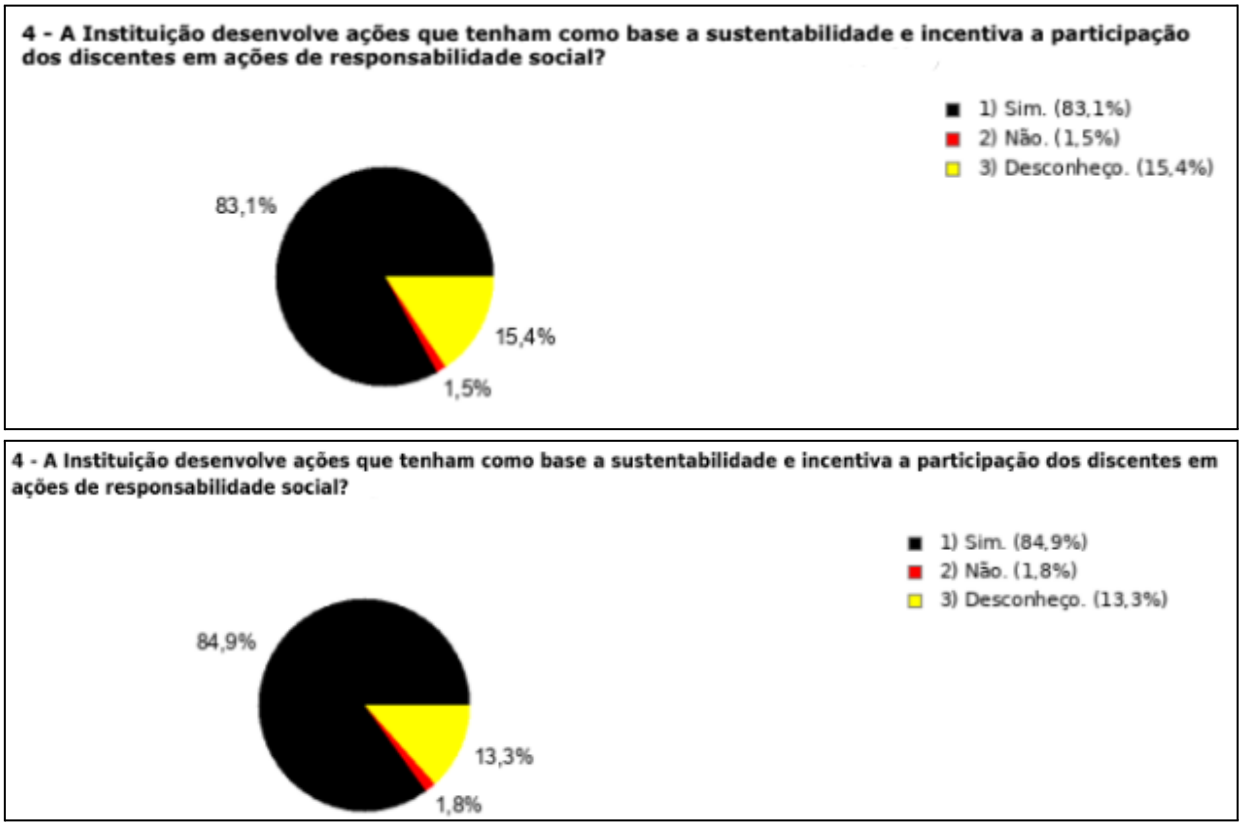
Entre os docentes, os índices são ainda mais expressivos. Em 2025/1, 91,4% reconheceram a existência dessas ações, e, em 2025/2, 84,2% mantiveram essa percepção positiva, não havendo registros de respostas negativas. O percentual de desconhecimento foi reduzido, demonstrando alinhamento do corpo docente às políticas institucionais de apoio estudantil.

No segmento técnico-administrativo, em 2025/1, 66,7% afirmaram que existem ações de inclusão e permanência, enquanto 33,3% declararam desconhecê-las. Já em 2025/2, observa-se redução no índice de reconhecimento (33,3%) e aumento no percentual de desconhecimento (66,7%), embora não haja registros de respostas negativas. Esse resultado evidencia a necessidade de ampliar a comunicação interna junto ao corpo técnico-administrativo.

De forma geral, os dados indicam que a Instituição desenvolve políticas voltadas à inclusão e permanência estudantil, reconhecidas majoritariamente pela comunidade acadêmica. Contudo, os percentuais de desconhecimento identificados em alguns segmentos sinalizam a importância de fortalecer as estratégias de divulgação e integração dessas ações, em consonância com os princípios da responsabilidade social.

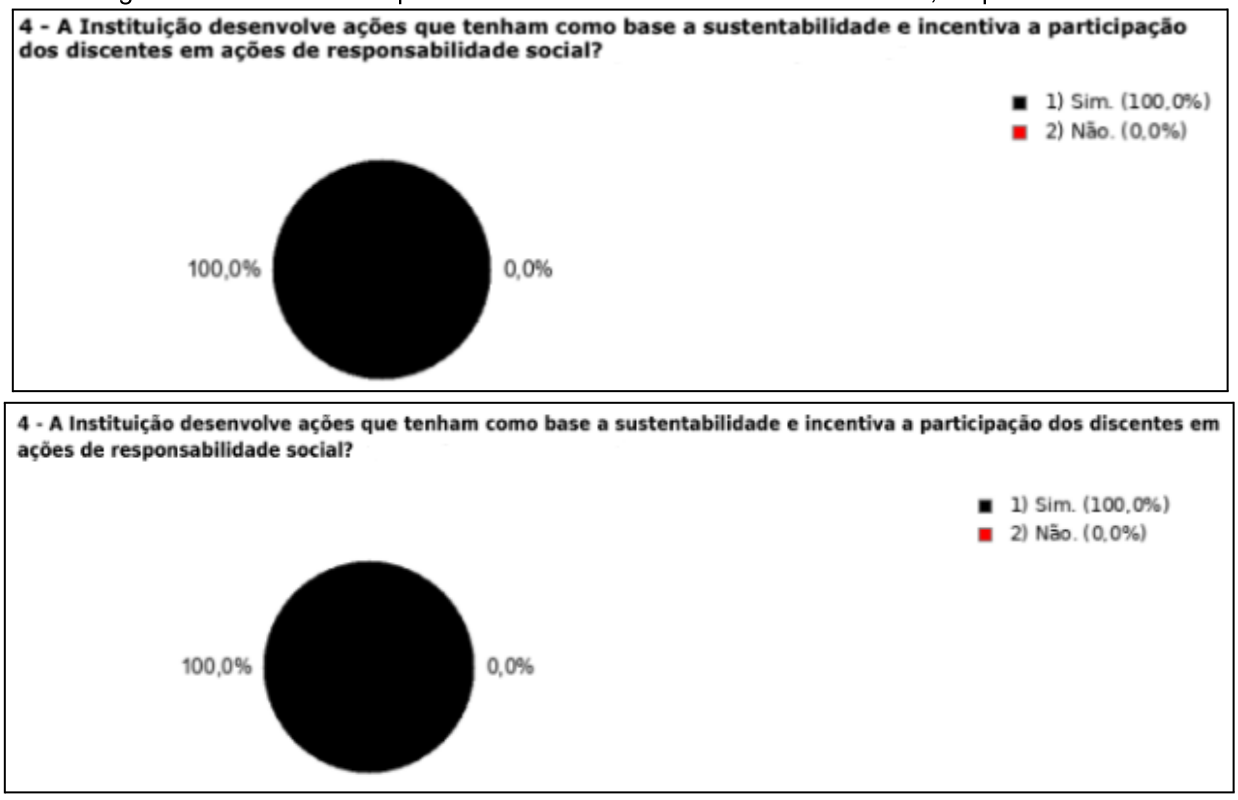
As figuras a seguir, apresentam os resultados das avaliações das ações desenvolvidas pela IES em relação à sustentabilidade e o incentivo à participação dos discentes em ações de responsabilidade social.

Figura 18 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



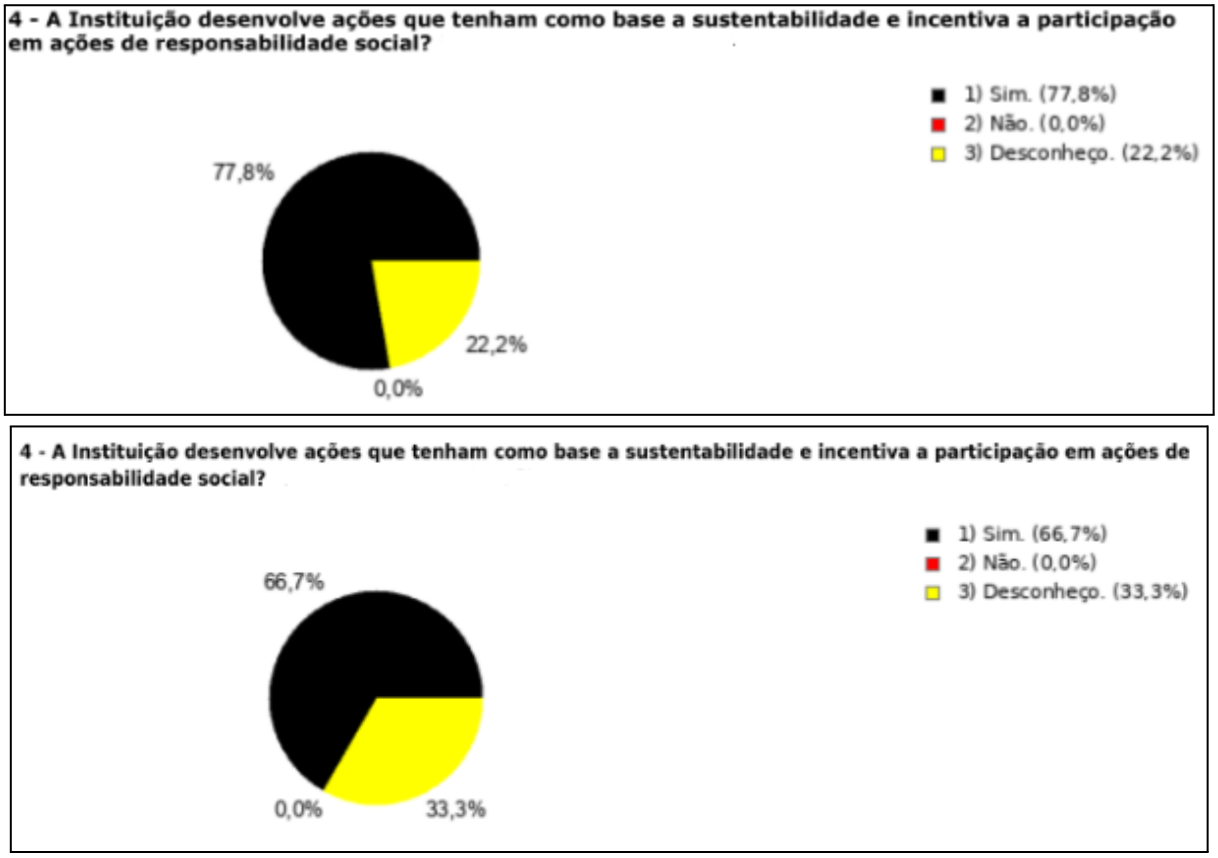

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Figura 19 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Figura 20 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os resultados referentes à percepção sobre o desenvolvimento de ações institucionais voltadas à sustentabilidade e ao incentivo à participação discente em ações de responsabilidade social demonstram avaliação amplamente positiva nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os discentes, em 2025/1, 83,1% reconheceram que a Instituição desenvolve tais ações, percentual que se elevou para 84,9% em 2025/2, indicando consolidação dessa percepção. O índice de respostas negativas manteve-se muito baixo (1,5% e 1,8%, respectivamente), enquanto o percentual de desconhecimento apresentou leve redução, evidenciando melhoria na divulgação das iniciativas.

No segmento docente, os resultados são ainda mais expressivos: em ambos os períodos avaliados (2025/1 e 2025/2), 100% dos respondentes afirmaram que a Instituição desenvolve ações de sustentabilidade e responsabilidade social, não havendo registros de respostas negativas, o que demonstra forte alinhamento do corpo docente às diretrizes institucionais nessa área.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 77,8% reconheceram a existência dessas ações, enquanto 22,2% declararam desconhecê-las. Já em 2025/2,

66,7% responderam afirmativamente e 33,3% indicaram desconhecimento, não havendo respostas negativas em ambos os períodos. Os dados sugerem a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação interna junto a esse segmento, a fim de fortalecer o conhecimento e o engajamento nas ações desenvolvidas.

7.2.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De forma geral, os resultados evidenciam que a Instituição mantém compromisso efetivo com práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, em consonância com as diretrizes do SINAES, especialmente no que se refere à dimensão da responsabilidade social institucional, reforçando sua atuação ética e cidadã junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Observa-se, inicialmente, uma tendência positiva de consolidação e aprimoramento das ações de responsabilidade social, evidenciada pelo elevado índice de avaliações favoráveis em todos os segmentos, bem como pela evolução da percepção, especialmente entre discentes e corpo técnico-administrativo em diferentes aspectos avaliados.

Essa evolução está associada ao fortalecimento das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à ampliação das ações de extensão e responsabilidade social, à integração entre ensino, iniciação científica e extensão, bem como às estratégias de comunicação institucional que vêm sendo gradativamente intensificadas. Destaca-se, ainda, o papel das coordenações de curso e do corpo docente na incorporação transversal da temática da responsabilidade social nos componentes curriculares e nas práticas pedagógicas.

No que se refere aos impactos institucionais, os resultados indicam fortalecimento da cultura institucional voltada à responsabilidade social, à sustentabilidade e à formação cidadã, promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica em ações que articulam conhecimento técnico-científico às demandas sociais. Tais impactos refletem diretamente na qualidade da formação ofertada, na ampliação das relações com a comunidade externa e no desenvolvimento regional, além de contribuírem para a consolidação da imagem institucional como agente de transformação social.

Adicionalmente, os dados evidenciam aderência às metas e diretrizes estabelecidas no PDI 2022-2026, especialmente no que tange ao fortalecimento da

responsabilidade social institucional, à promoção da inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social regional, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Observa-se, também, alinhamento com as metas relacionadas à integração entre ensino, iniciação científica e extensão, ao desenvolvimento de ações inclusivas, ao acompanhamento do egresso e à articulação com o mundo do trabalho.

Por outro lado, os percentuais de desconhecimento identificados em alguns segmentos, especialmente no corpo técnico-administrativo, indicam a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação interna e de maior sistematização das ações desenvolvidas, em consonância com as diretrizes do PDI que preveem a criação de mecanismos de monitoramento, avaliação e ampla divulgação das políticas institucionais.

Dessa forma, a análise reforça que a Faculdade CESURG Marau avança de maneira consistente na consolidação de sua política de responsabilidade social, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de melhoria que subsidiam o planejamento institucional e a qualificação contínua das ações desenvolvidas, reafirmando seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento sustentável da região em que está inserida.

## 7.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas dos cursos de graduação da Faculdade CESURG Marau fundamentam-se nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme estabelecido pela legislação educacional vigente, em especial a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), bem como nas normativas expedidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Este eixo contempla a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, iniciação científica e extensão, considerando o processo de ensino e aprendizagem como eixo central da formação acadêmica. Abrange, ainda, a articulação entre as políticas acadêmicas, os processos de comunicação com a sociedade e as ações de atendimento e apoio ao discente.

### 7.3.1 Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão

A Faculdade CESURG Marau desenvolve suas políticas de ensino, iniciação científica e extensão de forma integrada e articulada, por meio de ações sistemáticas implementadas nos cursos de graduação e de pós-graduação. Essas políticas contemplam conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como a adoção de metodologias ativas e o uso de recursos tecnológicos, com impacto direto no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e na qualificação da formação acadêmica ofertada.

No âmbito do ensino, a Instituição promove encontros pedagógicos e ações de formação continuada, que contribuem para o fortalecimento das práticas didático-pedagógicas e para o alinhamento dos docentes às diretrizes institucionais e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Essas ações refletem-se na melhoria do planejamento das aulas, na diversificação das estratégias de ensino e no uso mais qualificado de metodologias inovadoras e tecnologias educacionais.

As políticas de ensino são estruturadas a partir das demandas locais, regionais e nacionais, com foco na formação de profissionais aptos a atuar em diferentes contextos e áreas do conhecimento. Como evidência desse alinhamento, a Instituição desenvolve e amplia ações de extensão abertas à participação da comunidade, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e fortalecendo a relação entre teoria e prática. Além disso, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu contribui para a formação continuada dos egressos e para o atendimento às demandas do mercado e da sociedade.

No que se refere à iniciação científica, a Faculdade CESURG Marau estimula o desenvolvimento da reflexão crítica, da criatividade e da capacidade investigativa dos discentes, por meio do Programa de Iniciação Científica e da realização de projetos alinhados às realidades local, regional e nacional. A participação dos acadêmicos em projetos, eventos científicos e atividades de iniciação científica favorece o aprofundamento teórico, o desenvolvimento de competências investigativas e a produção de conhecimento, aspectos evidenciados pela participação em congressos, simpósios, seminários e encontros acadêmicos.

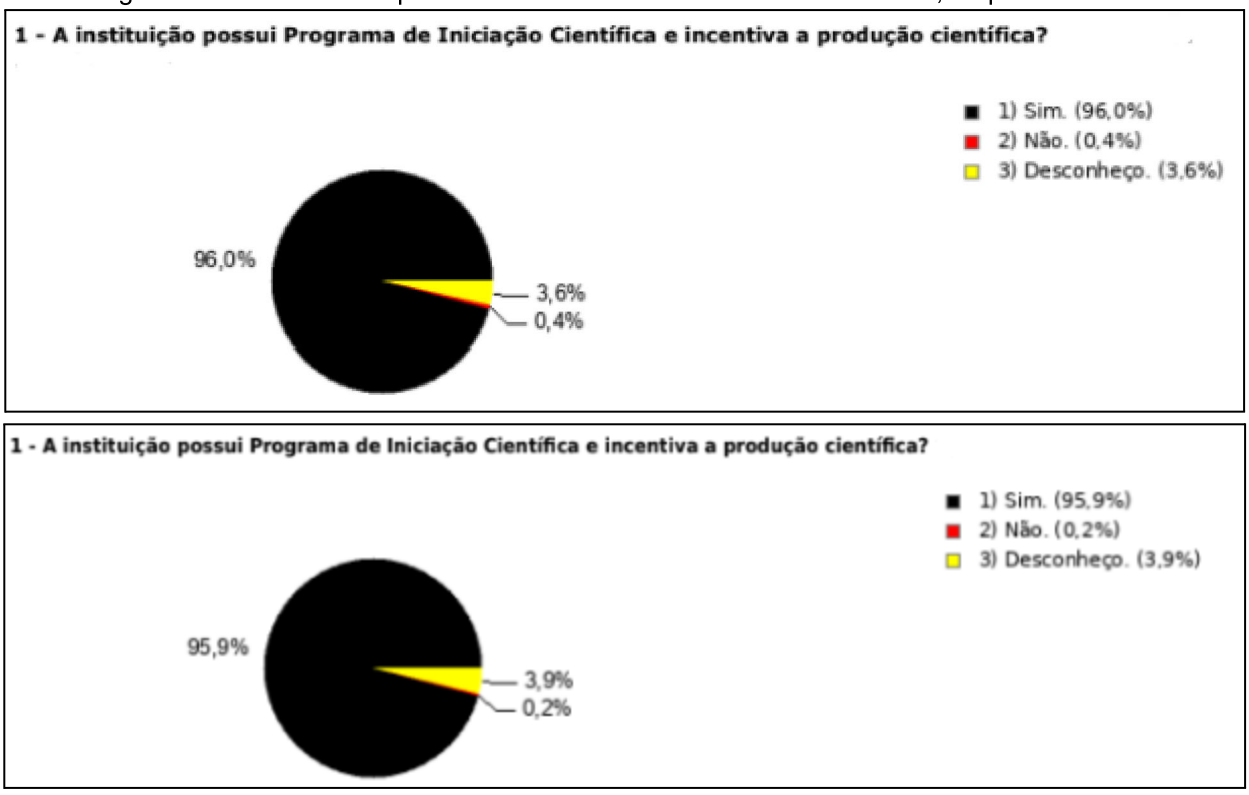
A Instituição investe continuamente na melhoria de sua infraestrutura acadêmica, incluindo biblioteca, salas de aula e laboratórios, o que impacta positivamente a

qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, ampliando as condições para o desenvolvimento de práticas acadêmicas qualificadas.

A extensão constitui-se como eixo estruturante da formação acadêmica, promovendo a integração entre ensino e iniciação científica por meio de ações culturais, técnicas, científicas, esportivas e artísticas, desenvolvidas tanto por iniciativa institucional quanto em parceria com instituições públicas e privadas. Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a curricularização da extensão está implementada nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, por meio de componentes denominados Projetos de Extensão, com regulamentação própria e carga horária correspondente a, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos, garantindo a inserção efetiva dos discentes em atividades voltadas às demandas da comunidade.

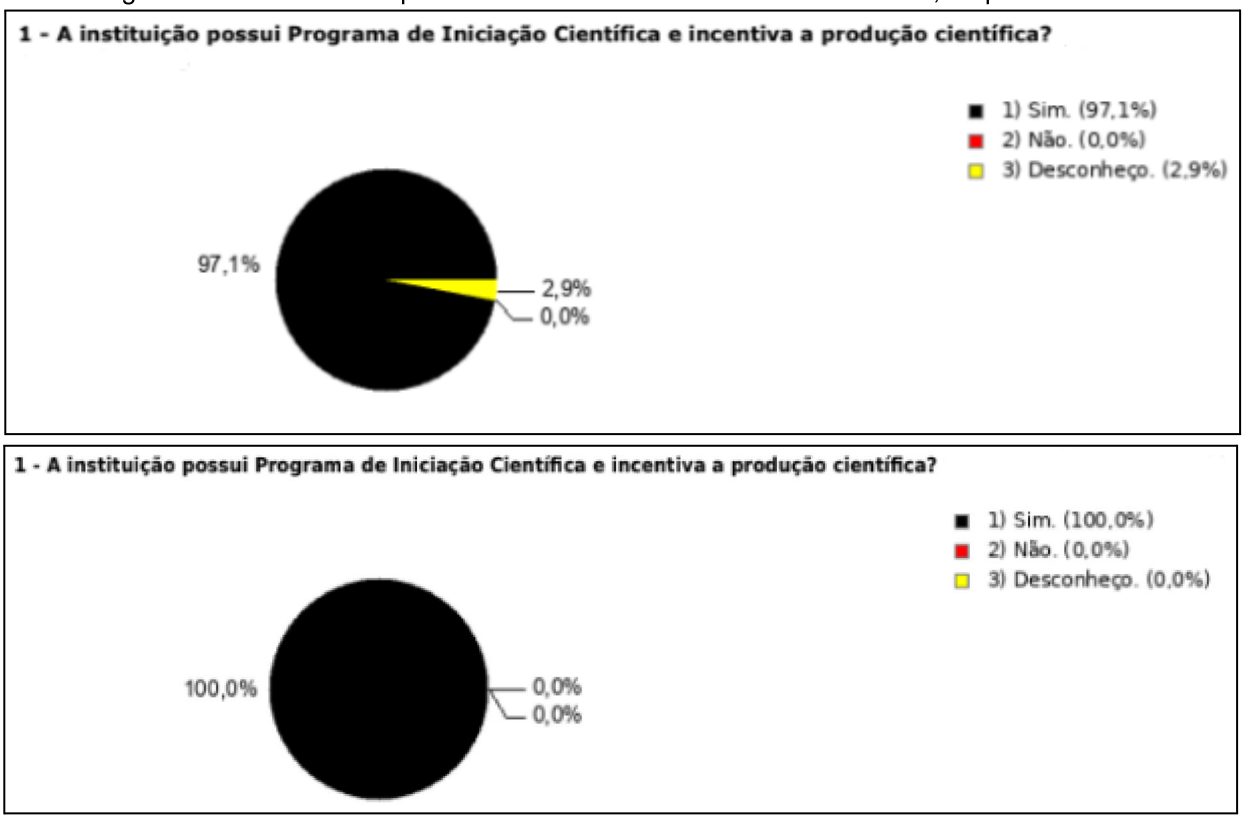
Os resultados do processo de autoavaliação institucional, referentes ao ano-base de 2025, evidenciam a percepção positiva da comunidade acadêmica: discentes, docentes e corpo técnico-administrativo; quanto à efetividade das políticas de ensino, iniciação científica e extensão, conforme apresentado nas figuras a seguir, demonstrando a contribuição dessas políticas para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e institucional.

Figura 21 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



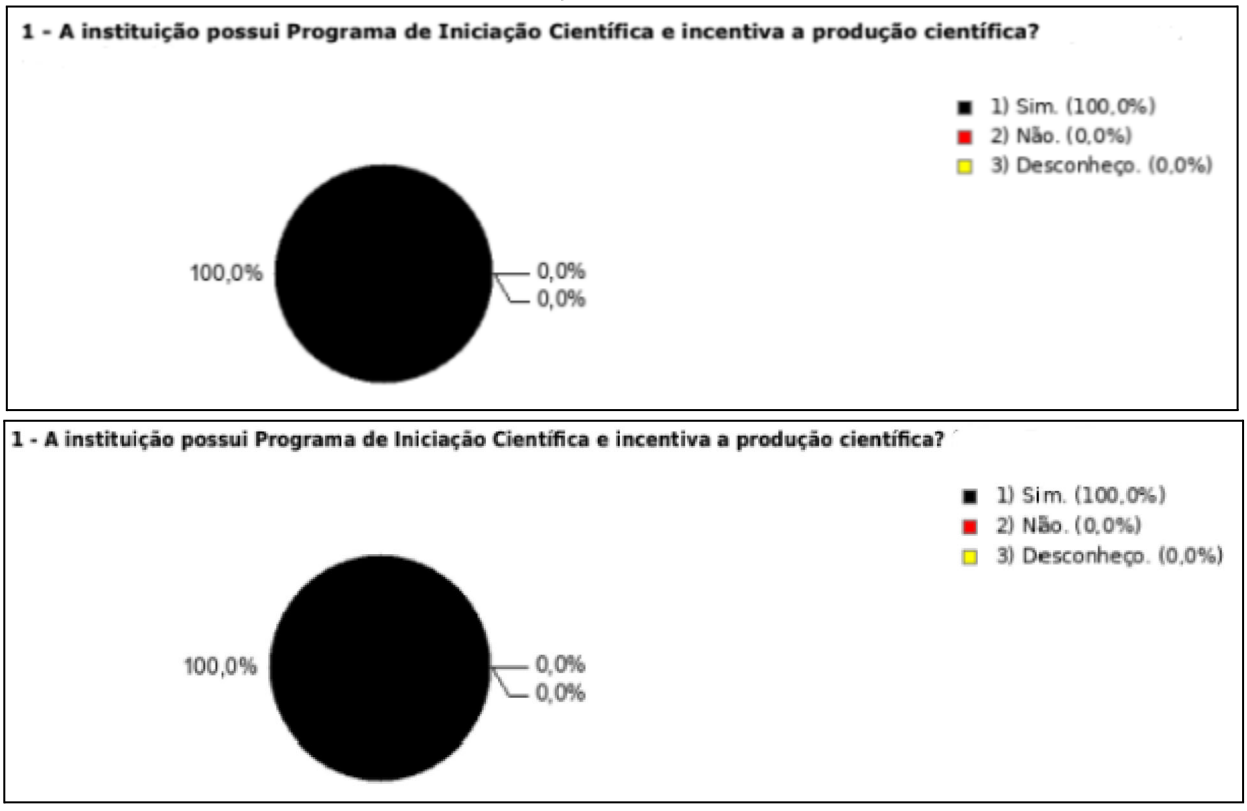

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 22 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 23 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Os resultados referentes à existência de Programa de Iniciação Científica e ao incentivo à produção científica evidenciam reconhecimento amplamente consolidado em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os discentes, em 2025/1, 96,0% afirmaram que a Instituição possui Programa de Iniciação Científica, percentual que se manteve elevado em 2025/2 (95,9%). Os índices de respostas negativas foram inferiores a 1% em ambos os períodos, e o percentual de desconhecimento manteve-se abaixo de 4%, demonstrando ampla divulgação e consolidação das ações de incentivo à produção científica junto ao corpo discente.

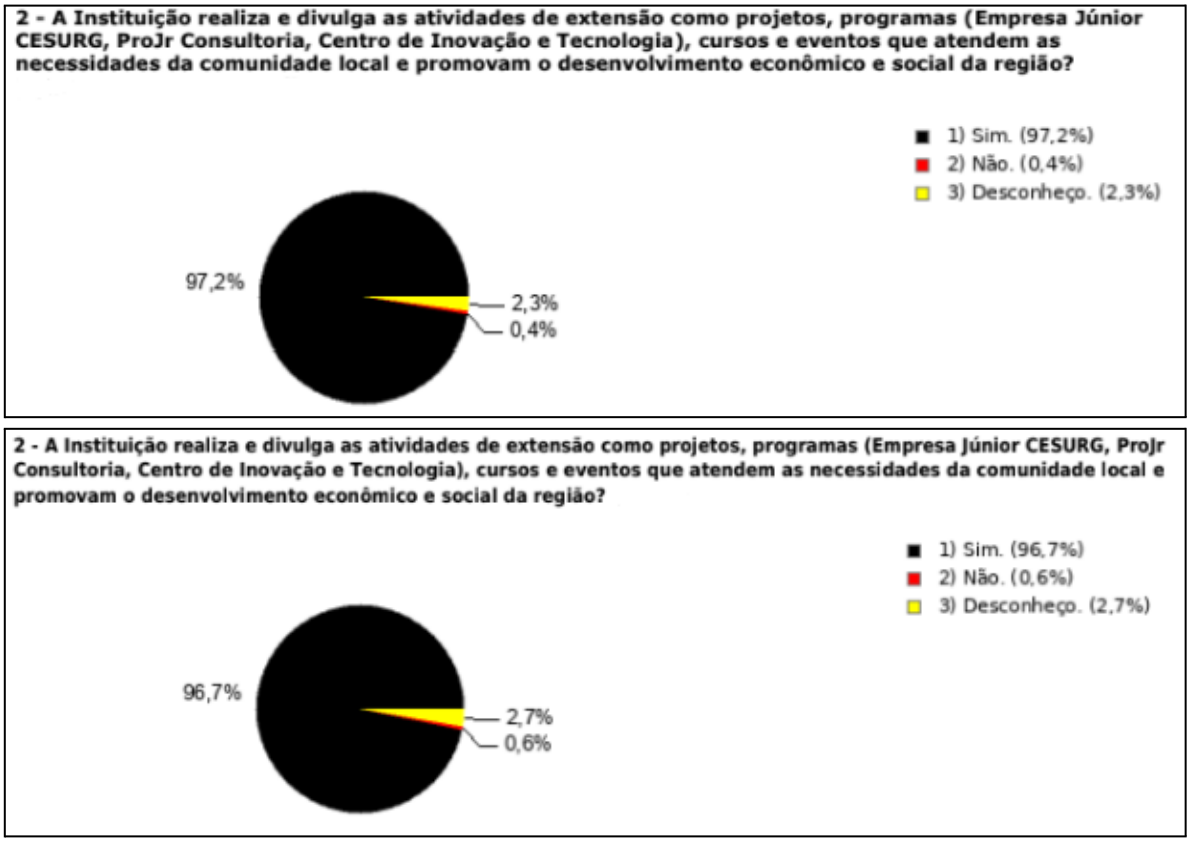
No segmento docente, o reconhecimento é ainda mais expressivo. Em 2025/1, 97,1% confirmaram a existência do Programa, e, em 2025/2, 100% dos respondentes assinalaram positivamente, não havendo registros de respostas negativas. O desconhecimento foi praticamente inexistente, evidenciando forte alinhamento do corpo docente às políticas institucionais de iniciação científica.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, os resultados indicam 100% de respostas afirmativas em ambos os períodos avaliados, sem registros de desconhecimento ou avaliação negativa, reforçando a consolidação institucional do Programa de Iniciação Científica.

De forma geral, os dados demonstram que a política de incentivo à iniciação científica encontra-se institucionalizada e amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica, estando alinhada às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às dimensões do SINAES relacionadas às políticas acadêmicas e ao desenvolvimento institucional.

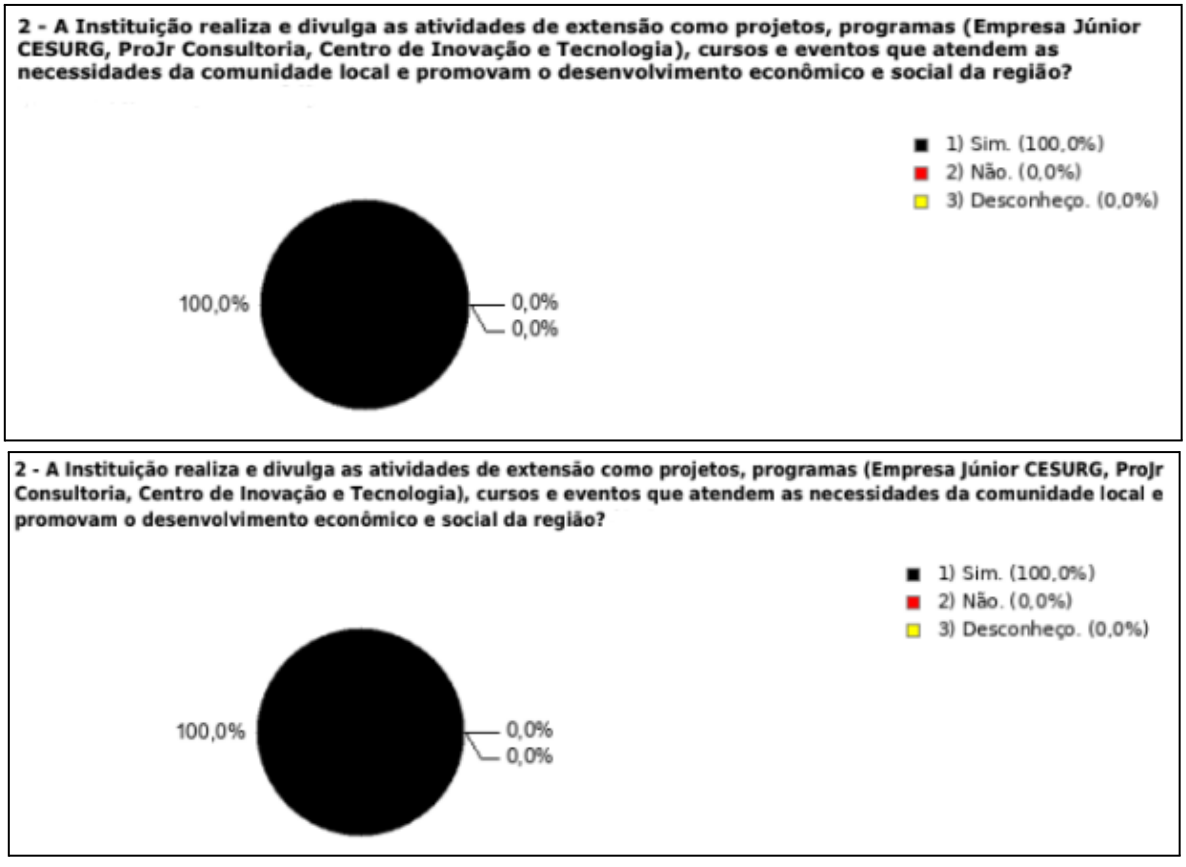
Os gráficos apresentados a seguir apresentam os resultados da avaliação quanto à realização e divulgação das atividades de extensão pela instituição, considerando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos períodos de 2025/1 e 2025/2.

Figura 24 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



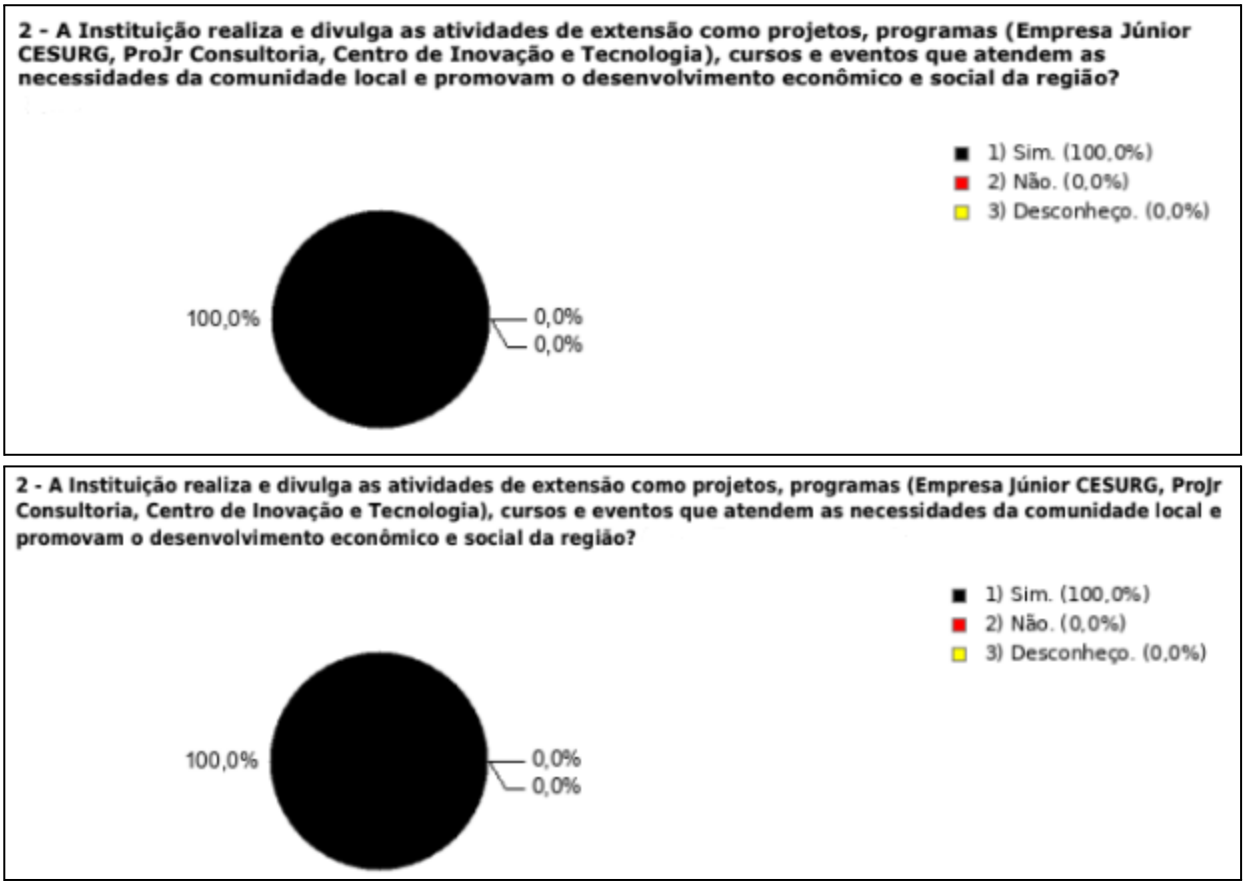

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 25 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 26 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

Na avaliação por parte dos discentes, observa-se que, em 2025/1, 97,2% responderam “Sim”, indicando que reconhecem que a instituição realiza e divulga atividades de extensão. Apenas 0,4% responderam “Não” e 2,3% afirmaram “Desconheço”. Em 2025/2, os resultados mantêm-se em patamar semelhante, com 96,7% de respostas “Sim”, 0,6% “Não” e 2,7% “Desconheço”. Nota-se, portanto, estabilidade nos resultados, com leve variação percentual, mas mantendo índice superior a 96% de percepção positiva. A pequena parcela que declarou desconhecer as ações indica possibilidade de aprimoramento na comunicação institucional.

Entre os docentes e o corpo técnico-administrativo, tanto em 2025/1 quanto em 2025/2, o resultado foi 100% de respostas “Sim”, demonstrando consenso absoluto quanto à realização e divulgação das atividades de extensão. Não houve registros de respostas “Não” ou “Desconheço”, o que reforça o alinhamento e o conhecimento pleno do corpo docente acerca das ações institucionais.

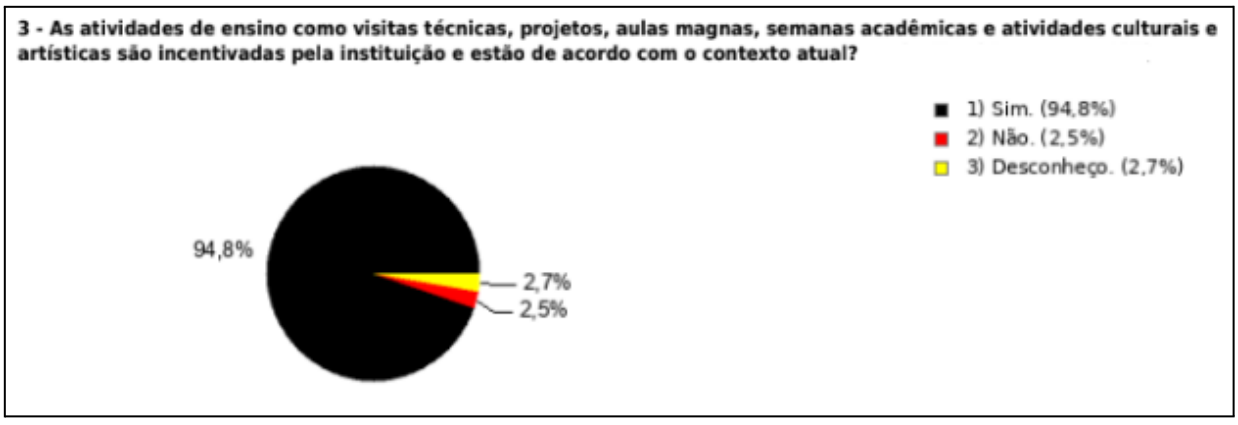
De modo geral, os dados demonstram que a instituição é amplamente reconhecida por promover e divulgar projetos, programas e eventos de extensão que

atendem às necessidades da comunidade local e contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região. Os índices elevados e consistentes ao longo dos dois semestres analisados reforçam a consolidação dessas ações, restando como ponto de atenção apenas a pequena parcela de discentes que declara desconhecer tais atividades, o que pode ser trabalhado por meio do fortalecimento das estratégias de comunicação.

Os gráficos apresentados, a seguir referem-se à avaliação das atividades de ensino, como visitas técnicas, projetos, aulas magnas, semanas acadêmicas e atividades culturais e artísticas, quanto ao incentivo institucional e à adequação ao contexto atual, considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2.

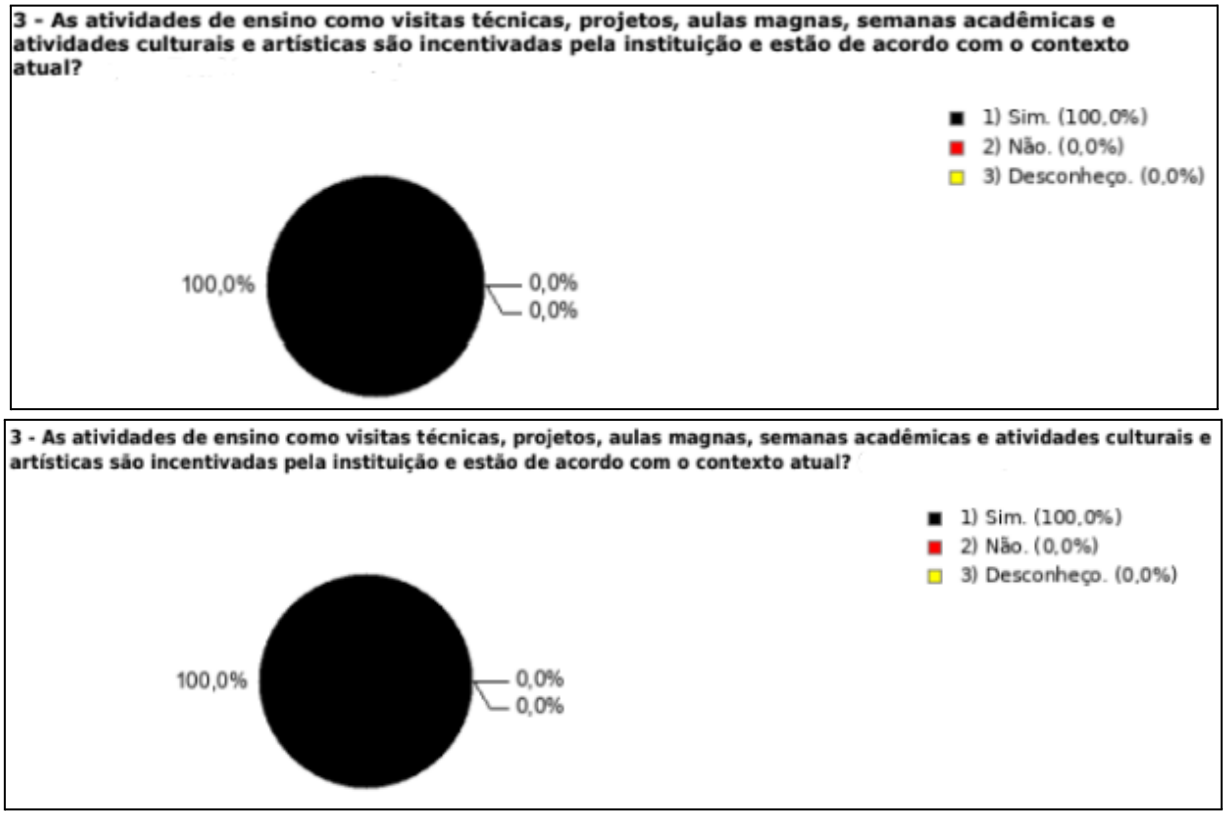
Figura 27 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



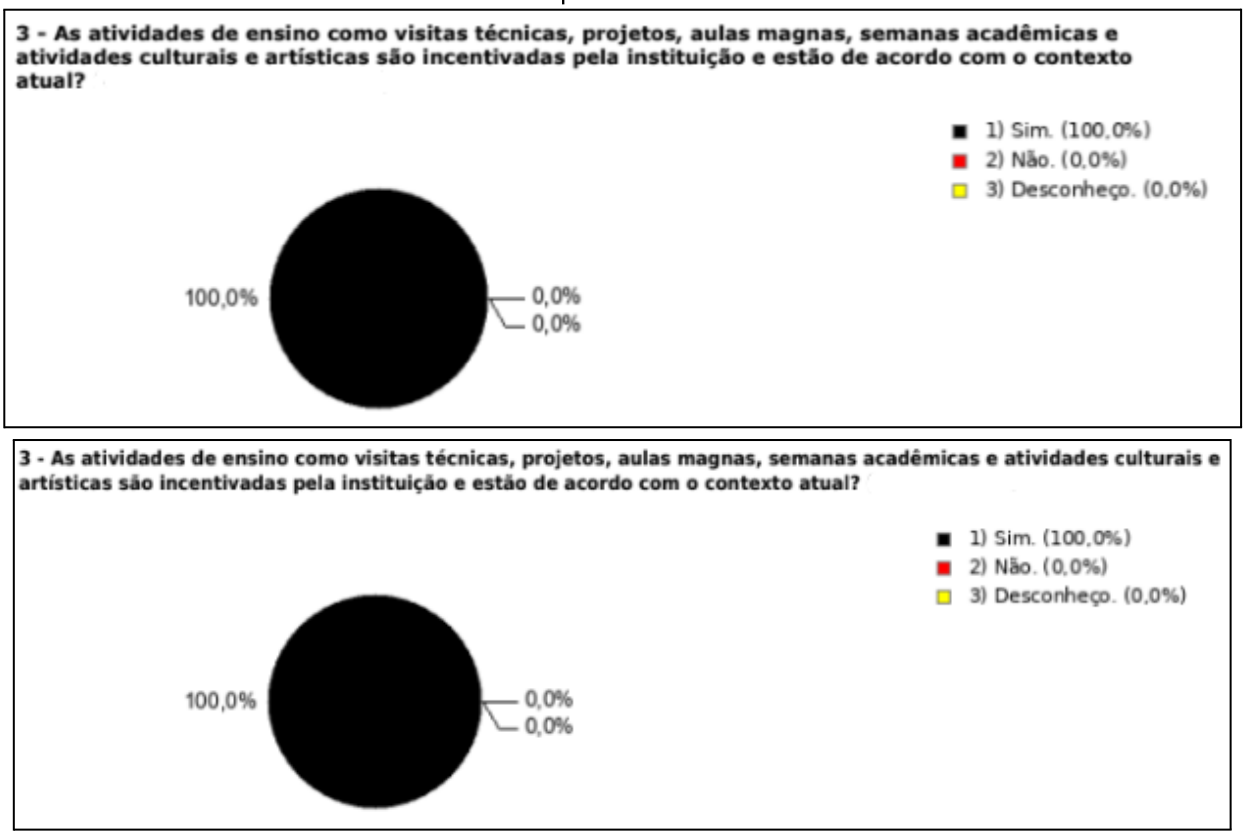

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 28 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 29 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Na avaliação por parte dos discentes, observa-se que, em 2025/1, 94,1% responderam “Sim”, indicando percepção positiva quanto ao incentivo e à adequação das atividades. Já 4,9% responderam “Não” e 1,1% afirmaram “Desconheço”. Em 2025/2, houve leve aumento na percepção positiva, com 94,8% de respostas “Sim”, enquanto 2,5% responderam “Não” e 2,7% “Desconheço”. Os resultados demonstram estabilidade e alto índice de aprovação, embora ainda exista pequena parcela de estudantes que não reconhece ou desconhece plenamente as ações desenvolvidas, sinalizando oportunidade de aprimoramento na divulgação e no engajamento discente.

Entre os docentes e corpo técnico-administrativo, tanto em 2025/1 quanto em 2025/2, o resultado foi 100% de respostas “Sim”, sem registros de respostas negativas ou de desconhecimento. Esse dado evidencia consenso entre os professores quanto ao alinhamento das atividades de ensino ao contexto atual e ao incentivo institucional oferecido.

#### 7.3.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De maneira geral, os resultados indicam elevado grau de satisfação e reconhecimento institucional em relação às políticas de ensino, iniciação científica e extensão, evidenciando sua efetividade e consolidação no âmbito da Faculdade CESURG Marau. Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, procede-se à análise interpretativa dos resultados desta dimensão.

Observa-se uma tendência de consolidação e estabilidade em níveis elevados de reconhecimento das políticas acadêmicas, com percentuais amplamente positivos em todos os segmentos ao longo dos períodos avaliados (2025/1 e 2025/2). Destaca-se a manutenção de índices próximos ou iguais a 100% entre docentes e corpo técnico-administrativo, bem como elevados percentuais entre discentes, evidenciando a maturidade institucional dessas políticas. Pequenas variações nos índices, especialmente entre discentes, não comprometem a tendência geral de fortalecimento, mas indicam oportunidades pontuais de aprimoramento, sobretudo no que se refere à comunicação e ao engajamento acadêmico.

Os resultados observados estão diretamente relacionados às ações institucionais estruturadas e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tais como a promoção de formação continuada docente, a implementação de metodologias ativas, o incentivo à participação em atividades de iniciação científica e

extensão, bem como os investimentos contínuos em infraestrutura acadêmica. Destaca-se, ainda, a integração entre ensino, iniciação científica e extensão, que se materializa na oferta de projetos, eventos, atividades práticas e na curricularização da extensão, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 7/2018, contribuindo para a efetiva articulação entre teoria e prática.

No que se refere aos impactos institucionais, os dados evidenciam o fortalecimento da qualidade acadêmica, o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e a formação de profissionais mais qualificados, críticos e alinhados às demandas do mundo do trabalho. A consolidação das políticas de iniciação científica contribui para o desenvolvimento da capacidade investigativa e da produção do conhecimento, enquanto as ações de extensão ampliam a inserção social da Instituição, promovendo interação com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Esses impactos refletem diretamente na consolidação da identidade institucional e na qualificação dos cursos ofertados.

Adicionalmente, os resultados demonstram aderência às diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no PDI, especialmente no que se refere à formação de profissionais qualificados para atuação em diferentes contextos, à oferta de cursos de pós-graduação para formação continuada, ao incentivo à iniciação científica e à participação em eventos acadêmicos, bem como à promoção de atividades de extensão articuladas às demandas da comunidade. Observa-se, ainda, alinhamento com as metas institucionais relacionadas à disponibilização de infraestrutura física, tecnológica e acadêmica, bem como à aplicação adequada de recursos para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, contribuindo para a consolidação dos cursos e para a sustentabilidade institucional.

Por outro lado, os percentuais, ainda que reduzidos, de discentes que indicam desconhecimento ou percepção negativa em relação a algumas ações sinalizam a necessidade de fortalecimento contínuo das estratégias de comunicação institucional e de ampliação do engajamento discente nas atividades acadêmicas, especialmente no que se refere às ações de extensão e às atividades complementares de ensino.

Dessa forma, a análise evidencia que a Faculdade CESURG Marau apresenta elevado grau de consolidação de suas políticas acadêmicas, com resultados consistentes e alinhados ao planejamento institucional, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de melhoria que subsidiam o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas, em consonância com os princípios da qualidade, da integração

entre ensino, iniciação científica e extensão e do compromisso com o desenvolvimento regional e social.

### 7.3.2 Comunicação com a Sociedade

A Faculdade CESURG Marau mantém ativos e diversificados canais de comunicação institucional como estratégia para dar visibilidade à sua missão, a qual se fundamenta na formação de profissionais qualificados, atualizados e socialmente comprometidos, capazes de contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população.

A comunicação com os públicos interno e externo é realizada de maneira sistemática, com atenção à clareza, à precisão e à transparência das informações divulgadas, observando rigorosamente as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Tal cuidado assegura a confiabilidade dos dados compartilhados e fortalece a relação da Instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Como ferramentas de comunicação, a Instituição utiliza mídias digitais e impressas, além de veículos de comunicação como rádio e televisão, bem como ações presenciais voltadas à aproximação com futuros acadêmicos, por meio de programas de visitas às dependências institucionais. Os meios de comunicação locais e regionais contribuem para a divulgação das ações acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como para a socialização dos resultados oriundos do processo de avaliação institucional, ampliando a transparência das práticas institucionais.

No site institucional da Faculdade CESURG Marau estão disponibilizadas informações referentes à Instituição, aos processos seletivos, aos cursos de graduação e pós-graduação, à biblioteca, aos documentos institucionais, bem como ao repositório de trabalhos de conclusão de curso, atividades de iniciação científica e projetos de extensão. Observa-se, ainda, ampla divulgação das atividades acadêmicas e administrativas, tais como vestibulares, processos seletivos, editais e eventos institucionais, o que evidencia o compromisso com a publicidade e o acesso à informação.

O portal institucional também disponibiliza acesso à Ouvidoria, por meio de link específico, permitindo que a comunidade acadêmica e o público externo registrem

demandas, sugestões, elogios ou reclamações, as quais são devidamente analisadas e respondidas. Com o objetivo de ampliar o acesso a esse canal, a Instituição disponibiliza cartazes com QR Code em diferentes espaços físicos, possibilitando o envio imediato de manifestações à Ouvidoria.

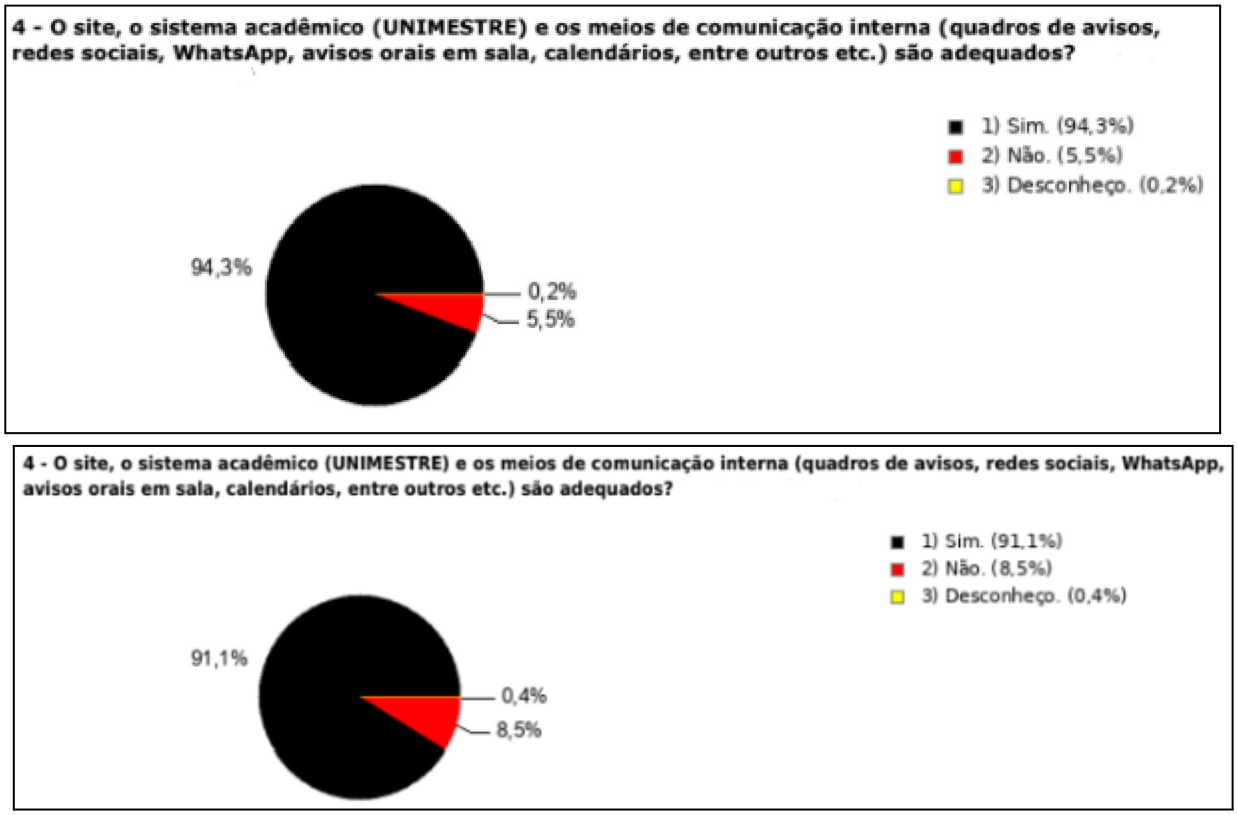
A Ouvidoria constitui-se como um importante instrumento de participação e escuta da comunidade, contribuindo para a identificação de demandas institucionais, o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas e o fortalecimento da gestão. As informações coletadas são sistematizadas e encaminhadas à Comissão Própria de Avaliação (CPA), subsidiando os processos de análise e tomada de decisão no âmbito institucional.

Da mesma forma, o site institucional disponibiliza links de acesso a periódicos científicos de acesso livre e específicos de cada curso, bem como aos recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) utilizados por docentes e discentes. O portal acadêmico UNIMESTRE também é acessível por meio do site, permitindo o acesso às bibliotecas virtuais conveniadas (Pearson e Minha Biblioteca), ampliando as fontes de pesquisa e apoio às atividades acadêmicas.

Adicionalmente, o site institucional possibilita que empresas realizem o cadastro de vagas de emprego e estágio, as quais são divulgadas à comunidade acadêmica por meio da Central de Empregos e Estágios, vinculada ao Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA). Essa iniciativa fortalece a articulação entre a Instituição e o mercado de trabalho, contribuindo para a inserção profissional dos discentes.

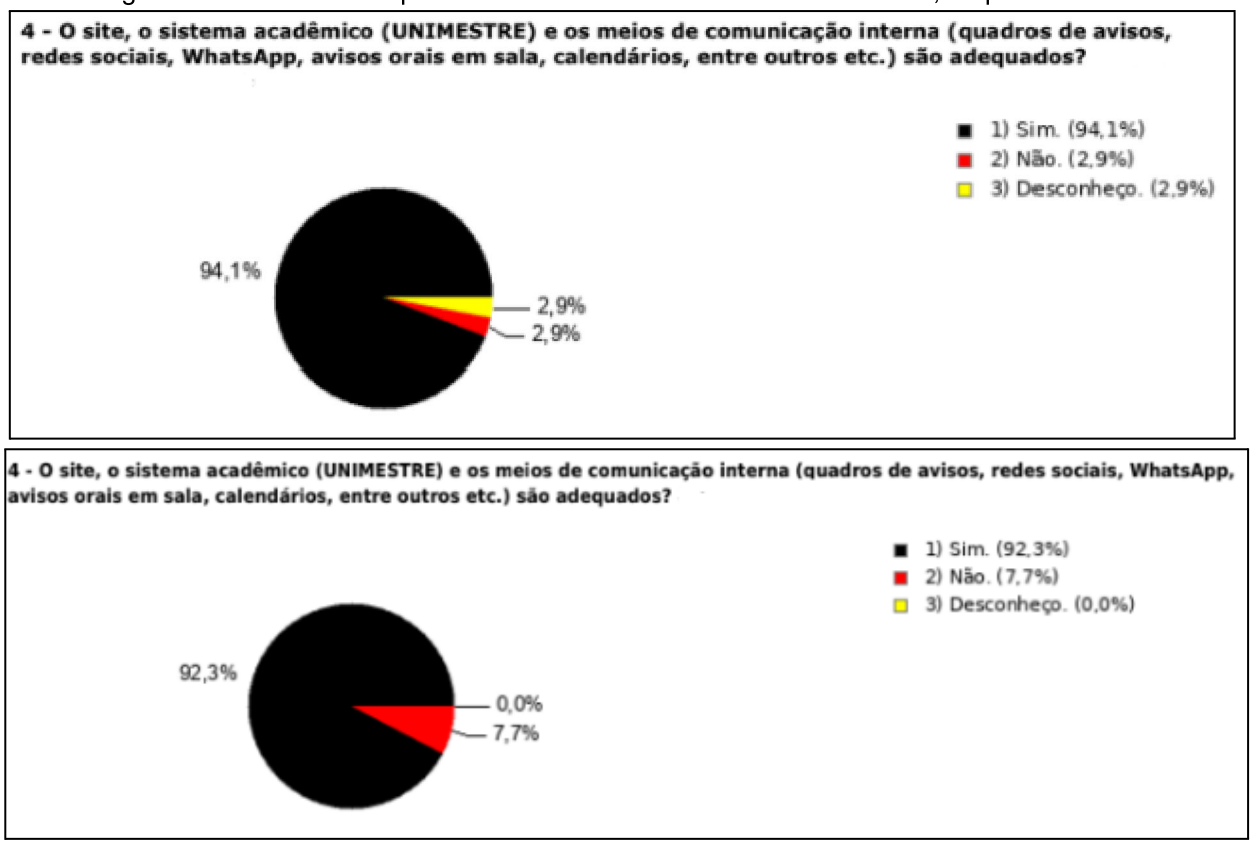
Para a avaliação das políticas de comunicação interna e externa, o processo de autoavaliação institucional contemplou a participação de discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo. Os resultados obtidos encontram-se apresentados nas figuras a seguir, evidenciando a percepção da comunidade acadêmica quanto à efetividade dos canais e estratégias de comunicação adotados pela Instituição.

Figura 30 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



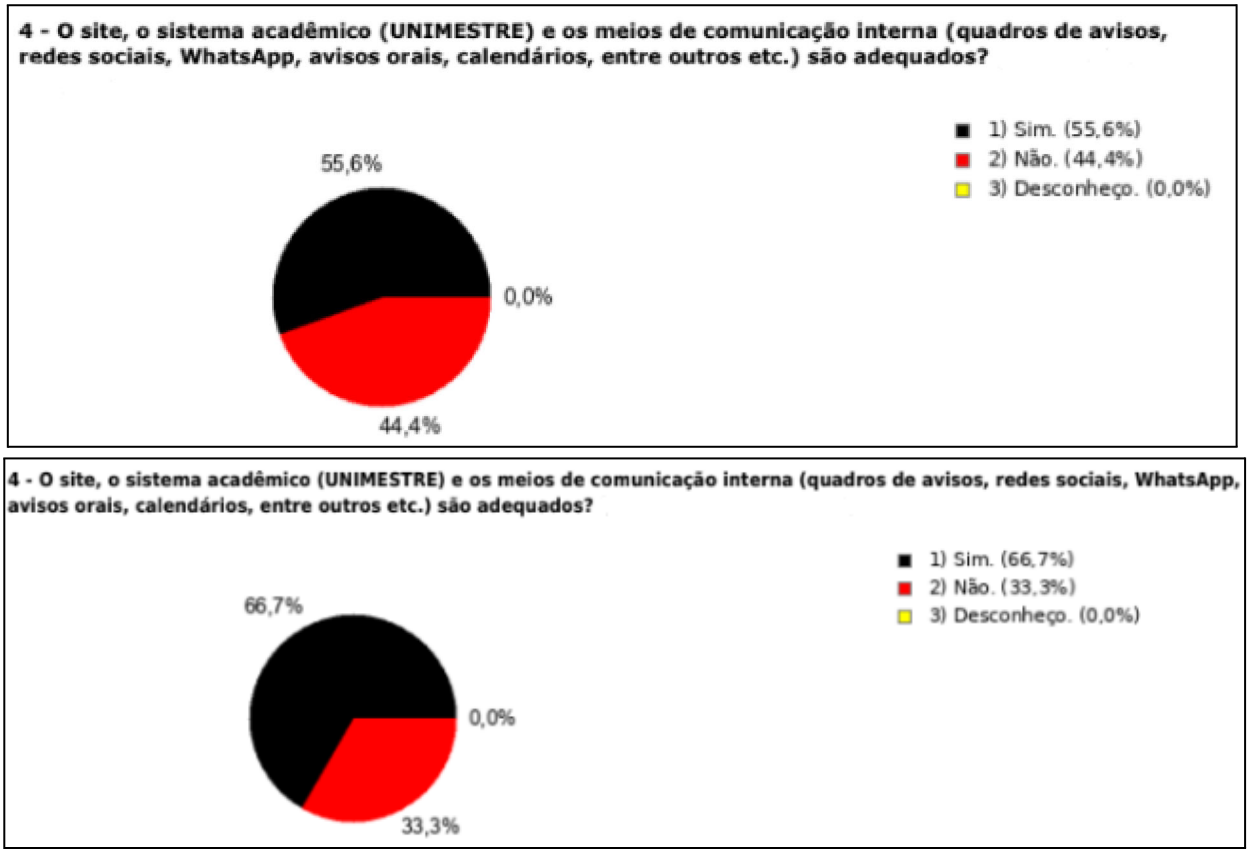

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 31 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 32 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os gráficos das Figuras acima apresentam os resultados da avaliação sobre a adequação do site, do sistema acadêmico (UNIMESTRE) e dos meios de comunicação interna (quadros de avisos, redes sociais, WhatsApp, avisos orais, calendários, entre outros) nos períodos de 2025/1 e 2025/2, considerando discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

Em relação aos discentes, observa-se que, em 2025/1, 94,3% responderam “Sim”, 5,5% “Não” e 0,2% “Desconheço”, indicando avaliação amplamente positiva dos canais de comunicação. Em 2025/2, há leve redução no percentual de respostas “Sim” para 91,1%, com aumento das respostas “Não” para 8,5% e 0,4% “Desconheço”. Embora a percepção continue majoritariamente favorável, o crescimento das respostas negativas sugere necessidade de atenção quanto à eficiência ou clareza dos meios de comunicação utilizados.

No caso dos docentes, em 2025/1, 94,1% avaliaram positivamente, enquanto 2,9% responderam “Não” e 2,9% “Desconheço”. Já em 2025/2, o percentual de respostas “Sim” foi de 92,3%, com 7,7% de respostas “Não” e ausência de “Desconheço”. Assim como entre os discentes, percebe-se pequena redução na avaliação positiva e aumento

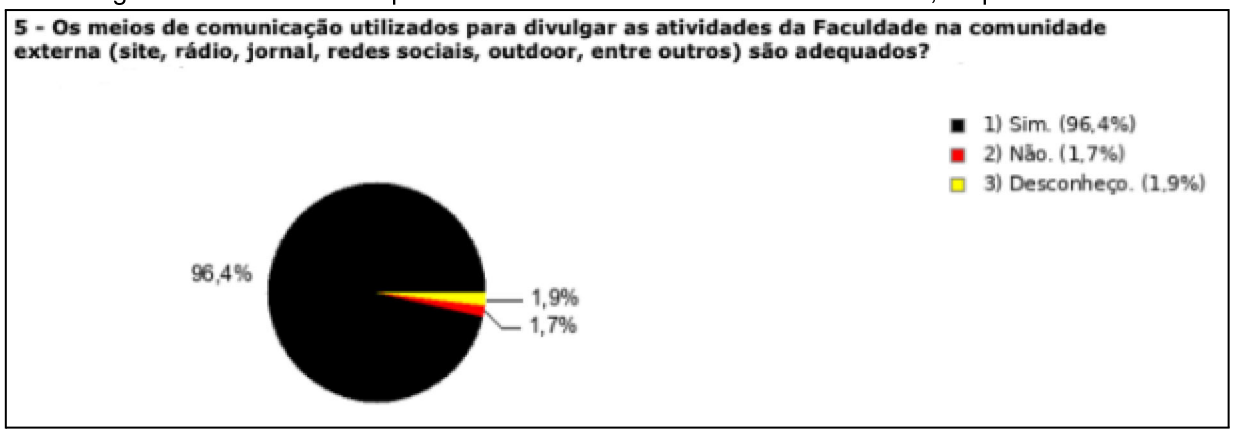
das respostas negativas no segundo semestre, ainda que os índices permaneçam elevados.

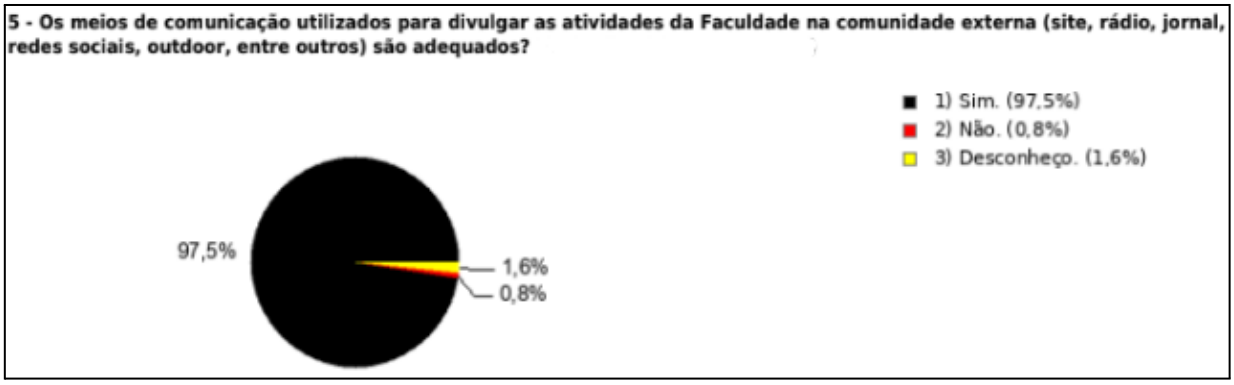
Quanto ao corpo técnico-administrativo, os resultados apresentam maior variação. Em 2025/1, 55,6% responderam “Sim” e 44,4% “Não”, evidenciando percepção dividida sobre a adequação dos meios de comunicação. Em 2025/2, observa-se melhora, com 66,7% de respostas “Sim” e 33,3% “Não”. Apesar do avanço, os percentuais indicam que este segmento demonstra maior criticidade em relação aos canais institucionais, apontando para a necessidade de revisão e aperfeiçoamento das estratégias de comunicação interna.

De modo geral, os dados revelam que os meios de comunicação institucional são considerados adequados pela maioria de discentes e docentes, embora com leve queda na avaliação positiva em 2025/2. O corpo técnico-administrativo, por sua vez, apresenta avaliação mais moderada, o que sinaliza oportunidade de aprimoramento dos fluxos de informação, da clareza das mensagens e da integração entre os diferentes canais utilizados pela instituição.

Os gráficos das Figuras a seguir apresentam os resultados da avaliação sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da Faculdade na comunidade externa (site, rádio, jornal, redes sociais, outdoor, entre outros), considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2 e os diferentes segmentos institucionais.

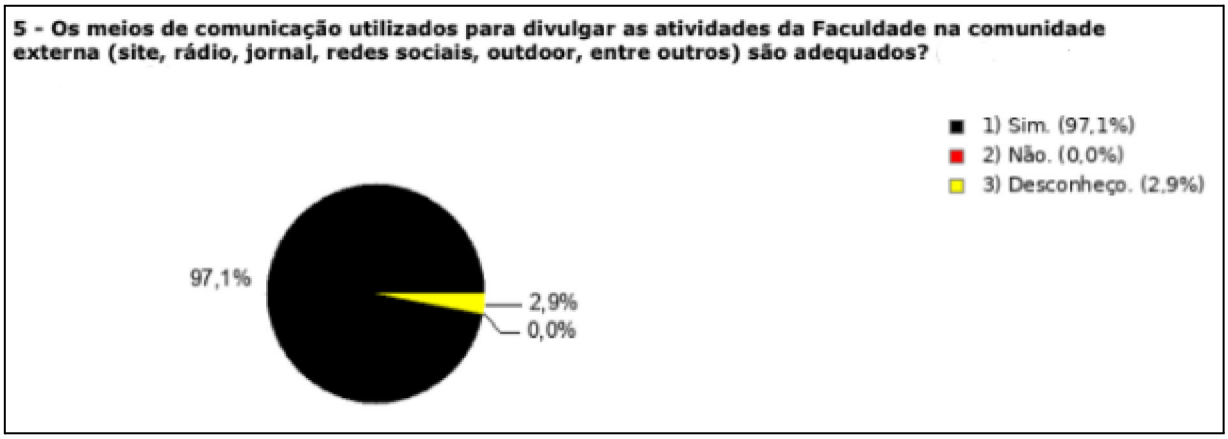
Figura 33 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

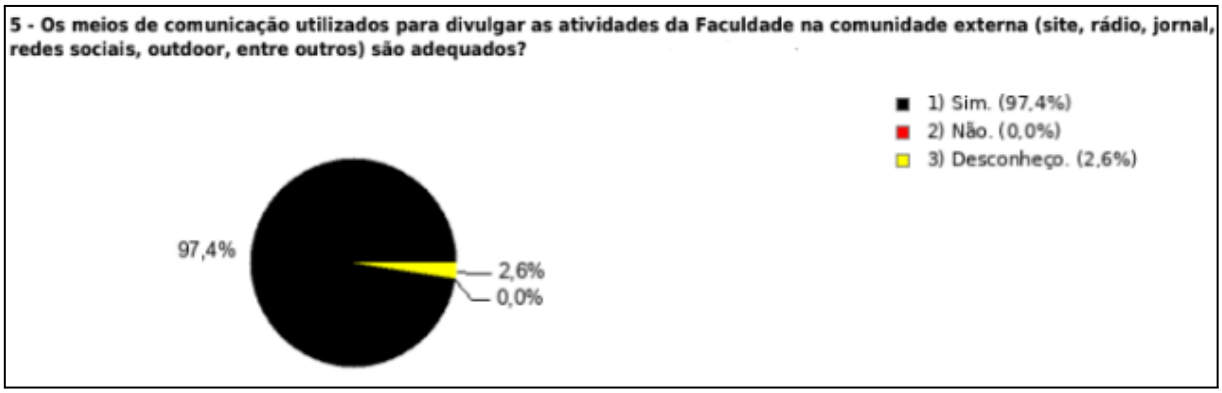





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

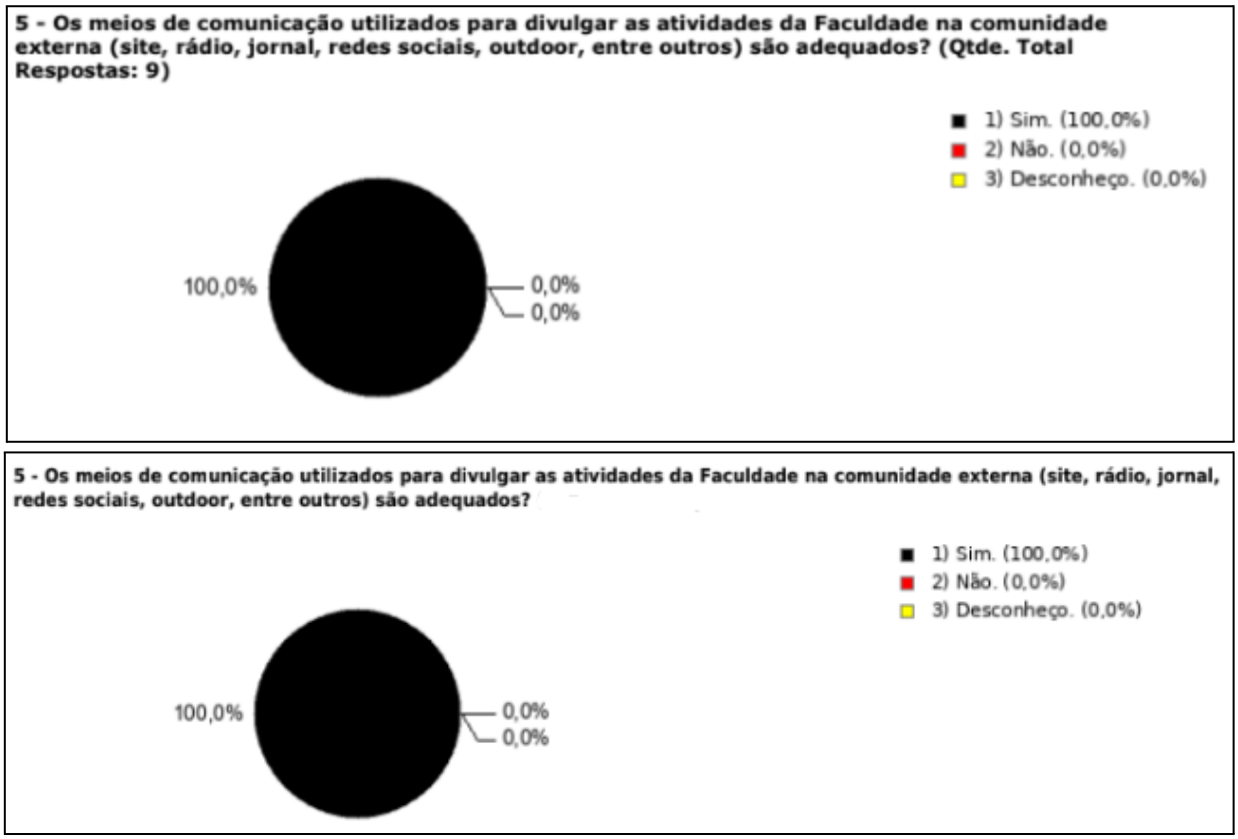
Figura 34 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 35 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No que se refere aos discentes, em 2025/1, 96,4% responderam “Sim”, 1,7% “Não” e 1,9% “Desconheço”, evidenciando avaliação amplamente positiva. Em 2025/2, observa-se leve aumento na percepção favorável, com 97,5% de respostas “Sim”, enquanto 0,8% responderam “Não” e 1,6% “Desconheço”. Os dados indicam consolidação da avaliação positiva e redução das respostas negativas no segundo semestre.

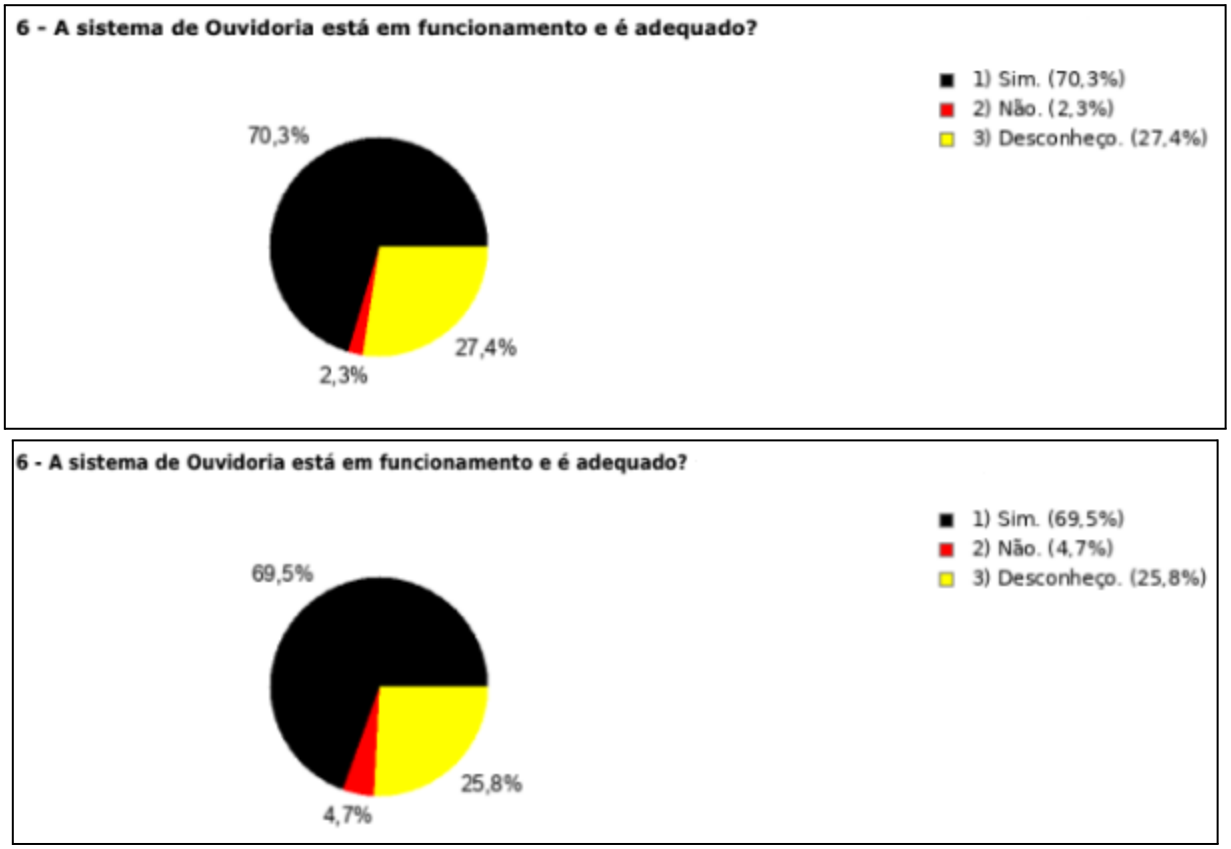
Entre os docentes, em 2025/1, 97,1% avaliaram positivamente, não havendo respostas “Não” e registrando 2,9% “Desconheço”. Em 2025/2, o percentual de respostas “Sim” manteve-se elevado, em 97,4%, com 0,0% “Não” e 2,6% “Desconheço”. Observa-se estabilidade nos resultados e inexistência de avaliações negativas, o que demonstra reconhecimento consistente quanto à adequação dos meios de divulgação externa.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, os resultados apontam 100% de respostas “Sim” tanto em 2025/1 quanto em 2025/2, sem registros de respostas negativas ou de desconhecimento. Esse dado evidencia total concordância do segmento quanto à efetividade dos canais utilizados para comunicação com a comunidade externa.

De modo geral, os resultados demonstram elevado grau de satisfação e reconhecimento institucional em relação às estratégias de divulgação externa. Os índices superiores a 96% entre discentes e docentes, somados à unanimidade do corpo técnico-administrativo, indicam que os meios de comunicação adotados são considerados adequados e eficazes. As pequenas parcelas de "Desconheço", especialmente entre docentes e discentes, sugerem apenas oportunidade pontual de ampliação da visibilidade das ações, sem comprometer a avaliação amplamente positiva observada.

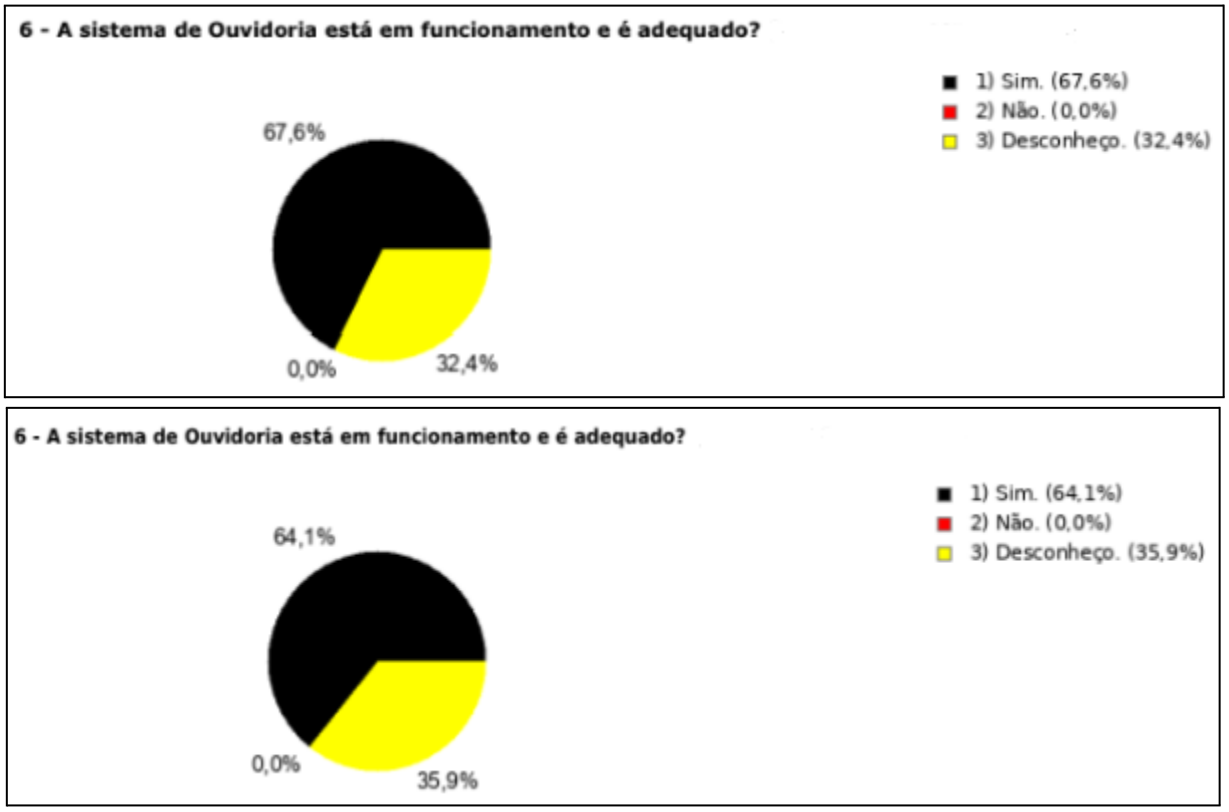
Os gráficos das Figuras a seguir, apresentam os resultados da avaliação acerca do funcionamento e da adequação do sistema de Ouvidoria, considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2 (conforme indicado nas figuras) e os diferentes segmentos institucionais.

Figura 36 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



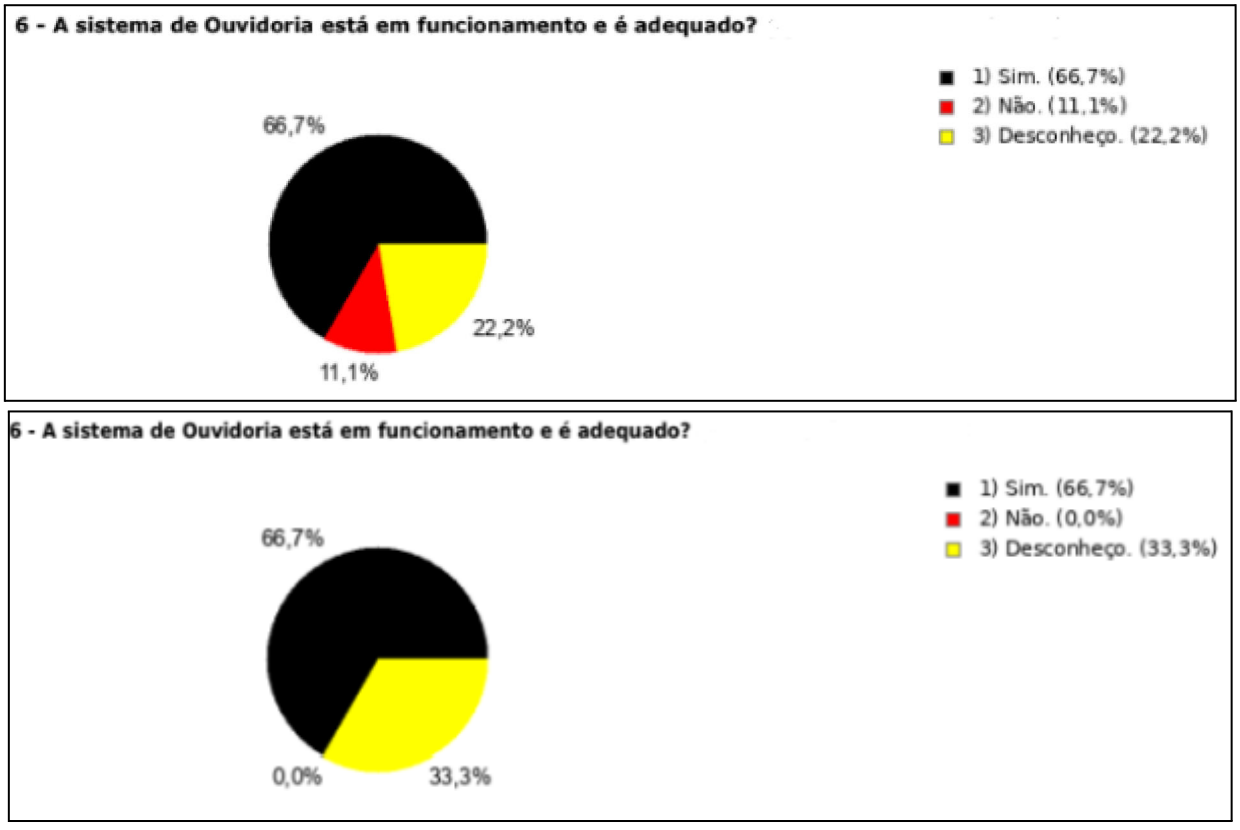

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 37 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 38 - Resultado do questionamento ao Corpo Técnico administrativo na avaliação 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação

No que se refere aos discentes, em 2025/1, 70,3% responderam “Sim”, 2,3% “Não” e 27,4% “Desconheço”. Em 2025/2, observa-se leve redução nas respostas positivas, com 69,5% “Sim”, aumento para 4,7% “Não” e 25,8% “Desconheço”. Embora a maioria reconheça o funcionamento adequado da Ouvidoria, chama atenção o percentual significativo de estudantes que afirmam desconhecer o sistema (cerca de um quarto dos respondentes), indicando necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre sua finalidade e funcionamento.

Entre os docentes, em 2025/1, 67,6% responderam “Sim” e 32,4% “Desconheço”, não havendo respostas negativas. Em 2025/2, o percentual de respostas “Sim” foi de 64,1%, mantendo-se 0,0% de respostas “Não” e registrando 35,9% “Desconheço”. Nota-se que, embora a maioria avalie positivamente, há aumento no percentual de desconhecimento, o que reforça a necessidade de fortalecimento da comunicação institucional sobre o canal.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 66,7% responderam “Sim”, 11,1% “Não” e 22,2% “Desconheço”. Em 2025/2, manteve-se 66,7% de respostas “Sim”, não houve respostas negativas e 33,3% afirmaram “Desconheço”. Observa-se melhora quanto à ausência de respostas negativas no segundo período, porém houve aumento no percentual de desconhecimento.

#### 7.3.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De modo geral, os resultados indicam que a política de comunicação com a sociedade da Faculdade CESURG Marau apresenta elevado grau de efetividade, especialmente no que se refere à divulgação externa das atividades institucionais e à utilização de múltiplos canais de comunicação. Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, procede-se à análise interpretativa dos resultados desta dimensão.

Observa-se uma tendência de consolidação dos canais de comunicação externa, com índices elevados e estáveis de avaliação positiva entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, especialmente no que se refere à divulgação das atividades institucionais na comunidade. Por outro lado, no âmbito da comunicação interna, verifica-se leve redução na percepção positiva entre discentes e docentes no período de 2025/2, bem como maior criticidade por parte do corpo técnico-administrativo, ainda que

com melhora em relação ao período anterior. Destaca-se, ainda, como ponto de atenção, o percentual significativo de desconhecimento em relação ao funcionamento da Ouvidoria, especialmente entre discentes e docentes, evidenciando necessidade de aprimoramento na divulgação desse canal.

Os resultados observados estão associados às estratégias institucionais de comunicação já consolidadas, como o uso de mídias digitais, site institucional atualizado, redes sociais, sistema acadêmico (UNIMESTRE), bem como a utilização de veículos tradicionais de comunicação (rádio e jornal) e ações presenciais de divulgação. Além disso, a disponibilização de informações institucionais, acadêmicas e administrativas no portal institucional, bem como o cumprimento das diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), contribuem para a transparência e a confiabilidade das informações. Contudo, os resultados indicam que ainda há necessidade de aprimorar a integração entre os canais internos e ampliar estratégias específicas de divulgação de instrumentos institucionais, como a Ouvidoria.

No que se refere aos impactos institucionais, a efetividade das ações de comunicação externa contribui para o fortalecimento da imagem institucional, ampliação da visibilidade da Instituição e maior inserção junto à comunidade regional, favorecendo a captação de estudantes e o estabelecimento de parcerias. Já no âmbito interno, a comunicação impacta diretamente o alinhamento organizacional, o fluxo de informações e o engajamento da comunidade acadêmica, sendo elemento estratégico para a gestão institucional e para a consolidação da cultura organizacional. A ampliação do conhecimento e da utilização da Ouvidoria, por sua vez, tende a fortalecer os mecanismos de escuta e participação, contribuindo para a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

Adicionalmente, os resultados demonstram aderência às diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere ao fortalecimento da comunicação com a comunidade interna e externa, ao desenvolvimento de estratégias de marketing institucional, à divulgação das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas, à manutenção e atualização do site institucional e dos sistemas acadêmicos, bem como à consolidação da Ouvidoria como instrumento de transparência e participação. Observa-se, ainda, alinhamento com as metas relacionadas à disponibilização de informações institucionais de forma acessível e atualizada, contribuindo para a transparência e para o cumprimento dos dispositivos legais vigentes.

Por outro lado, os dados evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação interna, especialmente no que se refere à clareza, integração e alcance das informações junto ao corpo técnico-administrativo, bem como de intensificação das ações de divulgação e sensibilização quanto à importância e ao funcionamento da Ouvidoria institucional.

Dessa forma, a análise demonstra que a Faculdade CESURG Marau apresenta uma política de comunicação institucional consolidada e alinhada ao planejamento estratégico, com resultados amplamente positivos, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de melhoria que subsidiam o aperfeiçoamento contínuo das práticas comunicacionais, em consonância com os princípios da transparência, da participação e da gestão democrática.

### 7.3.3 Política de Atendimento ao Discente.

A Política de Atendimento ao Discente da Faculdade CESURG Marau constitui-se em um conjunto articulado de diretrizes, procedimentos e práticas institucionais voltadas à promoção do bem-estar, do desenvolvimento acadêmico e do êxito dos estudantes ao longo de sua trajetória formativa. Essa política contempla ações integradas de suporte acadêmico, tecnológico, emocional, de acessibilidade, assistência financeira, inclusão e mediação de conflitos, visando assegurar condições adequadas de permanência e aprendizagem.

Com o objetivo de oferecer suporte acadêmico e pedagógico, a Instituição, por meio da Direção Geral, Direção de Ensino, Secretaria Acadêmica, Coordenações de Curso e do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA), disponibiliza atendimento e aconselhamento acadêmico contínuos, auxiliando os discentes em suas demandas relacionadas à aprendizagem, organização dos estudos e adaptação à vida acadêmica.

No âmbito do apoio emocional e psicopedagógico, a Faculdade CESURG Marau, por intermédio do NAA, oferece serviços de aconselhamento psicológico e acompanhamento psicopedagógico, destinados a auxiliar os estudantes no enfrentamento de situações como estresse, ansiedade e outras dificuldades emocionais que possam interferir no desempenho acadêmico. Paralelamente, são desenvolvidas ações e programas voltados ao desenvolvimento profissional e à orientação de carreira, incluindo suporte à realização de estágios, oportunidades de integração com o mercado

de trabalho, atividades de networking e orientação quanto aos projetos de vida e carreira. Essas iniciativas visam promover espaços de acolhimento, convivência, aprendizagem e ressignificação das experiências acadêmicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos discentes.

Complementarmente, a Instituição disponibiliza monitoria permanente no turno vespertino para disciplinas do núcleo básico, bem como o Programa de Nivelamento, voltado ao reforço pedagógico em áreas fundamentais da formação profissional, favorecendo a superação de dificuldades de aprendizagem e a redução da evasão acadêmica.

A Faculdade CESURG Marau também assegura o acesso dos estudantes a informações e orientações sobre assistência financeira, bolsas de estudo e oportunidades de trabalho, além de garantir a oferta de recursos educacionais adequados, como bibliotecas atualizadas, laboratórios equipados e tecnologias educacionais compatíveis com as demandas dos cursos. As instalações físicas e os recursos institucionais são planejados de modo a atender às condições de acessibilidade, contemplando estudantes com deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas.

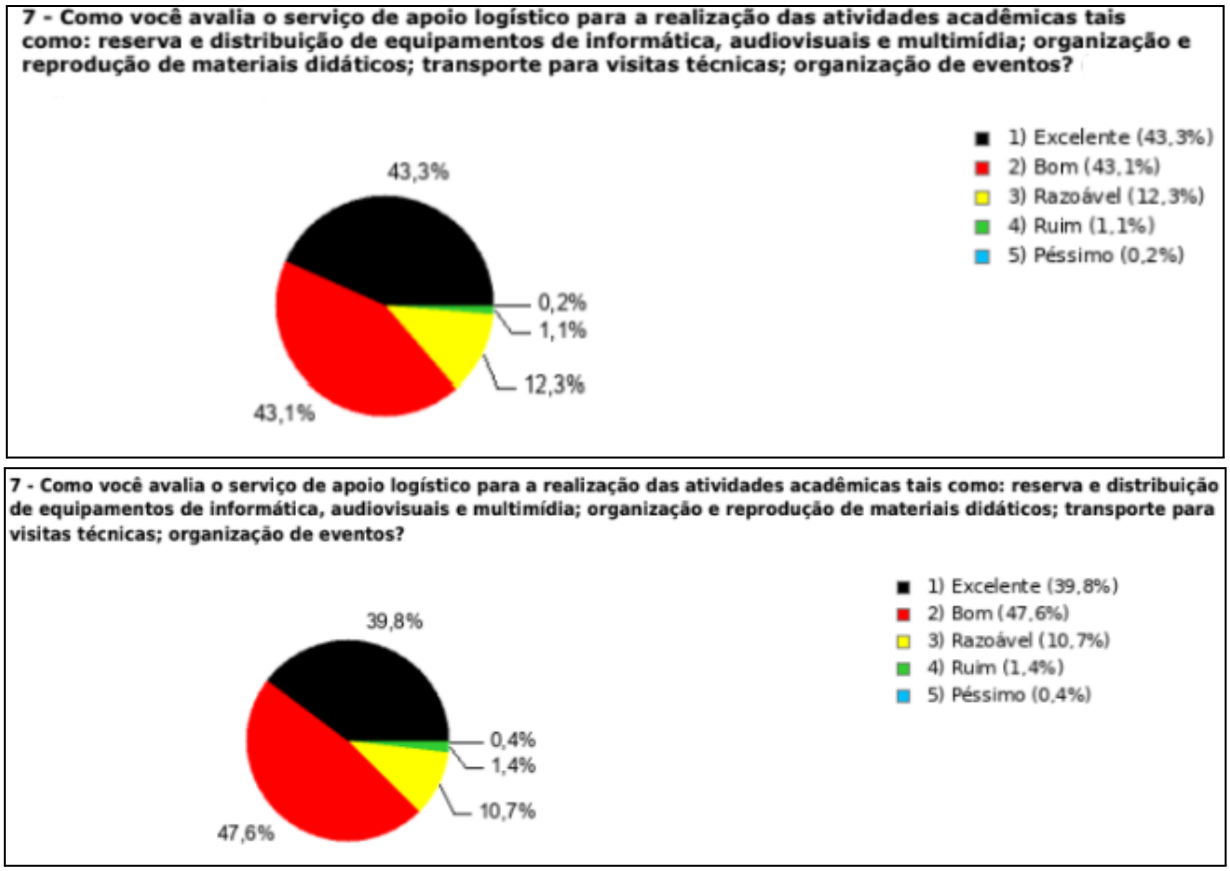
No que se refere à comunicação institucional, a Instituição mantém canais eficazes e permanentes de diálogo entre discentes, docentes, direção e corpo técnico-administrativo, possibilitando o recebimento de feedbacks, o encaminhamento de demandas e a resolução de conflitos. Essa prática fortalece uma cultura institucional pautada na transparência, no respeito e na participação ativa, incentivando os acadêmicos a expressarem suas opiniões, sugestões e percepções sobre os processos institucionais.

Como estratégia de fortalecimento do engajamento discente e da participação nos processos avaliativos e decisórios, os estudantes integram a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e são representados formalmente pelo Diretório Acadêmico, que atua de maneira ativa na organização e participação em ações, eventos e atividades institucionais, contribuindo para a integração dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A partir do processo de autoavaliação institucional, no que se refere à Política de Atendimento ao Discente, foram obtidos os resultados apresentados nas figuras a seguir. Os dados analisados correspondem às respostas fornecidas por discentes e docentes

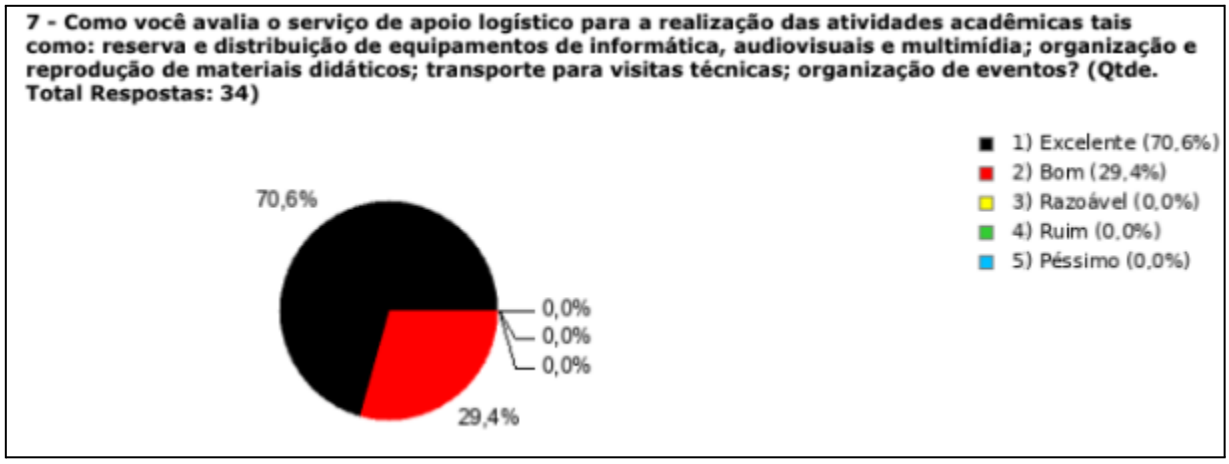
durante o processo avaliativo realizado no ano de 2025, permitindo a análise da percepção da comunidade acadêmica quanto à efetividade das ações implementadas.

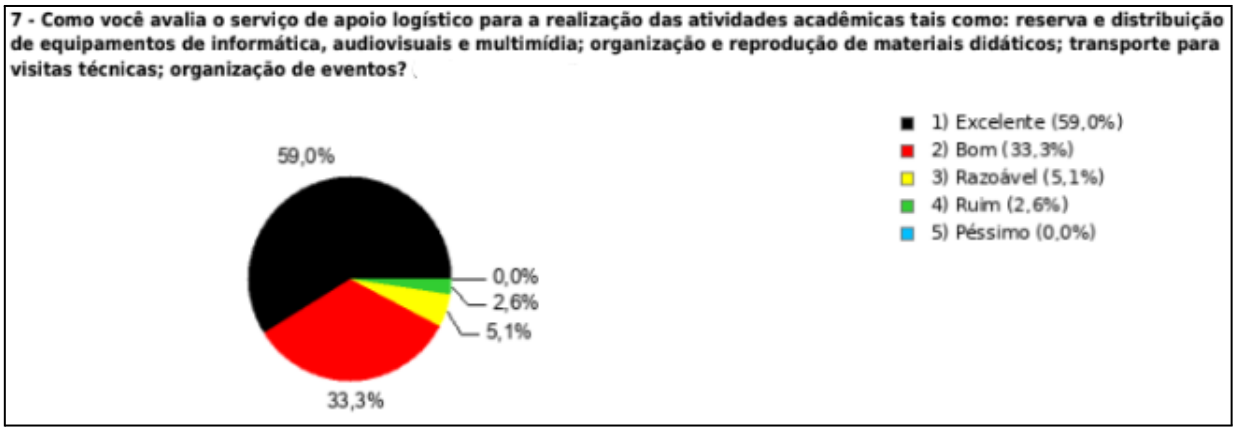
Figura 39 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 40 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os gráficos das Figuras acima, apresentam a avaliação do serviço de apoio logístico para a realização das atividades acadêmicas (reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia; organização e reprodução de materiais didáticos; transporte para visitas técnicas; organização de eventos), considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2.

Em relação aos discentes , em 2025/1, 43,3% avaliaram o serviço como “Excelente” e 43,1% como “Bom”, totalizando 86,4% de avaliações positivas. Além disso, 12,3% consideraram “Razoável”, 1,1% “Ruim” e 0,2% “Péssimo”. Em 2025/2, observa-se leve alteração na distribuição: 39,8% classificaram como “Excelente” e 47,6% como “Bom”, somando 87,4% de avaliações positivas. As respostas “Razoável” foram 10,7%, “Ruim” 1,4% e “Péssimo” 0,4%. Os dados indicam manutenção do alto nível de satisfação, com discreto deslocamento da avaliação “Excelente” para “Bom”, sem impacto significativo no índice geral de aprovação.

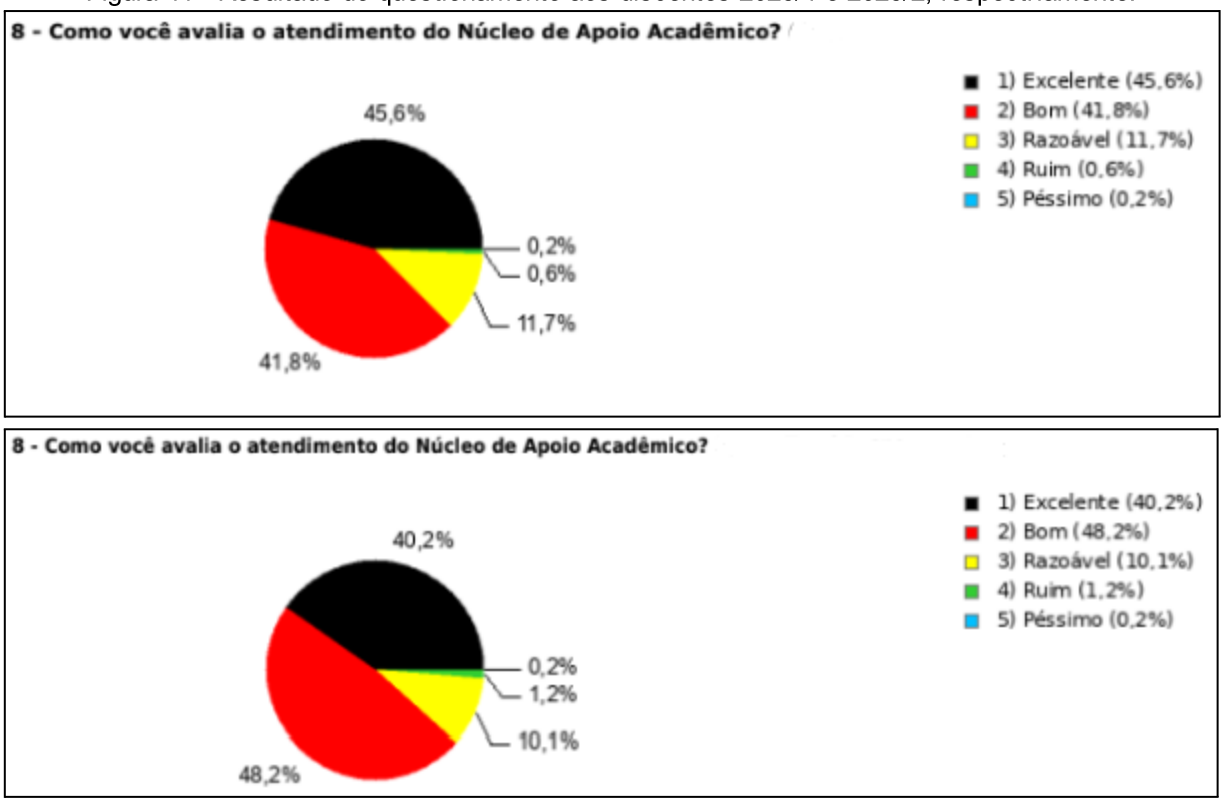
Quanto aos docentes, em 2025/1, 70,6% avaliaram como “Excelente” e 29,4% como “Bom”, não havendo registros nas demais categorias, o que demonstra avaliação totalmente positiva. Em 2025/2, houve maior diversificação nas respostas: 59,0% classificaram como “Excelente” e 33,3% como “Bom”, totalizando 92,3% de avaliações positivas. Ainda, 5,1% indicaram “Razoável” e 2,6% “Ruim”, sem registros de “Péssimo”. Apesar da leve redução no percentual de “Excelente”, o serviço permanece amplamente bem avaliado.

De modo geral, os resultados demonstram elevado grau de satisfação com o serviço de apoio logístico, especialmente entre os docentes, que apresentaram avaliação integralmente positiva em 2025/1 e majoritariamente positiva em 2025/2. Entre os discentes, os índices também são expressivos, mantendo-se acima de 86% de aprovação nos dois períodos. As pequenas variações observadas não comprometem a

percepção favorável, mas indicam oportunidade de aperfeiçoamento contínuo para elevar ainda mais o nível de excelência do serviço prestado.

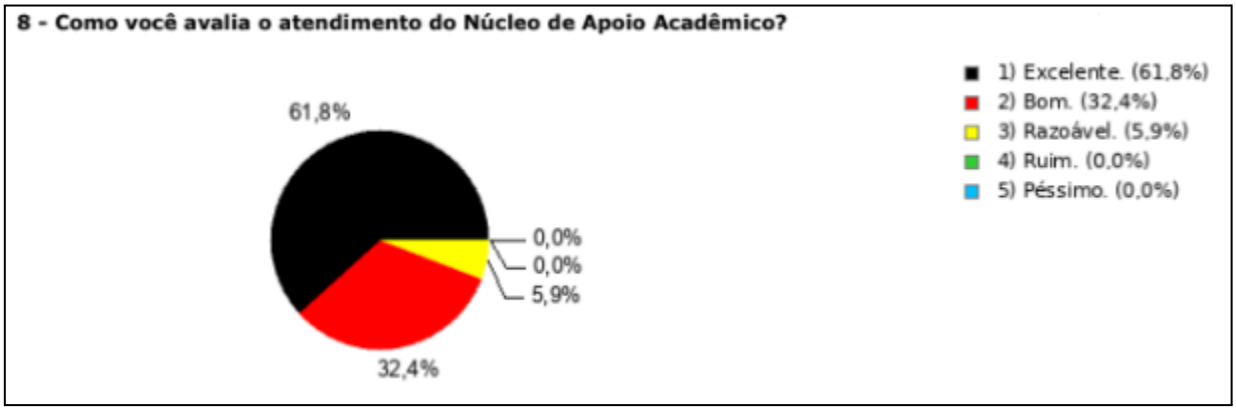
Os gráficos das Figuras abaixo, apresentam a avaliação do atendimento do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA), considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2, sob a percepção de discentes e docentes.

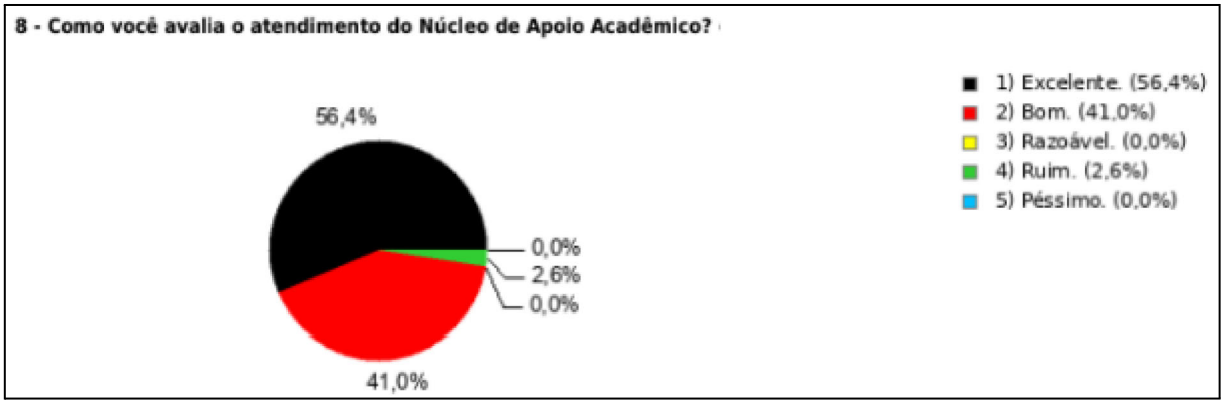
Figura 41 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 42 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

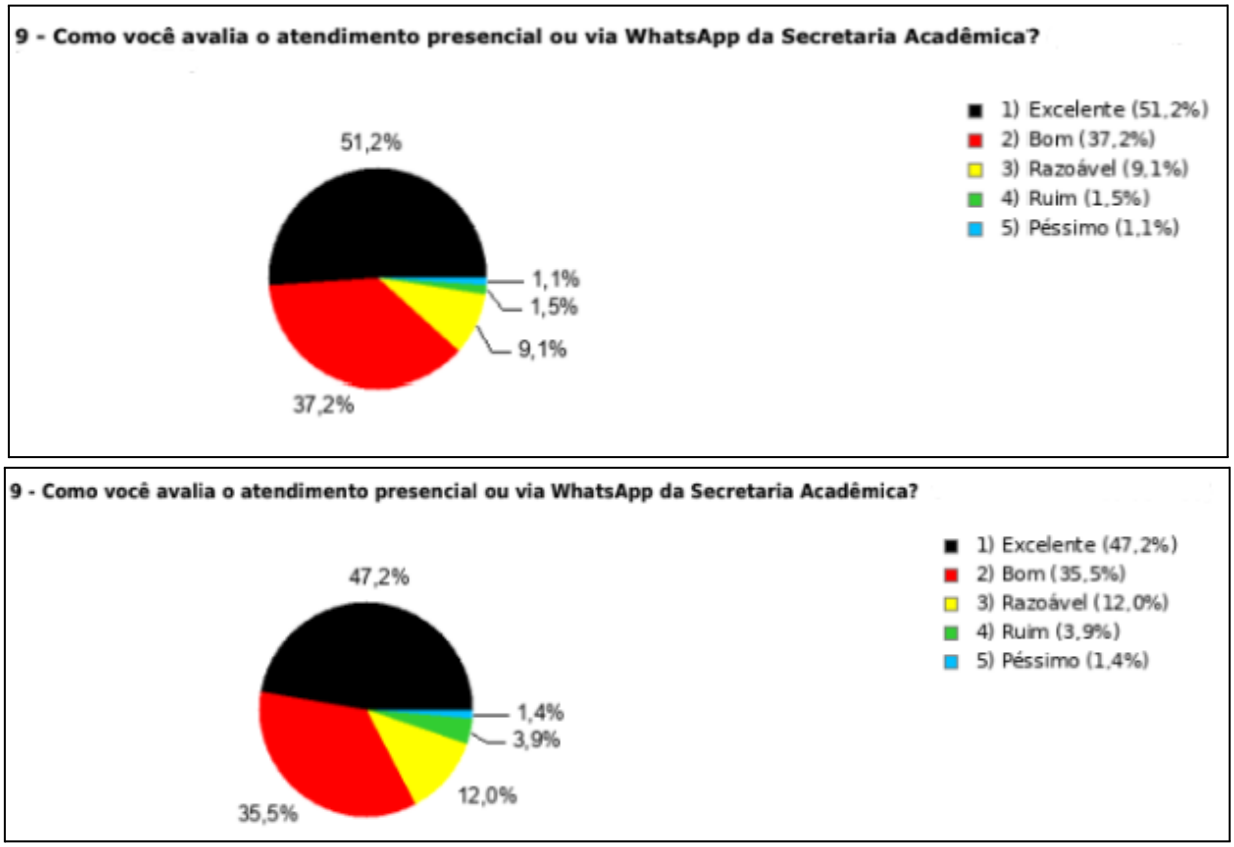
Em relação aos discentes, em 2025/1, 45,6% avaliaram o atendimento como “Excelente” e 41,8% como “Bom”, totalizando 87,4% de avaliações positivas. Ainda, 11,7% consideraram “Razoável”, 0,6% “Ruim” e 0,2% “Péssimo”. Em 2025/2, observa-se pequena redistribuição das respostas: 40,2% classificaram como “Excelente” e 48,2% como “Bom”, somando 88,4% de avaliações positivas. As respostas “Razoável” corresponderam a 10,1%, “Ruim” a 1,2% e “Péssimo” a 0,2%. Nota-se manutenção do elevado índice de satisfação, com leve redução na categoria “Excelente” compensada pelo aumento em “Bom”.

Quanto aos docentes, em 2025/1, 61,8% avaliaram como “Excelente” e 32,4% como “Bom”, totalizando 94,2% de avaliações positivas, enquanto 5,9% indicaram “Razoável”, sem registros de “Ruim” ou “Péssimo”. Em 2025/2, 56,4% classificaram como “Excelente” e 41,0% como “Bom”, alcançando 97,4% de avaliações positivas. Houve 2,6% de respostas “Ruim”, sem registros nas demais categorias negativas.

De modo geral, os resultados demonstram que o atendimento do Núcleo de Apoio Acadêmico é amplamente bem avaliado por ambos os segmentos. Entre os docentes, destaca-se índice ainda mais elevado de aprovação, enquanto entre os discentes os percentuais também se mantêm acima de 87% nos dois períodos. As pequenas variações observadas entre os semestres não comprometem a avaliação global, indicando que o NAA cumpre adequadamente sua função de suporte à comunidade acadêmica, mantendo padrão consistente de qualidade no atendimento.

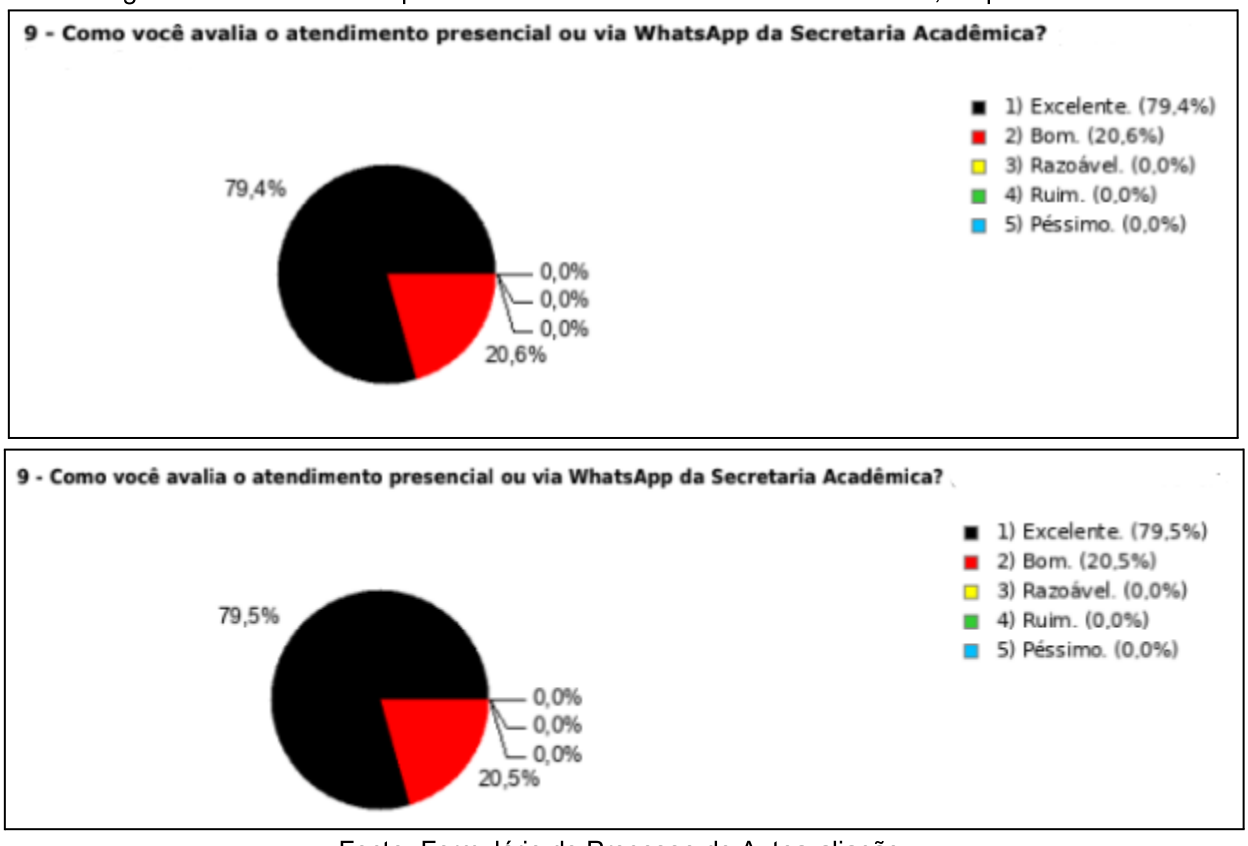
As Figuras a seguir, apresentam os resultados da avaliação do atendimento presencial ou via WhatsApp da Secretaria Acadêmica, considerando os períodos de 2025/1 e 2025/2, sob a perspectiva de discentes e docentes.

Figura 43 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 44 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

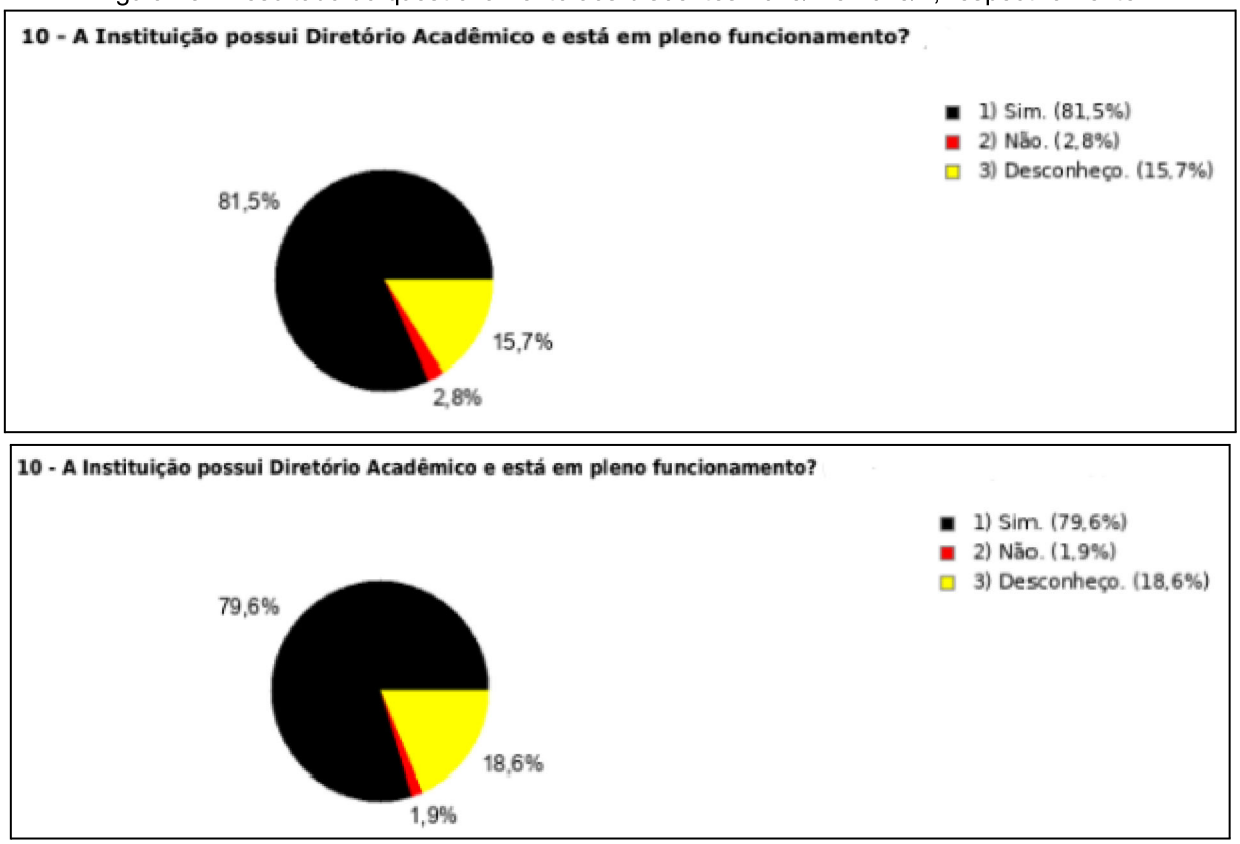
No que se refere aos discentes, em 2025/1, 51,2% avaliaram o atendimento como “Excelente” e 37,2% como “Bom”, totalizando 88,4% de avaliações positivas. As demais respostas distribuíram-se em 9,1% “Razoável”, 1,5% “Ruim” e 1,1% “Péssimo”. Em 2025/2, observa-se leve redução na categoria “Excelente” (47,2%) e também em “Bom” (35,5%), resultando em 82,7% de avaliações positivas. Houve aumento em “Razoável” (12,0%) e “Ruim” (3,9%), enquanto “Péssimo” registrou 1,4%. Apesar da manutenção de maioria expressiva de avaliações positivas, percebe-se pequena queda no índice geral de satisfação discente no segundo semestre.

Quanto aos docentes, os resultados demonstram avaliação extremamente positiva e estável. Em 2025/1, 79,4% classificaram o atendimento como “Excelente” e 20,6% como “Bom”, não havendo registros nas demais categorias, o que representa 100% de avaliações positivas. Em 2025/2, os percentuais mantiveram-se praticamente inalterados, com 79,5% de “Excelente” e 20,5% de “Bom”, novamente sem registros de “Razoável”, “Ruim” ou “Péssimo”.

De modo geral, os dados indicam que o atendimento da Secretaria Acadêmica é amplamente reconhecido como de alta qualidade, especialmente entre os docentes, que atribuíram avaliação integralmente positiva nos dois períodos analisados. Entre os discentes, embora permaneça predominante a percepção favorável, observa-se discreta redução no percentual de excelência em 2025/2, sinalizando oportunidade para ajustes e aprimoramentos contínuos, a fim de manter e elevar o padrão de satisfação do público atendido.

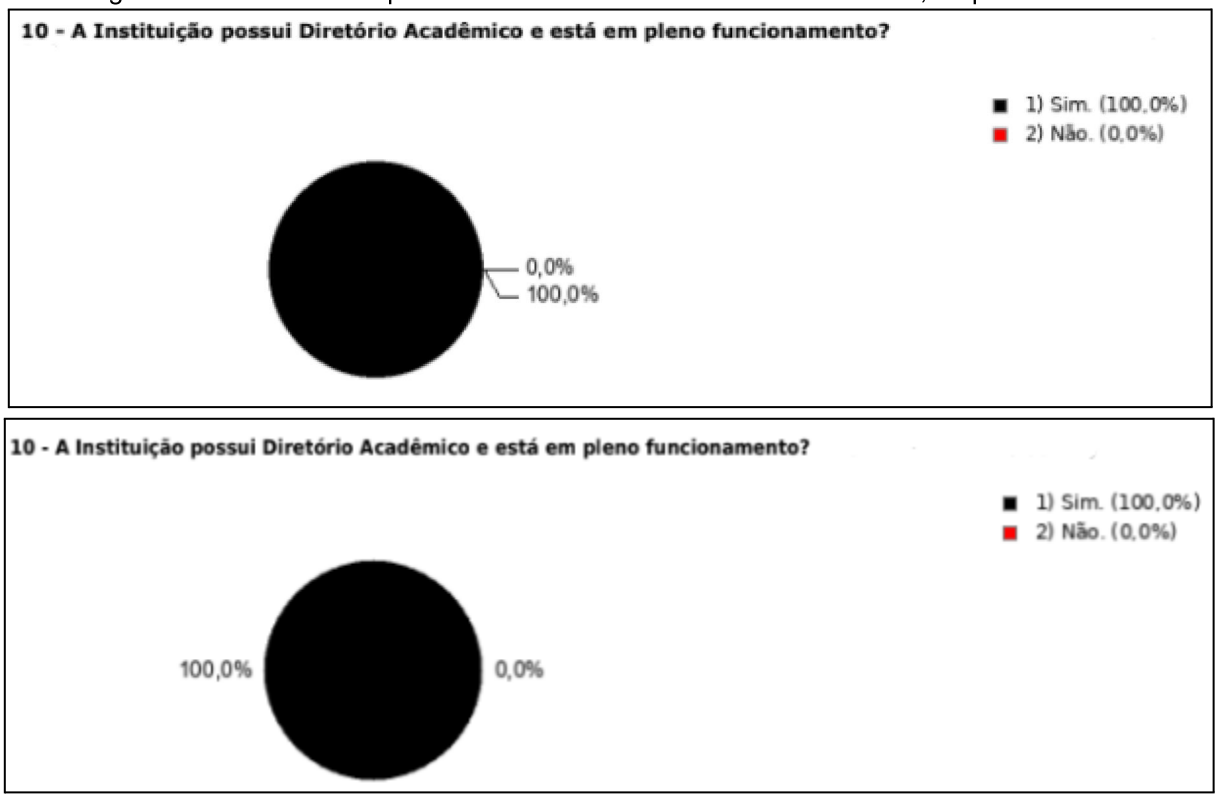
As Figuras a seguir, apresentam os resultados referentes à percepção de discentes e docentes sobre a existência e o pleno funcionamento do Diretório Acadêmico, nos períodos de 2025/1 e 2025/2.

Figura 45 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 46 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No que se refere aos discentes, em 2025/1, 81,5% afirmaram que a instituição possui Diretório Acadêmico em pleno funcionamento, enquanto 2,8% responderam “Não” e 15,7% declararam desconhecer essa informação. Em 2025/2, observa-se leve redução no percentual de respostas “Sim” (79,6%) e também na opção “Não” (1,9%), ao passo que aumentou o percentual de estudantes que afirmaram “Desconheço” (18,6%).

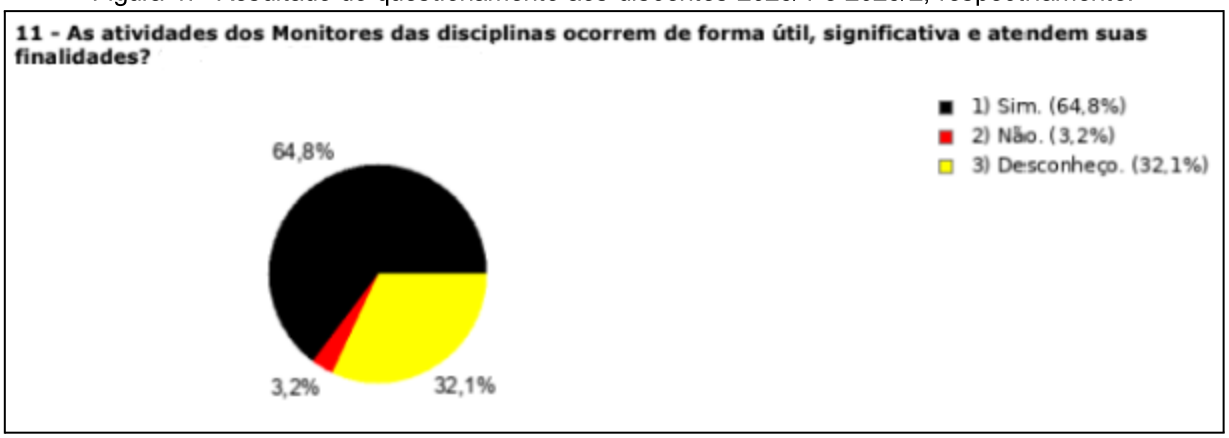
Os dados indicam que, embora a maioria expressiva dos discentes reconheça a existência e o funcionamento do Diretório Acadêmico, há uma parcela considerável que desconhece essa informação, percentual que inclusive apresentou crescimento no segundo semestre. Esse resultado sugere a necessidade de fortalecer a divulgação das ações e da atuação do Diretório junto ao corpo discente, ampliando sua visibilidade e participação estudantil.

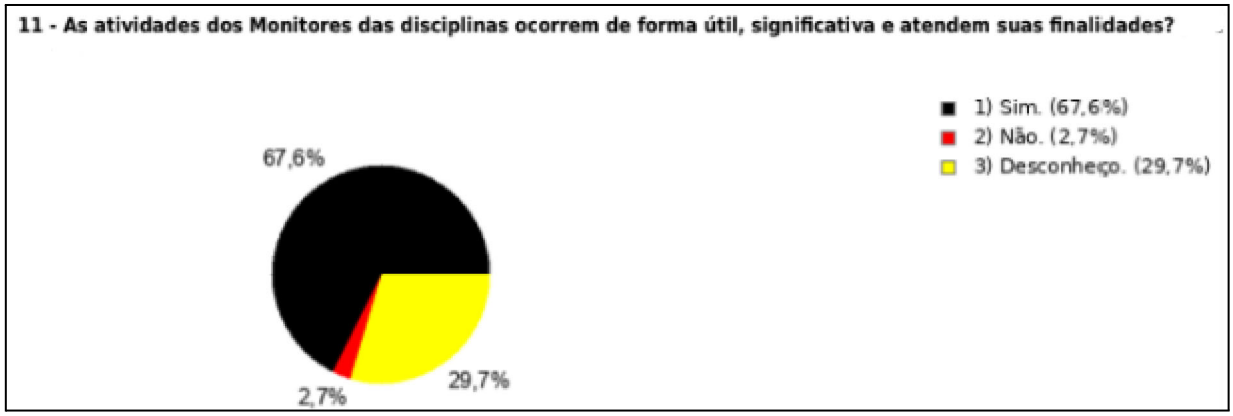
Em relação aos docentes, os resultados são unânimes nos dois períodos analisados: 100% dos respondentes afirmaram que a instituição possui Diretório Acadêmico em pleno funcionamento, sem registros de respostas negativas.

De modo geral, verifica-se alinhamento e reconhecimento pleno por parte do corpo docente quanto à existência do Diretório Acadêmico. Entre os discentes, embora a percepção seja majoritariamente positiva, os dados evidenciam oportunidade de aprimorar os canais de comunicação institucional, de modo a reduzir o percentual de desconhecimento e fortalecer o engajamento estudantil nas instâncias representativas.

O seguinte questionário foi aplicado aos discentes para abordar as atividades de monitoria, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Figura 47- Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

As Figuras acima, apresentam os resultados da avaliação dos discentes, nos períodos de 2025/1 e 2025/2, acerca da seguinte questão: se as atividades dos monitores das disciplinas ocorrem de forma útil, significativa e atendem às suas finalidades.

Em 2025/1, 64,8% dos respondentes afirmaram que as atividades dos monitores atendem às finalidades propostas (“Sim”), enquanto 3,2% responderam “Não” e 32,1% declararam “Desconheço”.

Em 2025/2, observa-se discreto aumento nas respostas positivas, com 67,6% assinalando “Sim”. O percentual de respostas “Não” reduziu para 2,7%, e a opção “Desconheço” também apresentou leve diminuição, passando para 29,7%.

Os dados demonstram que a maioria dos discentes reconhece a relevância e efetividade das atividades desenvolvidas pelos monitores, com tendência de melhora no segundo semestre, evidenciada pelo aumento das respostas positivas e pela redução das avaliações negativas.

Entretanto, chama atenção o percentual ainda significativo de estudantes que afirmam desconhecer as atividades de monitoria, superior a 29% em ambos os períodos. Esse resultado indica a necessidade de ampliar a divulgação das ações de monitoria, bem como fortalecer estratégias de comunicação e incentivo à participação discente, a fim de potencializar o alcance e o impacto dessas atividades no processo de ensino e aprendizagem.

7.3.3.1 Análise Interpretativa dos Resultado

De modo geral, os resultados evidenciam que a Política de Atendimento ao Discente da Faculdade CESURG Marau apresenta elevado grau de efetividade, com índices amplamente positivos nos diferentes serviços avaliados, especialmente no que se refere ao apoio logístico, ao atendimento do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA) e aos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica. Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, procede-se à análise interpretativa dos resultados desta dimensão.

Observa-se uma tendência de manutenção e consolidação de elevados níveis de satisfação entre discentes e docentes, com percentuais superiores a 80% de avaliações positivas na maioria dos indicadores analisados, ao longo dos períodos de 2025/1 e 2025/2. Em alguns casos, verifica-se leve redistribuição das avaliações da categoria “Excelente” para “Bom”, sem impacto significativo no índice geral de aprovação, o que indica estabilidade na qualidade dos serviços prestados. Destaca-se, ainda, a evolução positiva em determinados aspectos, como o aumento da percepção favorável em relação às atividades de monitoria. Por outro lado, alguns indicadores apontam pontos de atenção, como a redução discreta na avaliação do atendimento da Secretaria Acadêmica por parte dos discentes e os percentuais expressivos de desconhecimento em relação a determinadas ações, como monitoria e funcionamento do Diretório Acadêmico.

Os resultados observados estão associados à estrutura institucional consolidada de apoio ao discente, que envolve diferentes setores articulados, como Direção, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA), bem como à oferta de serviços diversificados, incluindo atendimento psicopedagógico, orientação acadêmica, programas de nivelamento, monitoria, apoio à inserção no mercado de trabalho e políticas de assistência estudantil. Além disso, a qualificação da equipe envolvida no atendimento e a disponibilização de infraestrutura adequada contribuem diretamente para a percepção positiva dos serviços. Entretanto, os dados indicam a necessidade de intensificar estratégias de divulgação e sensibilização, especialmente no que se refere às ações de monitoria, às atividades do Diretório Acadêmico e a outros programas institucionais, de modo a ampliar o conhecimento e o engajamento discente.

No que se refere aos impactos institucionais, os resultados evidenciam que a política de atendimento ao discente contribui de forma significativa para a permanência estudantil, para a redução da evasão e para a melhoria do desempenho acadêmico. O suporte psicopedagógico, aliado às ações de nivelamento e monitoria, favorece a superação de dificuldades de aprendizagem, enquanto o atendimento institucional qualificado fortalece a relação entre estudante e Instituição, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral. Ademais, o fortalecimento do Diretório Acadêmico e dos canais de participação contribui para o desenvolvimento da autonomia discente e para a consolidação de uma cultura institucional participativa.

Adicionalmente, os resultados demonstram aderência às diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à oferta de apoio ao corpo discente nos âmbitos acadêmico, social e cultural, à manutenção de políticas de atendimento alinhadas aos documentos institucionais, à disponibilização de atendimento psicopedagógico qualificado e ao incentivo à participação estudantil em atividades acadêmicas e institucionais. Observa-se, ainda, alinhamento com as metas voltadas à promoção da permanência estudantil, ao desenvolvimento acadêmico e à formação integral dos estudantes.

Por outro lado, os percentuais de desconhecimento identificados em alguns indicadores evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação institucional e de ampliação das ações de divulgação e incentivo à participação discente, especialmente no que se refere aos programas de monitoria e à atuação do Diretório Acadêmico.

Dessa forma, a análise demonstra que a Faculdade CESURG Marau apresenta uma política de atendimento ao discente consolidada, estruturada e alinhada ao planejamento institucional, com resultados amplamente positivos, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de melhoria que subsidiam o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica, a permanência estudantil e o desenvolvimento integral dos discentes.

## 7.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão assumem caráter estratégico no âmbito das Instituições de Ensino Superior, uma vez que influenciam diretamente a eficácia institucional, a eficiência administrativa e a capacidade de cumprimento da missão educacional. Em um cenário marcado por crescente complexidade e dinamicidade, tais políticas tornam-se essenciais para assegurar a qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para fortalecer a sustentabilidade financeira e a governança institucional pautada na transparência e na responsabilidade social.

Nesse contexto, a Faculdade CESURG Marau orienta suas políticas de gestão pelo compromisso com as dimensões sociais, ambientais, econômicas, culturais e étnico-raciais presentes na sociedade contemporânea. A Instituição mantém processo permanente de atualização e aprimoramento de suas práticas administrativas, buscando atender às demandas inerentes às responsabilidades de cada área e promover a racionalização e a otimização dos processos institucionais.

No âmbito do Eixo 4, a autoavaliação institucional tem como objetivo analisar o atendimento às seguintes dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. A análise integrada dessas dimensões possibilita uma visão abrangente da estrutura organizacional, dos processos de gestão e das condições de sustentabilidade da Faculdade CESURG Marau.

### 7.4.1 Políticas de Pessoal

A Faculdade CESURG Marau reconhece as Políticas de Pessoal como elemento fundamental para a constituição de um ambiente institucional ético, seguro, produtivo e socialmente responsável. Nesse sentido, defende a implementação e a manutenção de políticas voltadas à valorização do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, compreendendo que o bem-estar, a qualificação e as condições de trabalho desses profissionais impactam diretamente a qualidade da formação acadêmica oferecida aos discentes.

As políticas institucionais de pessoal são orientadas pela coerência entre os planos de carreira, as diretrizes de desenvolvimento profissional e as normativas

institucionais formalizadas em documentos oficiais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tais políticas visam promover o aperfeiçoamento contínuo, o desenvolvimento de competências e a melhoria das condições de trabalho, contribuindo para o fortalecimento da identidade institucional e para a consolidação da qualidade acadêmico-administrativa.

No que se refere à qualificação e à formação continuada, a Instituição adota políticas específicas que preveem apoio financeiro, mediante critérios estabelecidos, para a participação de docentes e técnicos administrativos em eventos de capacitação técnica, bem como a concessão de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação em instituições devidamente reconhecidas e credenciadas. Além disso, são incentivados programas de treinamento e capacitação interna, conforme as necessidades institucionais e mediante autorização prévia da Mantenedora.

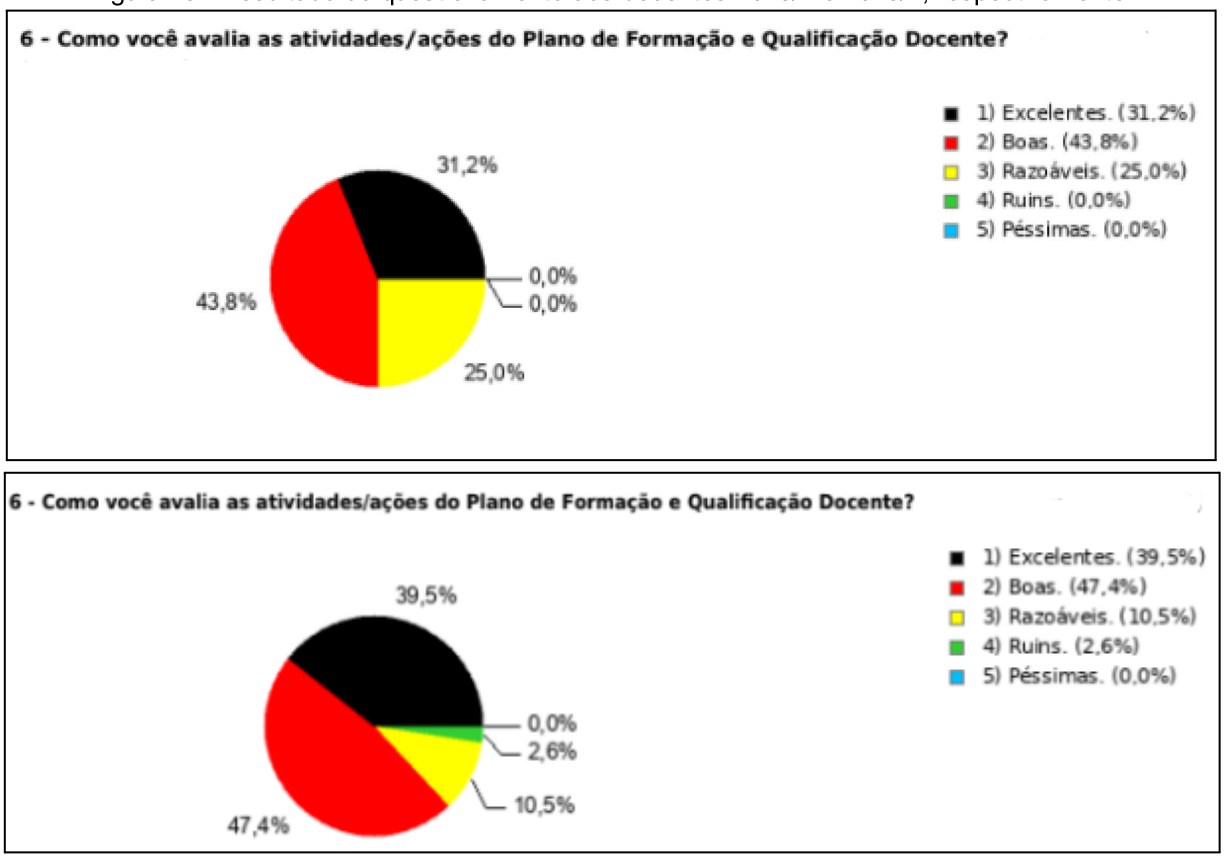
A Faculdade CESURG Marau também adota práticas de recrutamento e seleção pautadas na transparência, na equidade e na inclusão. As oportunidades de trabalho são divulgadas tanto internamente quanto externamente, assegurando igualdade de condições aos candidatos. Os processos seletivos baseiam-se em critérios objetivos, alinhados às exigências do cargo, e contam, sempre que possível, com a participação de mais de um avaliador, garantindo maior imparcialidade e consistência nas decisões.

No âmbito da segurança e do bem-estar institucional, a Instituição implementa medidas preventivas e corretivas voltadas à proteção do corpo docente, discente e técnico-administrativo. São realizados treinamentos periódicos relacionados à saúde e segurança no trabalho, mantidos procedimentos de emergência atualizados e promovida uma cultura institucional orientada à prevenção de riscos e à promoção de ambientes seguros.

As Políticas de Pessoal adotadas pela Faculdade CESURG Marau contribuem de forma significativa para a consolidação de um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e produtivo. Todavia, a Instituição mantém compromisso com a avaliação contínua e o aprimoramento dessas políticas, considerando as demandas emergentes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da comunidade acadêmica em geral.

Para fins de avaliação das Políticas de Pessoal, o processo de autoavaliação institucional contemplou a percepção de docentes e do corpo técnico-administrativo. Os resultados obtidos, apresentados nas figuras a seguir, evidenciam a existência de um plano de formação considerado satisfatório pelos participantes, reforçando a efetividade das ações implementadas no âmbito da gestão de pessoas.

Figura 48 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Os resultados referentes à avaliação das atividades e ações do Plano de Formação e Qualificação Docente nos semestres 2025/1 e 2025/2 demonstram uma percepção predominantemente positiva por parte dos docentes.

No primeiro semestre, 43,8% dos respondentes classificaram as ações como boas, 31,2% como excelentes e 25,0% como razoáveis, não havendo registros de avaliações ruins ou péssimas. Esses dados indicam que a totalidade das respostas concentrou-se entre os níveis satisfatórios e positivos, evidenciando uma boa aceitação das iniciativas desenvolvidas.

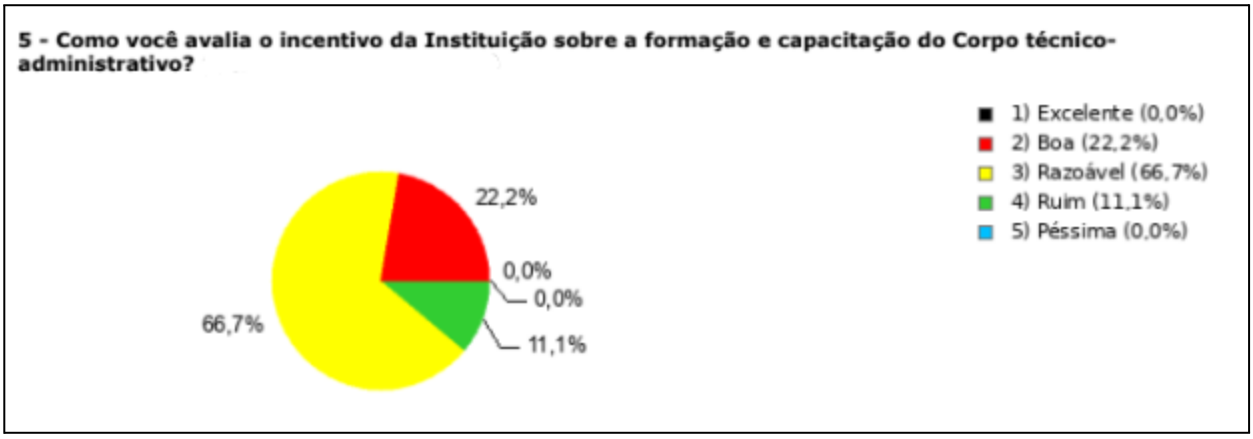
No segundo semestre, observa-se um avanço na percepção de qualidade. As avaliações excelentes aumentaram para 39,5% e as boas para 47,4%, enquanto as razoáveis reduziram-se significativamente para 10,5%. Houve registro de 2,6% de avaliações classificadas como ruins, não sendo apontadas avaliações péssimas. Mesmo com esse pequeno percentual negativo, a soma das avaliações boas e excelentes alcança 86,9%, reforçando a predominância de uma percepção positiva.

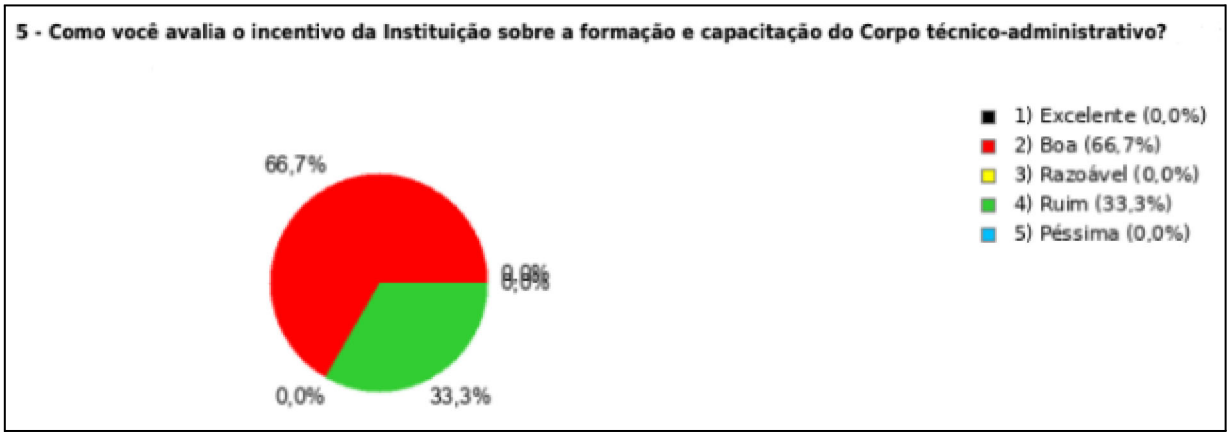
Comparativamente, verifica-se uma melhoria no nível de satisfação entre os semestres, com crescimento das avaliações mais altas e redução expressiva das avaliações intermediárias. De modo geral, os dados evidenciam o fortalecimento e a

consolidação das ações do Plano de Formação e Qualificação Docente, indicando que as estratégias adotadas ao longo do ano contribuíram para elevar a qualidade percebida pelos docentes. Recomenda-se, entretanto, a análise dos apontamentos qualitativos, especialmente das avaliações negativas, visando ao aprimoramento contínuo das ações formativas.

Nas Figuras a seguir apresentam-se os resultados referentes à avaliação do incentivo da Instituição à formação e capacitação do corpo técnico-administrativo nos semestres 2025/1 e 2025/2 evidenciam percepções distintas entre os períodos analisados.

Figura 49 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, observa-se que 66,7% dos respondentes classificaram o incentivo como razoável, 22,2% como bom e 11,1% como ruim, não havendo registros de avaliações excelentes ou péssimas. Esse cenário demonstra uma percepção predominantemente mediana, indicando que, embora existam ações de incentivo, elas ainda são percebidas como passíveis de aprimoramento pela maioria dos participantes.

Já no semestre 2025/2, verifica-se uma alteração no perfil das respostas. 66,7% dos respondentes passaram a avaliar o incentivo como bom, enquanto 33,3% o classificaram como ruim. Não houve avaliações nos níveis excelente, razoável ou péssimo. Comparativamente ao semestre anterior, observa-se uma migração significativa das avaliações “razoáveis” para “boas”, o que pode indicar avanço na percepção quanto às ações institucionais voltadas à capacitação do corpo técnico-administrativo.

Entretanto, o aumento do percentual de avaliações “ruins” (de 11,1% para 33,3%) merece atenção, pois sinaliza a necessidade de aprofundar a análise qualitativa das respostas para identificar possíveis fragilidades, como acesso às formações, comunicação das oportunidades, incentivos financeiros ou flexibilização de horários.

De modo geral, os dados indicam uma melhora na avaliação positiva do incentivo institucional, mas também evidenciam a necessidade de ações estratégicas para reduzir a insatisfação identificada no segundo semestre, fortalecendo políticas de formação continuada e valorização do corpo técnico-administrativo.

Nas figuras a seguir apresentam-se os resultados referentes à flexibilização da carga horária para docentes que também são estudantes, nos semestres 2025/1 e 2025/2, indicam relativa estabilidade na percepção dos respondentes, com predominância de respostas afirmativas.

Figura 50 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 65,6% dos docentes afirmaram que existe flexibilização da carga horária, enquanto 34,4% declararam desconhecer essa possibilidade. Não houve registro de respostas negativas. Os dados demonstram que a maioria reconhece a existência da política de flexibilização, embora o percentual de desconhecimento seja significativo.

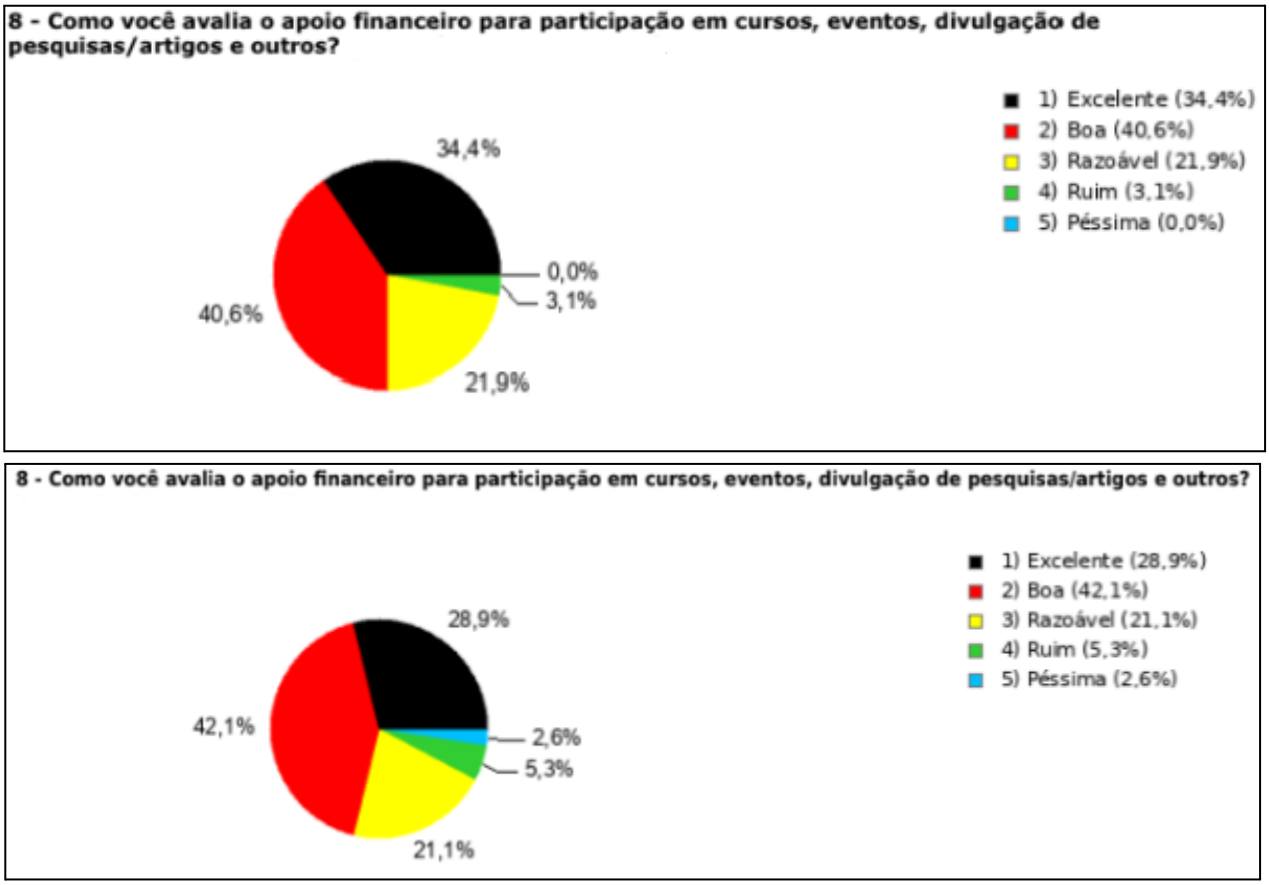
No semestre 2025/2, 63,2% responderam que há flexibilização, 2,6% afirmaram que não existe e 34,2% declararam desconhecer. Observa-se, portanto, leve redução nas respostas afirmativas e o surgimento de um pequeno percentual de respostas negativas. O índice de desconhecimento manteve-se praticamente estável.

Comparativamente, os resultados evidenciam que a política de flexibilização é percebida pela maioria dos docentes nos dois períodos analisados, o que indica alinhamento institucional com práticas de incentivo à qualificação acadêmica. Contudo, o percentual expressivo de respondentes que desconhecem essa possibilidade, superior a um terço dos participantes em ambos os semestres, sinaliza a necessidade de aprimorar a comunicação institucional sobre as normas e procedimentos relacionados à flexibilização da carga horária.

Dessa forma, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de divulgação e esclarecimento interno, garantindo que todos os docentes tenham pleno conhecimento dos seus direitos e das políticas de apoio à formação continuada.

Nas figuras a seguir apresentam-se os resultados referentes à avaliação do apoio financeiro para participação em cursos, eventos e divulgação de pesquisas/artigos, nos semestres 2025/1 e 2025/2, evidenciam percepção majoritariamente positiva por parte dos docentes, ainda que com pontos de atenção.

Figura 51 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 40,6% dos respondentes classificaram o apoio como bom e 34,4% como excelente, totalizando 75,0% de avaliações positivas. Além disso, 21,9% consideraram o apoio razoável e 3,1% o avaliaram como ruim, não havendo registros de avaliação péssima. Os dados indicam que a maior parte do corpo docente reconhece de forma favorável o incentivo financeiro ofertado pela Instituição.

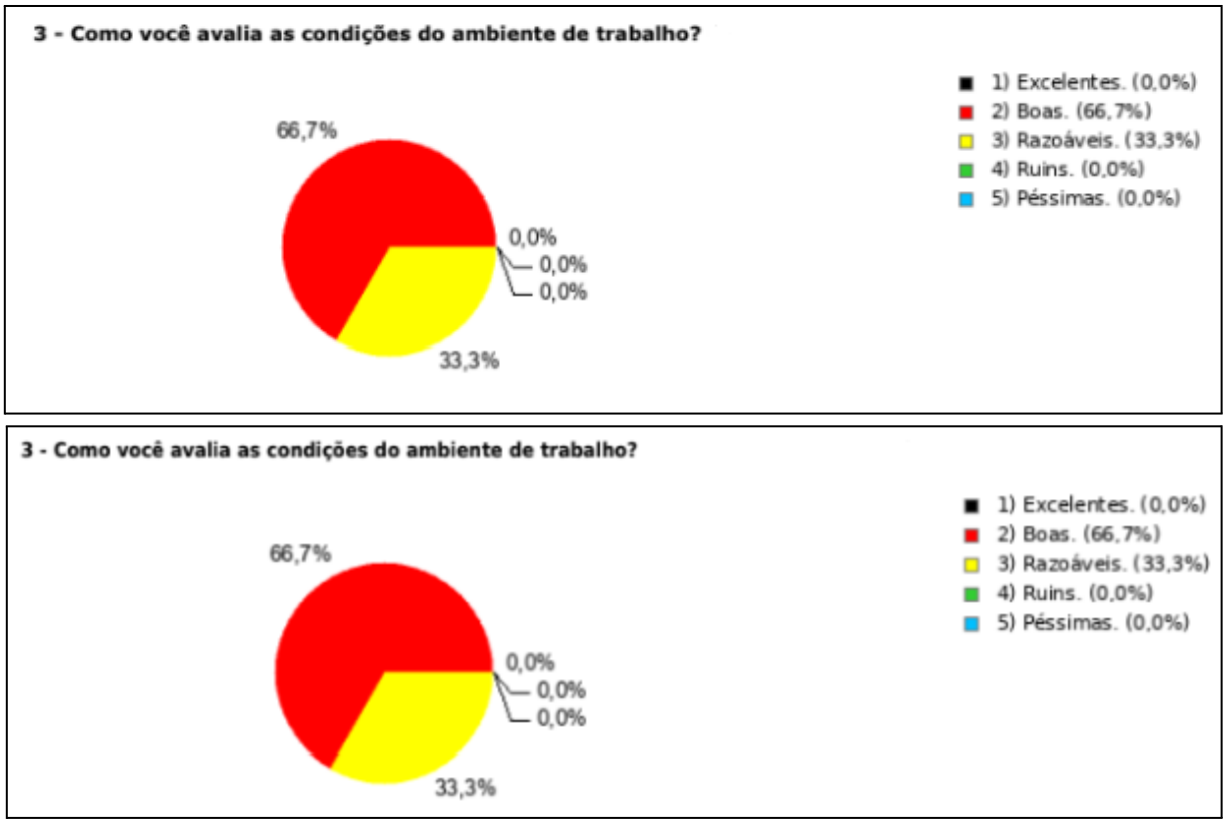
No semestre 2025/2, observa-se leve alteração na distribuição das respostas. As avaliações boas aumentaram para 42,1%, enquanto as excelentes reduziram para 28,9%. As avaliações razoáveis mantiveram-se em 21,1%. Houve crescimento das avaliações negativas, com 5,3% classificando como ruim e 2,6% como péssima. Ainda assim, as avaliações positivas (boas e excelentes) somam 71,0%, mantendo predominância favorável.

Comparativamente, verifica-se pequena redução no percentual de avaliações excelentes e discreto aumento nas avaliações negativas no segundo semestre, o que pode indicar necessidade de revisão ou ampliação dos critérios, valores ou formas de concessão do apoio financeiro.

De modo geral, os resultados demonstram que o apoio financeiro é bem avaliado pela maioria dos docentes, configurando-se como importante política de incentivo à qualificação e à produção acadêmica. Recomenda-se, contudo, análise qualitativa das manifestações e eventual reavaliação dos mecanismos de concessão, visando ao fortalecimento e à ampliação da satisfação institucional.

Nas figuras a seguir apresentam-se os resultados referentes à avaliação das condições do ambiente de trabalho pelo corpo técnico-administrativo, nos semestres 2025/1 e 2025/2, demonstram estabilidade e percepção predominantemente positiva em ambos os períodos.

Figura 52 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2,respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 66,7% dos respondentes classificaram as condições de trabalho como boas e 33,3% como razoáveis. Não houve registros de avaliações excelentes, ruins ou péssimas. Esse cenário indica que, embora o ambiente seja avaliado de forma satisfatória pela maioria, ainda há espaço para aprimoramentos que possam elevar a percepção para o nível de excelência.

No semestre 2025/2, os resultados mantiveram-se exatamente nos mesmos percentuais: 66,7% de avaliações boas e 33,3% razoáveis, sem registros de avaliações

excelentes ou negativas. A repetição dos dados evidencia consistência nas condições ofertadas pela Instituição, sem alterações significativas na percepção dos colaboradores ao longo do ano.

#### 7.4.1.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De modo geral, os resultados evidenciam que as Políticas de Pessoal da Faculdade CESURG Marau apresentam bom nível de consolidação, com percepção predominantemente positiva por parte dos docentes e do corpo técnico-administrativo, especialmente no que se refere à formação continuada, ao apoio institucional e às condições de trabalho. Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, procede-se à análise interpretativa dos resultados desta dimensão.

Observa-se uma tendência de evolução qualitativa em aspectos relacionados à formação docente, com aumento das avaliações positivas no Plano de Formação e Qualificação Docente entre os semestres analisados, evidenciando o fortalecimento das ações institucionais nessa área. No caso do corpo técnico-administrativo, verifica-se melhora na percepção quanto ao incentivo à capacitação, com migração de avaliações “razoáveis” para “boas”. Entretanto, também se identificam pontos de atenção, como o aumento de avaliações negativas nesse mesmo indicador, bem como a manutenção de percentuais expressivos de desconhecimento em relação à flexibilização da carga horária para docentes e a ausência de avaliações de excelência quanto às condições de trabalho do corpo técnico-administrativo.

Os resultados observados estão diretamente relacionados às políticas institucionais de capacitação, incentivo à qualificação e melhoria das condições de trabalho, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destacam-se ações como o apoio financeiro à participação em eventos, a oferta de formação continuada, os treinamentos internos e o estímulo à produção acadêmica, que contribuem para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Por outro lado, os dados indicam a necessidade de aprimorar estratégias de comunicação interna, de modo a ampliar o conhecimento sobre políticas institucionais existentes, bem como de revisar e fortalecer ações voltadas especificamente ao corpo técnico-administrativo, especialmente no que se refere à percepção de incentivo e valorização.

No que se refere aos impactos institucionais, os resultados demonstram que as políticas de pessoal contribuem para a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, refletindo positivamente na qualidade do ensino, na eficiência dos processos acadêmico-administrativos e no atendimento aos discentes. A valorização profissional, aliada às ações de formação continuada, favorece o engajamento institucional, o fortalecimento da cultura organizacional e o alinhamento dos colaboradores à missão e aos objetivos estratégicos da Instituição. Além disso, a manutenção de condições adequadas de trabalho impacta diretamente na produtividade, na satisfação e na retenção de talentos.

Adicionalmente, os resultados demonstram aderência às diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à manutenção da coerência das políticas de pessoal com os documentos institucionais, ao cumprimento dos Planos de Carreira e de Cargos e Salários, ao incentivo à participação docente em eventos acadêmicos e à produção científica, bem como à qualificação contínua do corpo docente e técnico-administrativo. Observa-se, ainda, alinhamento com as metas relacionadas à oferta de capacitações pedagógicas, ao desenvolvimento de oficinas de formação, à adequação do perfil profissional às demandas institucionais e à consolidação das políticas de gestão nos âmbitos técnico-administrativo e didático-pedagógico.

Por outro lado, os dados evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo, especialmente no que se refere à ampliação das ações de capacitação para o corpo técnico-administrativo, à melhoria da percepção sobre o apoio institucional e à intensificação da divulgação das políticas existentes, como a flexibilização da carga horária e os programas de incentivo à qualificação. Destaca-se, ainda, a oportunidade de implementação de ações que elevem a percepção das condições de trabalho ao nível de excelência, por meio de melhorias estruturais, organizacionais e de bem-estar institucional.

Dessa forma, a análise demonstra que a Faculdade CESURG Marau apresenta políticas de pessoal estruturadas e alinhadas ao planejamento institucional, com resultados positivos e em evolução, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de melhoria que subsidiam o aperfeiçoamento contínuo da gestão de pessoas, reafirmando o compromisso institucional com a valorização profissional, a qualidade acadêmica e a sustentabilidade organizacional.

### 7.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão institucional compreendem o conjunto de diretrizes, estruturas e estratégias adotadas para a administração eficiente e eficaz dos recursos, dos processos e das pessoas, constituindo elemento essencial para o alcance dos objetivos institucionais de forma integrada, coerente e sustentável.

No contexto das Instituições de Ensino Superior, o planejamento e a gestão configuram-se como eixos estruturantes para a consecução dos resultados acadêmicos e administrativos, bem como para o fortalecimento da credibilidade institucional junto à comunidade acadêmica e à sociedade em que a Instituição está inserida.

Para os fins de sua administração, a Faculdade CESURG Marau adota uma estrutura organizacional formalmente constituída, composta por órgãos deliberativos, normativos, consultivos, executivos e de apoio, devidamente regulamentados em seus documentos institucionais, garantindo clareza na definição de competências, responsabilidades e fluxos decisórios.

São órgãos deliberativos, normativos e consultivos:

a) Conselho Superior;

b) Colegiado de Cursos;

c) Núcleo Docente Estruturante.

São órgãos executivos:

a) Direção Geral;

b) Direção Administrativa e Financeira;

c) Direção de Ensino;

d) Procuradoria Educacional Institucional;

e) Coordenadorias de Cursos;

f) Coordenadoria de Pós-Graduação.

São órgãos de apoio acadêmico:

a) Secretaria Acadêmica;

b) Biblioteca.

São órgãos de apoio administrativo financeiro:

a) Setor Financeiro;

b) Setor de Recursos Humanos;

c) Setor de Comunicação e Marketing;

d) Serviços Gerais;

e) Serviços de Manutenção e Infraestrutura

São órgãos internos específicos e/ou assessorias:

a) Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA);

b) Núcleo de Iniciação Científica e Extensão;

c) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);

d) Núcleo de Acompanhamento dos Egressos (NAE);

e) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

f) Setor de Tecnologia da Informação;

g) Ouvidoria.

A estrutura organizacional da Faculdade CESURG Marau está fundamentada no princípio da gestão democrática, assegurando a atuação de órgãos colegiados com participação representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e, quando pertinente, da sociedade civil, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A definição clara da hierarquia institucional, das atribuições e dos mecanismos de coordenação e comunicação contribui para a efetividade dos processos de tomada de decisão em todos os níveis da Instituição, estabelecendo fluxos decisórios transparentes, responsabilidades definidas e acompanhamento sistemático da implementação das decisões.

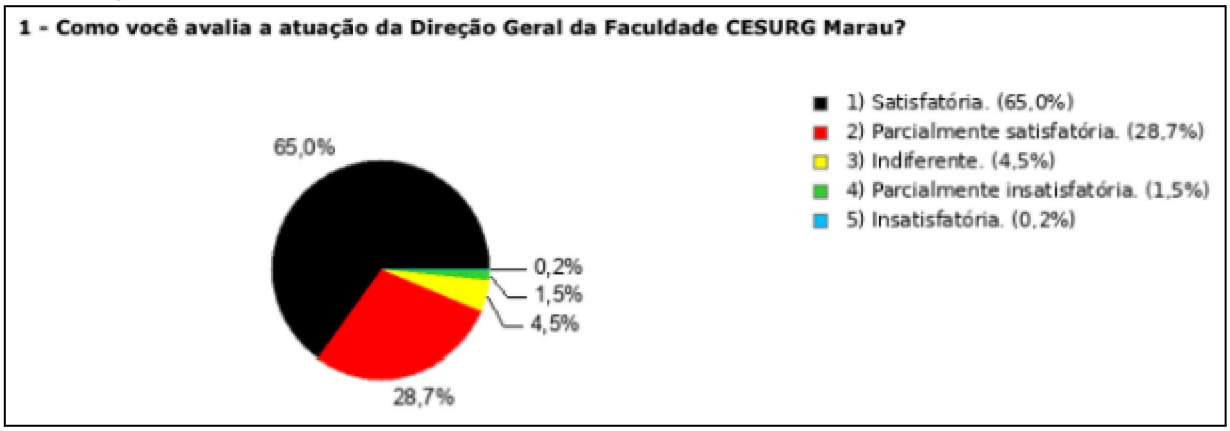
Em síntese, a organização e a gestão institucional revelam-se fundamentais para o funcionamento eficiente e eficaz da Faculdade CESURG Marau, uma vez que uma estrutura organizacional consolidada, aliada a processos de gestão bem definidos e a uma cultura institucional participativa, constitui pilar essencial para o alcance dos objetivos acadêmicos e administrativos e para a promoção da qualidade institucional.

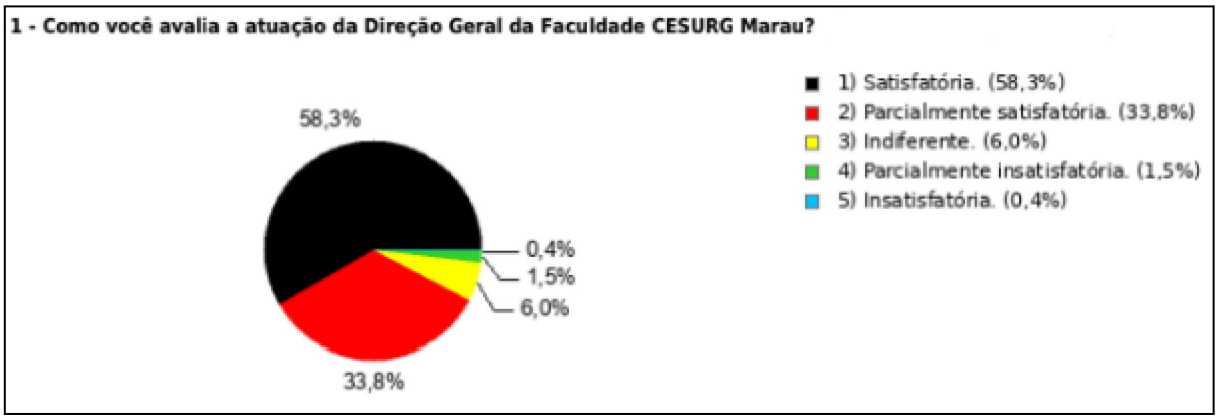
Para fins de avaliação da organização e da gestão institucional, o processo de autoavaliação institucional contemplou a percepção de discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo. Os resultados obtidos encontram-se apresentados nas figuras a

seguir, permitindo a análise do nível de satisfação e da efetividade das práticas de gestão adotadas pela Instituição.

Os resultados referentes à avaliação da atuação da Direção Geral, considerando os segmentos discente, docente e corpo técnico-administrativo nos semestres 2025/1 e 2025/2, demonstram percepção amplamente positiva e consistente quanto à gestão institucional, conforme demonstrado a seguir.

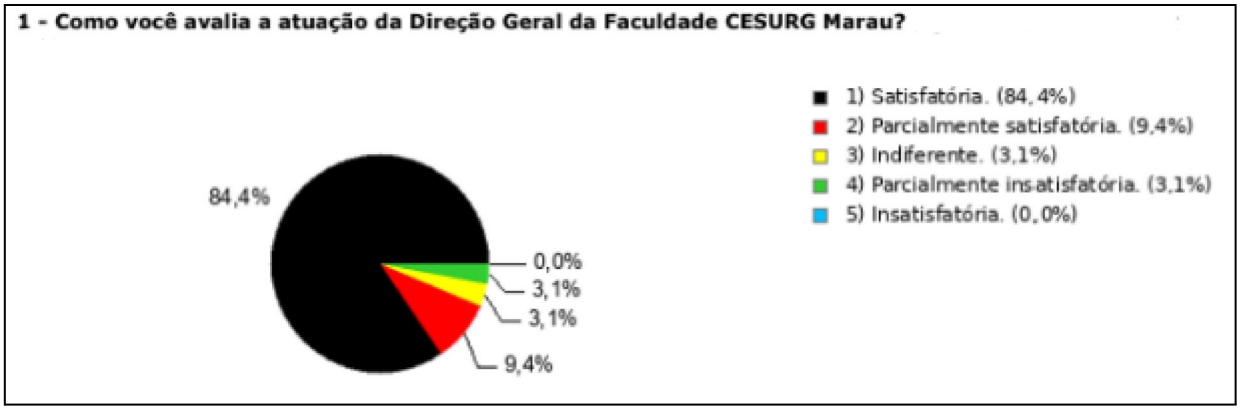
Figura 53 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

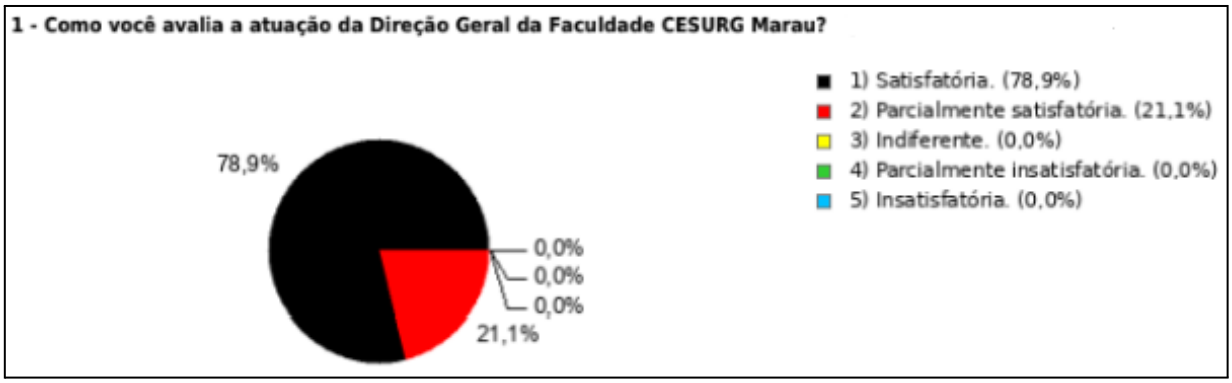



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

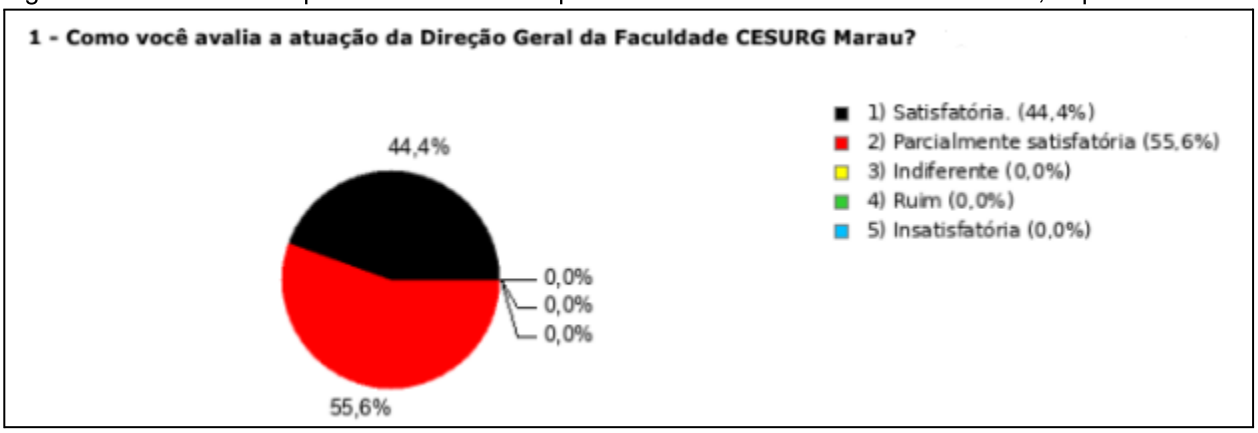
Figura 54 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

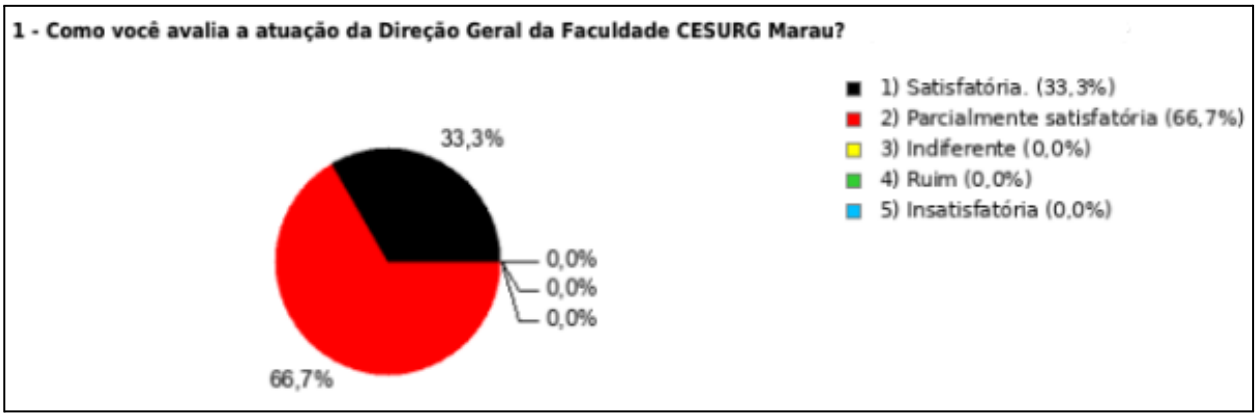





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 55 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2,respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 65,0% avaliaram a atuação como satisfatória e 28,7% como parcialmente satisfatória, totalizando 93,7% de avaliações positivas. Houve ainda 4,5% de respostas indiferentes e percentuais mínimos de avaliações parcialmente insatisfatórias (1,5%) e insatisfatórias (0,2%). No semestre 2025/2, observa-se leve redução nas avaliações plenamente satisfatórias (58,3%), porém aumento nas parcialmente satisfatórias (33,8%), mantendo-se elevado o índice de percepção positiva (92,1%). As avaliações negativas permaneceram em percentuais muito baixos (1,5%

parcialmente insatisfatória e 0,4% insatisfatória), demonstrando estabilidade na confiança discente em relação à gestão.

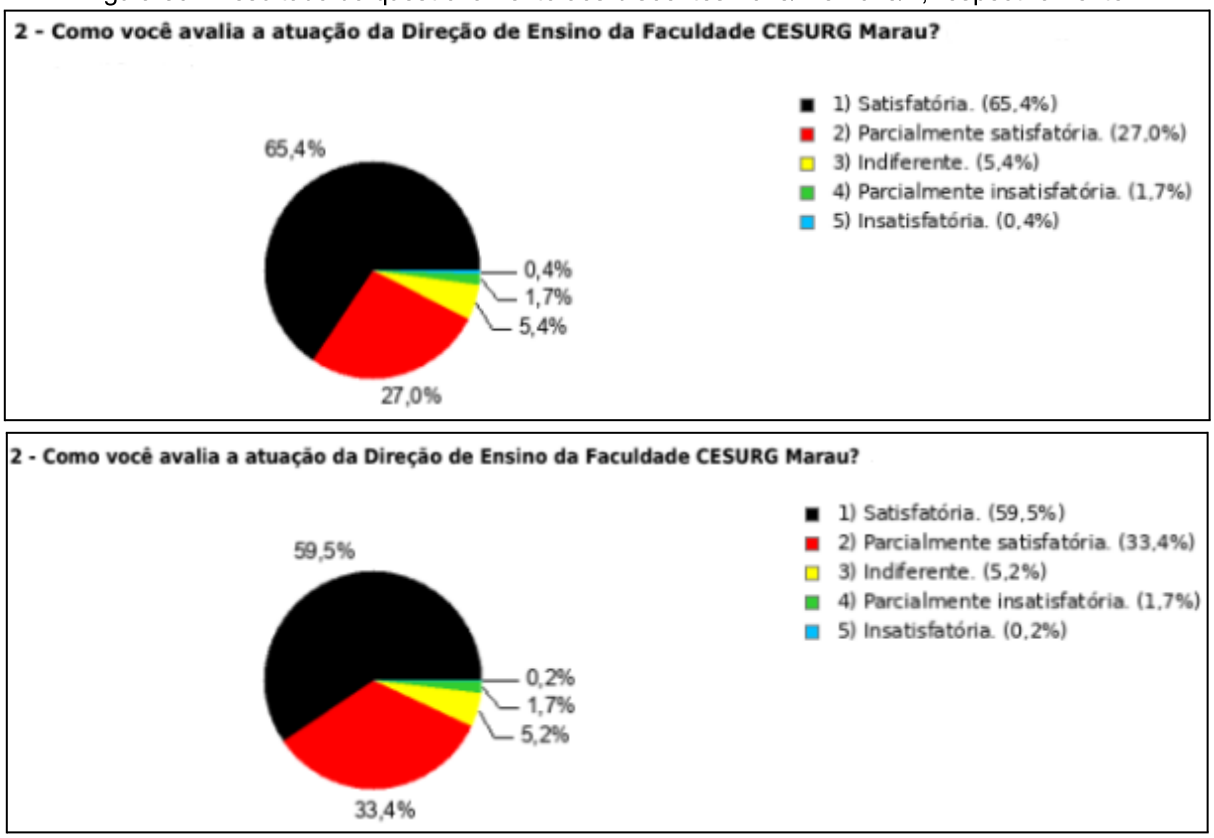
Entre os docentes, os resultados revelam avaliação ainda mais expressiva. Em 2025/1, 84,4% classificaram a atuação como satisfatória e 9,4% como parcialmente satisfatória, totalizando 93,8% de avaliações positivas. Os percentuais de indiferença (3,1%) e parcialmente insatisfatória (3,1%) foram reduzidos, não havendo avaliações insatisfatórias. No semestre 2025/2, mantém-se um patamar elevado de aprovação, com 78,9% de avaliações satisfatórias e 21,1% parcialmente satisfatórias, sem registros de avaliações negativas. Observa-se, portanto, consolidação da percepção positiva entre o corpo docente.

No corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 44,4% avaliaram a atuação como satisfatória e 55,6% como parcialmente satisfatória, não havendo avaliações negativas ou indiferentes. Em 2025/2, 33,3% consideraram satisfatória e 66,7% parcialmente satisfatória, mantendo-se a ausência de avaliações negativas. Os dados indicam percepção favorável, ainda que com predominância do nível “parcialmente satisfatória”, sugerindo espaço para aprimoramentos na relação e nos processos de gestão voltados a esse segmento.

De modo geral, os resultados evidenciam elevado grau de aprovação da Direção Geral em todos os segmentos institucionais e nos dois períodos analisados. A predominância das avaliações satisfatórias e parcialmente satisfatórias demonstra reconhecimento da condução administrativa e acadêmica da Instituição. Recomenda-se, contudo, a continuidade das ações de diálogo institucional e escuta ativa, especialmente junto ao corpo técnico-administrativo, visando à ampliação da percepção plenamente satisfatória e ao fortalecimento contínuo da gestão participativa.

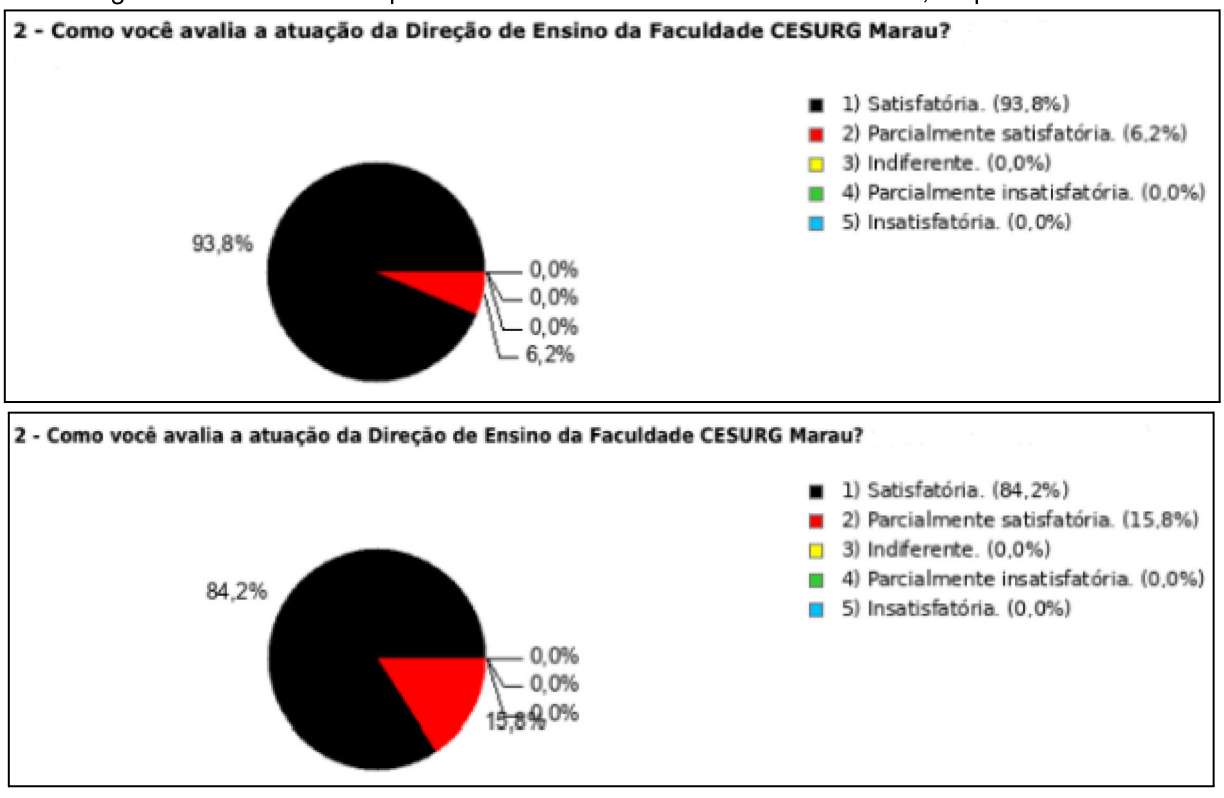
Os resultados referentes à avaliação da atuação da Direção de Ensino, considerando os segmentos discente, docente e corpo técnico-administrativo nos semestres 2025/1 e 2025/2, demonstram percepção amplamente positiva e consistente quanto à gestão institucional, conforme demonstrado a seguir.

Figura 56 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



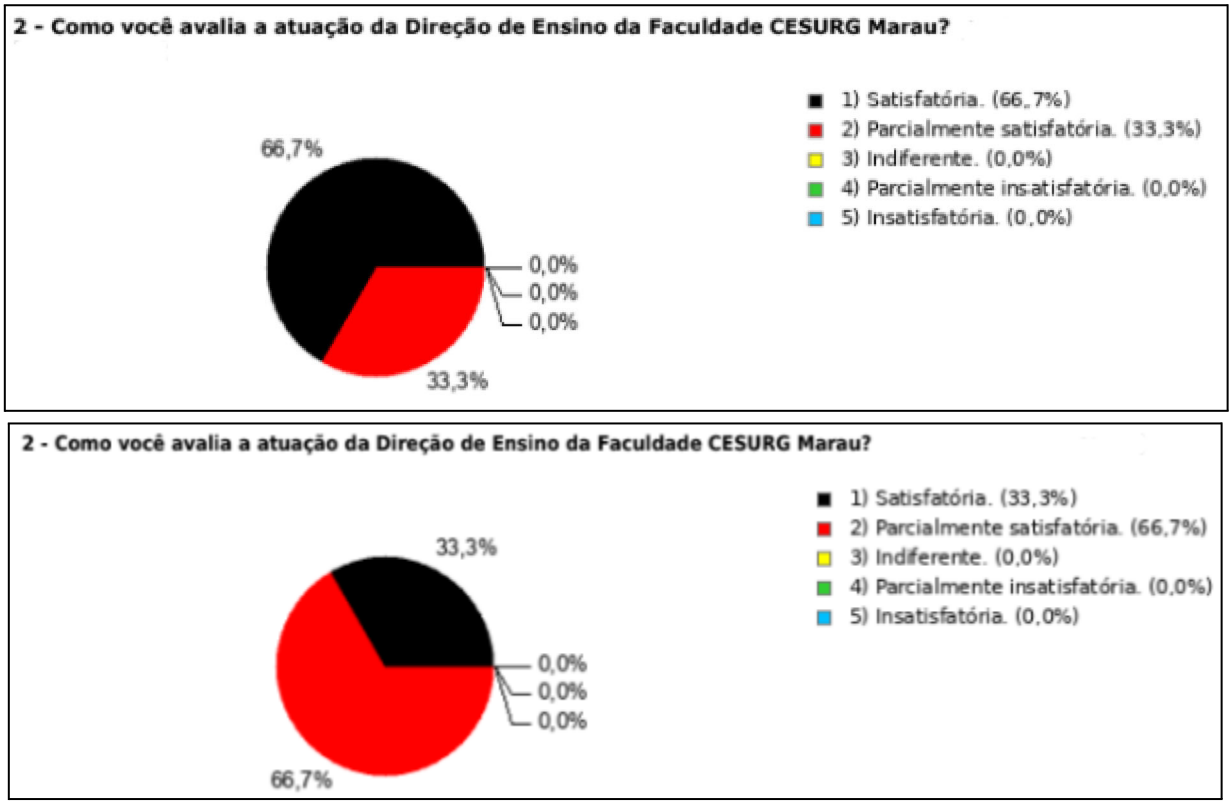

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 57 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 58 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, no semestre 2025/1, 65,4% avaliaram a atuação como satisfatória e 27,0% como parcialmente satisfatória, totalizando 92,4% de avaliações positivas. Registraram-se ainda 5,4% de respostas indiferentes, 1,7% parcialmente insatisfatórias e 0,4% insatisfatórias. No semestre 2025/2, observa-se leve redução nas avaliações satisfatórias (59,5%) e aumento nas parcialmente satisfatórias (33,4%), mantendo-se elevado o índice de aprovação (92,9%). As avaliações negativas permaneceram em percentuais muito baixos (1,7% parcialmente insatisfatória e 0,2% insatisfatória), indicando estabilidade na percepção discente.

Entre os docentes, os resultados demonstram nível de aprovação ainda mais expressivo. Em 2025/1, 93,8% avaliaram a atuação como satisfatória e 6,2% como parcialmente satisfatória, sem registros de avaliações negativas. No semestre 2025/2, 84,2% classificaram como satisfatória e 15,8% como parcialmente satisfatória, mantendo-se a ausência de avaliações negativas. Os dados revelam elevado grau de reconhecimento e confiança do corpo docente na atuação da Direção de Ensino.

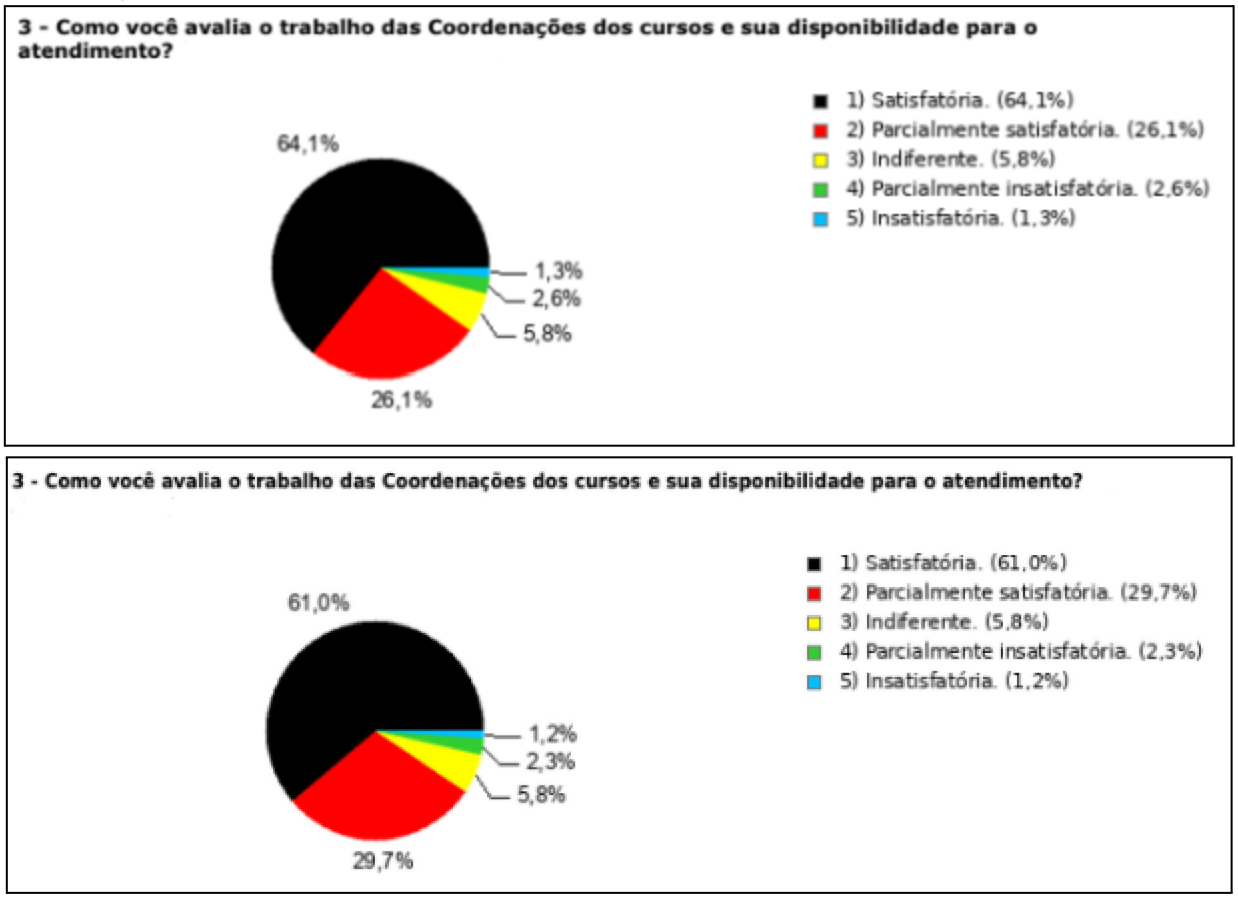
No corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 66,7% avaliaram como satisfatória e 33,3% como parcialmente satisfatória, sem registros de avaliações negativas. Já em

2025/2, observa-se inversão na predominância das respostas, com 33,3% satisfatórias e 66,7% parcialmente satisfatórias, permanecendo inexistentes avaliações negativas. Esse movimento sugere percepção positiva, porém com espaço para aprimoramentos na articulação e integração das ações acadêmicas com os setores administrativos.

De modo geral, os resultados demonstram elevado índice de aprovação da Direção de Ensino em todos os segmentos e nos dois períodos analisados. A predominância de avaliações satisfatórias e parcialmente satisfatórias evidencia consistência na gestão acadêmica. Recomenda-se a continuidade das práticas adotadas, bem como o fortalecimento de canais de comunicação e alinhamento institucional, especialmente junto ao corpo técnico-administrativo, visando ampliar ainda mais a percepção plenamente satisfatória.

As Figuras a seguir apresentam os resultados referentes à avaliação do trabalho das Coordenações de Curso e sua disponibilidade para atendimento, segundo a percepção dos discentes nos semestres 2025/1 e 2025/2.

Figura 59 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 64,1% dos discentes classificaram a atuação como satisfatória e 26,1% como parcialmente satisfatória, totalizando 90,2% de avaliações positivas. Além disso, 5,8% declararam-se indiferentes, 2,6% avaliaram como parcialmente insatisfatória e 1,3% como insatisfatória.

No semestre 2025/2, observa-se pequena variação nos percentuais, mantendo-se a predominância de avaliações favoráveis: 61,0% consideraram satisfatória e 29,7% parcialmente satisfatória, somando 90,7% de percepção positiva. Os percentuais de indiferença permaneceram em 5,8%, enquanto as avaliações parcialmente insatisfatórias (2,3%) e insatisfatórias (1,2%) apresentaram leve redução.

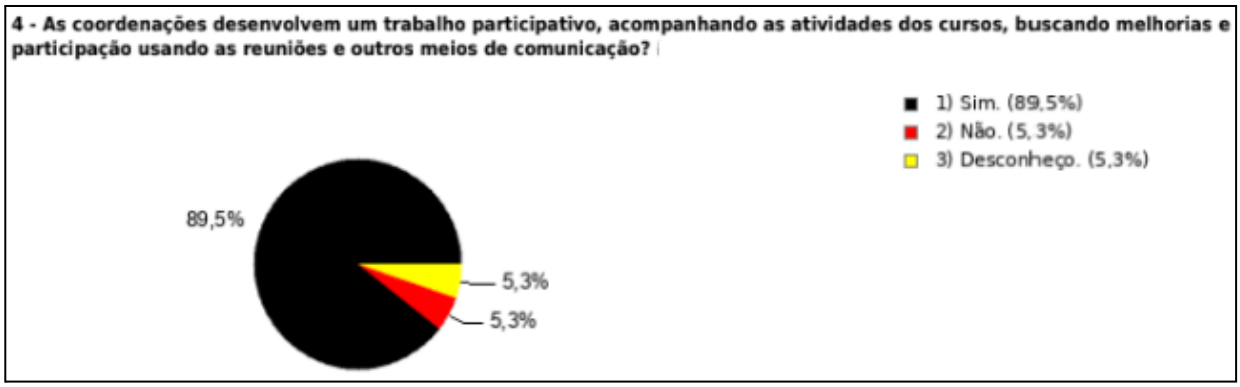
Comparativamente, os dados evidenciam estabilidade e consistência na avaliação do trabalho das Coordenações, com manutenção de elevado índice de satisfação discente. A leve oscilação entre os níveis “satisfatória” e “parcialmente satisfatória” não compromete o resultado geral, que demonstra reconhecimento quanto à atuação e à disponibilidade para atendimento.

De modo geral, os resultados indicam que as Coordenações de Curso vêm desempenhando suas funções de forma eficaz, mantendo diálogo e suporte aos estudantes. Recomenda-se a continuidade das práticas adotadas, com atenção às manifestações minoritárias de insatisfação, a fim de promover melhorias contínuas e fortalecer ainda mais o atendimento e a proximidade com o corpo discente.

As Figuras a seguir apresentam os resultados referentes à percepção dos docentes quanto ao caráter participativo das Coordenações de Curso, no que diz respeito ao acompanhamento das atividades, busca de melhorias e promoção da participação por meio de reuniões e outros canais de comunicação.

Figura 60 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 90,6% dos docentes responderam que as coordenações desenvolvem um trabalho participativo, enquanto 9,4% afirmaram que não. Não houve registro de respostas indicando desconhecimento. Os dados evidenciam elevado reconhecimento do papel ativo das coordenações na condução e acompanhamento das atividades acadêmicas.

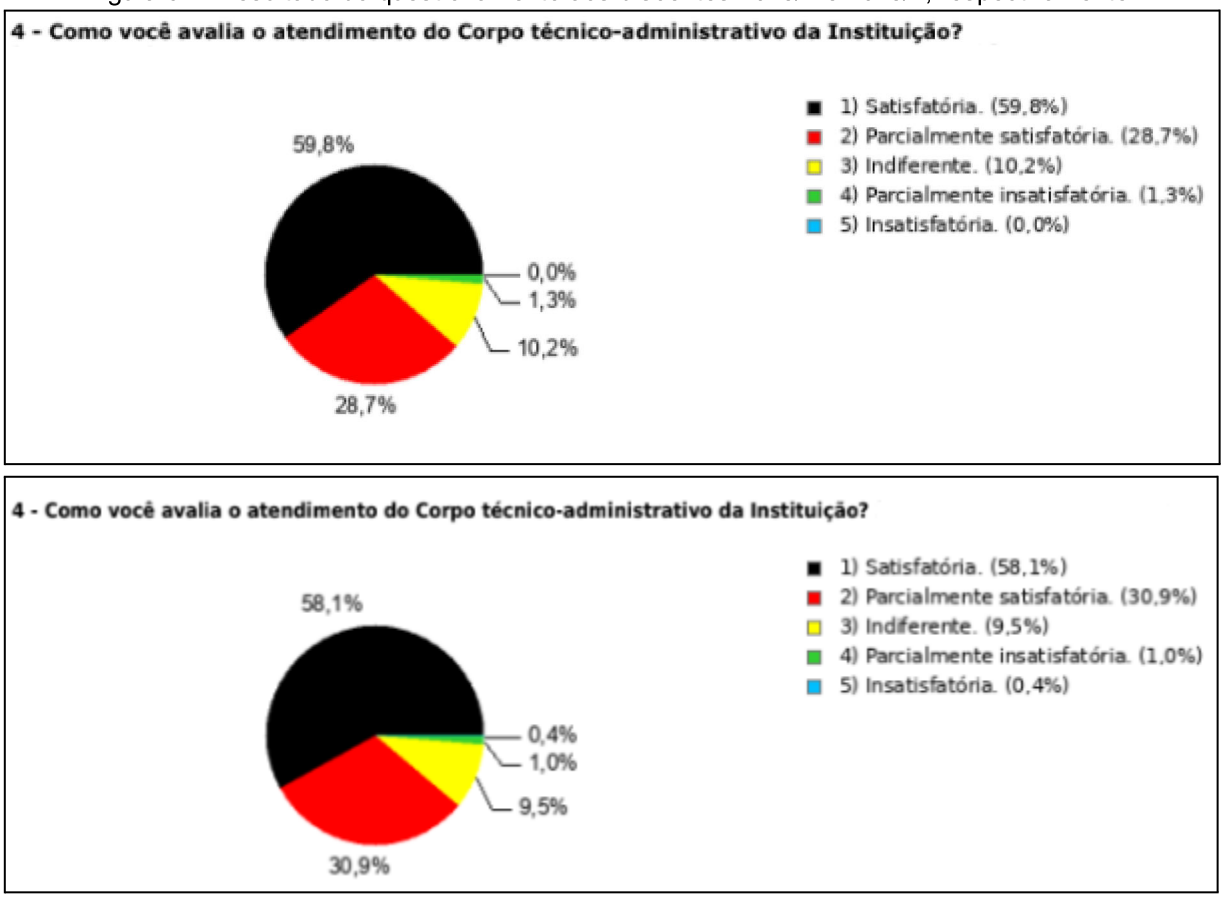
No semestre 2025/2, observa-se manutenção do alto índice de respostas afirmativas, com 89,5% indicando que as coordenações atuam de forma participativa. Registraram-se 5,3% de respostas negativas e 5,3% de docentes que declararam desconhecer essa atuação. Embora haja leve redução no percentual de respostas positivas, o índice permanece bastante expressivo.

Comparativamente, os resultados indicam estabilidade na percepção favorável ao trabalho das coordenações, consolidando a imagem de uma gestão acadêmica participativa e alinhada às demandas do corpo docente. O surgimento de pequeno percentual de desconhecimento no segundo semestre sinaliza a importância de reforçar a comunicação interna e ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas.

De modo geral, os dados confirmam que as coordenações vêm desempenhando papel relevante na articulação acadêmica, no acompanhamento das atividades e na promoção do diálogo institucional, contribuindo para o fortalecimento da gestão participativa e para a melhoria contínua dos cursos.

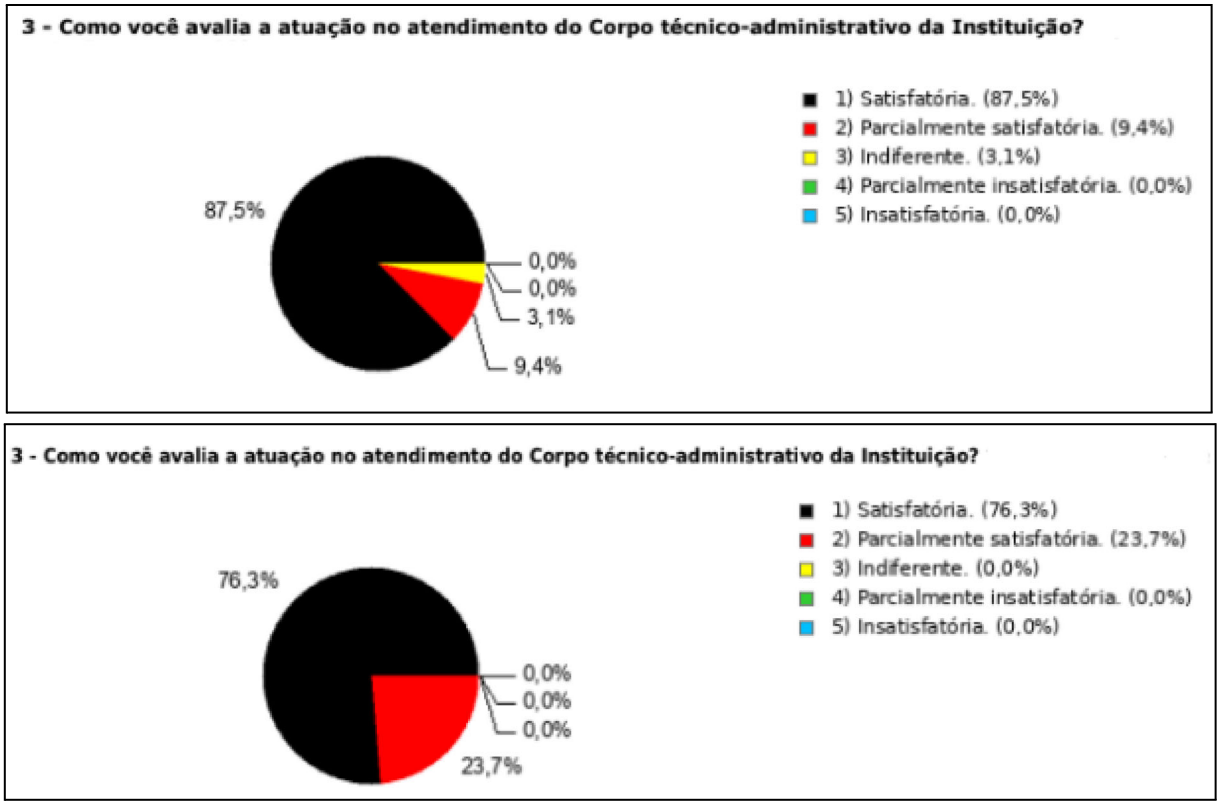
Os resultados referentes à avaliação do atendimento do corpo técnico-administrativo, segundo a percepção de discentes e docentes nos semestres 2025/1 e 2025/2, demonstram avaliação predominantemente positiva, com pequenas variações entre os períodos, e serão apresentados nas Figuras a seguir.

Figura 61 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 62 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, no semestre 2025/1, 59,8% avaliaram o atendimento como satisfatório e 28,7% como parcialmente satisfatório, totalizando 88,5% de avaliações positivas. Além disso, 10,2% declararam-se indiferentes, 1,3% parcialmente insatisfeitos e não houve registros de insatisfação.

No semestre 2025/2, observa-se estabilidade no índice de satisfação: 58,1% classificaram como satisfatório e 30,9% como parcialmente satisfatório, somando 89,0% de percepção positiva. O percentual de respostas indiferentes reduziu para 9,5%, enquanto as avaliações parcialmente insatisfatórias (1,0%) e insatisfatórias (0,4%) permaneceram em níveis bastante baixos.

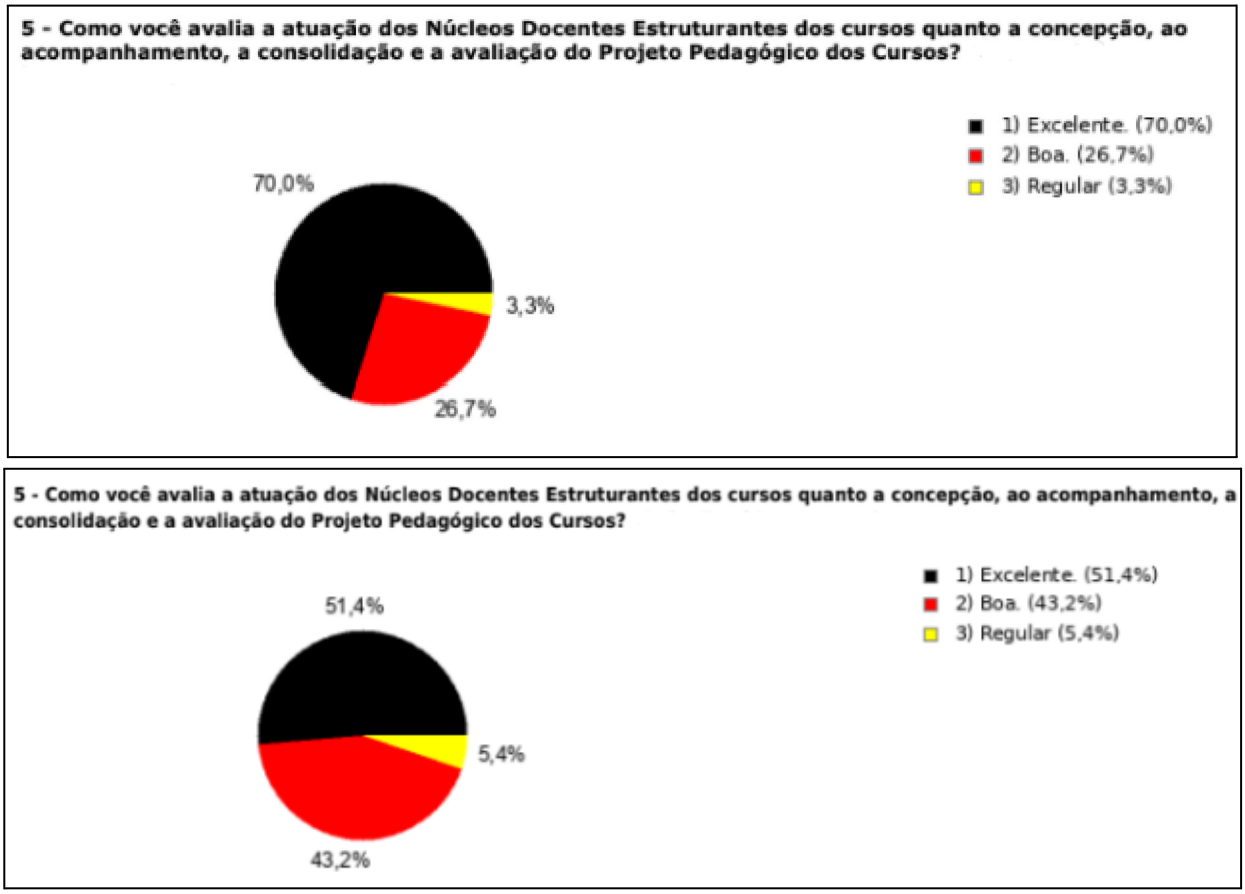
Entre os docentes, os resultados apresentam avaliação ainda mais expressiva. Em 2025/1, 87,5% consideraram o atendimento satisfatório e 9,4% parcialmente satisfatório, totalizando 96,9% de avaliações positivas. Apenas 3,1% declararam-se indiferentes, não havendo registros de avaliações negativas.

No semestre 2025/2, 76,3% avaliaram como satisfatório e 23,7% como parcialmente satisfatório, mantendo 100% de avaliações positivas e ausência de respostas indiferentes ou negativas. Embora haja redução no percentual de “satisfatório”, observa-se migração para o nível “parcialmente satisfatório”, sem impacto negativo no resultado geral.

De modo geral, os dados evidenciam elevado grau de satisfação quanto ao atendimento prestado pelo corpo técnico-administrativo, tanto na percepção discente quanto docente. A manutenção de índices elevados e a baixa incidência de avaliações negativas indicam qualidade no serviço prestado, cordialidade e eficiência no atendimento. Recomenda-se a continuidade das práticas adotadas, com monitoramento constante e investimentos em capacitação, visando manter e aprimorar os padrões de qualidade observados.

Os resultados referentes à avaliação da atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, quanto à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), demonstram percepção amplamente positiva por parte dos docentes nos dois semestres analisados, conforme apresentados nas Figuras a seguir.

Figura 63 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 70,0% dos respondentes classificaram a atuação do NDE como excelente, enquanto 26,7% avaliaram como boa e apenas 3,3% como regular. Não houve registros de avaliações negativas. Esses dados evidenciam elevado grau de reconhecimento quanto ao trabalho desenvolvido pelos Núcleos, especialmente no que se refere à condução e qualificação dos Projetos Pedagógicos.

No semestre 2025/2, observa-se leve redução no percentual de avaliações excelentes (51,4%) e aumento nas avaliações boas (43,2%), além de 5,4% classificadas como regulares. Ainda assim, mantém-se predominância de avaliações positivas, que somam 94,6% entre excelente e boa. Assim como no semestre anterior, não foram registradas avaliações negativas.

Comparativamente, verifica-se pequena oscilação na distribuição entre os níveis excelente e bom, indicando possível reequilíbrio na percepção, mas sem prejuízo à avaliação geral, que permanece altamente favorável. A inexistência de avaliações insatisfatórias reforça a consistência e a qualidade da atuação dos NDEs.

7.4.2.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De modo geral, os resultados evidenciam que a organização e a gestão institucional da Faculdade CESURG Marau apresentam elevado nível de consolidação, com percepção amplamente positiva por parte dos discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo. Em atendimento ao caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), procede-se à análise interpretativa dos resultados desta dimensão.

No que se refere à tendência (evolução), observa-se estabilidade nos índices de avaliação ao longo dos semestres analisados (2025/1 e 2025/2), com manutenção de elevados percentuais de satisfação em todos os segmentos. Verifica-se, em alguns indicadores, leve migração das avaliações “satisfatórias” para “parcialmente satisfatórias”, sem impacto significativo no índice global de aprovação, o que indica consistência na gestão institucional, aliada a oportunidades pontuais de aprimoramento. Destaca-se, ainda, a manutenção de níveis elevados de aprovação quanto à atuação da Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes, evidenciando a solidez das práticas de gestão adotadas.

Quanto às causas dos resultados, os dados refletem diretamente a estrutura organizacional bem definida da Instituição, a atuação efetiva dos órgãos colegiados e a clareza na definição de atribuições e fluxos decisórios. A presença de instâncias participativas, como Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribui para o fortalecimento da gestão democrática e para a tomada de decisões fundamentadas. Além disso, a realização de reuniões periódicas, o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas e administrativas e a atuação próxima das coordenações de curso favorecem a percepção positiva dos diferentes segmentos. Por outro lado, os resultados também indicam a necessidade de aprimorar a comunicação interna e a integração entre setores, especialmente no que se refere ao corpo técnico-administrativo, visando ampliar a percepção de satisfação plena.

No que tange aos impactos institucionais, os resultados demonstram que a organização e a gestão institucional contribuem significativamente para o fortalecimento da governança, para a eficiência dos processos acadêmico-administrativos e para a qualidade do ensino ofertado. A atuação consistente das instâncias de gestão favorece a tomada de decisões mais assertivas, o alinhamento estratégico das ações institucionais e o acompanhamento efetivo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Ademais, a elevada

percepção positiva por parte da comunidade acadêmica reflete confiança na gestão institucional, o que impacta diretamente no engajamento dos diferentes segmentos, na melhoria do ambiente organizacional e na consolidação da cultura institucional participativa.

No que se refere à relação com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados evidenciam aderência às diretrizes institucionais, especialmente no que concerne à garantia da gestão democrática, à organização colegiada e à participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Observa-se alinhamento com as metas relacionadas à promoção de reuniões periódicas para planejamento e avaliação, ao desenvolvimento de mecanismos que assegurem o fluxo de informações institucionais, à análise contínua dos processos de gestão acadêmica e administrativa, bem como à avaliação da representatividade e participação da comunidade acadêmica. Destaca-se, ainda, a consonância com as diretrizes que prevêem o monitoramento das ações institucionais, o cumprimento de prazos e a definição de estratégias de aprimoramento das relações internas e da gestão participativa.

Por outro lado, a análise também evidencia oportunidades de melhoria, especialmente no fortalecimento da comunicação institucional, na ampliação da integração entre os setores e no incentivo à participação ativa de todos os segmentos nos processos de gestão. Tais aspectos configuram-se como elementos estratégicos para a elevação dos níveis de satisfação para patamares de excelência.

Dessa forma, conclui-se que a Faculdade CESURG Marau apresenta uma estrutura organizacional consolidada e práticas de gestão alinhadas aos princípios do SINAES e ao planejamento institucional, com resultados positivos e consistentes. Ao mesmo tempo, a análise interpretativa dos dados subsidia a identificação de oportunidades de aprimoramento contínuo, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade da gestão, a participação democrática e a melhoria permanente dos processos acadêmicos e administrativos.

### 7.4.3 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira constitui elemento essencial para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e o cumprimento da missão institucional no longo prazo. Nesse sentido, a Faculdade CESURG Marau mantém o compromisso com a

estabilidade econômico-financeira, adotando práticas de gestão responsáveis, planejamento orçamentário sistemático e investimentos estratégicos voltados à inovação, à eficiência operacional e à manutenção da qualidade do ensino ofertado.

Por se tratar de Instituição de Ensino Superior privada, com fins lucrativos, a sustentabilidade financeira é viabilizada, predominantemente, por meio dos recursos provenientes das mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, obtidos diretamente junto aos estudantes ou por intermédio de programas de financiamento educacional. Esses recursos constituem a principal fonte para o custeio das atividades acadêmicas e administrativas, bem como para a realização de investimentos em infraestrutura, tecnologia e qualificação de pessoal.

Os recursos necessários ao funcionamento institucional são previstos anualmente no orçamento da Instituição, possibilitando o acompanhamento sistemático das receitas e despesas e a definição clara dos limites da gestão financeira. Considerando a dinâmica do cenário econômico nacional e internacional, bem como as variações na demanda por cursos de graduação e pós-graduação, o planejamento orçamentário é continuamente ajustado, com revisões semestrais, levando em conta os processos de matrícula e rematrícula, a autorização de novos cursos e a ampliação de vagas.

A Faculdade CESURG Marau adota uma abordagem permanente de planejamento e controle financeiro, com revisão periódica das despesas e receitas, implementação de práticas eficientes de gestão de custos e identificação de oportunidades de otimização, sem prejuízo à qualidade acadêmica. Destaca-se, ainda, a priorização de investimentos em tecnologia e infraestrutura, visando à ampliação da eficiência operacional e ao aprimoramento das condições de ensino, aprendizagem e gestão.

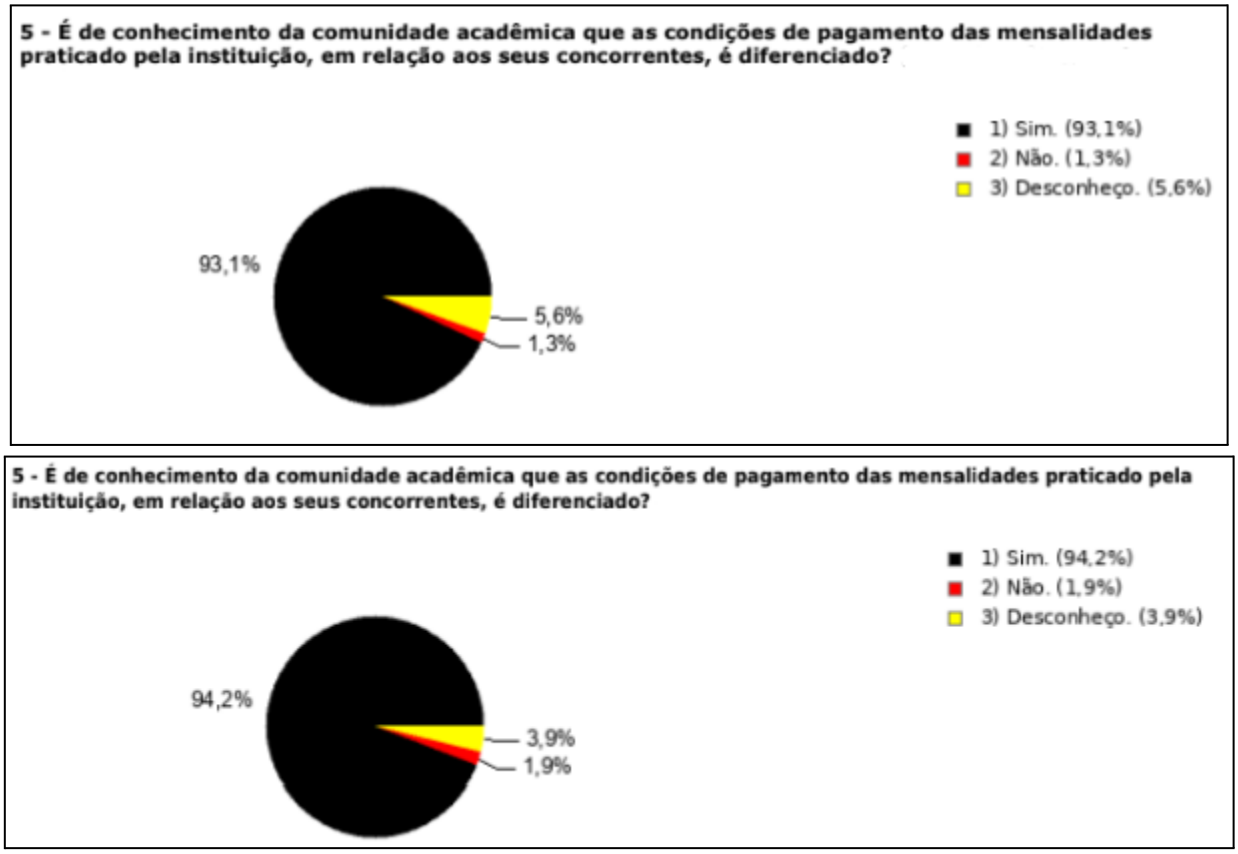
Nesse contexto, a transparência na administração dos recursos financeiros e a eficiência na sua aplicação são princípios fundamentais para assegurar a competitividade institucional e a acessibilidade aos estudantes. A sustentabilidade financeira, nesse sentido, não se restringe ao equilíbrio entre receitas e despesas, mas também se expressa na capacidade da Instituição de investir continuamente no ensino, na iniciação científica e na extensão, fortalecendo a formação acadêmica e o impacto social de suas ações.

No âmbito do processo de autoavaliação institucional, a sustentabilidade financeira é analisada sob a perspectiva da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à acessibilidade econômica e ao apoio às atividades acadêmicas,

elementos que refletem, de forma indireta, a efetividade da gestão financeira institucional. Nesse sentido, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de aspectos relacionados à sustentabilidade financeira, contemplando, entre outros pontos, a percepção dos discentes quanto às condições de pagamento das mensalidades em comparação com instituições congêneres, bem como a avaliação da contribuição institucional para o financiamento e o apoio às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. A análise desses dados possibilita uma reflexão qualificada sobre a viabilidade econômica da Instituição, associada ao seu compromisso com o desenvolvimento acadêmico e social.

Os resultados apresentados nas Figuras a seguir, são referentes à percepção dos discentes nos semestres 2025/1 e 2025/2, quanto às políticas institucionais relacionadas às condições de pagamento das mensalidades.

Figura 64 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

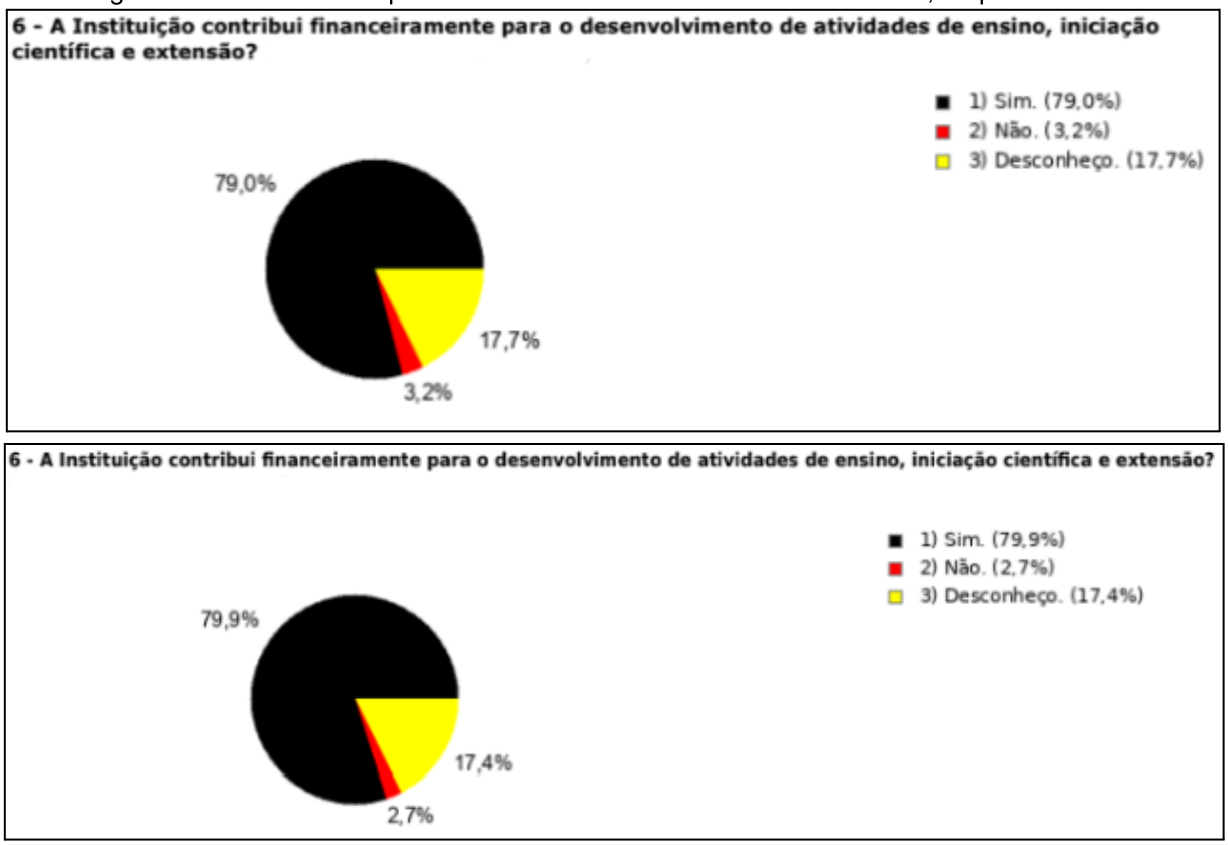
Quanto às condições de pagamento das mensalidades, nos dois semestres analisados (2025/1 e 2025/2), observa-se percepção amplamente positiva dos discentes quanto ao conhecimento de que a Instituição pratica condições diferenciadas de

pagamento em relação aos seus concorrentes. Em 2025/1, 93,1% dos estudantes responderam afirmativamente, 1,3% negativamente e 5,6% declararam desconhecer. No semestre 2025/2, o índice de respostas afirmativas aumentou para 94,2%, enquanto 1,9% responderam negativamente e 3,9% indicaram desconhecimento.

A análise comparativa demonstra estabilidade e leve avanço na consolidação dessa percepção positiva, bem como redução do percentual de estudantes que desconhecem essa política institucional.

Os resultados evidenciam que as condições diferenciadas de pagamento constituem um ponto forte institucional, amplamente reconhecido pela comunidade discente. A manutenção de índices superiores a 93% de respostas afirmativas demonstra efetividade nas estratégias de comunicação e competitividade institucional no mercado educacional. Recomenda-se a continuidade das políticas adotadas, bem como o monitoramento permanente da divulgação dessas condições, visando manter o elevado nível de reconhecimento observado.

Figura 65 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No que se refere ao apoio financeiro para atividades acadêmicas, os resultados também indicam percepção majoritariamente positiva, embora com espaço para

aprimoramento na divulgação. Em 2025/1, 79,0% dos discentes reconheceram que a Instituição contribui financeiramente para essas atividades, 3,2% responderam negativamente e 17,7% declararam desconhecer. Em 2025/2, os percentuais mantiveram-se estáveis, com 79,9% de respostas afirmativas, 2,7% negativas e 17,4% de desconhecimento.

A análise evidencia consistência no reconhecimento do apoio institucional, porém chama atenção o percentual relativamente elevado de estudantes que desconhecem essa contribuição, mantendo-se próximo a 17% em ambos os semestres.

A Instituição demonstra compromisso com o fomento às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, reconhecido por aproximadamente quatro quintos dos discentes. Contudo, o índice significativo de desconhecimento indica necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e maior visibilidade às ações de incentivo financeiro, de modo a ampliar a participação estudantil e consolidar a percepção positiva já existente

7.4.3.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De modo geral, os resultados evidenciam que a sustentabilidade financeira da Faculdade CESURG Marau apresenta-se consolidada, com percepção amplamente positiva por parte do corpo discente, especialmente no que se refere às condições de pagamento das mensalidades e ao apoio institucional às atividades acadêmicas. Em consonância com o caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação institucional, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), procede-se à análise interpretativa desta dimensão.

No que se refere à tendência (evolução), observa-se estabilidade nos indicadores analisados ao longo dos semestres 2025/1 e 2025/2, com manutenção de elevados percentuais de reconhecimento das políticas institucionais. Destaca-se leve evolução positiva quanto à percepção das condições diferenciadas de pagamento, bem como manutenção consistente da avaliação favorável acerca do apoio financeiro às atividades acadêmicas. Por outro lado, verifica-se persistência de percentual relevante de discentes que declaram desconhecer algumas ações institucionais, especialmente no que se refere ao apoio financeiro para atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Quanto às causas dos resultados, os dados refletem a adoção de práticas de gestão financeira responsáveis, com planejamento orçamentário estruturado, revisão periódica de receitas e despesas e priorização de investimentos estratégicos. A política institucional de condições diferenciadas de pagamento demonstra efetividade e competitividade no mercado educacional, sendo amplamente reconhecida pelos estudantes. Ademais, a existência de ações de apoio financeiro às atividades acadêmicas evidencia o compromisso institucional com a formação integral. Contudo, o percentual de desconhecimento identificado indica a necessidade de aprimoramento das estratégias de comunicação institucional, de modo a ampliar a visibilidade das ações já existentes.

No que se refere aos impactos institucionais, os resultados demonstram que a sustentabilidade financeira contribui diretamente para a continuidade das atividades acadêmicas, para a manutenção da qualidade do ensino e para a ampliação das oportunidades de formação discente. A oferta de condições diferenciadas de pagamento favorece o acesso e a permanência dos estudantes, impactando positivamente nos indicadores de retenção e redução da evasão. Além disso, o apoio financeiro às atividades acadêmicas fortalece a participação discente em ações de ensino, iniciação científica e extensão, contribuindo para a qualificação da formação e para o desenvolvimento institucional.

No que tange à relação com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados demonstram aderência às diretrizes estabelecidas, especialmente no que se refere à garantia da autossustentabilidade financeira e à gestão orçamentária eficiente. Observa-se alinhamento com as metas relacionadas à elaboração e execução da proposta orçamentária anual, à destinação de recursos para investimentos em ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura e acervo acadêmico, bem como ao acompanhamento sistemático do desempenho financeiro e econômico da Instituição. A prática de monitoramento contínuo e de revisão das estratégias financeiras evidencia compromisso com a gestão responsável e com a sustentabilidade institucional no longo prazo.

Por outro lado, a análise evidencia oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento da comunicação institucional sobre as políticas de apoio financeiro às atividades acadêmicas, visando reduzir os índices de desconhecimento identificados. Recomenda-se, ainda, a ampliação de estratégias de divulgação e incentivo à participação discente nessas ações, potencializando seu alcance e impacto.

Dessa forma, conclui-se que a Faculdade CESURG Marau apresenta gestão financeira estruturada, sustentável e alinhada ao planejamento institucional, com resultados positivos e consistentes. Ao mesmo tempo, a análise interpretativa dos dados subsidia a identificação de oportunidades de melhoria, reafirmando o compromisso institucional com a transparência, a eficiência na gestão de recursos e a qualidade da formação acadêmica.

## 7.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física constitui elemento essencial para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de convivência, impactando diretamente a qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e o bem-estar da comunidade acadêmica. Nesse sentido, a Faculdade CESURG Marau mantém uma infraestrutura compatível com sua missão institucional e com as exigências legais e normativas vigentes.

A Instituição dispõe de uma área total de 9.843,24 m², sendo 4.106,24 m² de área construída, 1.100,00 m² destinados a áreas externas de lazer e convivência, e 4.637,00 m² de estacionamento. Essa estrutura atende às necessidades dos cursos ofertados, possibilitando a realização de diferentes práticas pedagógicas e acadêmicas, em ambientes planejados e funcionais.

As instalações físicas contemplam salas de aula amplas, confortáveis e adequadamente equipadas, laboratórios específicos e atualizados, biblioteca com espaços destinados ao estudo individual e coletivo, além de áreas de convivência que favorecem a integração, a interação acadêmica e a troca de experiências entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Tais ambientes contribuem diretamente para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem e para a formação profissional dos estudantes.

A Instituição investe continuamente na modernização de sua infraestrutura tecnológica, disponibilizando recursos digitais, conectividade e sistemas informatizados de apoio à gestão acadêmica. As salas de aula contam com equipamentos multimídia, acesso à internet e ferramentas que favorecem metodologias ativas, a comunicação institucional e a integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

No que se refere à sustentabilidade e à segurança, a Faculdade CESURG Marau adota práticas alinhadas à responsabilidade socioambiental, destacando-se a utilização

de sistema de geração de energia fotovoltaica, a captação e reutilização de água da chuva, além da manutenção de plano de prevenção e combate a incêndios e sistema de renovação de ar, atendendo às normas técnicas e legais vigentes. Essas ações refletem o compromisso institucional com a preservação ambiental e com a oferta de ambientes seguros e adequados ao desenvolvimento das atividades educacionais

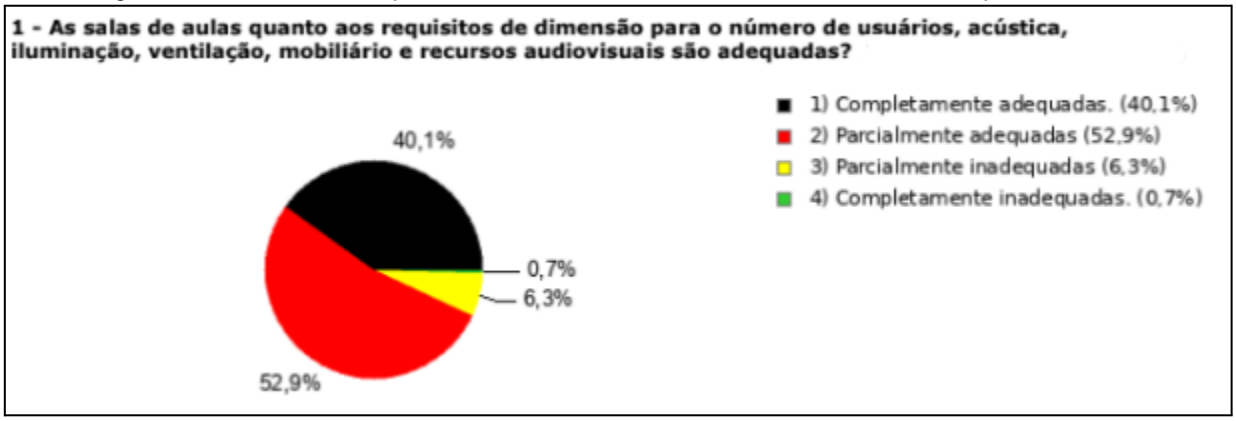
A infraestrutura institucional também contempla aspectos relacionados à acessibilidade, assegurando condições adequadas de circulação, utilização dos espaços e acesso aos recursos físicos e tecnológicos por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a legislação vigente.

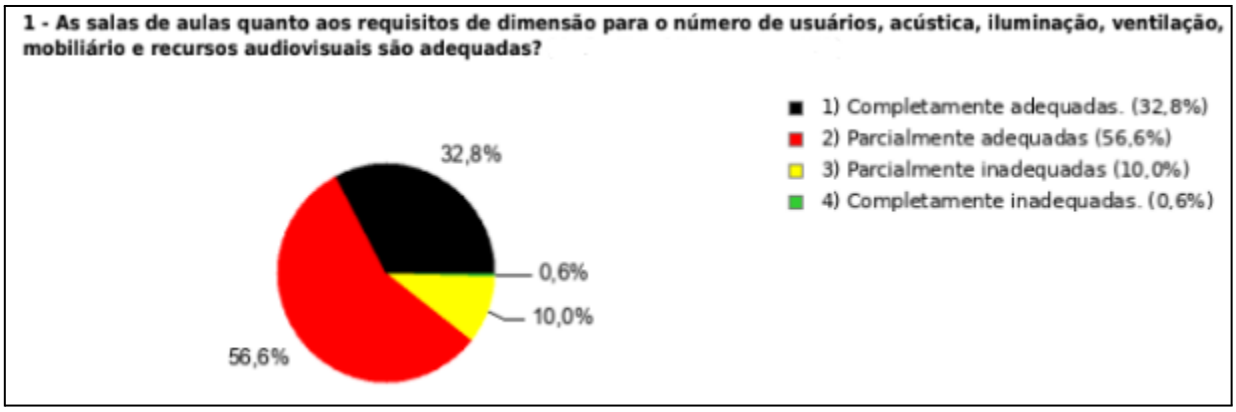
Dessa forma, a Faculdade CESURG Marau reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura física, por meio de investimentos sistemáticos em espaços, equipamentos, tecnologia, segurança, acessibilidade e sustentabilidade, garantindo condições efetivas para o desenvolvimento acadêmico e institucional.

No âmbito do processo de autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica foi consultada acerca das condições da infraestrutura física. Os resultados obtidos, referentes ao ano-base de 2025, encontram-se apresentados nas figuras a seguir, a partir das respostas fornecidas por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

As Figuras a seguir apresentam a análise da percepção sobre as condições das salas de aula, considerando dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e recursos audiovisuais.

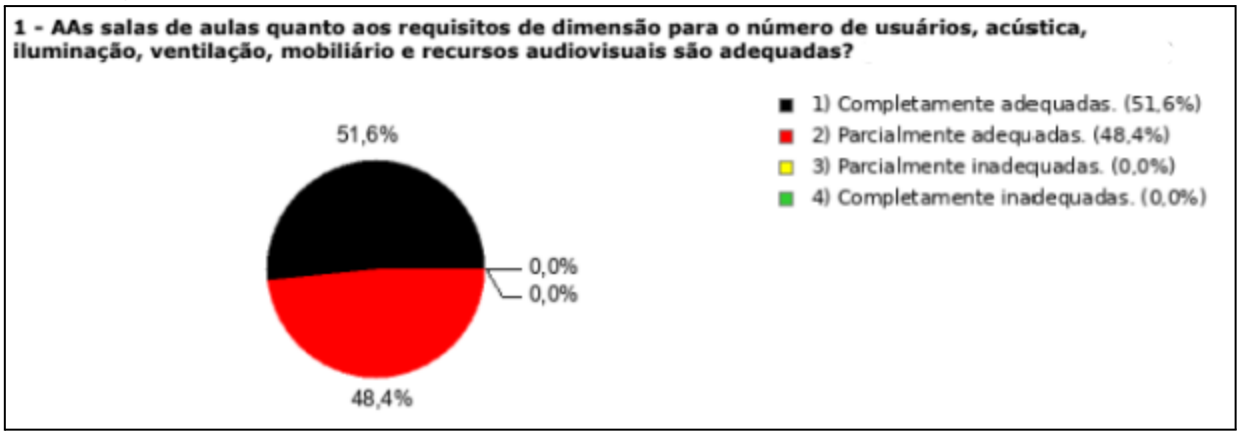
Figura 66 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

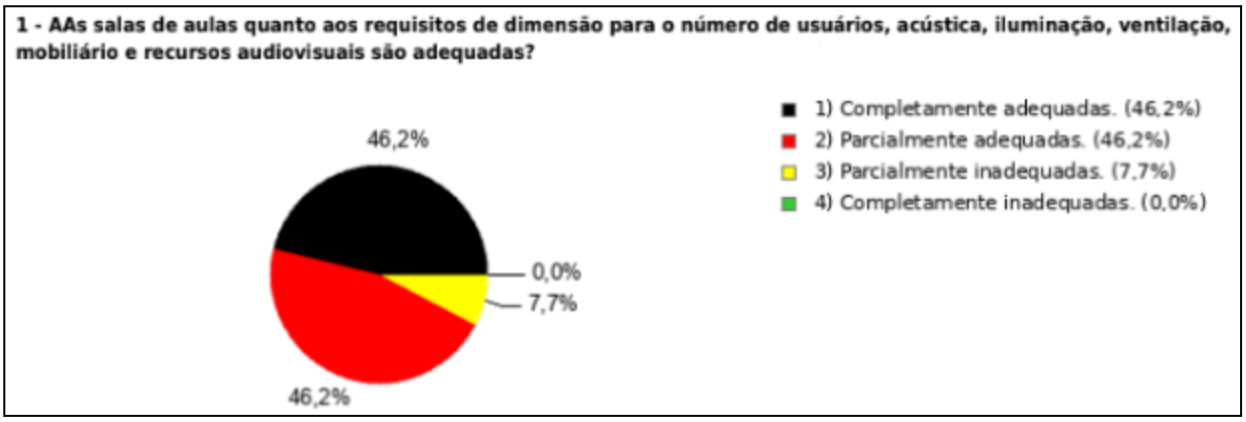





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 67 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No semestre 2025/1, 40,1% dos discentes avaliaram as salas como completamente adequadas, 52,9% como parcialmente adequadas, 6,3% como parcialmente inadequadas e 0,7% como completamente inadequadas.

Em 2025/2, observa-se pequena variação: 32,8% consideraram completamente adequadas, 56,6% parcialmente adequadas, 10,0% parcialmente inadequadas e 0,6% completamente inadequadas.

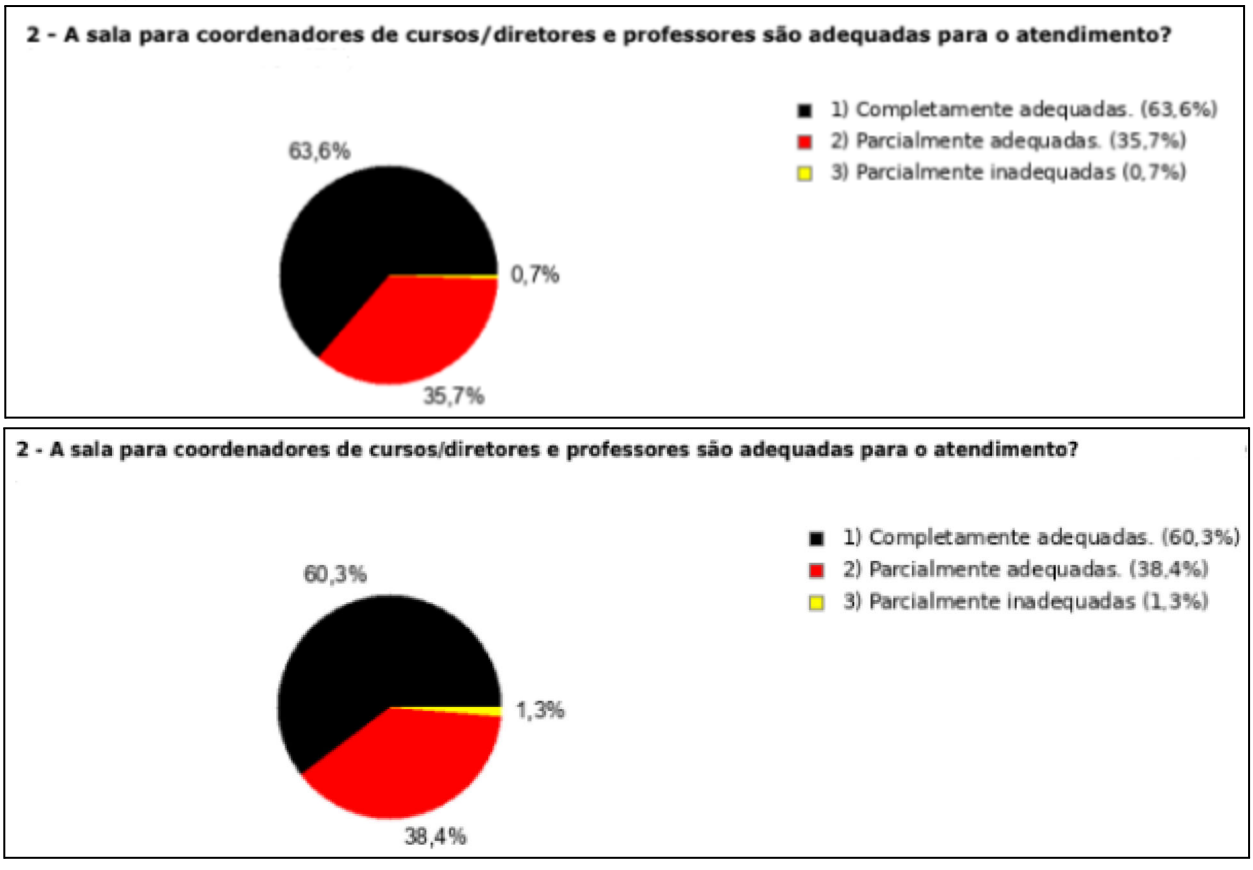
A análise comparativa indica que a maior parte dos discentes reconhece adequação das salas (mais de 89% entre completamente e parcialmente adequadas em

ambos os semestres). Contudo, percebe-se discreta redução na avaliação “completamente adequada” e aumento na percepção de “parcialmente inadequada” em 2025/2, sinalizando pontos de atenção quanto à infraestrutura. Predomina avaliação positiva, porém com indicativos de necessidade de melhorias pontuais para elevar o nível de satisfação plena dos discentes.

Em relação à percepção docente no semestre 2025/1, 51,6% avaliaram as salas como completamente adequadas e 48,4% como parcialmente adequadas, não havendo registros de inadequação. Em 2025/2, 46,2% consideraram completamente adequadas, 46,2% parcialmente adequadas, 7,7% parcialmente inadequadas e 0% completamente inadequadas. A infraestrutura das salas é considerada adequada pela totalidade dos docentes em 2025/1 e por ampla maioria em 2025/2, ainda que com pequenos apontamentos de melhoria no segundo semestre.

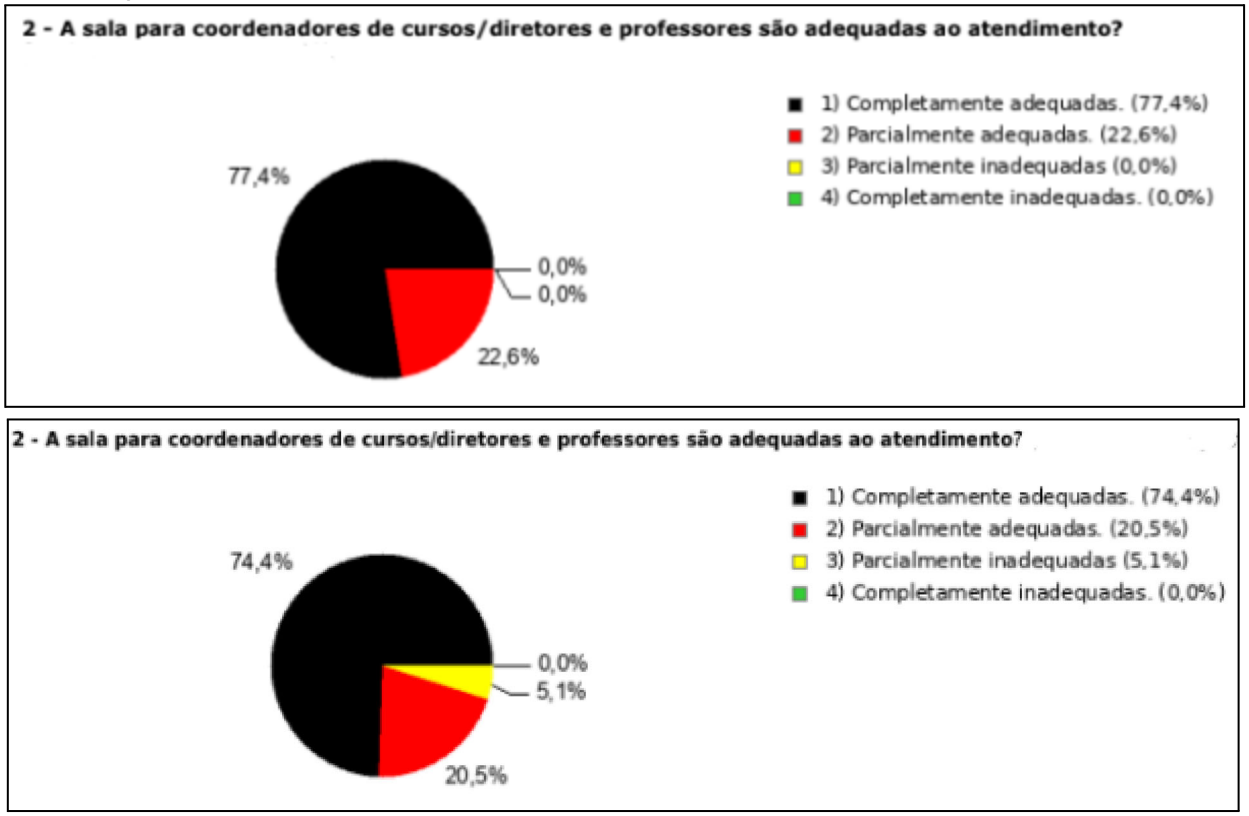
Nas Figuras a seguir apresentam-se os resultados da autoavaliação 2025/1 e 2025/2 quanto à adequação das salas destinadas ao atendimento por coordenadores, diretores e professores, tanto na percepção dos discentes quanto dos docentes

Figura 68 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 69 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Na percepção discente, em 2025/1, 63,6% consideraram as salas completamente adequadas e 35,7% parcialmente adequadas, totalizando 99,3% de avaliações positivas, com apenas 0,7% apontando inadequação parcial. Em 2025/2, observa-se leve variação, com 60,3% classificando como completamente adequadas e 38,4% como parcialmente adequadas (98,7% de avaliações positivas), e 1,3% indicando inadequação parcial. Os dados demonstram manutenção de um alto nível de satisfação, com pequena oscilação entre os semestres, sem impacto significativo na avaliação geral.

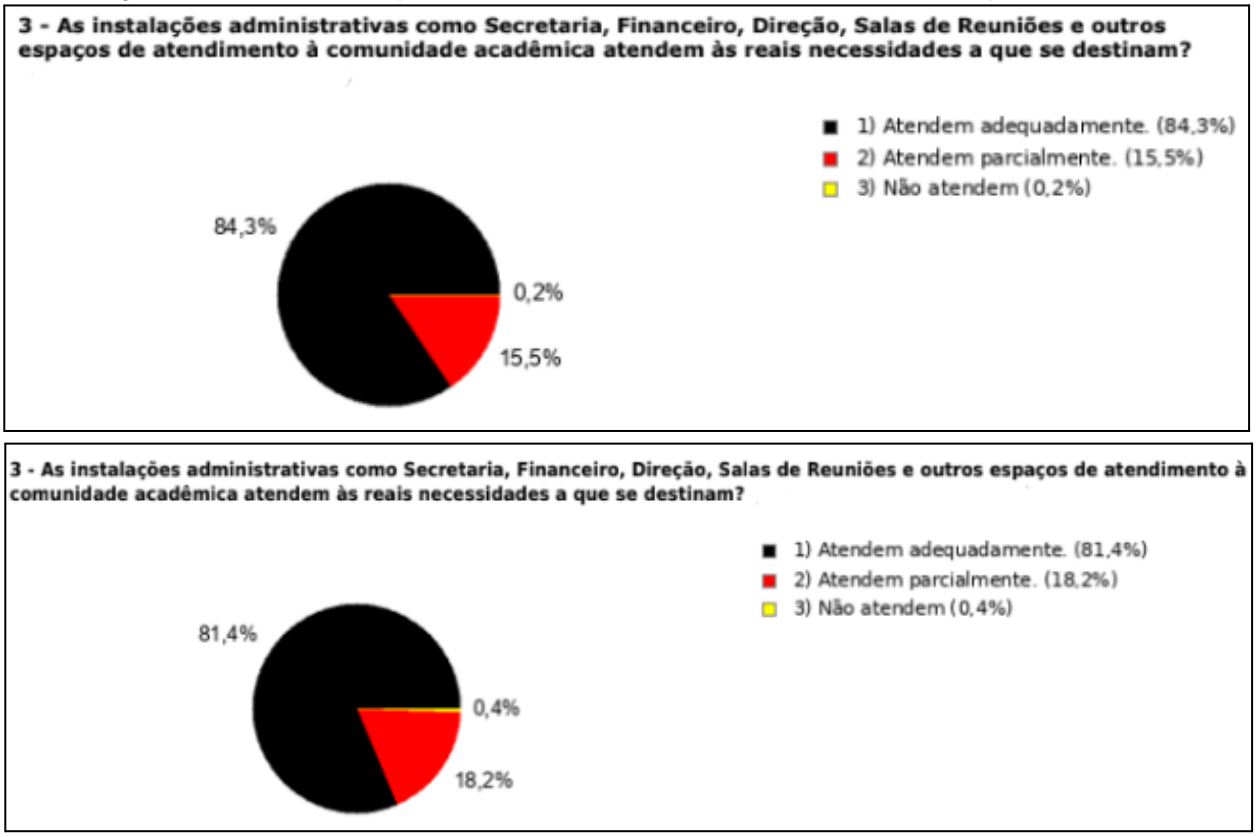
Entre os docentes, os índices são ainda mais expressivos. Em 2025/1, 77,4% avaliaram como completamente adequadas e 22,6% como parcialmente adequadas, sem registros de inadequação. Em 2025/2, 74,4% consideraram completamente adequadas, 20,5% parcialmente adequadas e 5,1% parcialmente inadequadas. Ainda assim, o percentual de avaliações positivas permanece elevado (94,9%).

Os resultados indicam que a infraestrutura destinada ao atendimento acadêmico-administrativo atende de forma satisfatória às necessidades institucionais, consolidando-se como um ponto forte da instituição. As pequenas variações observadas entre os semestres sugerem a importância de monitoramento contínuo e de ajustes pontuais, visando manter e aprimorar a qualidade dos espaços de atendimento,

garantindo conforto, privacidade e condições adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

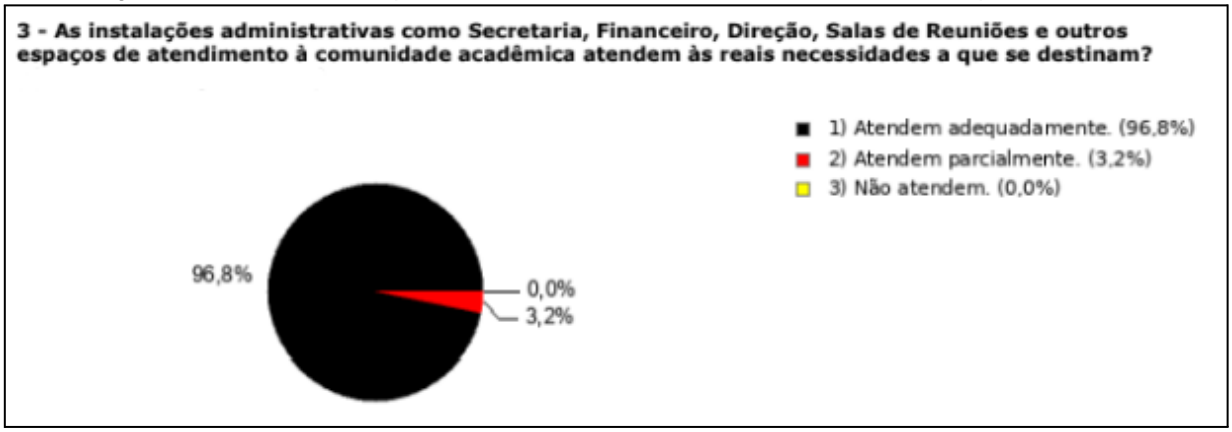
Nas figuras a seguir, são apresentados os resultados quanto à adequação das instalações administrativas às necessidades da comunidade acadêmica, considerando a percepção de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

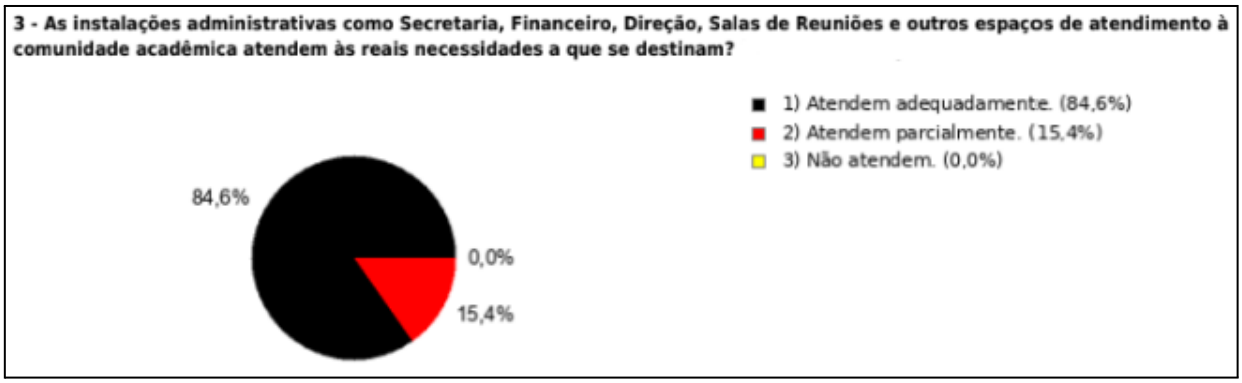
Figura 70 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

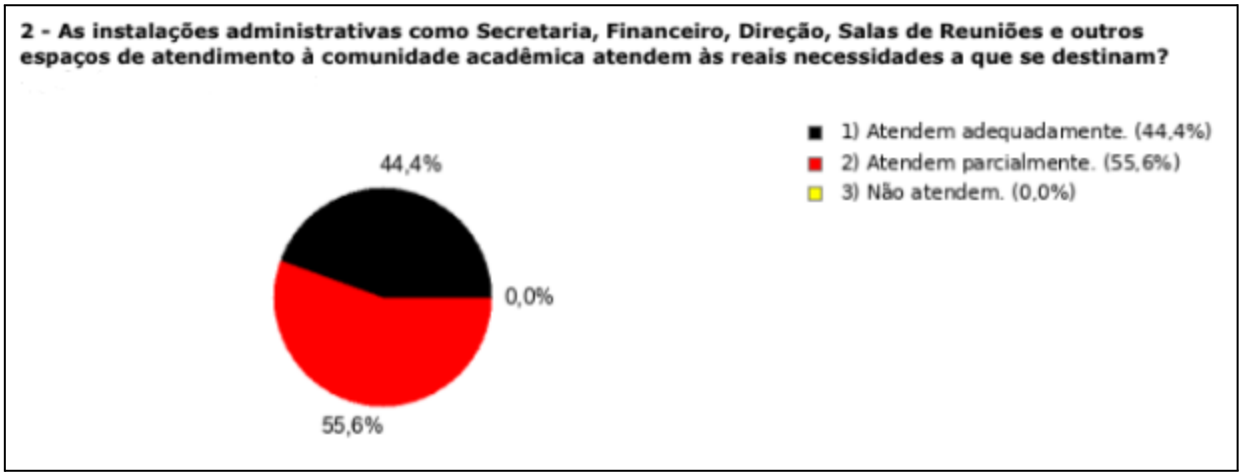
Figura 71 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

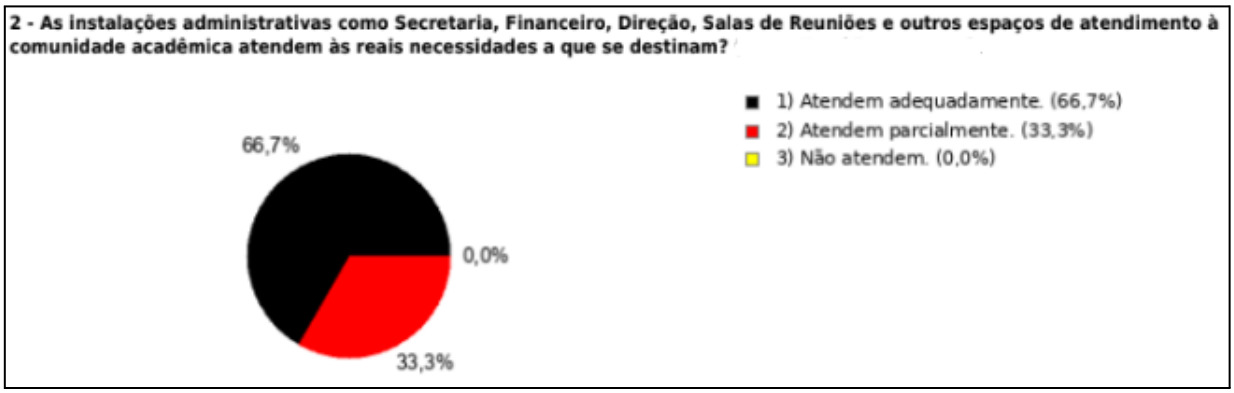





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 72 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No que se refere à percepção dos discentes, em 2025/1, 84,3% avaliaram que as instalações administrativas atendem adequadamente às necessidades, 15,5% indicaram que atendem parcialmente e apenas 0,2% apontaram que não atendem. Em 2025/2, 81,4% consideraram o atendimento adequado, 18,2% parcial e 0,4% insuficiente. Verifica-se discreta redução na avaliação “adequadamente” no segundo semestre, acompanhada de leve aumento na opção “parcialmente”, mantendo-se, contudo, índice

superior a 99% de atendimento total ou parcial, o que evidencia elevado grau de satisfação entre os discentes.

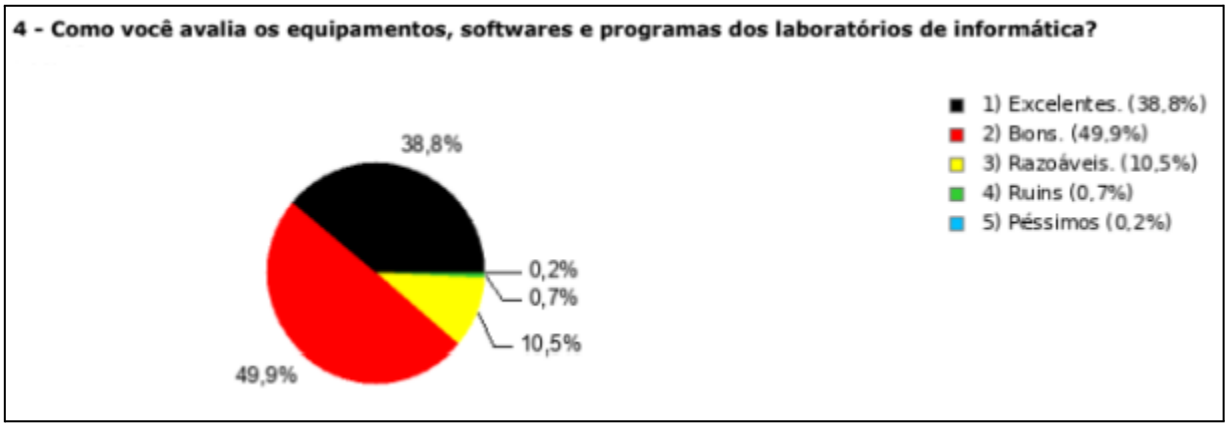
Quanto à percepção dos docentes, em 2025/1, 96,8% afirmaram que as instalações atendem adequadamente e 3,2% parcialmente, não havendo avaliações negativas. Em 2025/2, 84,6% indicaram atendimento adequado e 15,4% parcial, igualmente sem registros de que não atendem às necessidades, o que reforça a avaliação positiva do segmento.

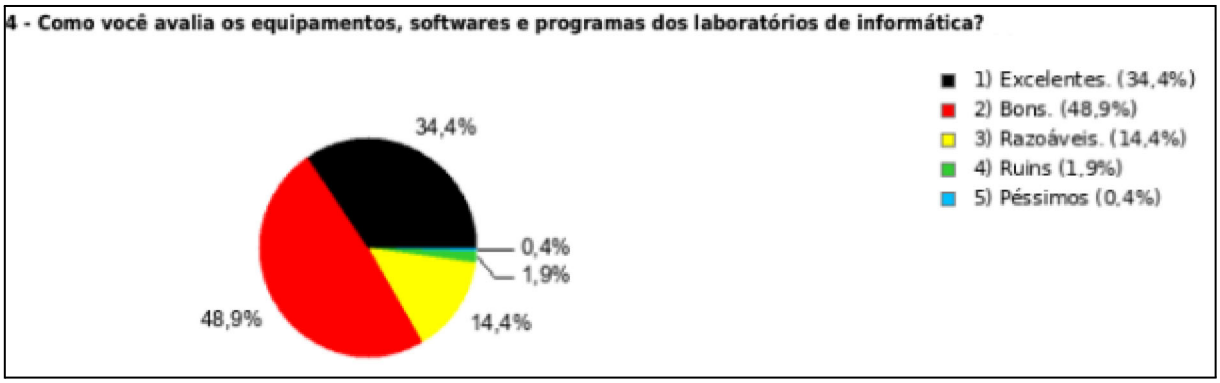
Em relação ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 44,4% avaliaram que as instalações atendem adequadamente e 55,6% parcialmente. Já em 2025/2, observou-se avanço significativo, com 66,7% apontando atendimento adequado e 33,3% parcial, sem respostas negativas em ambos os períodos. Destaca-se, portanto, melhora expressiva na percepção interna no segundo semestre.

De forma geral, os resultados indicam que as instalações administrativas atendem satisfatoriamente às demandas institucionais, consolidando-se como aspecto positivo da infraestrutura da IES. As variações observadas entre os semestres reforçam a necessidade de manutenção contínua, aprimoramento dos espaços e qualificação dos processos de atendimento, contribuindo para o fortalecimento da gestão e da qualidade institucional.

Nas Figuras a seguir, serão apresentados os resultados referentes à avaliação dos equipamentos, softwares e programas dos laboratórios de informática na percepção dos discentes e docentes.

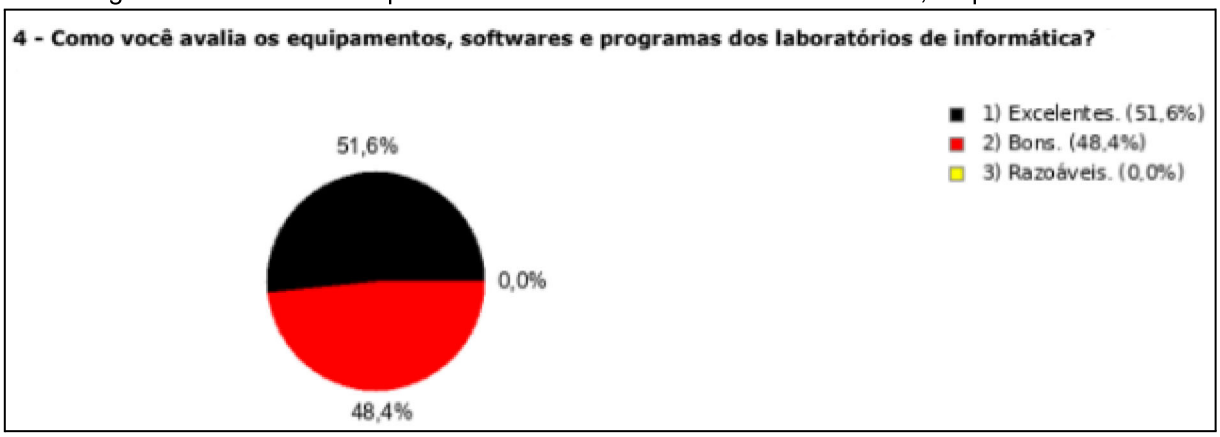
Figura 73 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

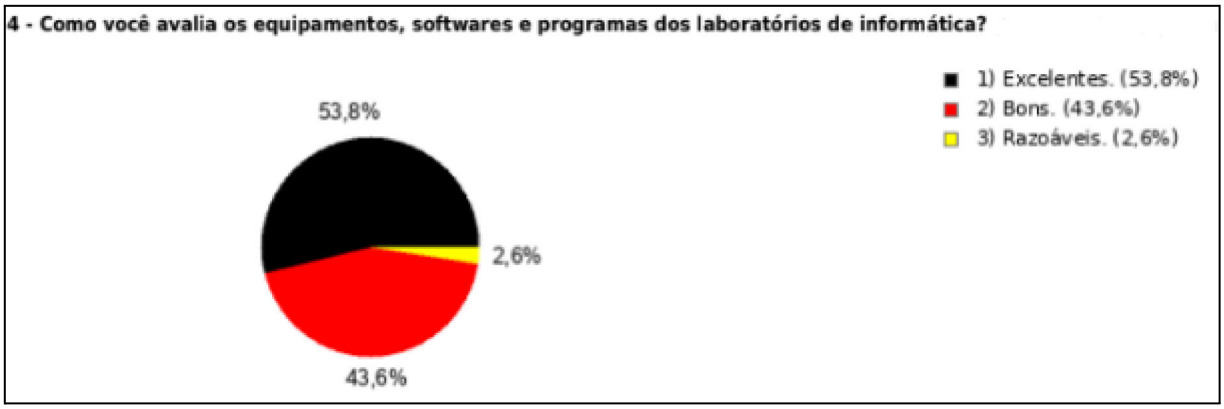





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 74 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

No que se refere à avaliação realizada pelos discentes, os resultados evidenciam predominância de percepções positivas em ambos os semestres analisados. Em 2025/1, 38,8% dos estudantes classificaram os equipamentos, softwares e programas como “excelentes” e 49,9% como “bons”, totalizando 88,7% de avaliações favoráveis. As avaliações “razoáveis” representaram 10,5%, enquanto os índices de “ruins” (0,7%) e “péssimos” (0,2%) foram pouco expressivos.

Em 2025/2, observa-se leve redução na avaliação “excelente” (34,4%) e manutenção de percentual semelhante em “bons” (48,9%), resultando em 83,3% de

avaliações positivas. Houve aumento na opção “razoáveis” (14,4%) e percentuais reduzidos em “ruins” (1,9%) e “péssimos” (0,4%).

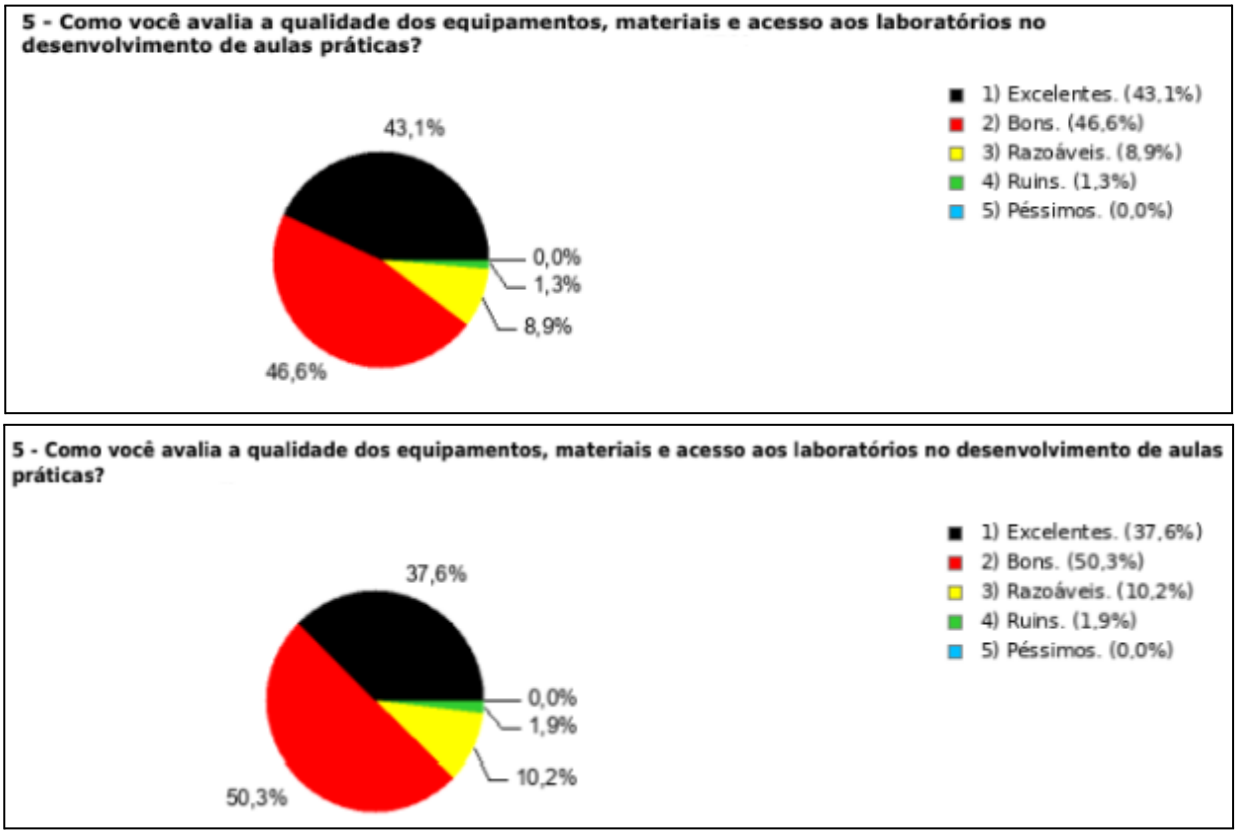
Ainda que se verifique discreta migração das avaliações “excelente” para “bom” e “razoável”, os dados confirmam que a percepção discente permanece amplamente satisfatória, indicando a adequação dos recursos tecnológicos às demandas acadêmicas.

Sob a perspectiva dos docentes, os resultados demonstram nível ainda mais elevado de satisfação quanto à qualidade dos laboratórios. Em 2025/1, 51,6% avaliaram como “excelente” e 48,4% como “bom”, não havendo registros de avaliações negativas ou “razoáveis”, o que representa 100% de aprovação. Em 2025/2, observa-se ampliação da avaliação “excelente” (53,8%), com 43,6% em “bom” e apenas 2,6% em “razoável”, mantendo-se a inexistência de avaliações negativas. Os dados indicam estabilidade e reconhecimento da qualidade dos equipamentos e softwares disponibilizados, reforçando a efetividade dos investimentos institucionais na área tecnológica.

De modo geral, os laboratórios de informática configuram-se como um ponto consolidado da infraestrutura institucional, apresentando elevados índices de aprovação entre discentes e docentes. As pequenas variações identificadas reforçam a importância da atualização tecnológica contínua, da manutenção preventiva e do acompanhamento sistemático dos indicadores, assegurando a melhoria permanente da qualidade dos serviços educacionais ofertados.

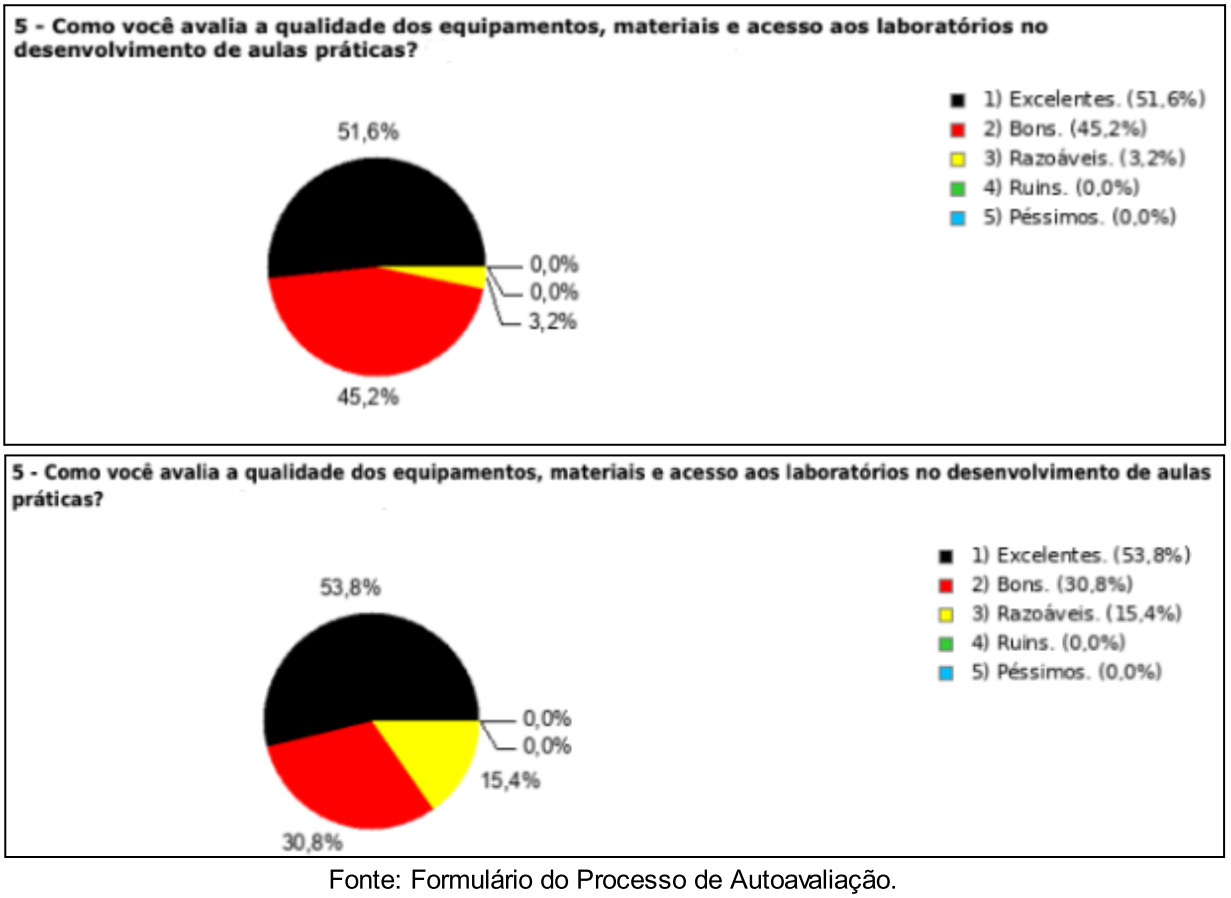
A avaliação da qualidade dos equipamentos, materiais e do acesso aos laboratórios para o desenvolvimento das aulas práticas constitui indicador relevante da infraestrutura acadêmica e do suporte oferecido às atividades formativas, desse modo, serão apresentados nas figuras a seguir os resultados da percepção discente e docente.

Figura 75 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 76 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Em 2025/1, 43,1% dos discentes avaliaram como “excelente” e 46,6% como “bom”, totalizando 89,7% de avaliações positivas. As respostas “razoáveis” representaram 8,9%, enquanto as avaliações negativas foram pouco expressivas (1,3% “ruins” e 0% “péssimas”).

Em 2025/2, observa-se leve redução no percentual de “excelente” (37,6%) e aumento na avaliação “bom” (50,3%), mantendo-se elevado índice de aprovação geral (87,9% entre excelente e bom). As respostas “razoáveis” registraram 10,2%, e “ruins” 1,9%, sem registro de “péssimas”. Os dados indicam manutenção de percepção amplamente satisfatória por parte dos estudantes, com pequenas oscilações que não comprometem o padrão positivo identificado.

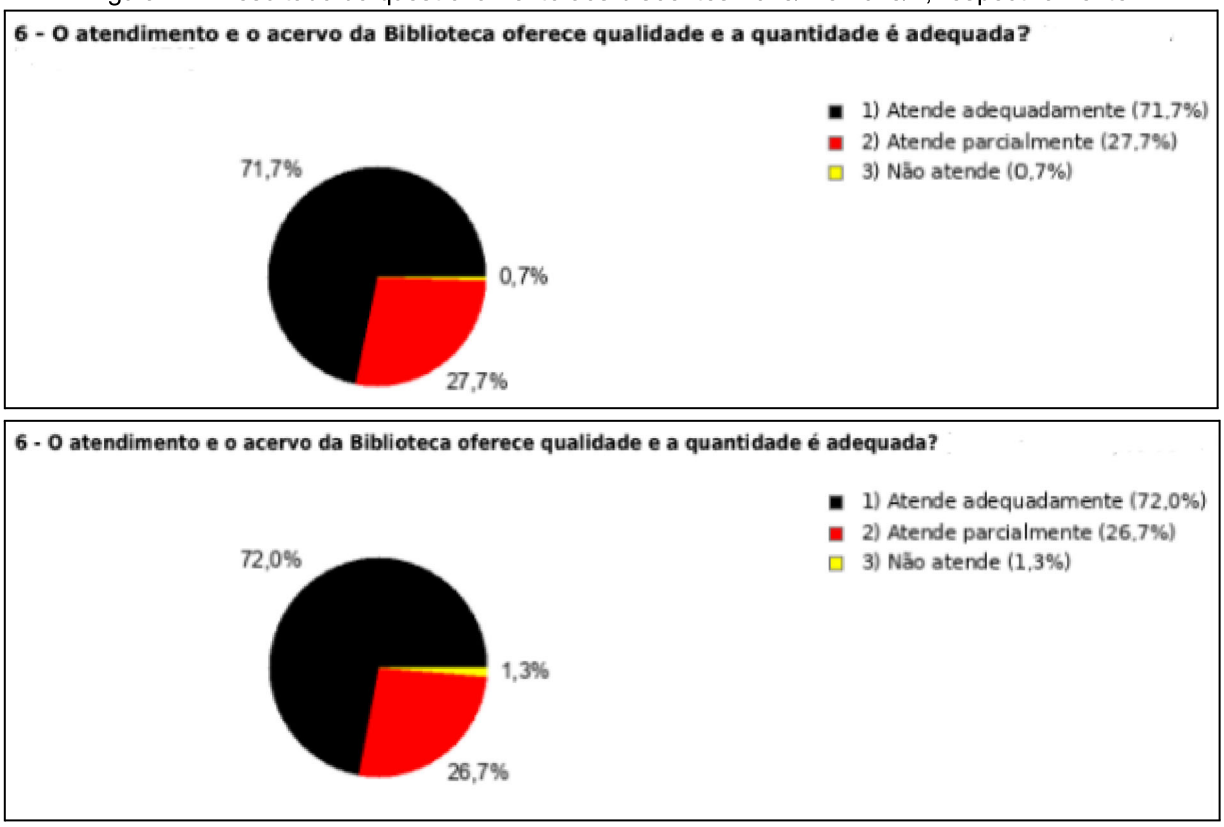
Na avaliação docente, os resultados demonstram elevado grau de satisfação. Em 2025/1, 51,6% classificaram como “excelente” e 45,2% como “bom”, totalizando 96,8% de avaliações positivas, com apenas 3,2% em “razoável” e ausência de avaliações negativas.

Em 2025/2, verifica-se aumento na avaliação “excelente” (53,8%), redução em “bom” (30,8%) e crescimento da opção “razoável” (15,4%), ainda sem registros de avaliações “ruins” ou “péssimas”. Apesar da elevação do percentual “razoável” no segundo semestre, mantém-se predominância de avaliações favoráveis, demonstrando reconhecimento da qualidade dos recursos disponibilizados para as aulas práticas.

De modo geral, os laboratórios apresentam desempenho satisfatório quanto à qualidade dos equipamentos, materiais e condições de acesso, configurando-se como um ponto forte da infraestrutura institucional. As variações observadas entre os semestres reforçam a importância da manutenção contínua, atualização de equipamentos e ampliação de recursos, visando assegurar a excelência no suporte às atividades práticas e à formação acadêmica.

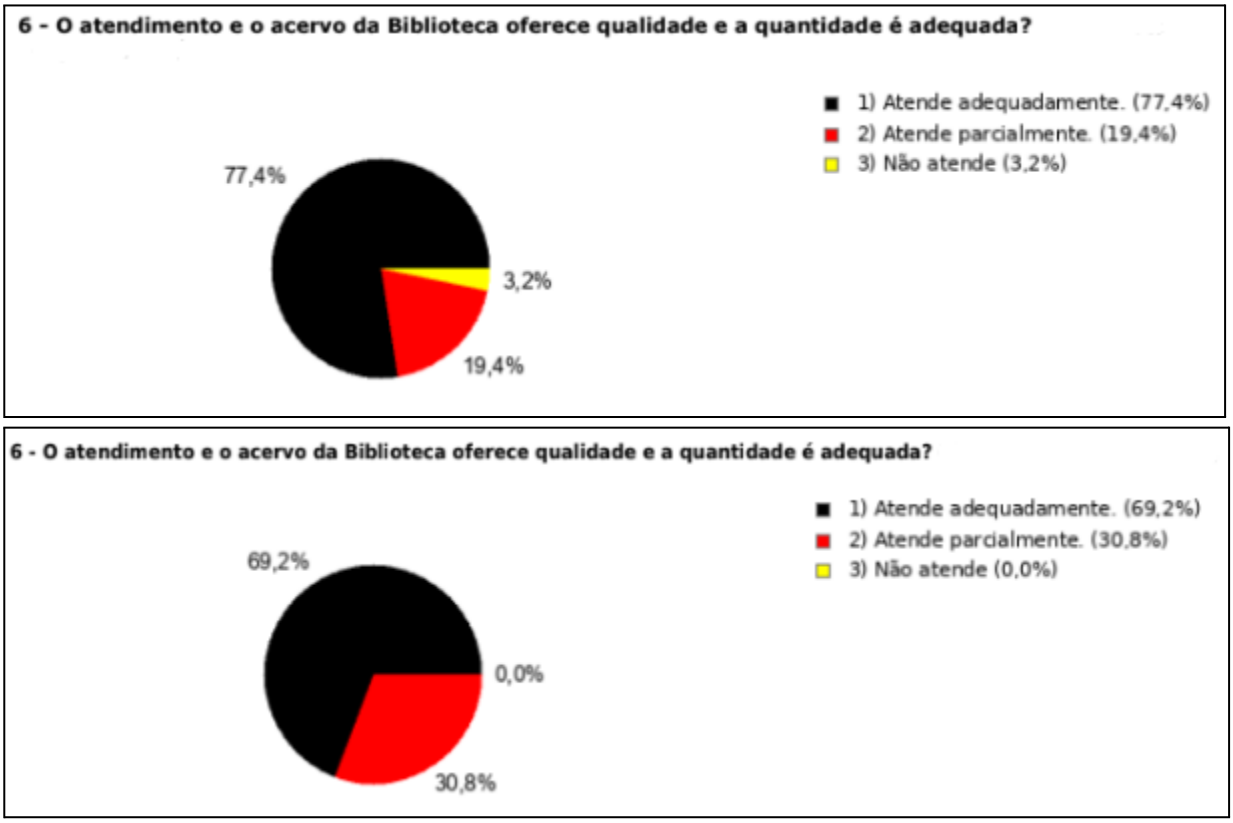
A avaliação do atendimento e da qualidade e quantidade do acervo da Biblioteca constitui indicador estratégico para aferir o suporte acadêmico às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, desse modo, a seguir são apresentados os resultados da avaliação na perspectiva discente e docente.

Figura 77 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 78 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Em 2025/1, 71,7% dos discentes consideraram que o atendimento e o acervo atendem adequadamente, 27,7% avaliaram que atendem parcialmente e apenas 0,7% indicaram que não atendem. No segundo semestre (2025/2), observa-se leve aumento na avaliação “atende adequadamente” (72,0%), redução na opção “parcialmente” (26,7%) e discreto aumento na resposta “não atende” (1,3%).

Os resultados evidenciam elevado nível de satisfação discente, mantendo-se mais de 98% de avaliações entre atendimento adequado ou parcial em ambos os semestres, o que demonstra consistência na qualidade dos serviços e do acervo disponibilizado.

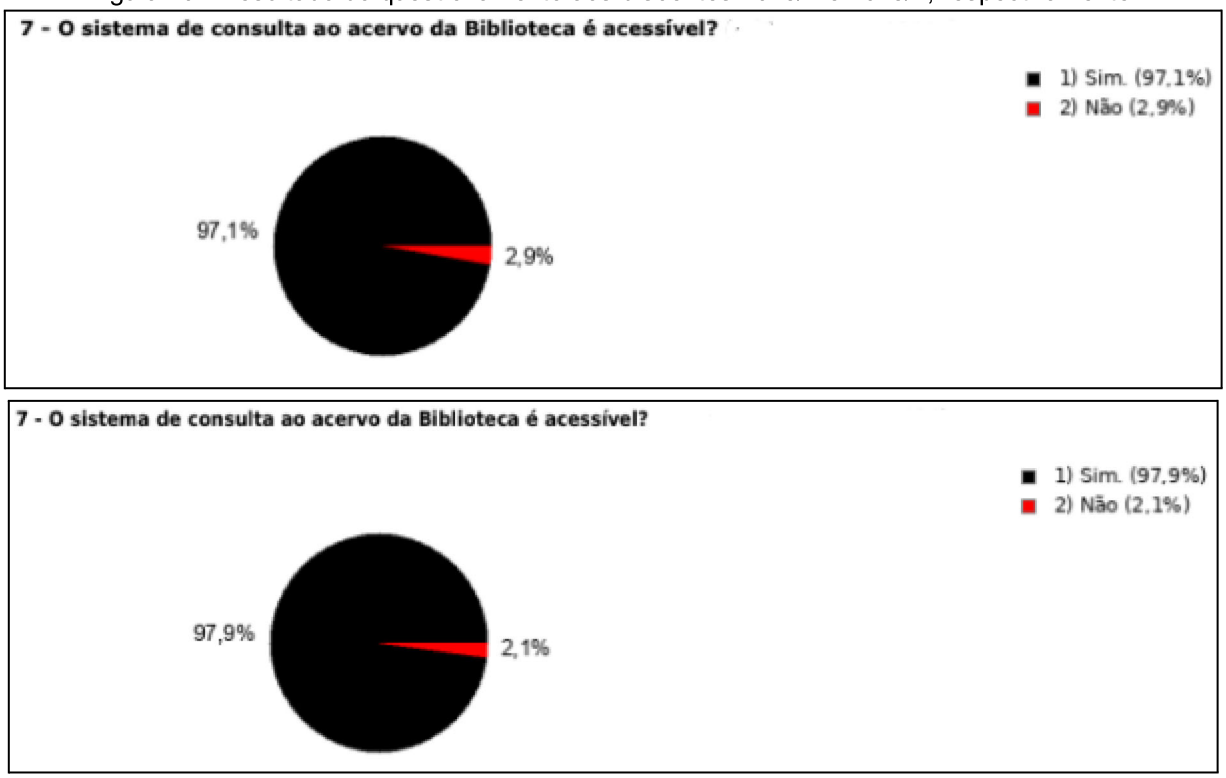
Entre os docentes, em 2025/1, 77,4% avaliaram que atende adequadamente, 19,4% parcialmente e 3,2% indicaram que não atende. Em 2025/2, 69,2% consideraram atendimento adequado e 30,8% parcial, não havendo registros de avaliação negativa no período.

Embora se observe redução no percentual “adequadamente” no segundo semestre, há eliminação das respostas negativas, mantendo-se 100% de avaliações entre adequado e parcial, o que reforça a percepção globalmente satisfatória do corpo docente.

De modo geral, a Biblioteca apresenta desempenho positivo quanto ao atendimento e à adequação do acervo, sendo reconhecida pela comunidade acadêmica como suporte consistente às atividades institucionais. As pequenas oscilações entre os semestres indicam a importância de investimentos contínuos na atualização do acervo, ampliação de títulos e aprimoramento dos serviços, fortalecendo ainda mais a qualidade do apoio acadêmico oferecido.

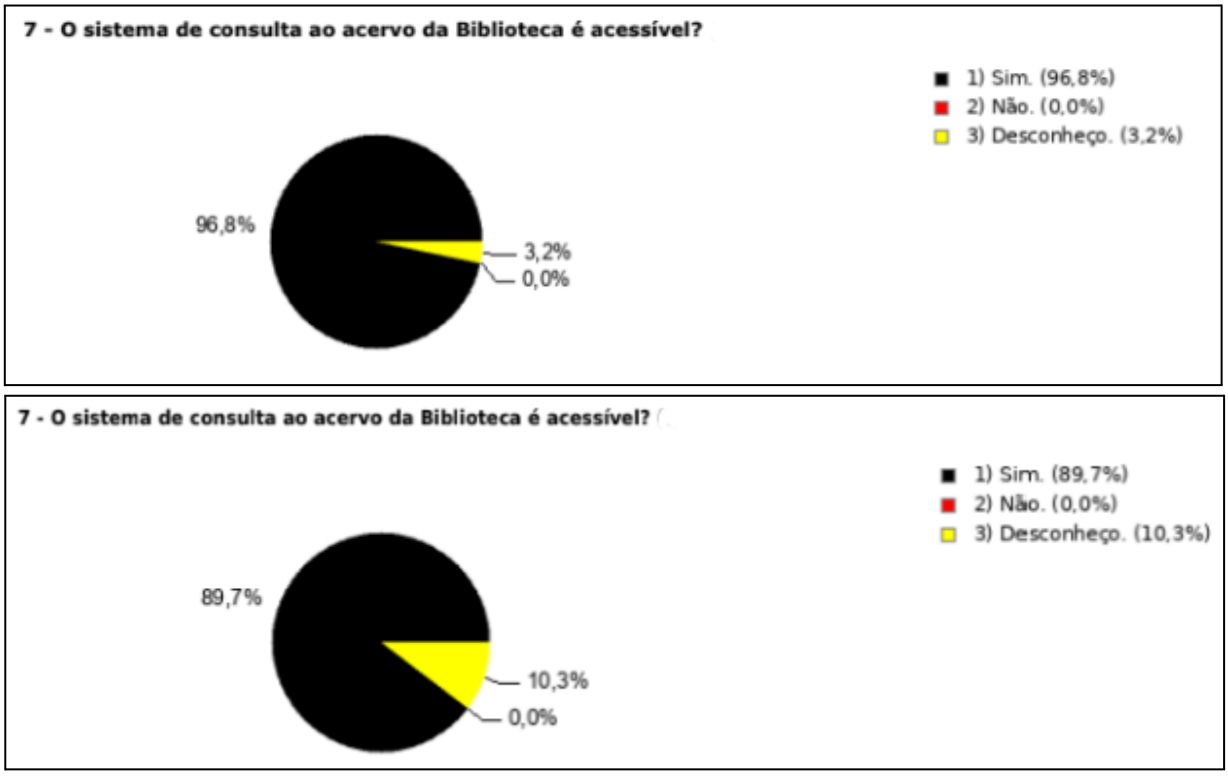
Nas Figuras a seguir, são apresentados os resultados referentes à acessibilidade do sistema de consulta ao acervo da Biblioteca, na perspectiva discente e docente.

Figura 79 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 80 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 97,1% afirmaram que o sistema é acessível, enquanto apenas 2,9% responderam negativamente. No segundo semestre (2025/2),

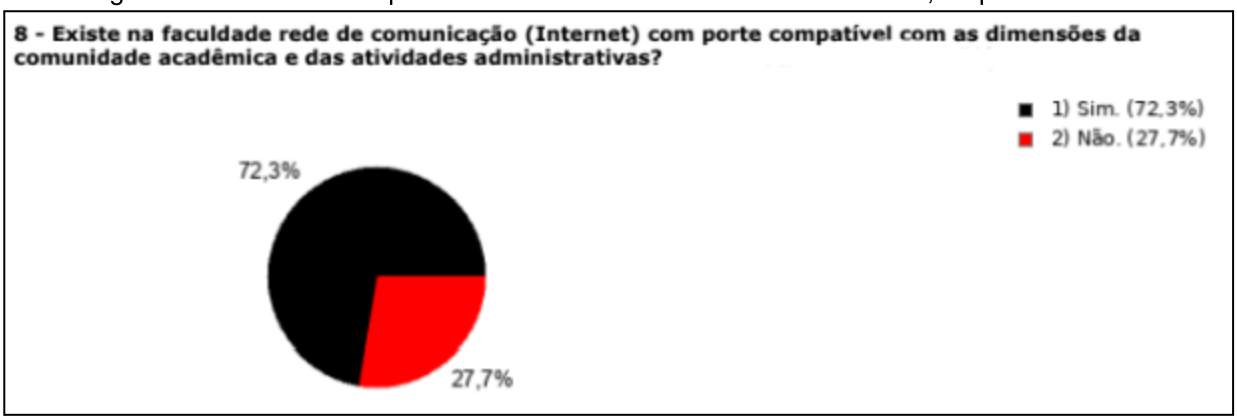
observa-se leve melhoria nesse indicador, com 97,9% de respostas “sim” e redução para 2,1% de respostas “não”. Os dados revelam elevado grau de satisfação dos estudantes quanto à facilidade de acesso e utilização do sistema, mantendo-se um padrão de aprovação superior a 97% em ambos os períodos avaliados.

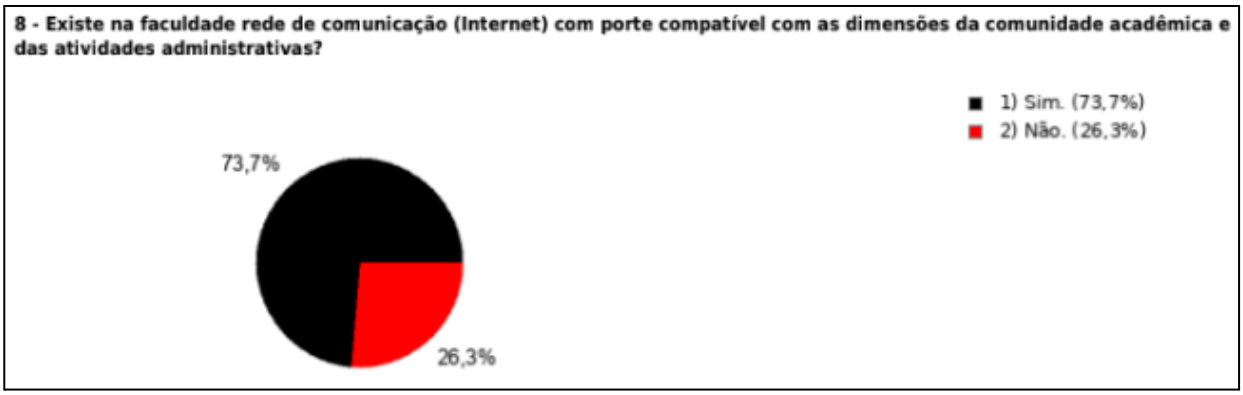
No que se refere aos docentes, em 2025/1, 96,8% consideraram o sistema acessível, não havendo respostas negativas, e 3,2% indicaram desconhecer o sistema. Já em 2025/2, 89,7% responderam positivamente, também sem registros de avaliação negativa, porém com aumento no percentual de docentes que declararam desconhecer o sistema (10,3%). Embora a percepção permaneça majoritariamente favorável, esse crescimento no índice de desconhecimento sinaliza a necessidade de reforçar a divulgação e orientação quanto ao uso da ferramenta, especialmente junto ao corpo docente.

De modo geral, os resultados confirmam que o sistema de consulta ao acervo da Biblioteca apresenta alto nível de acessibilidade e atende adequadamente às necessidades institucionais. As pequenas variações observadas não comprometem a avaliação global positiva, mas indicam a importância de manter ações contínuas de divulgação, capacitação e aprimoramento tecnológico, assegurando que toda a comunidade acadêmica usufrua plenamente dos recursos disponíveis.

A análise dos resultados referentes à existência de rede de comunicação (Internet) com porte compatível às dimensões da comunidade acadêmica e das atividades administrativas, serão apresentados nas Figuras a seguir.

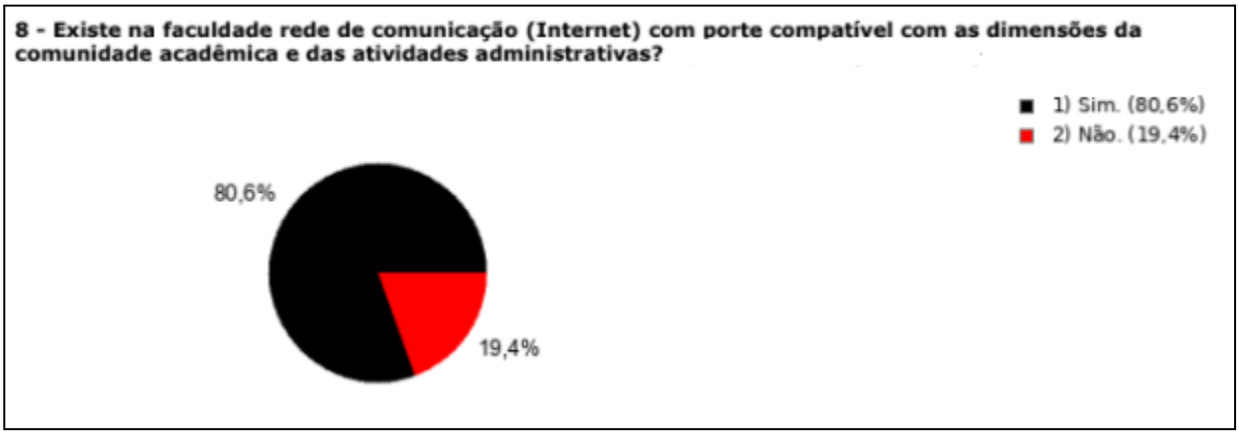
Figura 81 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

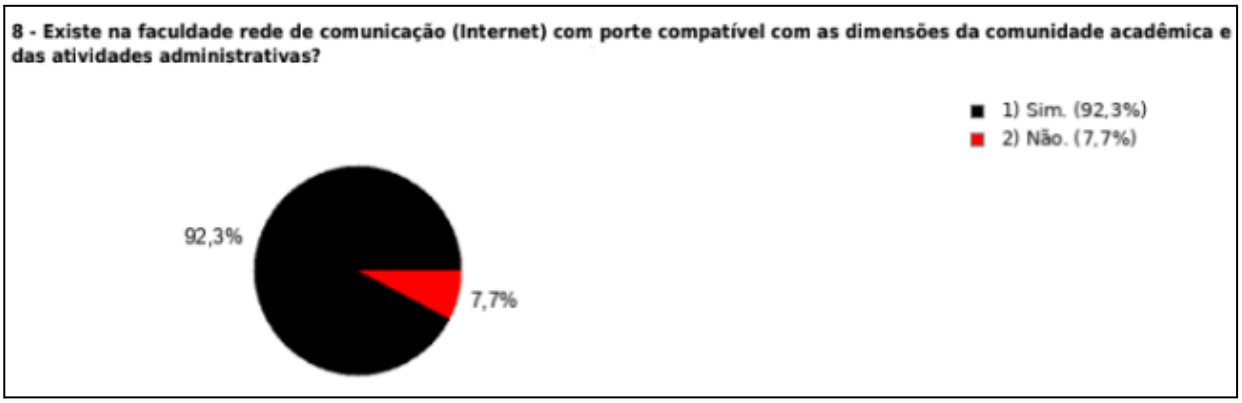





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

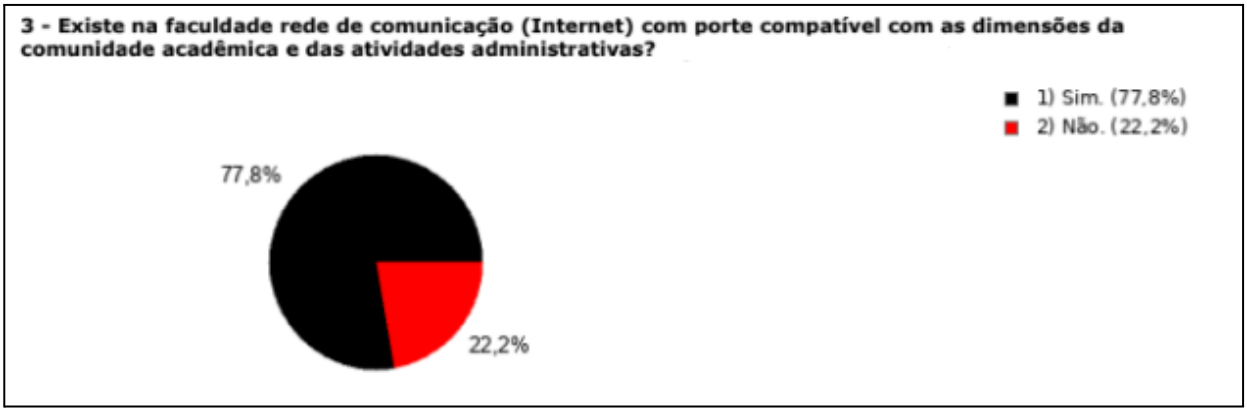
Figura 82 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

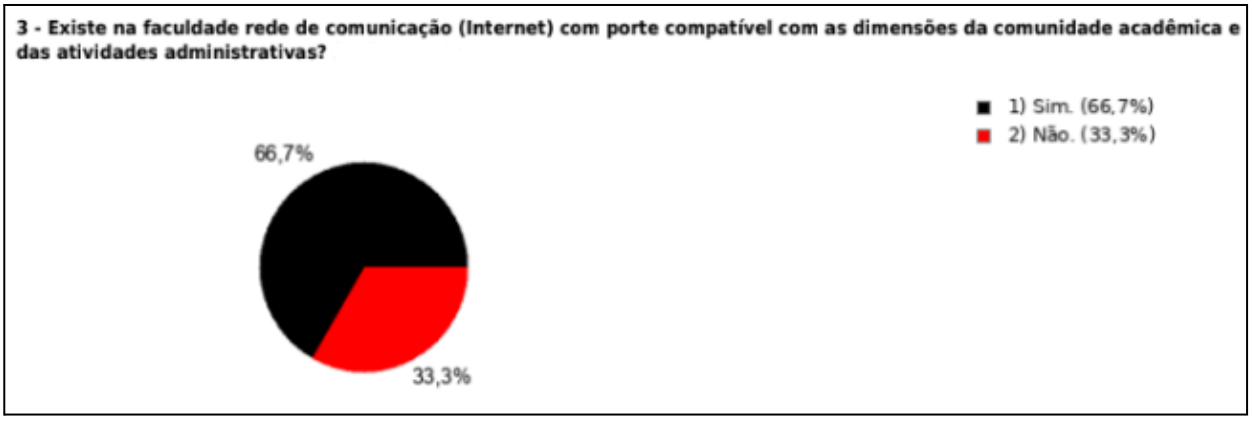



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 83 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 72,3% responderam que a rede atende às necessidades institucionais, enquanto 27,7% indicaram que não. Em 2025/2, observa-se leve melhoria, com 73,7% de respostas afirmativas e redução para 26,3% de avaliações negativas. Apesar da predominância de respostas positivas, o percentual de insatisfação permanece significativo, apontando para a necessidade de monitoramento constante da qualidade e estabilidade da conexão, especialmente em períodos de maior demanda.

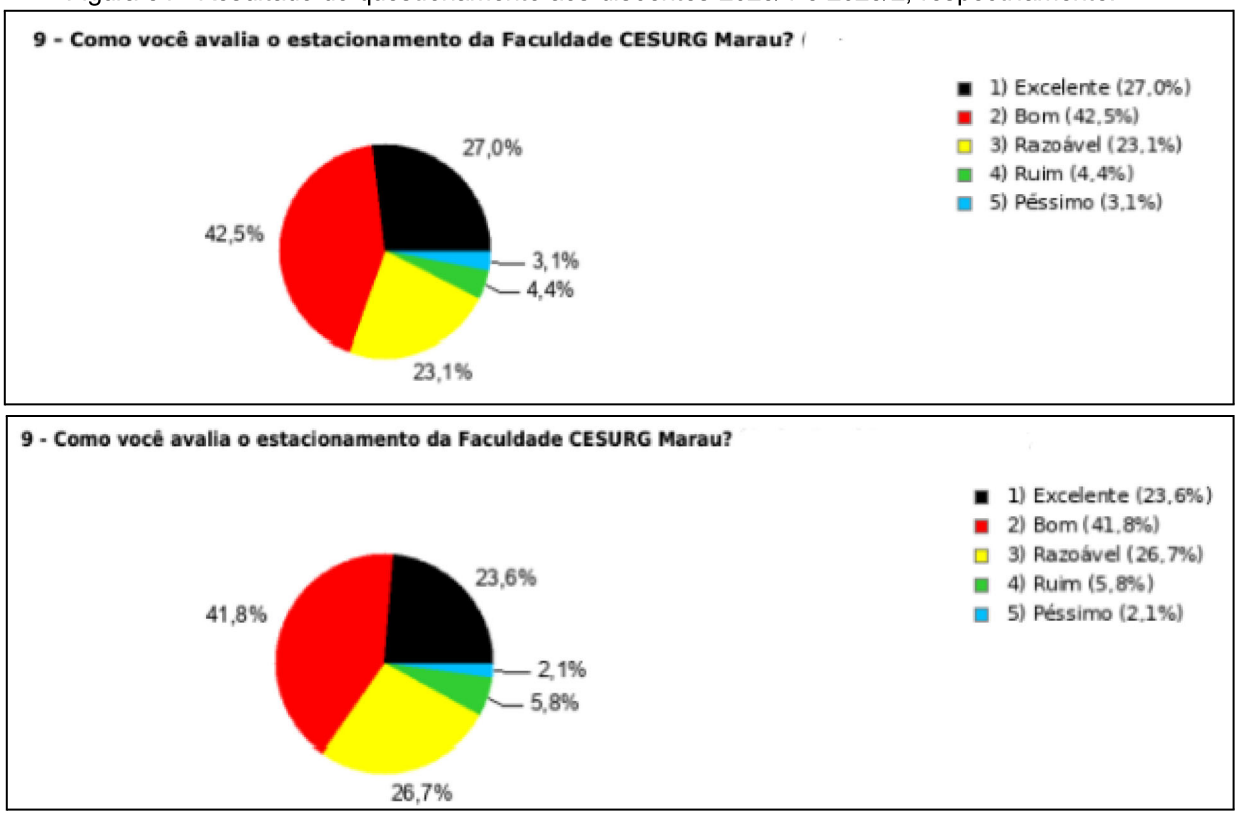
No corpo docente, a percepção apresenta evolução mais expressiva. Em 2025/1, 80,6% avaliaram positivamente a compatibilidade da rede, frente a 19,4% de respostas negativas. Já em 2025/2, o índice de aprovação aumentou para 92,3%, com redução considerável das avaliações negativas para 7,7%. Esses dados indicam avanço relevante na percepção dos professores, possivelmente refletindo melhorias na infraestrutura ou na gestão da rede institucional.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 77,8% consideraram que a rede é compatível com as necessidades institucionais, enquanto 22,2% avaliaram negativamente. Em 2025/2, entretanto, verifica-se redução na percepção positiva (66,7%) e aumento nas respostas negativas (33,3%), o que sinaliza atenção especial às demandas específicas desse segmento, cuja rotina depende intensamente da estabilidade e velocidade da conexão para execução das atividades administrativas.

De modo geral, os resultados evidenciam que a maioria da comunidade acadêmica reconhece a adequação da rede de comunicação institucional, especialmente entre docentes e discentes. Contudo, as variações identificadas, principalmente no corpo técnico-administrativo, indicam a importância de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, ampliação de banda, manutenção preventiva e monitoramento da performance da rede, garantindo maior estabilidade, eficiência e satisfação institucional.

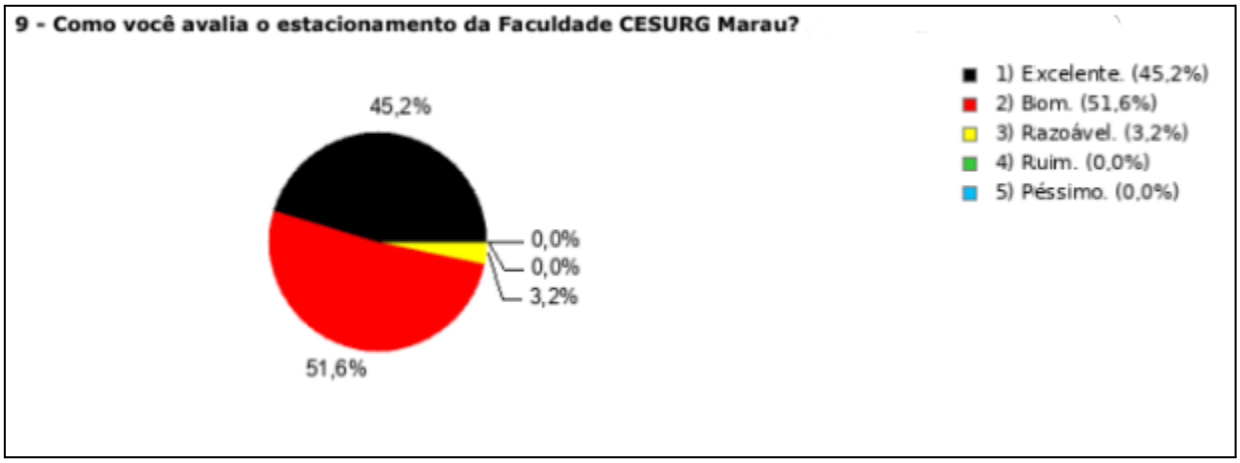
Nas Figuras a seguir serão apresentados os resultados obtidos na avaliação referente ao estacionamento da Faculdade CESURG Marau, nas perspectivas dos discentes, docentes e técnico-administrativo.

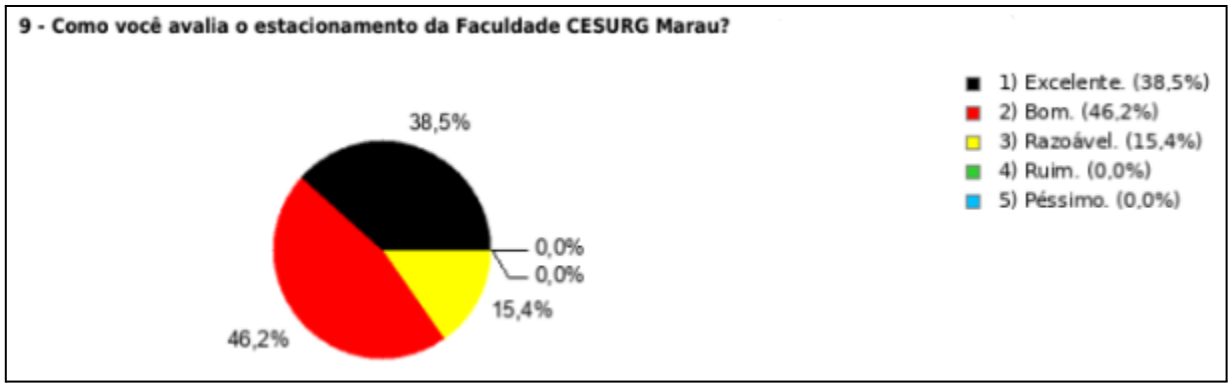
Figura 84 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

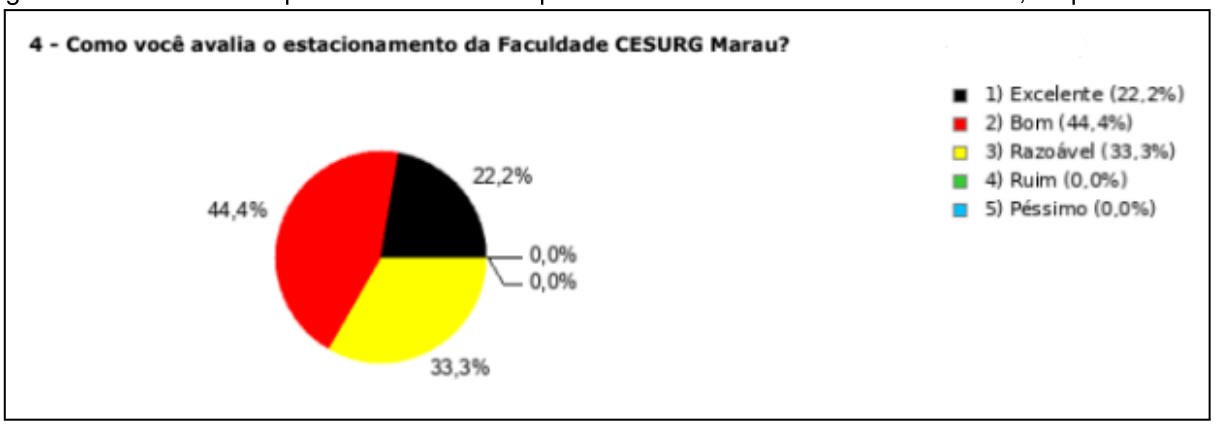
Figura 85 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

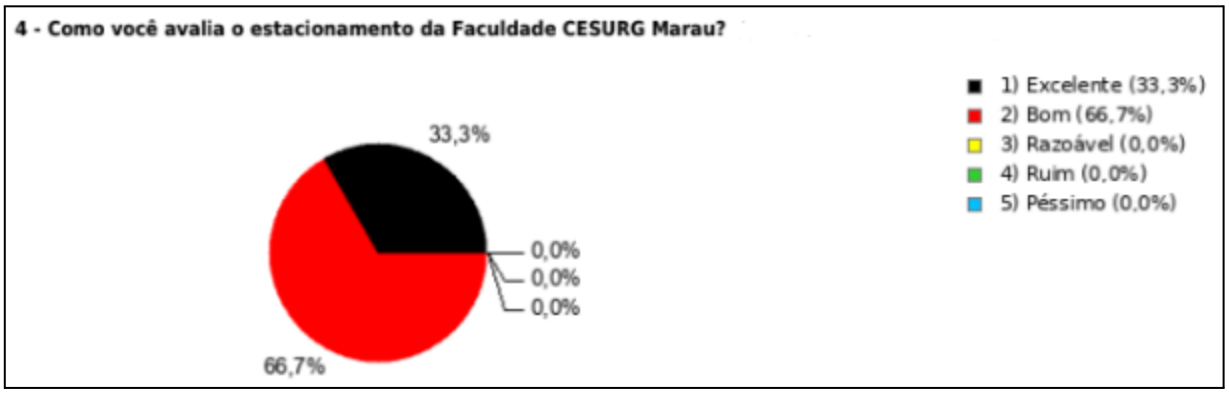





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 86 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 27,0% avaliaram o estacionamento como excelente e 42,5% como bom, totalizando 69,5% de avaliações positivas. Outros 23,1% consideraram razoável, enquanto 4,4% avaliaram como ruim e 3,1% como péssimo. Em 2025/2, observa-se leve redução na avaliação “excelente” (23,6%) e “bom” (41,8%), somando 65,4% de avaliações positivas. Houve pequeno aumento na opção “razoável” (26,7%) e discreta elevação em “ruim” (5,8%), com redução em “péssimo” (2,1%). Os dados indicam que, embora a maioria dos estudantes avalie o estacionamento de forma satisfatória, há uma parcela considerável que o percebe como apenas razoável, sinalizando possibilidade de melhorias quanto à organização ou infraestrutura.

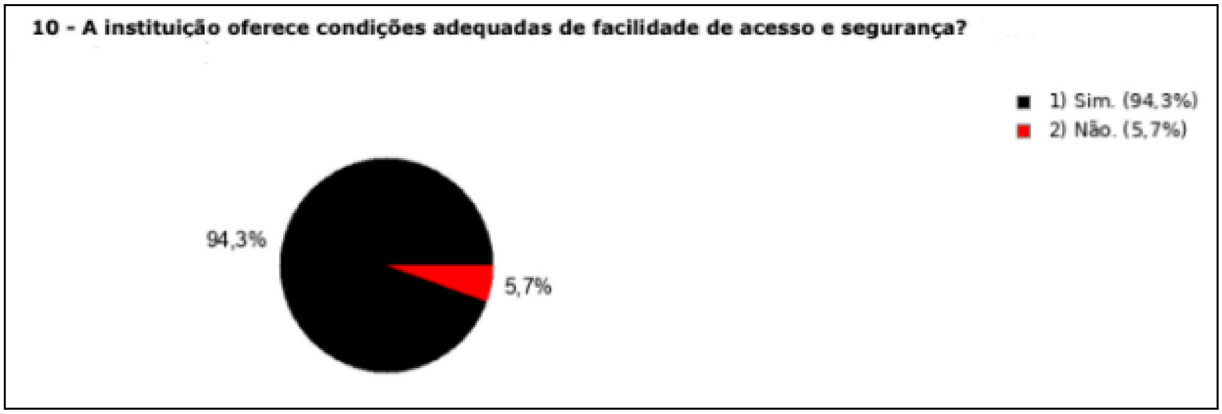
No segmento docente, em 2025/1, 45,2% avaliaram como excelente e 51,6% como bom, totalizando 96,8% de avaliações positivas, com apenas 3,2% indicando razoável e inexistência de avaliações negativas. Em 2025/2, embora haja redução na avaliação “excelente” (38,5%), o percentual de “bom” manteve-se elevado (46,2%), com 15,4% considerando razoável e novamente sem registros de avaliações negativas. Observa-se, portanto, manutenção de percepção amplamente favorável entre os docentes, ainda que com leve migração para a faixa intermediária.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 22,2% avaliaram como excelente, 44,4% como bom e 33,3% como razoável, sem registros de avaliações negativas. Em 2025/2, verifica-se melhora significativa na percepção, com 33,3% classificando como excelente e 66,7% como bom, inexistindo avaliações razoáveis ou negativas. Esse resultado demonstra avanço expressivo na satisfação desse segmento no segundo semestre.

De modo geral, o estacionamento é avaliado positivamente pela maior parte da comunidade acadêmica, especialmente por docentes e técnicos-administrativos. Entre os discentes, apesar da predominância de avaliações favoráveis, observa-se maior sensibilidade às condições ofertadas, indicando a importância de monitoramento contínuo, possíveis ajustes estruturais e estratégias de organização do espaço, a fim de ampliar ainda mais os níveis de satisfação institucional.

A análise dos resultados referentes à avaliação das condições de facilidade de acesso e segurança da instituição serão apresentados nas Figuras a seguir.

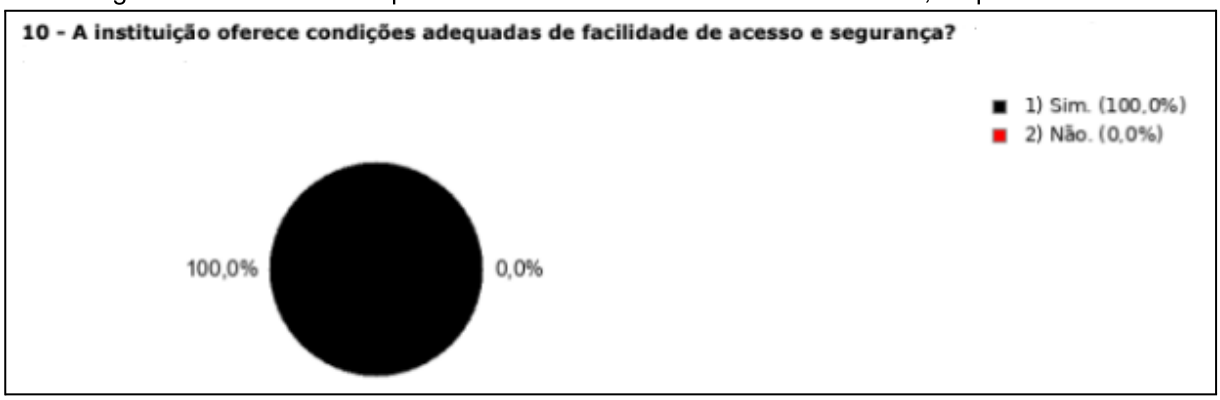
Figura 87 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 88 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

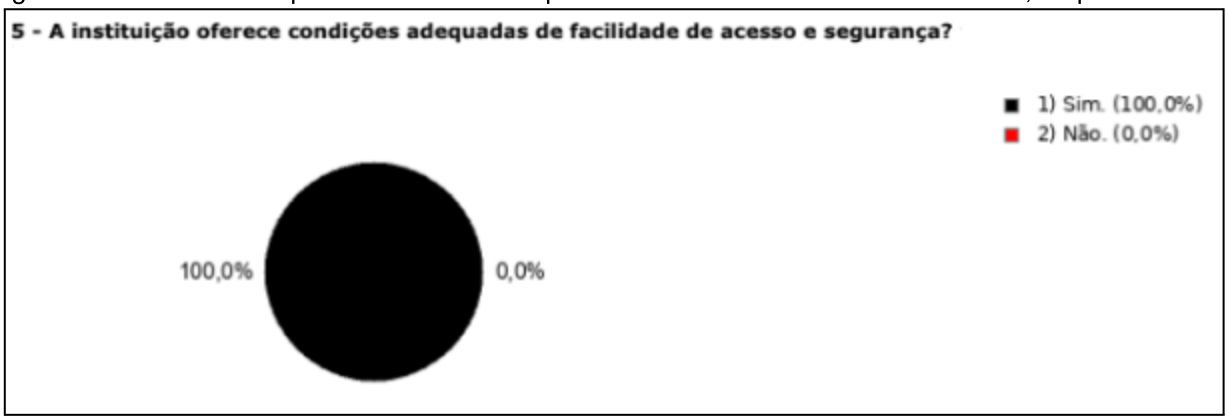






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 89 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 94,3% afirmaram que a instituição oferece condições adequadas de acesso e segurança, enquanto 5,7% responderam negativamente. Em 2025/2, observa-se leve redução no percentual de respostas positivas (92,7%) e pequeno aumento nas respostas negativas (7,3%). Apesar dessa discreta variação, os índices permanecem elevados, indicando que a grande maioria dos estudantes reconhece a adequação das condições estruturais e de segurança oferecidas.

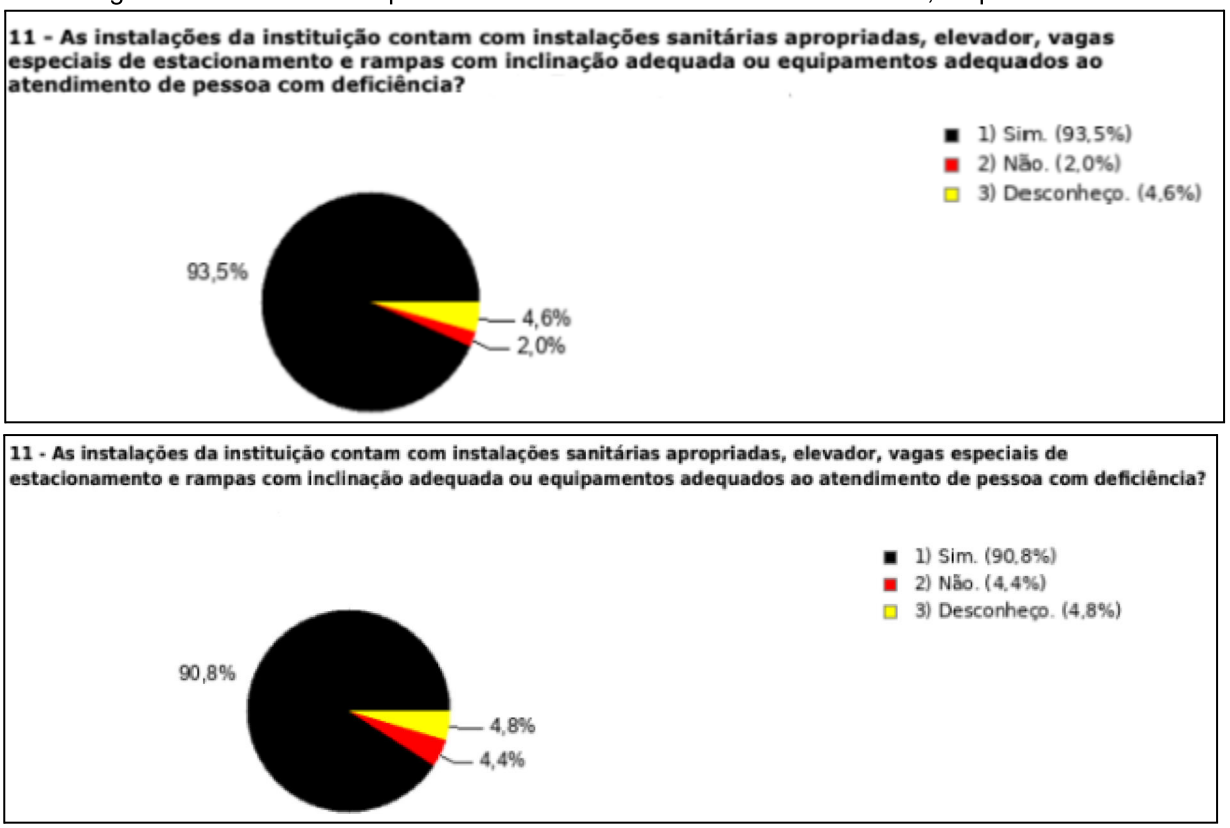
No segmento docente, os resultados são ainda mais expressivos. Em 2025/1, 100% dos respondentes afirmaram que a instituição oferece condições adequadas de acesso e segurança. Em 2025/2, o percentual positivo manteve-se elevado em 94,9%, com apenas 5,1% de respostas negativas. Os dados evidenciam alto grau de confiança dos docentes quanto às condições institucionais nesse aspecto.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, os resultados demonstram unanimidade em ambos os semestres, com 100% de respostas afirmativas em 2025/1 e 2025/2, sem qualquer registro de avaliação negativa. Esse resultado reforça a percepção interna de que as condições de acesso e segurança atendem plenamente às necessidades operacionais e institucionais.

De modo geral, os indicadores revelam que a instituição apresenta desempenho consistente e satisfatório no que se refere à acessibilidade e segurança, configurando-se como um ponto forte da infraestrutura institucional. As pequenas variações observadas entre os semestres, especialmente no segmento discente, indicam a importância da manutenção contínua das medidas de segurança e da constante avaliação das condições de acesso, visando preservar e aprimorar os elevados índices de aprovação registrados.

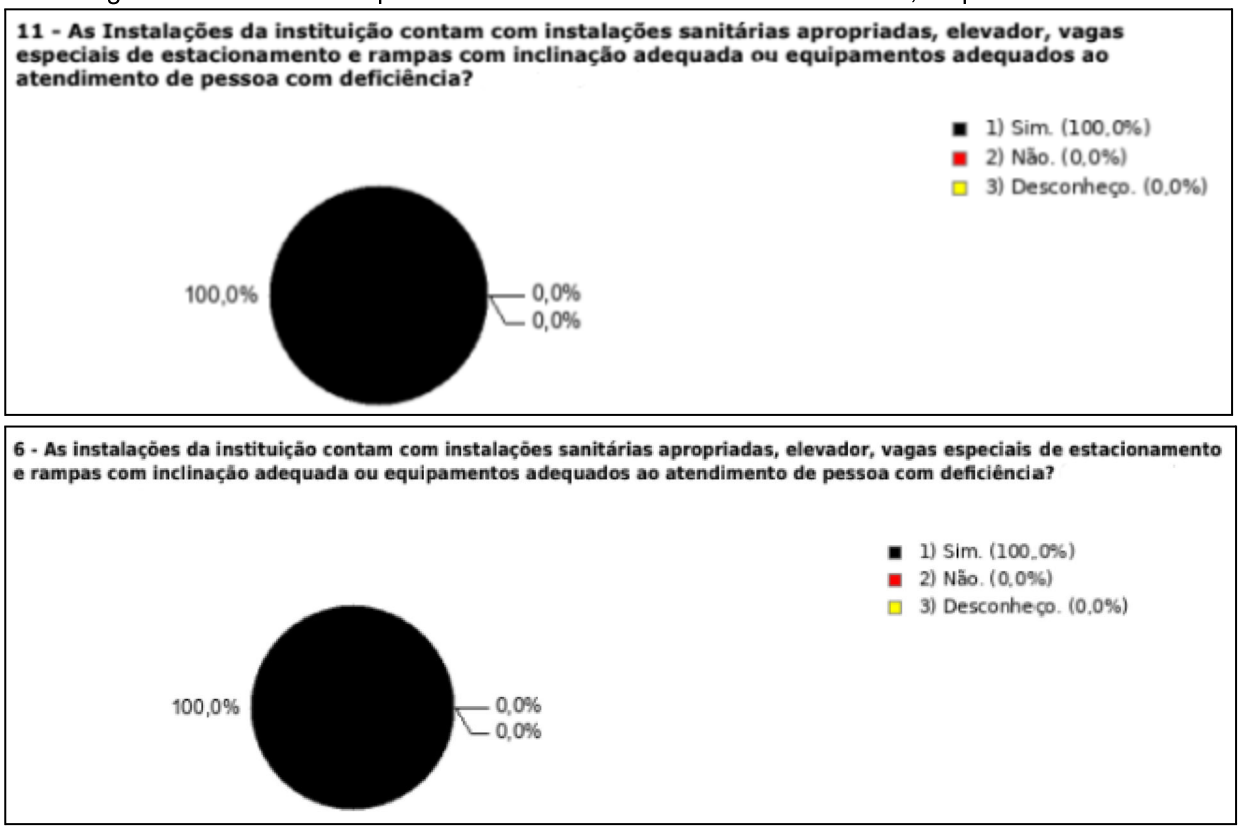
Os resultados referentes à avaliação das instalações sanitárias, elevador, vagas de estacionamento e rampas de inclinação ou equipamentos ao atendimento de pessoas com deficiência serão apresentados nas Figuras a seguir.

Figura 90 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



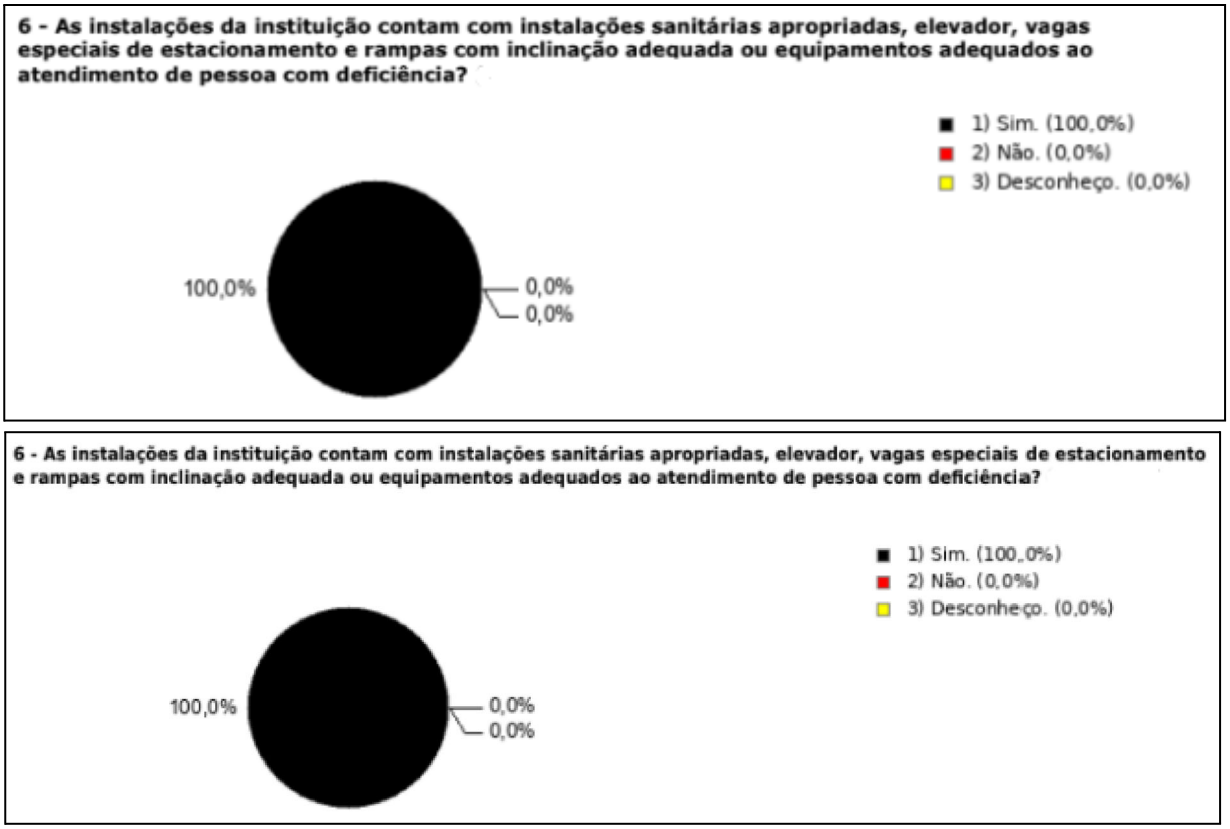

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 91- Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 92 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, observa-se que, em 2025/1, 93,5% responderam “Sim”, 2,0% “Não” e 4,6% “Desconheço”. Já em 2025/2, o índice de respostas positivas foi de 90,8%, com 4,4% de respostas “Não” e 4,8% “Desconheço”. Embora se mantenha um percentual expressivo de reconhecimento das condições adequadas de acessibilidade, nota-se uma leve redução nas respostas afirmativas e discreto aumento na percepção negativa, o que sinaliza a importância de monitoramento contínuo, bem como de ações de comunicação e sensibilização sobre a infraestrutura existente.

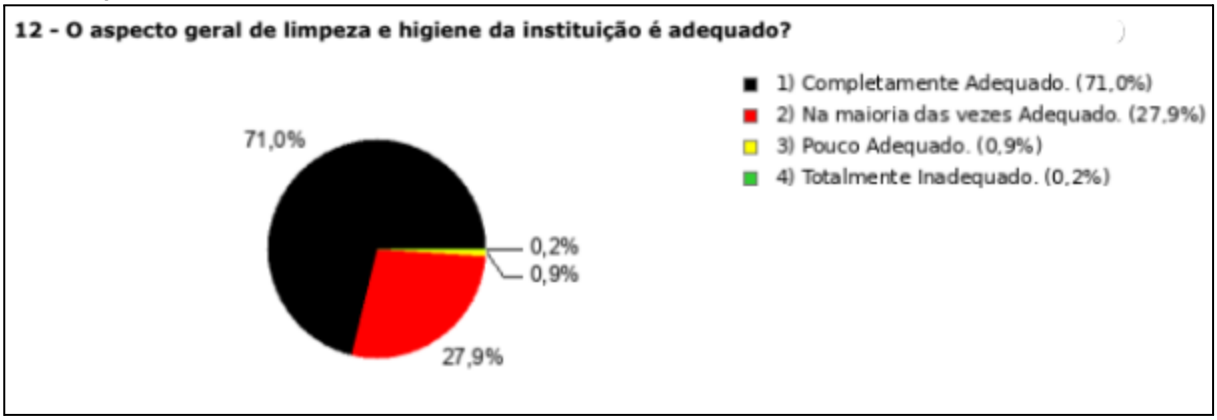
No que se refere aos docentes, tanto em 2025/1 quanto em 2025/2, 100% dos respondentes assinalaram a alternativa “Sim”, não havendo registros de respostas negativas ou de desconhecimento. O mesmo cenário se repete entre o corpo técnico-administrativo, que apresentou 100% de respostas positivas nos dois períodos avaliados.

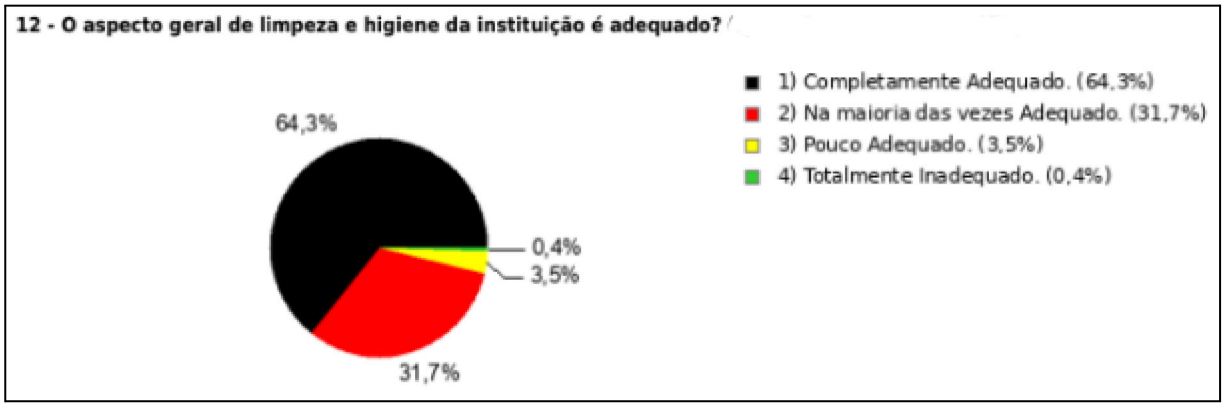
De modo geral, os dados evidenciam que a instituição mantém estrutura considerada adequada para atendimento às pessoas com deficiência, especialmente na percepção de docentes e técnicos-administrativos. A pequena variação identificada

entre os discentes em 2025/2 reforça a necessidade de acompanhamento permanente das condições de acessibilidade, garantindo não apenas a manutenção da infraestrutura, mas também a ampla divulgação das ações e recursos disponíveis, fortalecendo a cultura institucional de inclusão.

Os resultados referentes ao aspecto geral de limpeza e higiene da instituição avaliados por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, serão apresentados nas Figuras a seguir:

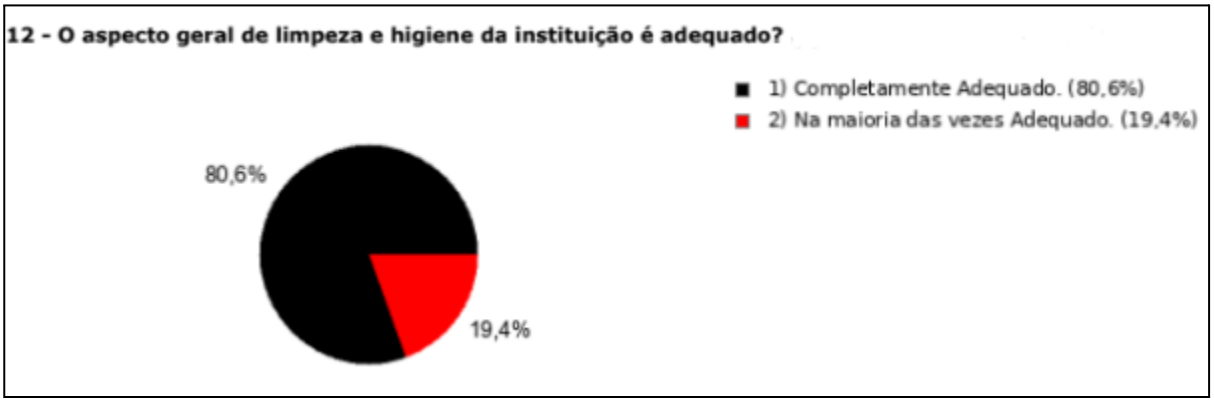
Figura 93 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

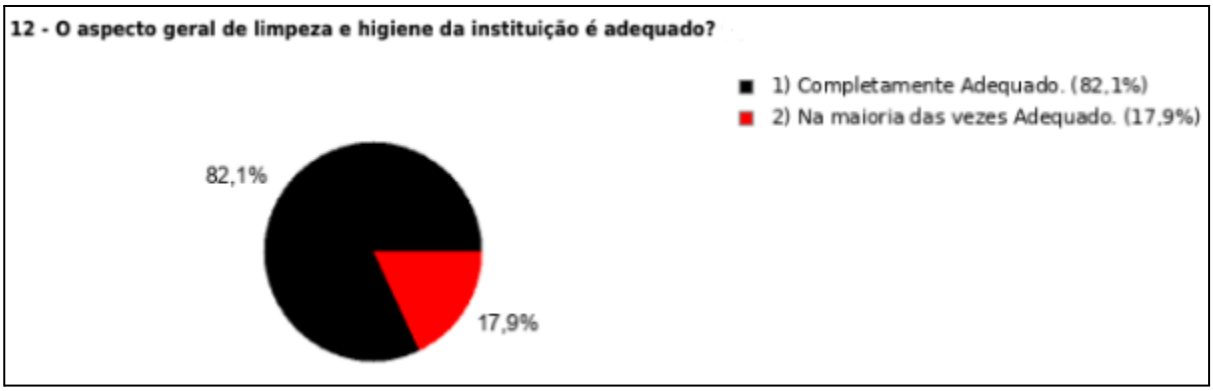



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

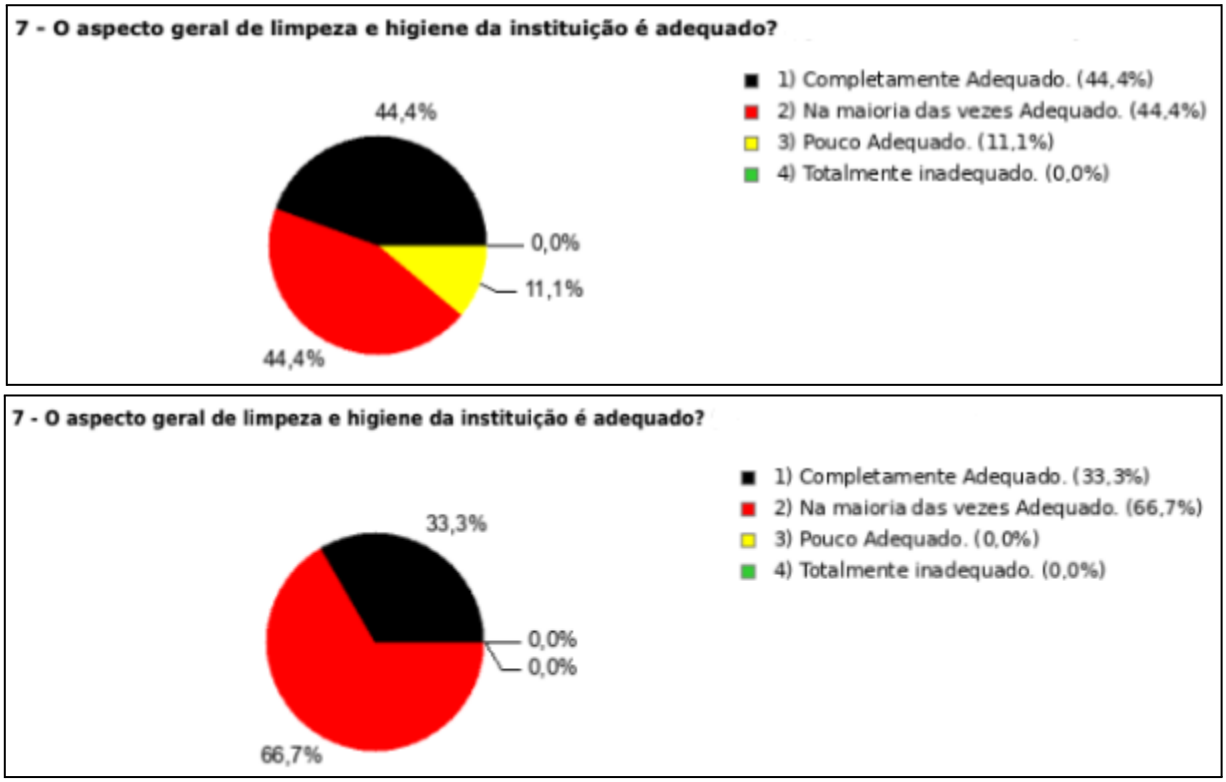
Figura 94 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 95 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 71,0% avaliaram o aspecto como “Completamente adequado” e 27,9% como “Na maioria das vezes adequado”, totalizando 98,9% de avaliações satisfatórias. Os índices de insatisfação foram residuais, com 0,9% considerando “Pouco adequado” e 0,2% “Totalmente inadequado”. Em 2025/2, observa-se leve redução no percentual de avaliações máximas, com 64,3% indicando “Completamente adequado” e 31,7% “Na maioria das vezes adequado”, somando 96,0% de percepção positiva. Houve discreto aumento nas respostas “Pouco adequado” (3,5%) e “Totalmente inadequado” (0,4%), o que sugere a necessidade de acompanhamento contínuo das rotinas e padrões de limpeza, a fim de manter o elevado nível de satisfação.

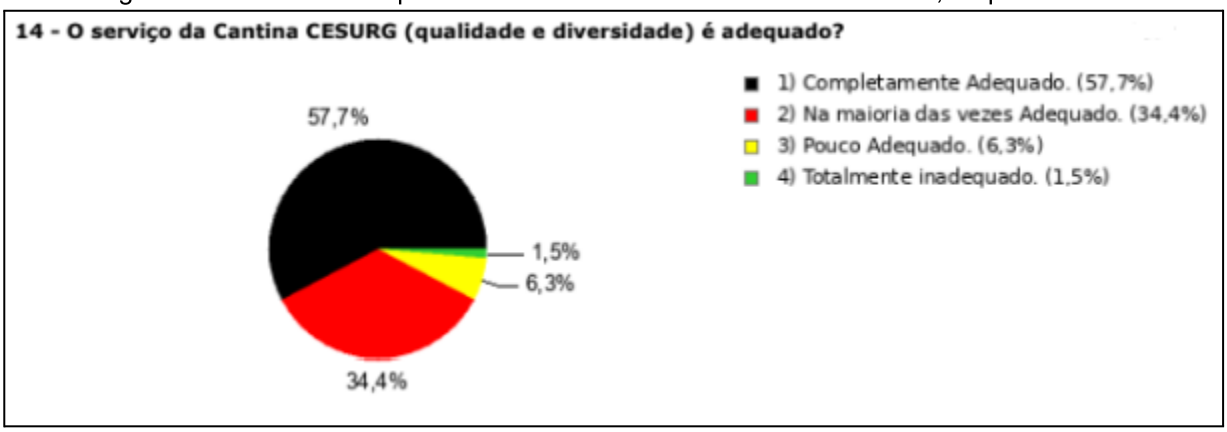
No segmento docente, os resultados mantiveram-se amplamente favoráveis. Em 2025/1, 80,6% avaliaram como “Completamente adequado” e 19,4% como “Na maioria das vezes adequado”. Em 2025/2, verifica-se inclusive pequena ampliação da avaliação máxima, com 82,1% indicando “Completamente adequado” e 17,9% “Na maioria das vezes adequado”, não havendo registros de avaliações negativas em nenhum dos períodos.

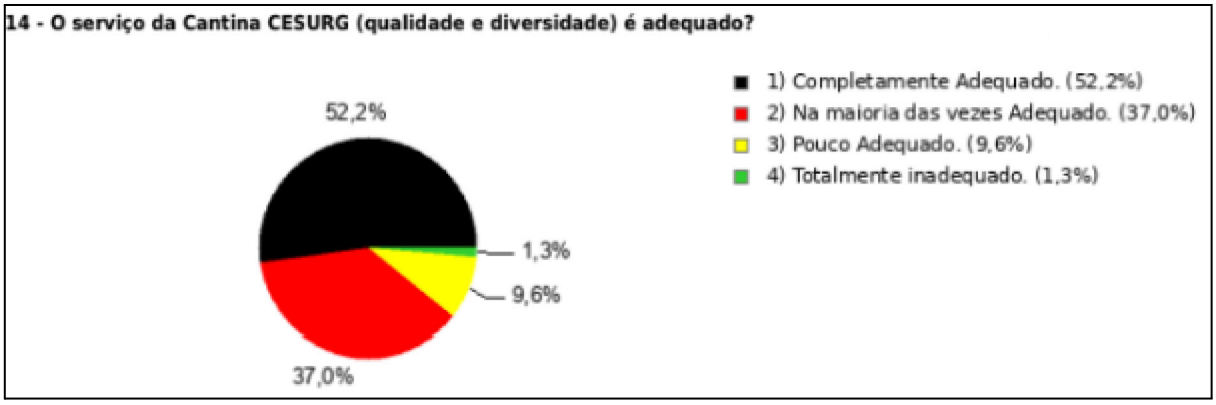
Entre os técnicos-administrativos, em 2025/1, 44,4% consideraram o aspecto “Completamente adequado” e 44,4% “Na maioria das vezes adequado”, enquanto 11,1% apontaram como “Pouco adequado”, não havendo respostas de “Totalmente inadequado”. Já em 2025/2, não foram registradas avaliações negativas, sendo 33,3% “Completamente adequado” e 66,7% “Na maioria das vezes adequado”, o que demonstra melhoria na percepção geral do segmento.

De forma geral, os dados evidenciam que a instituição apresenta padrões satisfatórios de limpeza e higiene, reconhecidos pela ampla maioria da comunidade acadêmica. As pequenas oscilações identificadas, especialmente entre os discentes em 2025/2 e entre os técnicos em 2025/1, reforçam a importância da manutenção das rotinas de limpeza, da supervisão constante dos serviços prestados e do diálogo permanente com os usuários, garantindo a continuidade da qualidade e do bem-estar nos ambientes institucionais.

Os resultados referentes à avaliação do serviço da Cantina CESURG (qualidade e diversidade), na percepção da comunidade acadêmica, serão apresentados nas Figuras a seguir.

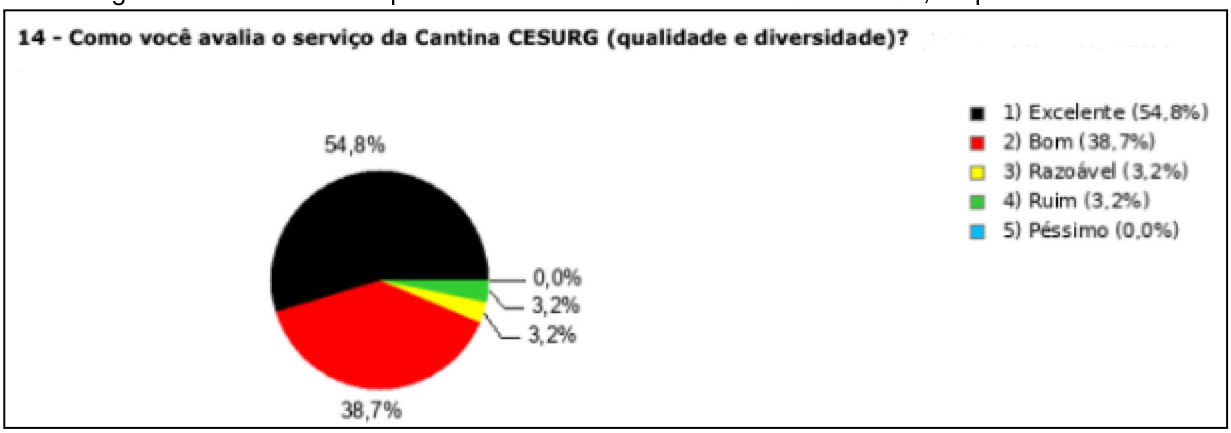
Figura 96 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

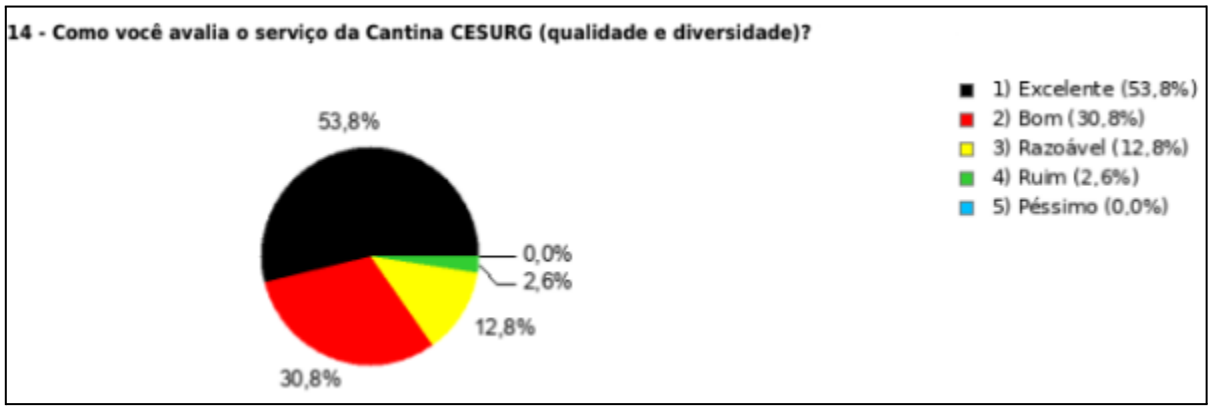





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

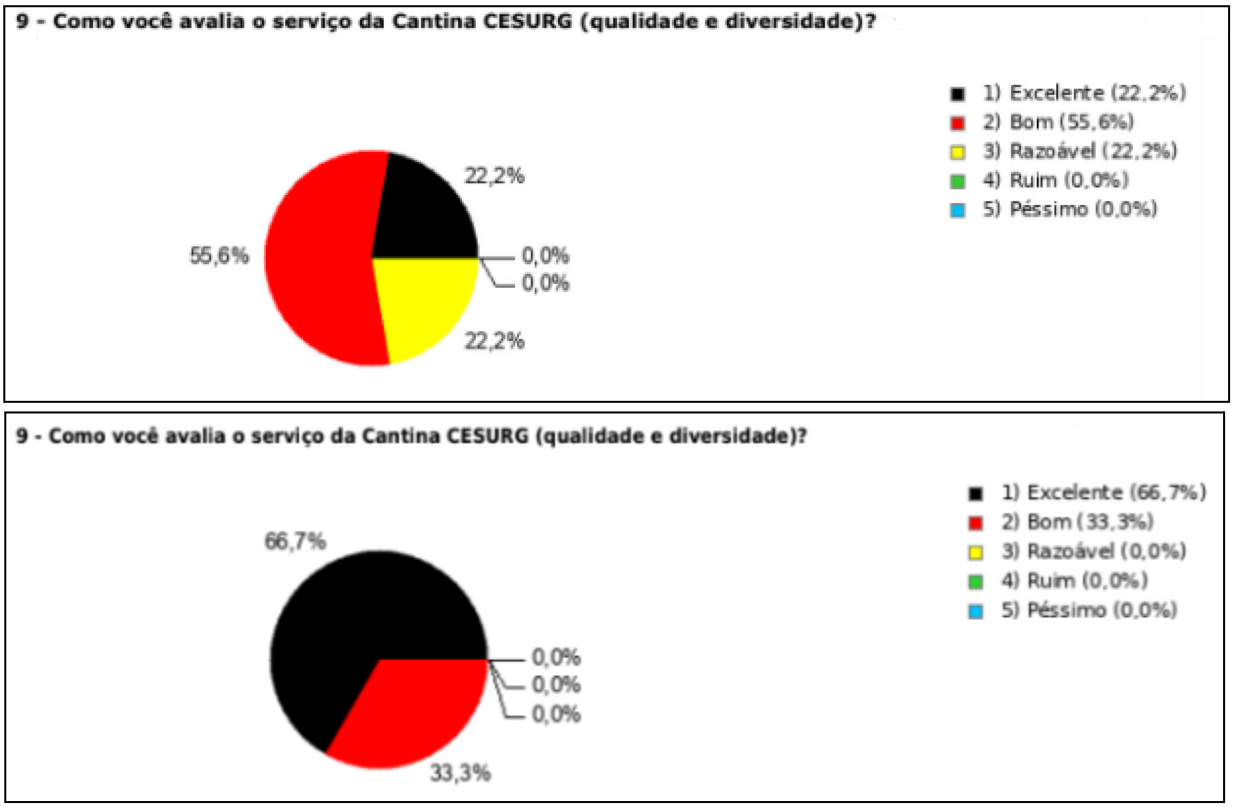
Figura 97 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 98 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 57,7% consideraram o serviço “Completamente adequado” e 34,4% “Na maioria das vezes adequado”, totalizando 92,1% de avaliações satisfatórias. As avaliações negativas foram pouco expressivas, com 6,3% indicando “Pouco adequado” e 1,5% “Totalmente inadequado”. Em 2025/2, observa-se leve redução no percentual de avaliação máxima (52,2%), com aumento na opção “Na maioria das vezes adequado” (37,0%). Houve também discreto crescimento das respostas “Pouco adequado” (9,6%) e manutenção de baixo índice de “Totalmente inadequado” (1,3%). Embora a percepção positiva permaneça predominante, os dados sugerem atenção à ampliação da qualidade e diversidade dos produtos ofertados, considerando o aumento das avaliações intermediárias e negativas.

No segmento docente, os resultados também se mostram favoráveis. Em 2025/1, 54,8% avaliaram o serviço como “Excelente” e 38,7% como “Bom”, totalizando 93,5% de avaliações positivas, com 3,2% indicando “Regular” e 3,2% “Ruim”, sem registros de “Péssimo”. Em 2025/2, verifica-se manutenção da predominância de avaliações positivas, com 53,8% “Excelente” e 30,8% “Bom”, somando 84,6%. Observa-se, contudo, aumento na avaliação “Regular” (12,8%) e presença de 2,6% de “Ruim”, ainda

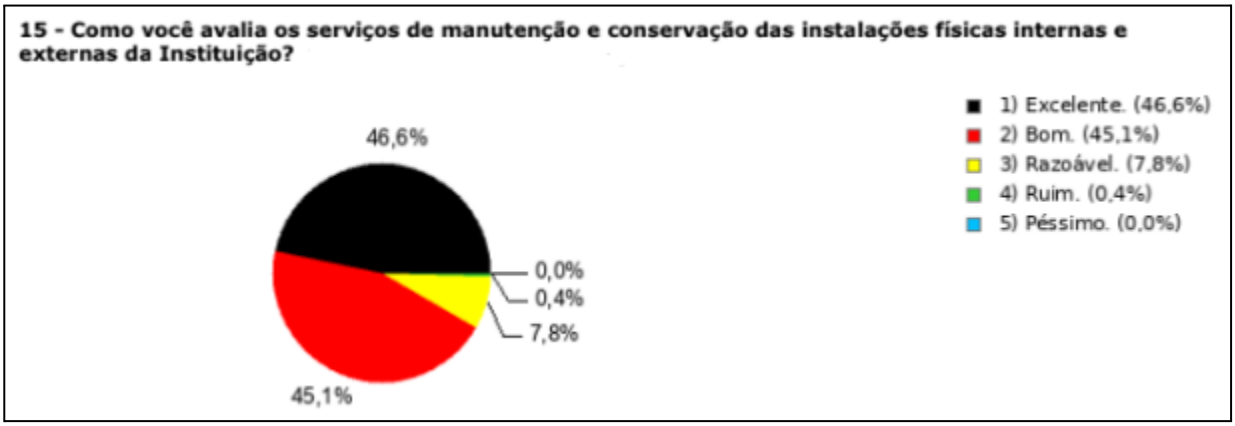
sem registros de “Péssimo”. Tal cenário aponta estabilidade na avaliação geral, mas indica percepção um pouco mais crítica no segundo semestre.

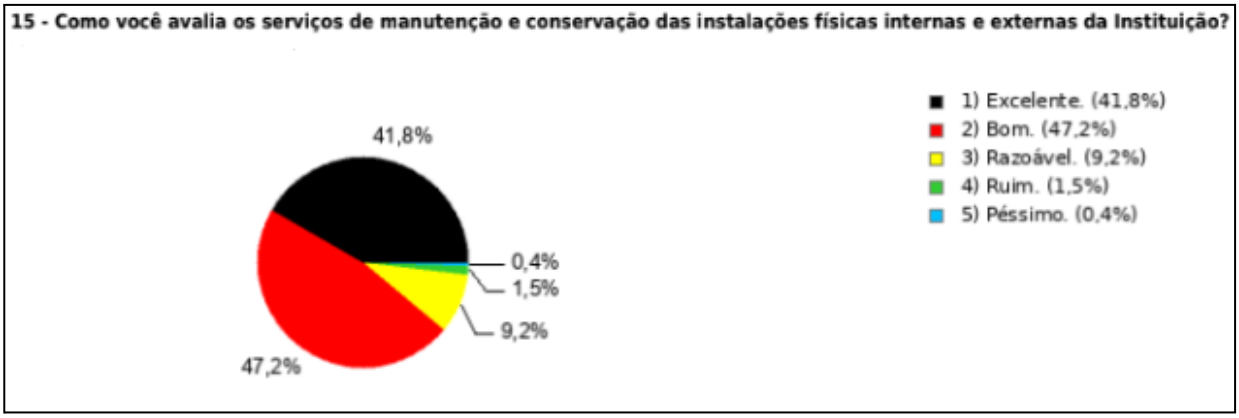
Entre os técnicos-administrativos, em 2025/1, 22,2% avaliaram como “Excelente” e 55,6% como “Bom”, totalizando 77,8% de avaliações positivas, enquanto 22,2% consideraram “Regular”, sem registros de “Ruim” ou “Péssimo”. Em 2025/2, observa-se melhora significativa na percepção, com 66,7% classificando como “Excelente” e 33,3% como “Bom”, não havendo avaliações negativas ou regulares.

De forma geral, os dados indicam que o serviço da cantina é bem avaliado pela comunidade acadêmica, com predominância de percepções positivas em todos os segmentos. As pequenas oscilações identificadas, especialmente entre discentes e docentes em 2025/2, reforçam a importância de acompanhamento contínuo da qualidade, variedade e atendimento, buscando aprimoramentos que atendam às expectativas dos usuários e fortaleçam a satisfação institucional.

Nas Figuras a seguir, serão apresentados os resultados da avaliação referente aos resultados referentes à avaliação dos serviços de manutenção e conservação das instalações físicas internas e externas da Instituição.

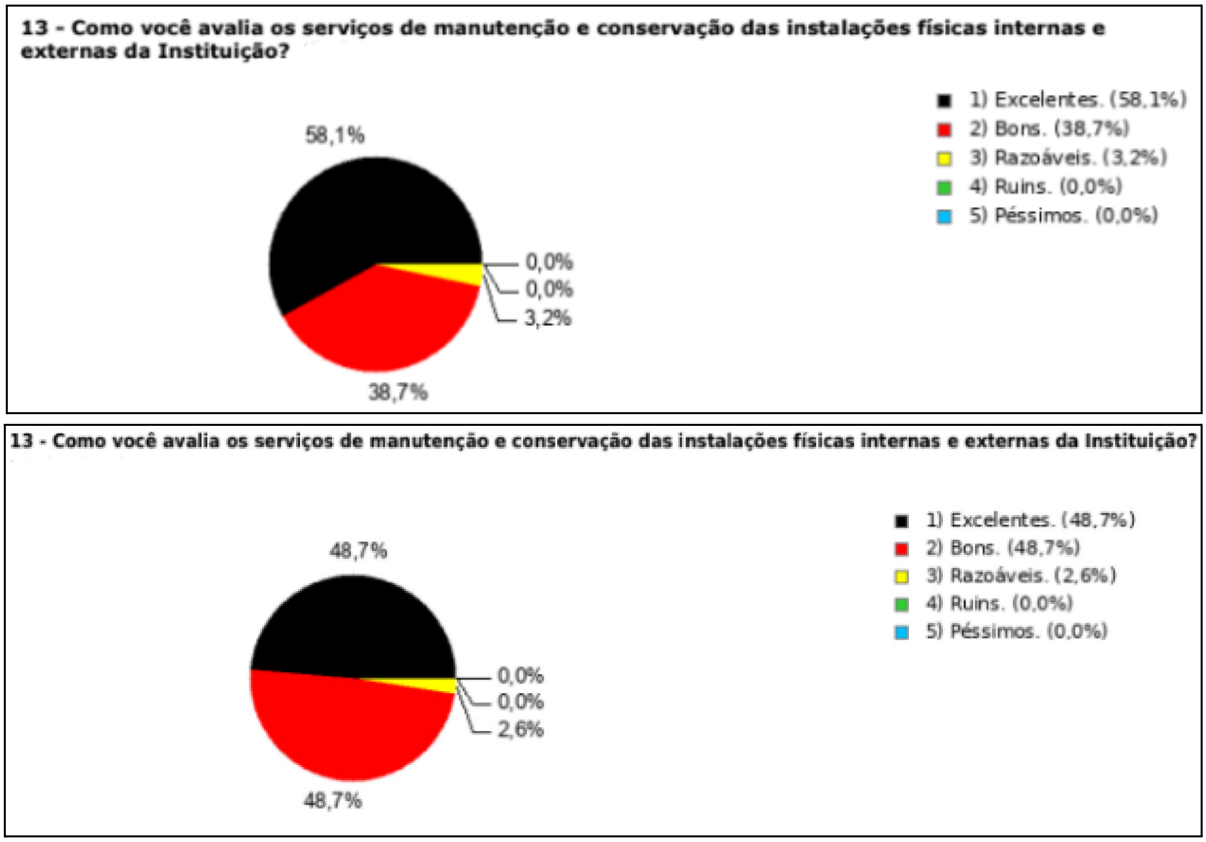
Figura 99 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:



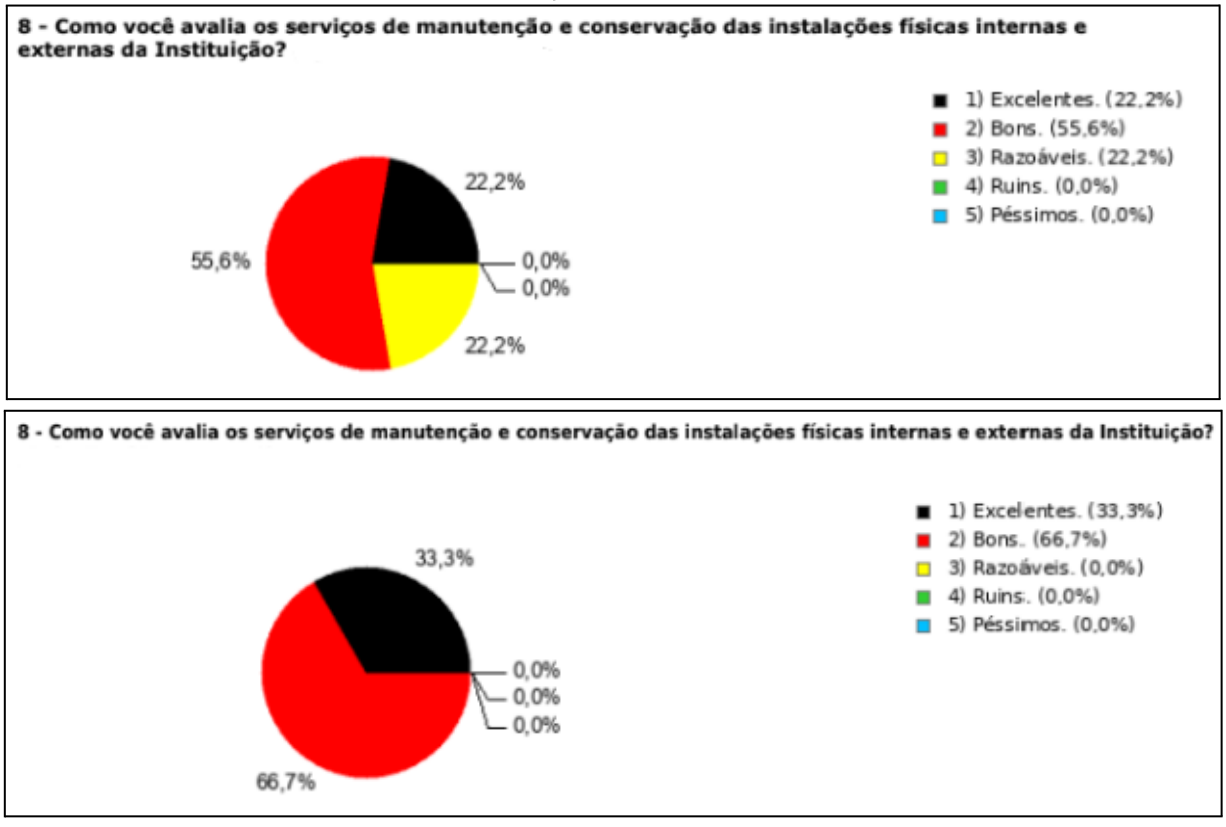

Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 100 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 101 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Entre os discentes, em 2025/1, 46,6% avaliaram os serviços como “Excelente” e 45,1% como “Bom”, totalizando 91,7% de avaliações positivas. As respostas “Razoável” corresponderam a 7,8%, enquanto “Ruim” representou 0,4%, sem registros de “Péssimo”. Em 2025/2, observa-se leve redução na avaliação “Excelente” (41,8%) e aumento em “Bom” (47,2%), mantendo-se elevado o índice de satisfação geral (89,0%). Houve pequeno crescimento das avaliações “Razoável” (9,2%) e “Ruim” (1,5%), além de 0,4% indicando “Péssimo”, o que sinaliza a importância de acompanhamento contínuo das condições estruturais e da agilidade nas ações de manutenção.

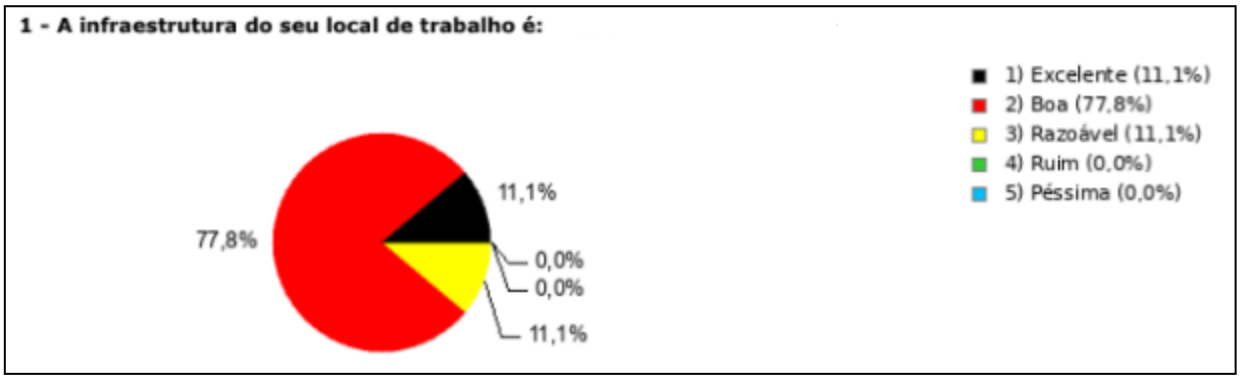
No segmento docente, os resultados também evidenciam avaliação bastante favorável. Em 2025/1, 58,1% classificaram os serviços como “Excelente” e 38,7% como “Bom”, totalizando 96,8% de avaliações positivas, com 3,2% apontando como “Razoável” e ausência de avaliações negativas. Em 2025/2, verifica-se equilíbrio entre “Excelente” (48,7%) e “Bom” (48,7%), somando 97,4% de percepções positivas, com 2,6% indicando “Razoável” e novamente sem registros de “Ruim” ou “Péssimo”. Os dados demonstram estabilidade e reconhecimento da qualidade dos serviços prestados.

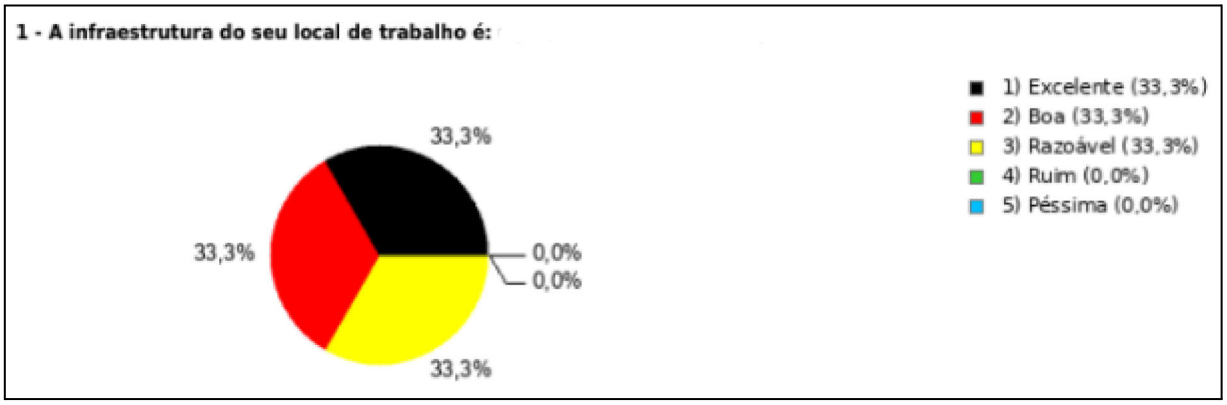
Entre os técnicos-administrativos, em 2025/1, 22,2% avaliaram como “Excelente” e 55,6% como “Bom”, enquanto 22,2% consideraram “Razoável”, sem registros de avaliações negativas. Já em 2025/2, observa-se melhora na percepção, com 33,3% classificando como “Excelente” e 66,7% como “Bom”, não havendo respostas “Razoável”, “Ruim” ou “Péssimo”.

De modo geral, os dados indicam que os serviços de manutenção e conservação das instalações físicas são bem avaliados pela comunidade acadêmica, com predominância de conceitos positivos em todos os segmentos e períodos analisados. As pequenas oscilações verificadas, especialmente entre os discentes em 2025/2, reforçam a importância de manter ações preventivas, planejamento contínuo de manutenção e canais eficazes para registro e atendimento de demandas, assegurando a qualidade e a conservação dos espaços institucionais.

Nas Figuras a seguir, serão apresentados os resultados referentes à avaliação da infraestrutura do local de trabalho pelo corpo técnico-administrativo.

Figura 102 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Em 2025/1, observa-se que 77,8% dos respondentes classificaram a infraestrutura como “Boa”, 11,1% como “Excelente” e 11,1% como “Razoável”, não havendo registros de avaliações “Ruim” ou “Péssima”. Esses dados demonstram que, para a ampla maioria, as condições estruturais atendem satisfatoriamente às necessidades do trabalho, com baixa incidência de avaliações intermediárias e inexistência de percepções negativas.

No semestre 2025/2, verifica-se uma distribuição mais equilibrada das respostas, com 33,3% avaliando como “Excelente”, 33,3% como “Boa” e 33,3% como “Razoável”, mantendo-se a ausência de avaliações “Ruim” ou “Péssima”. Observa-se, portanto, aumento no percentual de avaliação máxima (“Excelente”), ao mesmo tempo em que cresce também a percepção “Razoável”, reduzindo a concentração na opção “Boa”.

De forma geral, os dados indicam que a infraestrutura do local de trabalho é considerada adequada pelo corpo técnico-administrativo, uma vez que não há registros de avaliações negativas em nenhum dos períodos analisados. As variações observadas em 2025/2 sugerem a importância de acompanhamento contínuo das condições físicas e dos recursos disponíveis, bem como da escuta ativa dos colaboradores, visando manter

e aprimorar os espaços de trabalho, garantindo condições cada vez mais satisfatórias ao desempenho das atividades institucionais.

A análise consolidada dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025/1 e 2025/2 evidencia que a infraestrutura da Faculdade CESURG Marau é amplamente reconhecida como adequada e satisfatória pela comunidade acadêmica, abrangendo salas de aula, espaços de atendimento, instalações administrativas, laboratórios, biblioteca, rede de comunicação, estacionamento, acessibilidade, limpeza, cantina, manutenção predial e infraestrutura dos locais de trabalho.

De modo geral, observa-se predominância consistente de avaliações positivas entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, com índices elevados de satisfação em praticamente todos os indicadores analisados. Destacam-se como pontos fortes consolidados: a qualidade dos laboratórios de informática e das aulas práticas, as condições de acesso e segurança, a acessibilidade arquitetônica, a manutenção e conservação dos espaços físicos, bem como o atendimento e o sistema de consulta da Biblioteca. Em diversos aspectos, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos, registram-se percentuais próximos ou iguais à totalidade de avaliações favoráveis.

Embora o panorama global seja bastante positivo, as pequenas oscilações identificadas entre os semestres, sobretudo na percepção discente quanto às salas de aula, à rede de internet, ao estacionamento, à cantina e a alguns serviços de manutenção, sinalizam oportunidades de aprimoramento. Tais variações não comprometem a qualidade institucional, mas indicam a importância do monitoramento contínuo, da escuta ativa da comunidade acadêmica e do planejamento estratégico de melhorias, especialmente no que se refere à atualização tecnológica, ampliação de recursos, organização de espaços e qualificação permanente dos serviços ofertados.

Destaca-se, ainda, que a instituição demonstra capacidade de evolução em determinados indicadores, como observado na melhoria da percepção do corpo técnico-administrativo quanto às instalações administrativas, ao estacionamento e aos serviços de manutenção no segundo semestre, o que evidencia efetividade das ações implementadas e compromisso com a qualidade.

Em síntese, os resultados reafirmam que a infraestrutura institucional constitui um dos pilares de sustentação da qualidade acadêmica da IES, atendendo de forma satisfatória às demandas de ensino, iniciação científica e atividades administrativas. A manutenção dos elevados índices de aprovação, aliada à adoção de ações preventivas e

corretivas baseadas nos dados da autoavaliação, fortalece a cultura de melhoria contínua e contribui para o aprimoramento permanente das condições de ensino e de trabalho na instituição.

### 7.5.1 Análise Interpretativa dos Resultados

De modo geral, os resultados da autoavaliação institucional referentes ao Eixo 5 – Infraestrutura Física evidenciam que a Faculdade CESURG Marau apresenta condições estruturais amplamente adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de convivência, com percepção majoritariamente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Em consonância com o caráter formativo e diagnóstico da autoavaliação, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), procede-se à análise interpretativa dos resultados.

No que se refere à tendência (evolução), observa-se estabilidade na maioria dos indicadores analisados entre os semestres 2025/1 e 2025/2, com manutenção de elevados níveis de satisfação, especialmente quanto aos laboratórios, acessibilidade, segurança, biblioteca, manutenção e limpeza. Em alguns aspectos, como salas de aula, rede de internet, cantina e estacionamento, verificam-se pequenas oscilações, com leve aumento de avaliações intermediárias, indicando oportunidades de aprimoramento. Destaca-se também evolução positiva em determinados indicadores relacionados ao corpo técnico-administrativo, evidenciando o impacto de ações institucionais implementadas.

Quanto às causas dos resultados, os dados refletem o investimento contínuo da Instituição na qualificação da infraestrutura física e tecnológica, aliado à manutenção sistemática dos espaços, à atualização de equipamentos e à adoção de práticas de gestão eficientes. A elevada avaliação dos laboratórios, da acessibilidade e da segurança evidencia a efetividade dessas ações. Por outro lado, as oscilações identificadas em alguns indicadores podem estar associadas ao aumento da demanda de uso dos espaços, à intensificação das atividades acadêmicas e à necessidade de atualização contínua de recursos tecnológicos e de serviços de apoio.

No que se refere aos impactos institucionais, a qualidade da infraestrutura física contribui diretamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para o bem-estar da comunidade acadêmica.

Ambientes adequados favorecem a aprendizagem, a permanência estudantil, a produtividade docente e a eficiência administrativa. Por outro lado, os pontos de atenção identificados, ainda que pontuais, podem impactar a experiência acadêmica, reforçando a importância de intervenções preventivas e corretivas para manutenção dos padrões de qualidade.

No que tange à relação com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados demonstram aderência às diretrizes institucionais, especialmente no que se refere à disponibilização de infraestrutura adequada ao número de usuários, à manutenção e atualização de laboratórios e equipamentos, à garantia de acessibilidade, à oferta de espaços de convivência e à promoção de serviços de manutenção e conservação. Observa-se alinhamento com as metas relacionadas à ampliação e qualificação da infraestrutura física e tecnológica, bem como ao atendimento das necessidades dos cursos ofertados e da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, os resultados evidenciam consonância com as metas do PDI que preveem a disponibilização de recursos de tecnologias da informação e comunicação, a manutenção de ambientes adequados e seguros, a ampliação de espaços acadêmicos e administrativos e a promoção de condições de acessibilidade plena.

Por outro lado, a análise evidencia oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à: melhoria da qualidade e estabilidade da rede de internet; qualificação dos serviços da cantina; aprimoramento das condições de estacionamento; elevação do nível de satisfação plena quanto às salas de aula.

Recomenda-se a continuidade dos investimentos em infraestrutura, a intensificação do monitoramento dos indicadores, a ampliação dos canais de escuta da comunidade acadêmica e a implementação de ações corretivas e preventivas baseadas nos dados da autoavaliação.

Dessa forma, conclui-se que a Faculdade CESURG Marau apresenta infraestrutura física adequada, consolidada e alinhada ao planejamento institucional, com resultados positivos e consistentes. A análise interpretativa reforça o compromisso institucional com a melhoria contínua, a qualidade dos ambientes acadêmicos e a efetividade das ações previstas no PDI.

# 8. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A Faculdade CESURG Marau considera os resultados das avaliações externas como instrumentos estratégicos para o aprimoramento da qualidade institucional e dos cursos ofertados. Em articulação com o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), essas avaliações contribuem para a consolidação de uma cultura avaliativa orientada à melhoria contínua, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As avaliações externas são analisadas de forma sistemática pela gestão institucional, sendo utilizadas como subsídio para o planejamento acadêmico, revisão de processos e tomada de decisões estratégicas, especialmente no que se refere à qualificação do ensino, da infraestrutura e das políticas institucionais.

## 8.1 AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

No ano de 2025, a Faculdade CESURG Marau recebeu visita de avaliação in loco realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do processo de autorização do curso de Direito. A avaliação ocorreu no mês de janeiro de 2025, ocasião em que o curso obteve Conceito Final 5 (cinco), evidenciando a excelência das condições acadêmicas, administrativas e de infraestrutura apresentadas pela Instituição.

O resultado alcançado confirma a efetividade das políticas institucionais implementadas, especialmente no que se refere ao planejamento acadêmico, à qualificação do corpo docente, à organização didático-pedagógica e à adequação da infraestrutura, em alinhamento com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Do ponto de vista institucional, o conceito máximo obtido representa um importante indicador de qualidade, impactando positivamente a consolidação da imagem institucional, a ampliação da oferta de cursos e o fortalecimento da confiança da comunidade acadêmica e da sociedade. Além disso, o resultado subsidia a continuidade de investimentos estratégicos e a manutenção dos padrões de excelência observados durante o processo avaliativo.

O referido processo regulatório encontra-se em fase final de tramitação junto ao Ministério da Educação, aguardando a publicação da Portaria de Autorização do curso.

Nesse contexto, a Instituição reafirma seu compromisso com a melhoria contínua, adotando as recomendações oriundas do processo avaliativo como referência para o aprimoramento permanente de suas práticas acadêmicas e administrativas.

## 8.2 ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

No âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025, a Faculdade CESURG Marau implementou estratégias institucionais voltadas à sensibilização, mobilização e orientação dos estudantes habilitados, visando assegurar a participação efetiva e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo INEP.

Participaram do ENADE 2025 os cursos de Administração, com 20 (vinte) estudantes, e de Ciências Contábeis, com 22 (vinte e dois) estudantes, conforme os critérios definidos pelo INEP. A Instituição realizou o acompanhamento sistemático de todas as etapas do processo, incluindo inscrição, orientação acadêmica e monitoramento da participação discente.

Os resultados do ENADE, após sua divulgação oficial, serão incorporados ao processo de autoavaliação institucional e analisados de forma integrada pela gestão acadêmica, coordenações de curso e CPA, possibilitando a identificação de potencialidades e fragilidades nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), nas metodologias de ensino e nas estratégias de acompanhamento da aprendizagem.

Essa análise subsidiará a proposição de ações concretas de melhoria, tais como revisão curricular, fortalecimento de práticas pedagógicas, ampliação de estratégias de acompanhamento discente e qualificação dos processos avaliativos internos, em alinhamento com as metas estabelecidas no PDI.

Dessa forma, o ENADE é compreendido como um instrumento estratégico de avaliação externa, que contribui para o fortalecimento da cultura avaliativa, para a tomada de decisão baseada em evidências e para a qualificação contínua da formação acadêmica ofertada pela Instituição.

## 9. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Os processos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela Faculdade CESURG Marau consolidam-se como instrumentos estratégicos de gestão, orientados pelo caráter formativo, diagnóstico e de melhoria contínua, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma sistemática na coleta, análise e interpretação de dados, promovendo a integração entre avaliação, planejamento e gestão institucional.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, articulada aos indicadores provenientes das avaliações externas, evidencia a consolidação de uma cultura avaliativa institucional, pautada na utilização de evidências para subsidiar a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo das dimensões acadêmicas, administrativas e estruturais.

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:**

Observa-se, como tendência, a consolidação dos processos avaliativos e a efetiva implementação das ações de melhoria decorrentes dos ciclos anteriores, demonstrando maturidade institucional no uso dos resultados da autoavaliação.

Como causa dos resultados positivos, destaca-se a atuação sistemática da CPA e o alinhamento com a gestão institucional, que assegura o acompanhamento das ações planejadas. Como impacto institucional, verifica-se o fortalecimento da cultura de avaliação e a qualificação dos processos decisórios.

Entretanto, identifica-se como oportunidade de melhoria, a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica, de modo a fortalecer a transparência e o engajamento dos diferentes segmentos. Como encaminhamento, recomenda-se o aprimoramento das estratégias de comunicação institucional, garantindo maior visibilidade às ações implementadas.

Encaminhamento: recomenda-se o aprimoramento das estratégias de comunicação institucional, com a sistematização da devolutiva dos resultados da autoavaliação e ampliação dos canais de divulgação.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Os resultados indicam, como tendência, a consolidação das políticas institucionais alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à missão, aos objetivos institucionais e à responsabilidade social.

As avaliações positivas decorrem da efetividade das ações voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade, evidenciando coerência entre planejamento e prática institucional. Como impacto, destaca-se o fortalecimento da identidade institucional e o reconhecimento das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica.

Verifica-se, contudo, a necessidade de ampliar a divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, considerando que o conhecimento mais aprofundado do documento contribui para maior alinhamento institucional e participação nos processos acadêmicos.

Encaminhamento: recomenda-se o fortalecimento das estratégias de socialização do PDI, por meio de ações sistemáticas de comunicação e sensibilização voltadas aos diferentes segmentos institucionais.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

No âmbito das políticas acadêmicas, observa-se tendência de consolidação e ampliação das ações de ensino, iniciação científica e extensão, refletida nos conceitos predominantemente satisfatórios e parcialmente satisfatórios.

As causas desses resultados estão associadas à ampliação das atividades acadêmicas, à implementação de práticas pedagógicas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao fortalecimento das políticas de atendimento ao discente. Como impacto institucional, verifica-se a qualificação do processo formativo, o aumento das oportunidades acadêmicas e o fortalecimento da relação entre instituição e sociedade.

Destacam-se como pontos fortes a efetividade das ações extensionistas, a ampliação da iniciação científica e a consolidação dos canais de comunicação com a comunidade acadêmica.

Encaminhamento: recomenda-se a continuidade e ampliação das ações acadêmicas, com ênfase no fortalecimento da participação discente e na integração entre ensino, iniciação científica e extensão.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Os resultados evidenciam tendência de fortalecimento das práticas de gestão institucional, com avaliações satisfatórias atribuídas pelos diferentes segmentos, especialmente no que se refere à atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino.

As causas desses resultados estão relacionadas à adoção de práticas de planejamento, acompanhamento e controle, bem como à implementação de ações de

capacitação e qualificação dos recursos humanos. Como impacto, observa-se melhoria nos processos administrativos, maior eficiência na gestão e incremento nos índices de satisfação da comunidade acadêmica.

As fragilidades identificadas são pontuais e vêm sendo tratadas por meio de planos de ação específicos, evidenciando a capacidade institucional de resposta e adaptação.

Encaminhamento: recomenda-se a continuidade das ações de qualificação da gestão e o fortalecimento das práticas de monitoramento e avaliação dos processos institucionais.

**Eixo 5 – Infraestrutura Física**

A análise dos dados evidencia tendência de manutenção de elevados índices de satisfação quanto à infraestrutura física, com predominância de avaliações positivas entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

As causas desses resultados estão associadas aos investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia, manutenção e adequação dos espaços institucionais às necessidades acadêmicas e administrativas. Como impacto institucional, destaca-se a melhoria das condições de ensino e aprendizagem, o fortalecimento das atividades acadêmicas e a promoção do bem-estar da comunidade acadêmica.

Embora o cenário seja amplamente favorável, às oscilações identificadas em alguns indicadores, especialmente na percepção discente, sinalizam a necessidade de monitoramento contínuo e de ações de melhoria pontuais, principalmente no que se refere à atualização tecnológica, à qualidade da rede de internet e à qualificação de alguns serviços de apoio

Encaminhamento: recomenda-se a intensificação dos investimentos em infraestrutura tecnológica, a ampliação da capacidade da rede de internet e o aprimoramento contínuo dos serviços de suporte institucional.

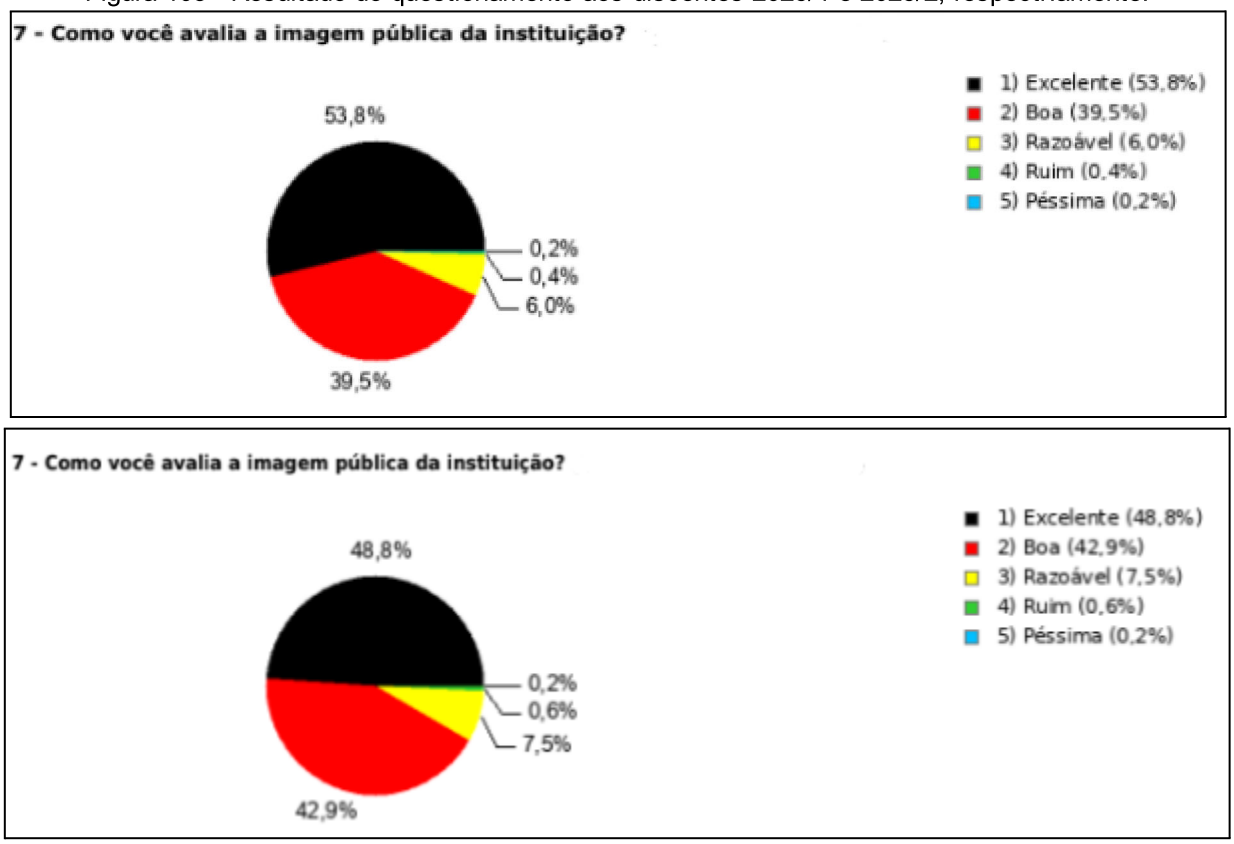
## 9.1 ANÁLISE DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Os resultados referentes à imagem institucional evidenciam percepção amplamente positiva e consolidada entre todos os segmentos da comunidade acadêmica, com predominância de avaliações classificadas como “excelente” e “boa”.

Como tendência, observa-se estabilidade nos elevados índices de satisfação, indicando confiança institucional e reconhecimento da qualidade dos serviços ofertados.

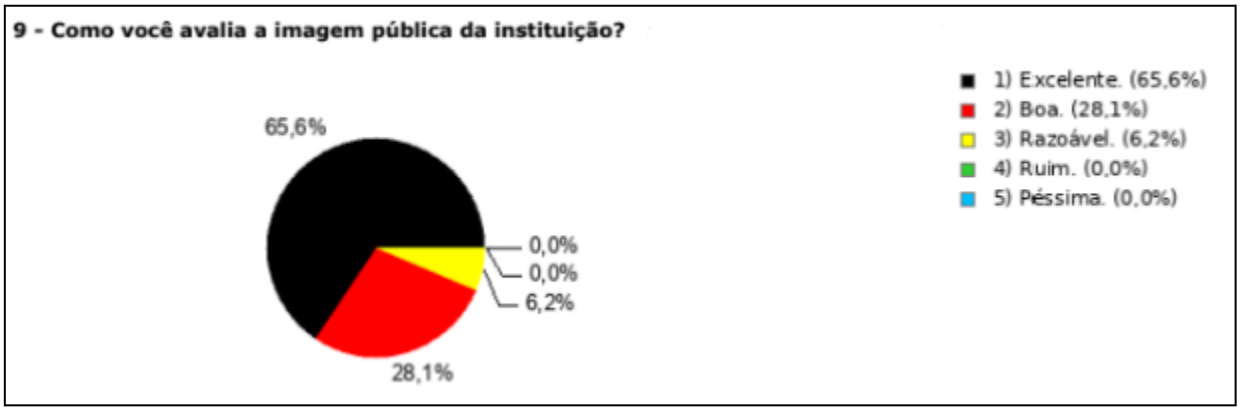
As causas desses resultados estão relacionadas à qualidade acadêmica, à efetividade da gestão e ao ambiente institucional favorável ao desenvolvimento das atividades de ensino e trabalho. Como impacto, destaca-se o fortalecimento da reputação institucional e a consolidação da Faculdade CESURG Marau como referência no contexto educacional regional.

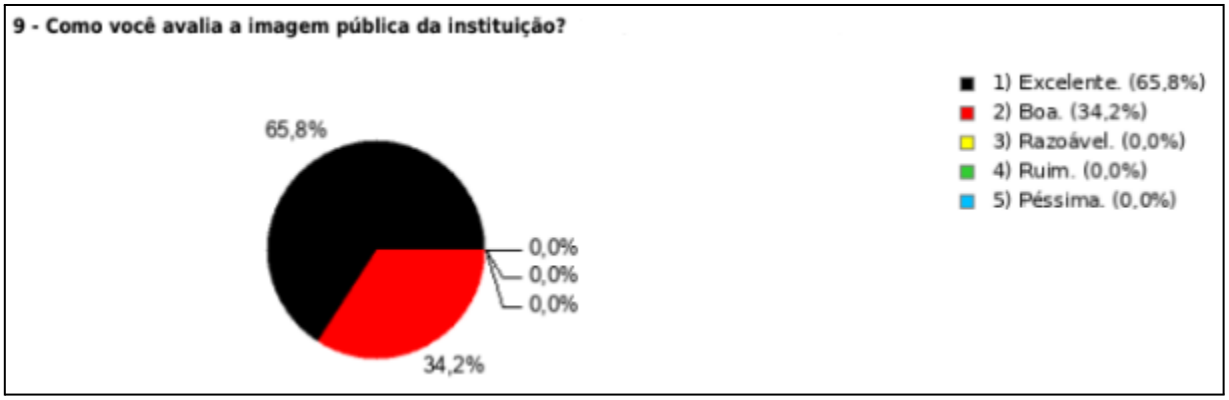
Figura 103 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

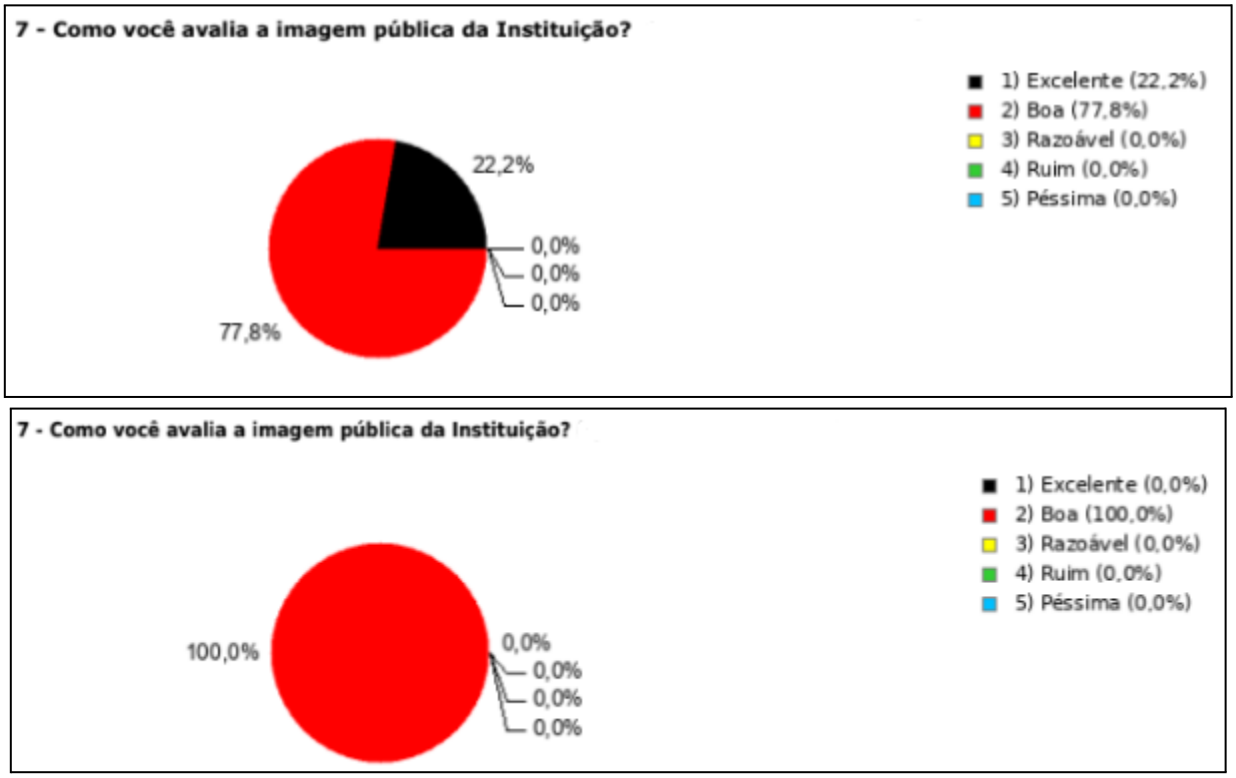
Figura 104 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 105 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

As figuras referentes à avaliação da imagem pública da instituição, considerando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos semestres 2025/1 e 2025/2, evidenciam percepção amplamente positiva e consolidada.

Entre os discentes, em 2025/1, 53,8% avaliaram a imagem da instituição como “Excelente” e 39,5% como “Boa”, totalizando 93,3% de avaliações positivas. As respostas “Razoável” corresponderam a 6,0%, enquanto “Ruim” (0,4%) e “Péssima” (0,2%) apresentaram índices residuais. Em 2025/2, observa-se leve variação na distribuição das respostas, com 48,8% classificando como “Excelente” e 42,9% como

“Boa”, somando 91,7% de avaliações favoráveis. Houve discreto aumento em “Razoável” (7,5%), mantendo-se percentuais mínimos para “Ruim” (0,6%) e “Péssima” (0,2%). Os dados indicam manutenção de elevado nível de confiança e reconhecimento institucional por parte do corpo discente.

No segmento docente, os resultados demonstram percepção ainda mais expressiva. Em 2025/1, 65,6% atribuíram o conceito “Excelente” e 28,1% “Boa”, totalizando 93,7% de avaliações positivas, com 6,2% considerando “Razoável” e ausência de avaliações negativas. Em 2025/2, verifica-se fortalecimento da imagem institucional, com 65,8% avaliando como “Excelente” e 34,2% como “Boa”, alcançando 100% de avaliações positivas, sem registros de respostas “Razoável”, “Ruim” ou “Péssima”. Esse resultado evidencia elevado grau de satisfação e credibilidade da instituição junto ao corpo docente.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, em 2025/1, 22,2% avaliaram a imagem institucional como “Excelente” e 77,8% como “Boa”, totalizando 100% de avaliações positivas. Em 2025/2, observa-se concentração total das respostas na opção “Boa” (100%), não havendo registros de avaliações negativas ou intermediárias. Embora haja redução no percentual de “Excelente”, mantém-se a percepção integralmente favorável.

A análise dos dados evidencia a manutenção de elevados índices de avaliação positiva entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, com percentuais expressivos nas categorias “excelente” e “boa”, indicando alto nível de satisfação e confiança institucional. As pequenas variações observadas entre os períodos não comprometem o resultado global, reforçando a consistência da percepção positiva da comunidade acadêmica.

Recomenda-se a continuidade das ações institucionais voltadas à qualidade acadêmica e o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, visando manter e ampliar os níveis de reconhecimento alcançados.

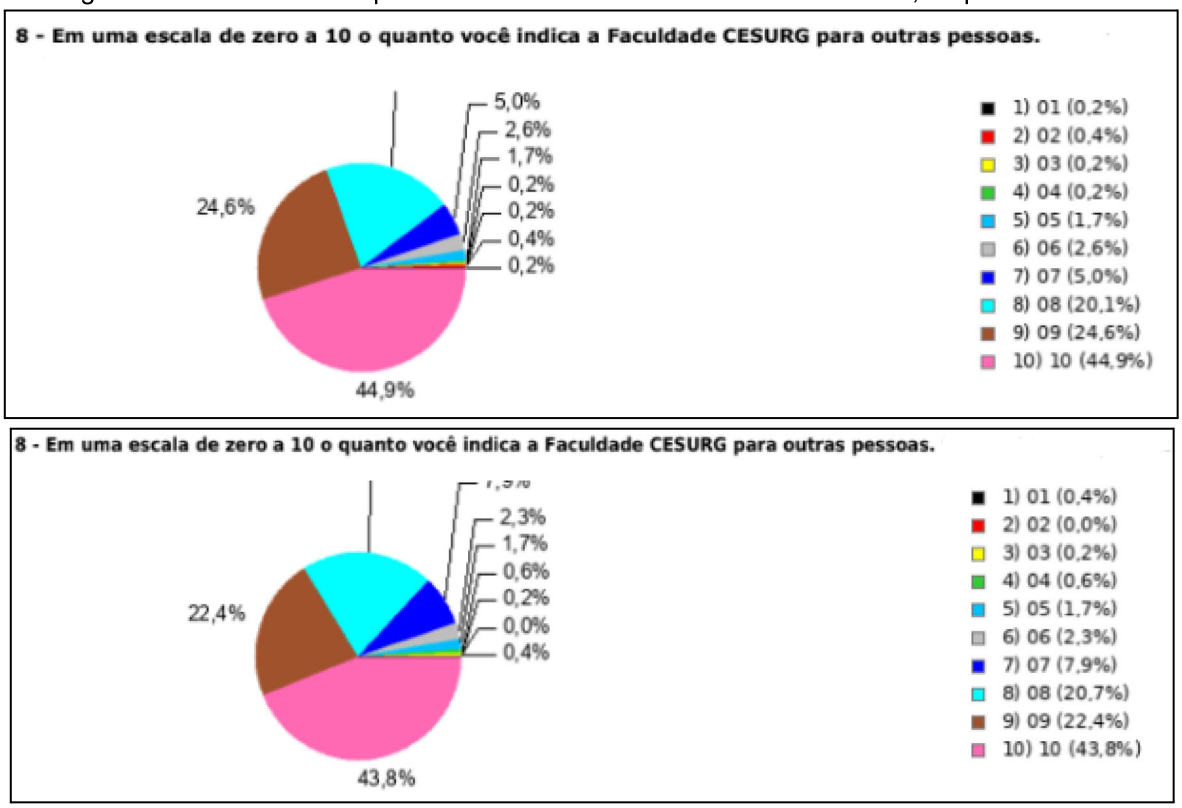
## 9.2 ANÁLISE DO ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados relativos à recomendação institucional demonstram elevado nível de satisfação da comunidade acadêmica, com forte concentração das respostas nas notas mais altas da escala (8, 9 e 10).

Essa tendência evidencia alto grau de confiança e engajamento dos estudantes, docentes e técnicos-administrativos, refletindo positivamente na imagem institucional.

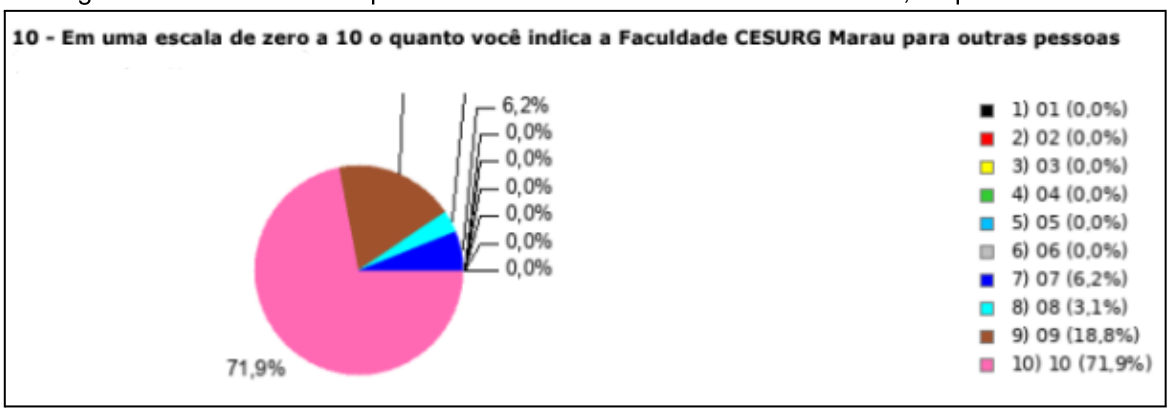
Como impacto, destaca-se o potencial de atração e retenção de estudantes, bem como o fortalecimento da identidade institucional.

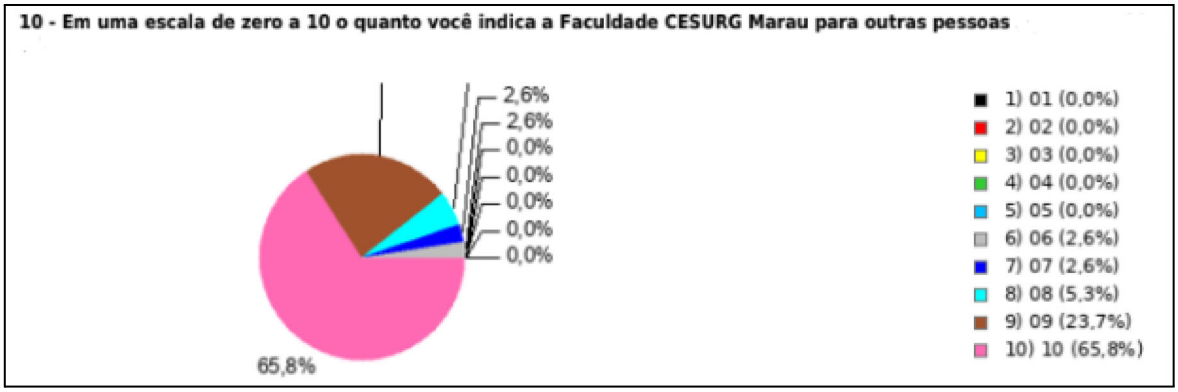
Figura 106 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

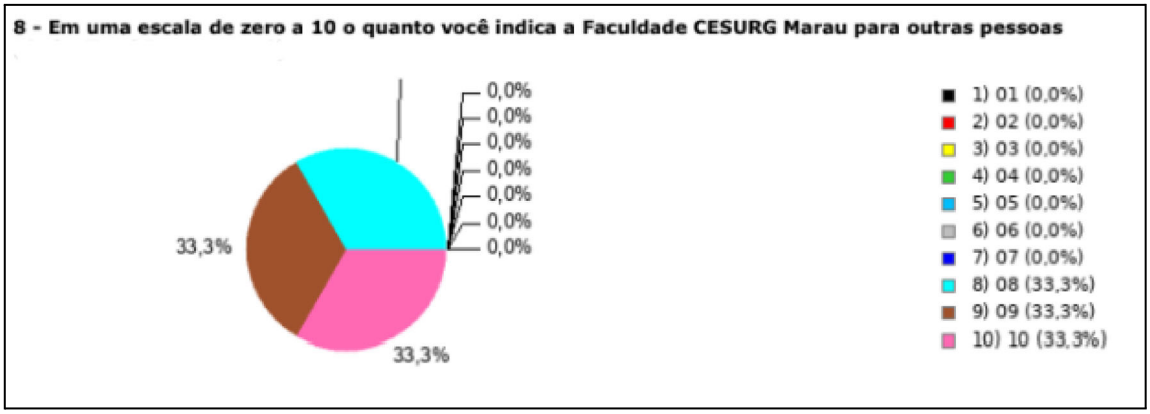
Figura 107 - Resultado do questionamento aos docentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

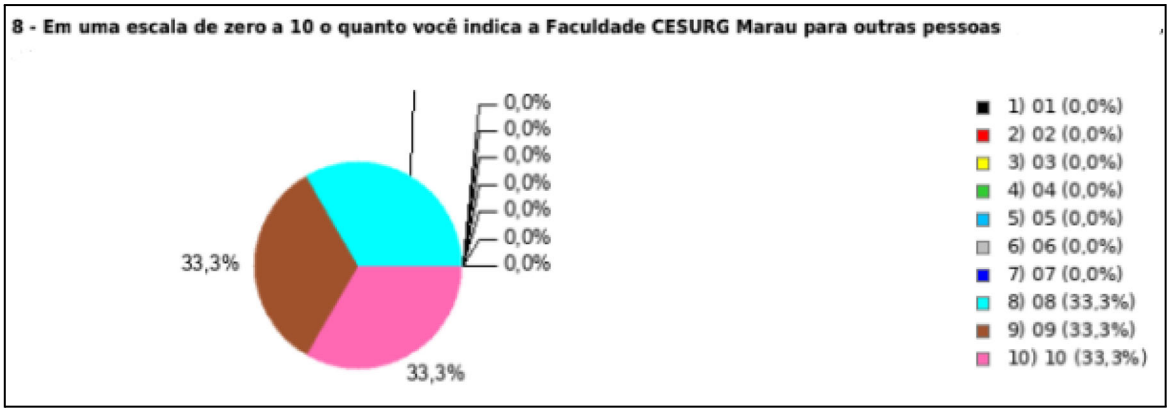





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 108 - Resultado do questionamento ao corpo técnico administrativo 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

As Figuras apresentados evidenciam os resultados da questão que avalia, em uma escala de 0 a 10, o quanto os diferentes segmentos indicariam a Faculdade CESURG Marau para outras pessoas, permitindo uma análise do nível de recomendação institucional.

Entre os discentes, observa-se forte concentração das respostas nas notas mais altas (8, 9 e 10) em ambos os semestres. Em 2025/1, destaca-se a nota 10 (44,9%), seguida da nota 9 (24,6%) e nota 8 (aproximadamente 20,1%), com percentuais pouco expressivos nas notas inferiores. Em 2025/2, mantém-se o mesmo padrão, com 43,8%

atribuindo nota 10 e 22,4% nota 9, além de 20,7% nota 8. As notas abaixo de 7 apresentam índices residuais. Esses dados demonstram elevado grau de satisfação e forte propensão dos estudantes a recomendar a instituição, evidenciando percepção positiva quanto à qualidade dos serviços educacionais ofertados.

No segmento docente, os resultados são ainda mais expressivos. Em 2025/1, a nota 10 concentrou 71,9% das respostas, seguida da nota 9 (18,8%) e nota 8 (8,3%), não havendo registros de notas inferiores a 8. Em 2025/2, embora haja leve redistribuição, a nota 10 permanece predominante (65,8%), seguida da nota 9 (23,7%) e nota 8 (5,3%)., com alguns registros de notas 7 e 6. Observa-se, portanto, que a totalidade das avaliações situa-se nas faixas mais elevadas da escala, indicando altíssimo nível de recomendação por parte do corpo docente.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, os dados também revelam percepção bastante favorável. Em ambos os semestres, as respostas concentraram-se exclusivamente nas notas 8, 9 e 10, distribuídas de forma equilibrada (33,3% para cada uma dessas notas), sem qualquer registro de notas inferiores. Esse resultado demonstra satisfação consolidada e disposição positiva em indicar a instituição.

A análise dos dados evidencia que a maioria dos respondentes atribui notas elevadas à instituição, indicando forte propensão à recomendação. Esse cenário demonstra consistência na percepção positiva da comunidade acadêmica e reforça a qualidade dos serviços educacionais ofertados.

Recomenda-se a manutenção das práticas institucionais que contribuem para a satisfação da comunidade acadêmica, aliada ao monitoramento contínuo dos indicadores e à implementação de ações de melhoria sempre que necessário.

## 9.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Faculdade CESURG Marau desenvolve ações sistemáticas de acompanhamento de egressos por meio do Núcleo de Acompanhamento de Egressos, o qual atua na coleta e análise de informações relacionadas à trajetória profissional dos egressos, à sua inserção no mercado de trabalho e à percepção quanto à formação acadêmica recebida.

O processo de acompanhamento é realizado mediante a aplicação de instrumentos próprios, encaminhados periodicamente aos egressos, possibilitando a obtenção de dados relevantes sobre empregabilidade, área de atuação, continuidade

dos estudos e avaliação da contribuição do curso para o desenvolvimento profissional. Tais informações constituem importante fonte de evidências acerca da efetividade das políticas acadêmicas institucionais

Os resultados obtidos evidenciam, de forma geral, a inserção dos egressos no mundo do trabalho e sua percepção positiva em relação à formação recebida, reforçando a qualidade dos cursos ofertados e sua aderência às demandas do contexto profissional e regional.

No âmbito da gestão institucional, os dados provenientes do acompanhamento de egressos são considerados insumos estratégicos para o aprimoramento dos processos acadêmicos, especialmente no que se refere à revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), à atualização de conteúdos curriculares e ao fortalecimento das práticas de ensino, iniciação científica e extensão.

Como perspectiva de aprimoramento, a Instituição prevê o fortalecimento da integração entre o Núcleo de Acompanhamento de Egressos e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com vistas à sistematização dos dados coletados e à sua incorporação aos relatórios de autoavaliação institucional. Essa integração permite ampliar o uso das evidências no processo decisório, qualificando ainda mais o planejamento acadêmico e institucional.

Dessa forma, o acompanhamento de egressos consolida-se como um mecanismo relevante para a avaliação da qualidade da formação ofertada, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e para a promoção da melhoria contínua, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## 9.4 RELAÇÃO COM AS METAS DO PDI

A análise dos dados provenientes dos processos de autoavaliação institucional evidencia elevado grau de aderência às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), demonstrando a efetiva articulação entre planejamento estratégico, avaliação institucional e práticas de gestão.

Verifica-se, de forma consistente, a materialização das diretrizes institucionais, especialmente no que se refere à:

1. Consolidação dos processos de autoavaliação institucional, conduzidos de forma sistemática, participativa e orientada por evidências;

2. Utilização qualificada dos resultados avaliativos como subsídio ao planejamento institucional, evidenciando o caráter formativo da avaliação no âmbito da gestão;

3. Fortalecimento das políticas acadêmicas, com ênfase nas ações de ensino, iniciação científica e extensão, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais;

4. Aprimoramento contínuo das políticas de gestão, com foco na eficiência administrativa, na qualificação dos processos decisórios e no desenvolvimento de pessoas;

5. Manutenção e qualificação da infraestrutura física e tecnológica, em consonância com as demandas acadêmicas e com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação;

6. Garantia da sustentabilidade financeira institucional, assegurando a viabilidade das ações acadêmicas e administrativas planejadas;

7. Fortalecimento da responsabilidade social, por meio de ações voltadas à inclusão, ao desenvolvimento regional e à formação cidadã;

8. Consolidação dos canais de comunicação institucional e das políticas de atendimento ao discente, ampliando a transparência e o relacionamento com a comunidade acadêmica.

Nesse contexto, os resultados evidenciam coerência entre o planejamento institucional e as práticas efetivamente implementadas, reafirmando o PDI como instrumento norteador da gestão e elemento estruturante da identidade institucional.

## 9.5 SÍNTESE DIAGNÓSTICA INSTITUCIONAL

A análise consolidada dos dados e indicadores institucionais permite afirmar que a Faculdade CESURG Marau apresenta elevado grau de desenvolvimento institucional, caracterizado pela articulação sistêmica entre avaliação, planejamento e gestão, bem como pela adoção de uma cultura organizacional orientada por evidências.

Destaca-se que os processos avaliativos vêm sendo utilizados de forma efetiva como instrumentos de gestão, subsidiando a tomada de decisão e promovendo o aprimoramento contínuo das dimensões acadêmicas, administrativas e estruturais.

Nesse cenário, evidenciam-se como principais potencialidades institucionais:

- a consolidação da cultura avaliativa, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- a qualidade e efetividade das políticas acadêmicas, especialmente no âmbito do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- a eficiência das práticas de gestão institucional, com alinhamento entre planejamento e execução;
- a adequação e qualificação da infraestrutura física e tecnológica, atendendo às necessidades institucionais;
- a imagem institucional positiva e consolidada, refletida nos elevados índices de satisfação e recomendação.

Por sua vez, a análise diagnóstica também permite identificar oportunidades de melhoria, compreendidas como elementos estratégicos para o avanço institucional:

- o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, visando ampliar a transparência e o engajamento da comunidade acadêmica;
- a ampliação da divulgação dos resultados da autoavaliação, promovendo maior apropriação dos processos avaliativos pelos diferentes segmentos;
- o monitoramento contínuo de indicadores específicos, especialmente relacionados à infraestrutura, aos serviços de apoio e à experiência discente.

Dessa forma, a Instituição reafirma seu compromisso com a melhoria contínua, a transparência, a responsabilidade social e a qualidade acadêmica, consolidando-se como uma organização educacional orientada por evidências, alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às metas estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 9.6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo de autoavaliação institucional e dos resultados das avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe as ações de melhoria a seguir, em consonância com a missão, visão, valores e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As ações estão estruturadas de forma a assegurar o aprimoramento contínuo dos processos institucionais, com definição de responsáveis, prazos e mecanismos de monitoramento.

Quadro 02 - Ações com base nas sugestões da CPA.

| Indicador | Resultados Observados | Ações de Melhoria Propostas | Prazo | Responsáveis | Monitoramento |
|---|---|---|---|---|---|
| Planejamento da Autoavaliação Institucional | Necessidade de aprimoramento na organização dos instrumentos e ampliação do engajamento | Reorganizar os instrumentos de avaliação conforme os Eixos do SINAES; implementar calendário semestral de divulgação da autoavaliação; ampliar a socialização dos resultados e das ações decorrentes. | Permanente. | CPA | Relatórios da CPA; taxa de participação; registros de divulgação |
| Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. | Ações de divulgação realizadas, porém com necessidade de maior apropriação pela comunidade acadêmica | Fortalecer e sistematizar ações de divulgação e formação sobre o PDI, integrando-o às atividades acadêmicas e promovendo momentos formativos para discentes e docentes. | Permanente. | Direção; CPA; Coordenações de Curso | Registros de ações; relatórios institucionais; participação em eventos |
| Responsabilidade Social. | Desenvolvimento de ações institucionais relevantes. | Ampliar e fortalecer ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade, direitos humanos e diversidade; intensificar a divulgação das políticas de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade. | Permanente. | Direção; Coordenações; NAA | Relatórios de projetos; indicadores de participação; registros institucionais |
| Ensino, Iniciação Científica e | Consolidação das ações | Ampliar a oferta de ações de extensão; fortalecer a iniciação | Permanente. | Coordenações; NDE; Direção de Ensino | Relatórios de projetos; indicadores de |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Extensão | acadêmicas com potencial de ampliação | científica; intensificar a divulgação dos projetos institucionais. | | | participação; registros institucionais |
| Ouvidoria | Ações de divulgação realizadas, com necessidade de maior alcance | Intensificar a divulgação da Ouvidoria e seus canais de acesso, fortalecendo sua utilização como instrumento de escuta e gestão | Permanente. | Ouvidoria; CPA | Relatórios da Ouvidoria; número de manifestações |
| Atendimento ao discente | Necessidade de qualificação de serviços de apoio | Qualificar o atendimento do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAA) e da Secretaria Acadêmica; ampliar canais de atendimento; fortalecer a divulgação das monitorias. | Permanente. | NAA; Secretaria Acadêmica; Direção | Pesquisas de satisfação; registros de atendimento |
| Qualificação docente | Necessidade de ampliação das ações formativas | Fortalecer o Plano de Formação Docente; promover capacitações alinhadas às demandas pedagógicas; ampliar a divulgação de incentivos à qualificação. | Permanente. | Direção de Ensino; Coordenações | Registros de capacitação; participação docente |
| Qualificação do corpo-técnico administrativo | Necessidade de ampliação das ações formativas | Ampliar e divulgar oportunidades de formação e capacitação para o corpo técnico-administrativo | Permanente. | Direção Administrativa | Registros de capacitação; participação |
| Medidas de Segurança | Necessidade de manutenção preventiva e orientação contínua | Realizar treinamentos periódicos de segurança, prevenção de acidentes e procedimentos de emergência. | Permanente. | Direção Administrativa; CIPA | Registros de treinamentos |
| Infraestrutura física e tecnológica | Avaliações positivas, com necessidade de monitoramento contínuo | Manter e aprimorar a infraestrutura física; atualizar equipamentos e softwares; ampliar e monitorar a rede de internet; fortalecer acessibilidade; qualificar espaços acadêmicos | Permanente. | Direção Administrativa; TI; Coordenações; Setor de Manutenção e Infraestrutura | Planos de manutenção; avaliações institucionais |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Avaliações Externas (ENADE e INEP) | Necessidade de acompanhamento sistemático dos indicadores | Realizar análise sistemática dos resultados do ENADE; implementar ações pedagógicas pelos NDEs para melhoria do desempenho discente. | Permanente. | Coordenações; NDE; CPA | Relatórios do ENADE; planos de ação |

As ações propostas evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua, a gestão orientada por evidências e o alinhamento entre avaliação, planejamento e execução, garantindo a efetividade do PDI e o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa.

O conjunto de medidas apresentado demonstra a capacidade institucional de identificar fragilidades, propor intervenções qualificadas e monitorar resultados, consolidando a autoavaliação como instrumento estratégico de gestão, em conformidade com as diretrizes do SINAES.

## 9.7 PLANO DE COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Com o objetivo de fortalecer a cultura avaliativa institucional e assegurar a efetiva utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão, a Faculdade CESURG Marau estrutura seu Plano de Comunicação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientado pelos princípios da transparência, participação e retroalimentação dos processos institucionais.

O plano estabelece diretrizes e fluxos sistematizados para a disseminação qualificada das informações, garantindo que os resultados da autoavaliação institucional alcancem, de forma adequada, os diferentes níveis de gestão e segmentos da comunidade acadêmica, promovendo sua apropriação e utilização na tomada de decisão.

### 9.7.1 Fluxo de Comunicação e Utilização dos Resultados

Os resultados da autoavaliação institucional seguem um fluxo estruturado, conforme descrito a seguir:

a) Sistematização dos dados pela CPA: A Comissão Própria de Avaliação realiza a consolidação, análise e interpretação dos dados coletados, elaborando relatórios técnicos com identificação de potencialidades, fragilidades e recomendações.
b) Apresentação à gestão institucional: Os resultados são apresentados à Direção Geral, Direção de Ensino e demais instâncias de gestão, por meio de reuniões formais e relatórios, possibilitando a análise estratégica das informações.
c) Desdobramento para as áreas e cursos: As informações são compartilhadas com coordenadores de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados e setores administrativos, permitindo o detalhamento das análises no âmbito de cada área e a proposição de ações específicas.
d) Elaboração e implementação de planos de ação: Com base nos resultados, são definidos planos de ação institucionais e setoriais, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com estabelecimento de prioridades, responsabilidades e prazos.
e) Devolutiva à comunidade acadêmica: A CPA promove a divulgação dos resultados e das ações implementadas à comunidade acadêmica, por meio de diferentes canais institucionais, tais como: site institucional; comunicados oficiais; reuniões e encontros acadêmicos; ações em sala de aula e eventos institucionais.
f) Monitoramento e retroalimentação: As ações implementadas são acompanhadas pela gestão e pela CPA, garantindo o monitoramento dos resultados e a retroalimentação contínua do processo avaliativo, consolidando o ciclo de melhoria contínua.

### 9.7.2 Estratégias de Comunicação Institucional

Para assegurar a efetividade do processo comunicacional, a Instituição adota estratégias sistemáticas, tais como:

- planejamento semestral das ações de divulgação da CPA;
- utilização de múltiplos canais de comunicação institucional;
- integração das temáticas da avaliação institucional às atividades acadêmicas;
- incentivo à participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos;
- transparência na divulgação dos resultados e das ações decorrentes.

### 9.7.3 Contribuição para a Gestão Institucional

O Plano de Comunicação da CPA contribui diretamente para:

- o fortalecimento da cultura de avaliação institucional;

- a ampliação da participação da comunidade acadêmica;
- a qualificação dos processos decisórios;
- a consolidação da gestão baseada em evidências;
- o alinhamento entre avaliação, planejamento e execução.

Dessa forma, a comunicação da autoavaliação institucional deixa de assumir caráter meramente informativo, passando a constituir-se como instrumento estratégico de gestão, fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e institucional, em consonância com as diretrizes do SINAES e com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade CESURG Marau reafirma seu compromisso institucional com a condução sistemática, ética e participativa do processo de autoavaliação, contemplando de forma integrada todas as etapas previstas: planejamento das ações, elaboração e aplicação dos instrumentos, coleta de dados junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, organização e análise das informações, bem como a socialização transparente dos resultados à comunidade acadêmica. Esse processo consolida-se como ferramenta estratégica de gestão, contribuindo de maneira efetiva para o diagnóstico institucional, para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a promoção da melhoria contínua.

O período avaliativo, ano-base 2025, evidenciou significativo envolvimento dos diferentes segmentos institucionais, consolidando a autoavaliação como instrumento estruturante da gestão. Observou-se participação consistente da comunidade acadêmica nos dois semestres, com destaque para o engajamento do corpo técnico-administrativo. A participação docente e discente também se mostrou relevante, reforçando o compromisso coletivo com o aprimoramento contínuo da Instituição.

Ainda que os índices de participação tenham se mantido satisfatórios, a CPA reafirma a necessidade de intensificar permanentemente as estratégias de sensibilização, com vistas à ampliação do engajamento dos respondentes. A análise crítica desses indicadores integra o próprio processo avaliativo, contribuindo para o seu aperfeiçoamento contínuo.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões periódicas para organização do cronograma de atividades, revisão dos instrumentos de coleta de dados e acompanhamento dos resultados obtidos. O planejamento das ações contou com o envolvimento da Direção e das Coordenações de Curso, fortalecendo a integração entre avaliação, gestão acadêmica e administrativa. Destaca-se, ainda, a constante atualização dos instrumentos avaliativos, visando maior clareza, objetividade e aderência às dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As ações de divulgação e sensibilização ocorreram de forma presencial e digital, por meio de diferentes canais institucionais, assegurando ampla disseminação das informações e compreensão acerca da relevância do processo avaliativo, especialmente junto aos novos integrantes da comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos demonstram níveis elevados de satisfação da comunidade acadêmica, sobretudo nos aspectos relacionados à infraestrutura, à qualidade do ensino, à organização acadêmica, ao atendimento institucional e às condições de trabalho. A predominância de avaliações positivas reafirma a solidez das práticas institucionais e o compromisso com a qualidade acadêmica e administrativa.

A análise integrada dos dados da autoavaliação institucional, dos resultados das avaliações externas e das informações provenientes do acompanhamento de egressos evidencia a utilização sistemática de evidências no processo decisório, fortalecendo a efetividade das políticas acadêmicas e de gestão. Esses elementos subsidiam a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o planejamento institucional e a implementação de ações de melhoria contínua.

Ao mesmo tempo, a identificação de oportunidades de melhoria pontuais reforça o caráter formativo da autoavaliação, possibilitando o desenvolvimento de ações corretivas e preventivas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse contexto, destaca-se a importância do ciclo avaliativo contínuo, que envolve a coleta de dados, sua análise, a implementação de ações e o replanejamento institucional, assegurando a retroalimentação permanente do processo.

Dessa forma, o processo de autoavaliação consolida-se como instrumento fundamental de gestão, evidenciando o compromisso contínuo da Faculdade CESURG Marau com a transparência, a participação democrática, a tomada de decisão baseada em evidências e a melhoria permanente da qualidade da educação superior, em consonância com as diretrizes do SINAES.

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 05 de março de 2025.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. Autoavaliação institucional 2024. Faculdade CESURG Marau: Marau, 2025.

FACULDADE CESURG MARAU. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022 – 2026. Marau, 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

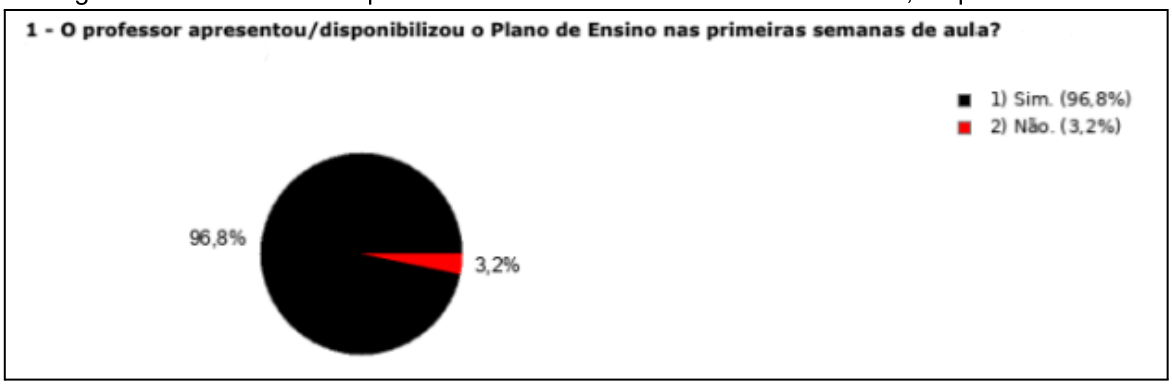
## ANEXO I – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

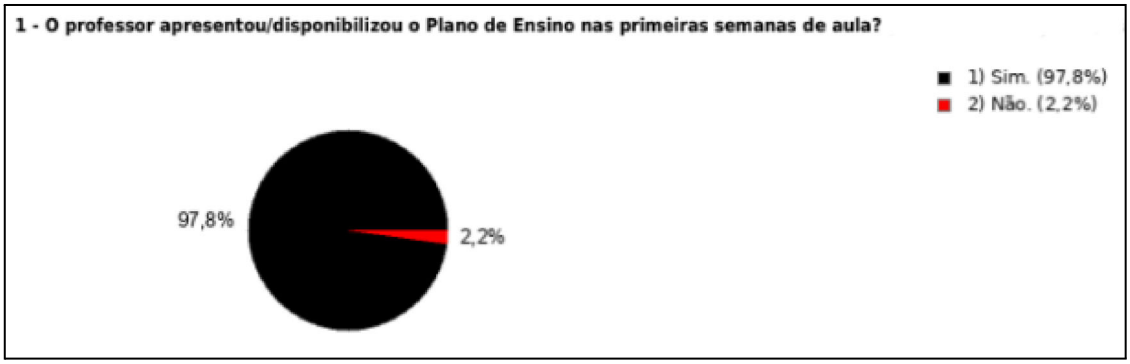
O presente anexo tem por finalidade apresentar e analisar os resultados da Avaliação Didático-Pedagógica aplicada aos discentes da Faculdade CESURG Marau, referente ao primeiro e ao segundo semestres letivos do ano de 2025, no âmbito do processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação constitui-se como um instrumento sistemático de diagnóstico da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, contemplando aspectos relacionados às práticas pedagógicas, à atuação docente, à organização didático-metodológica dos cursos e à adequação dos recursos educacionais utilizados. Os dados coletados subsidiam a identificação de potencialidades e fragilidades, permitindo o planejamento de ações de melhoria contínua em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados apresentados neste anexo correspondem às respostas fornecidas pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, sendo analisados de forma quantitativa e qualitativa, com vistas a orientar a tomada de decisão institucional, o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e o fortalecimento da qualidade do ensino ofertado.

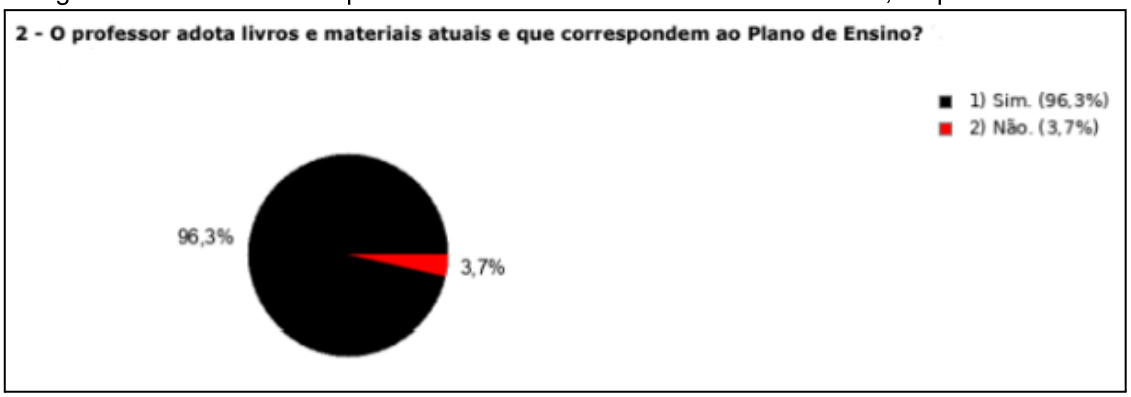
Figura 109 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

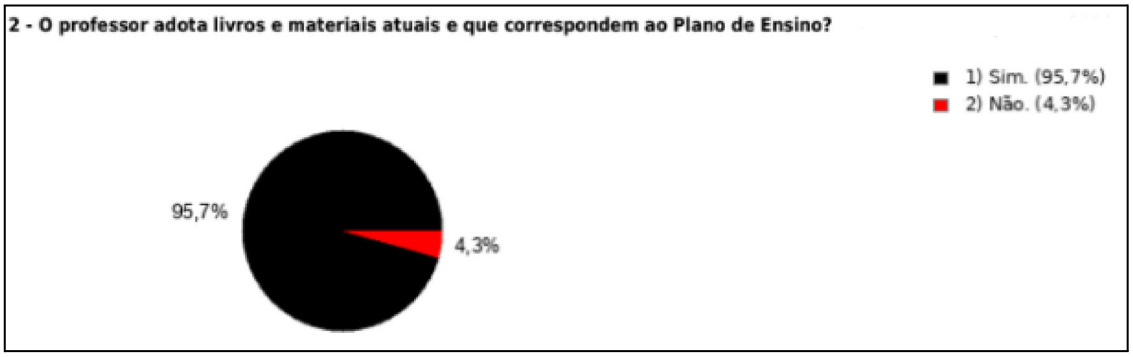





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

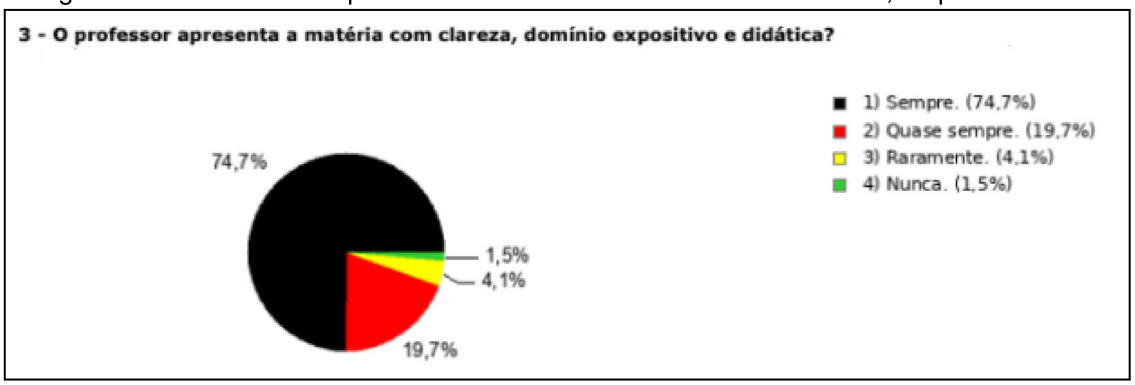
Figura 110 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

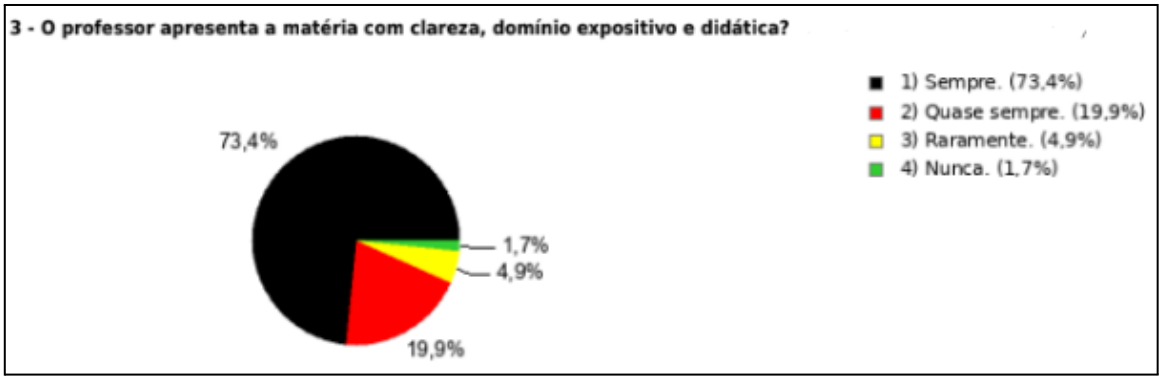



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

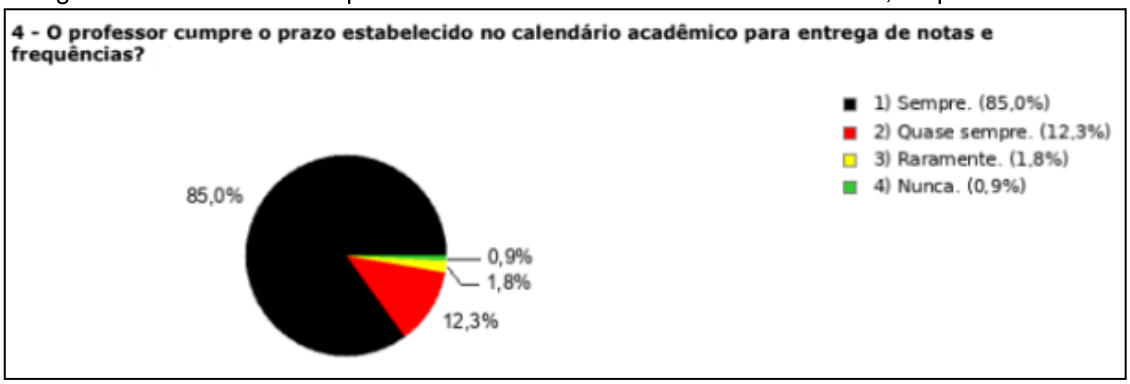
Figura 111 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

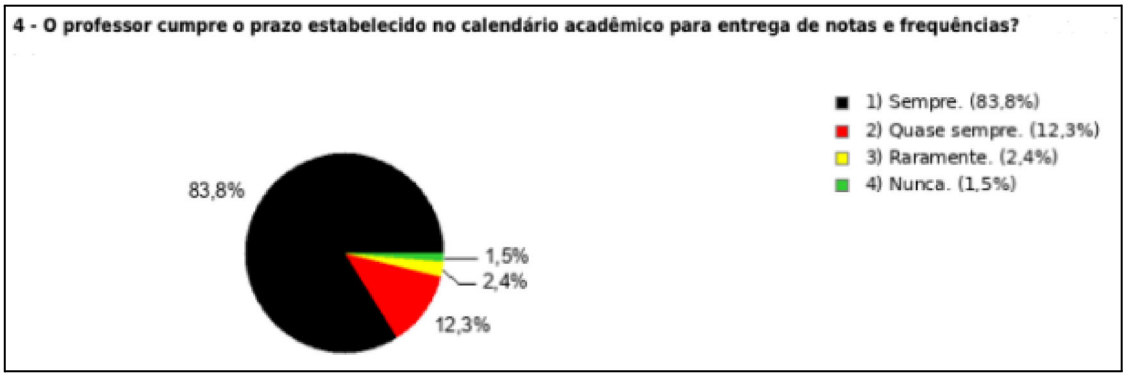





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

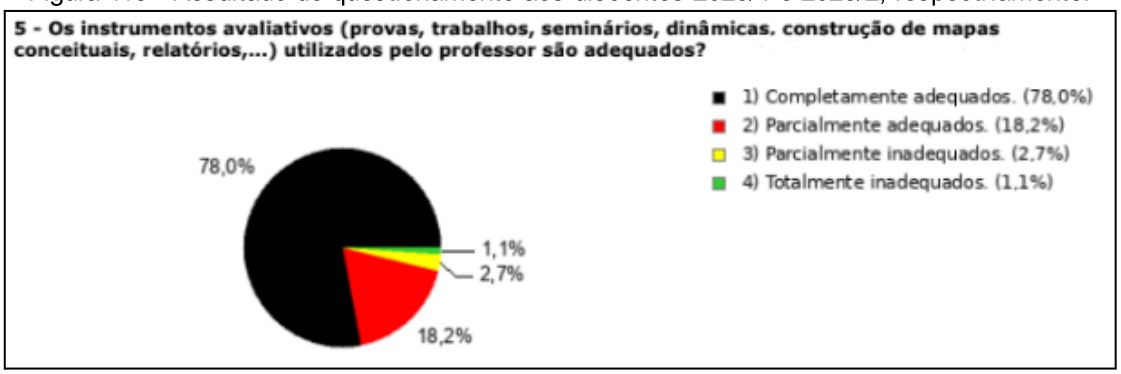
Figura 112 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

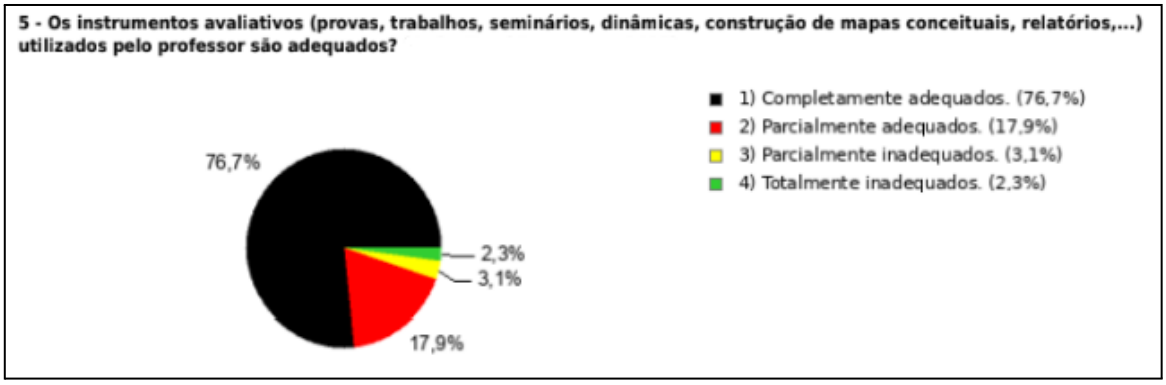



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

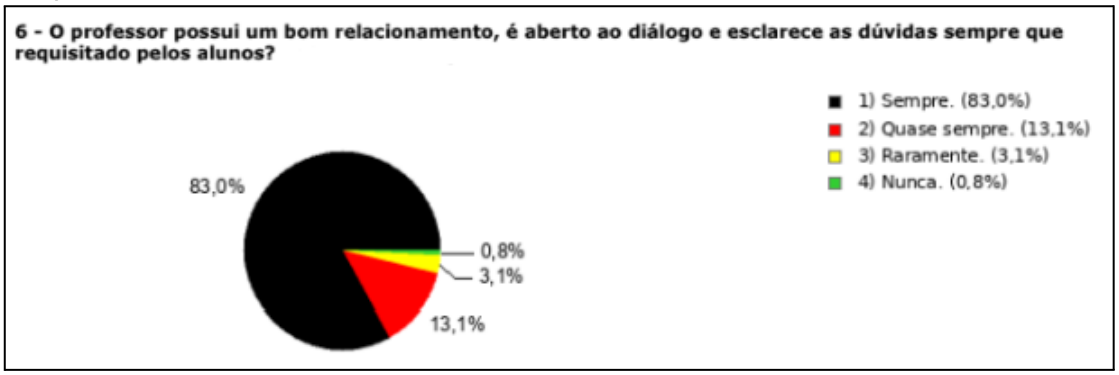
Figura 113 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

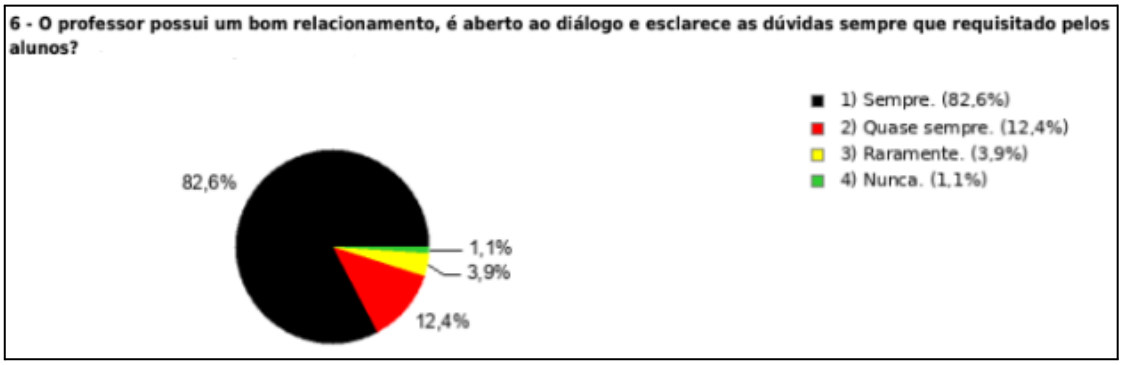





Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

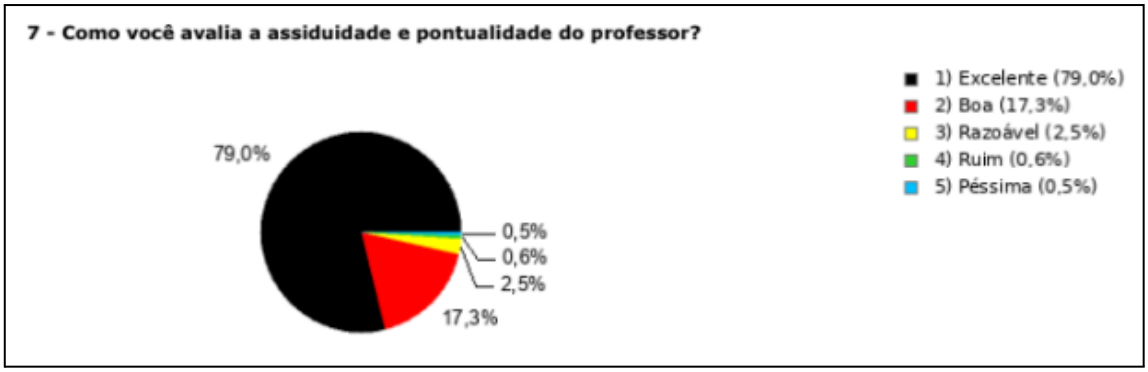
Figura 114 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:

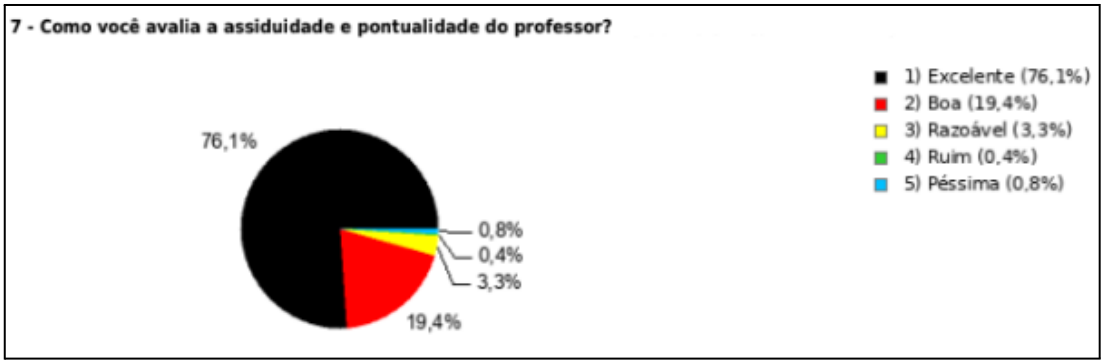



Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

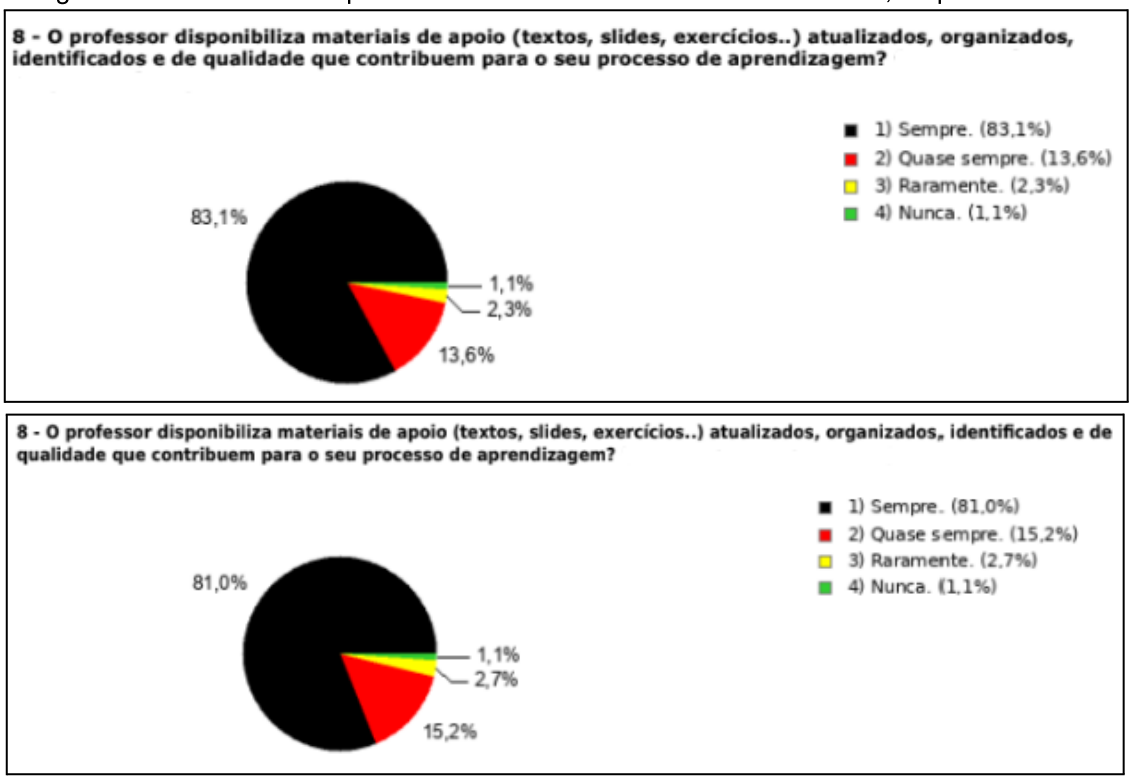
Figura 115 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

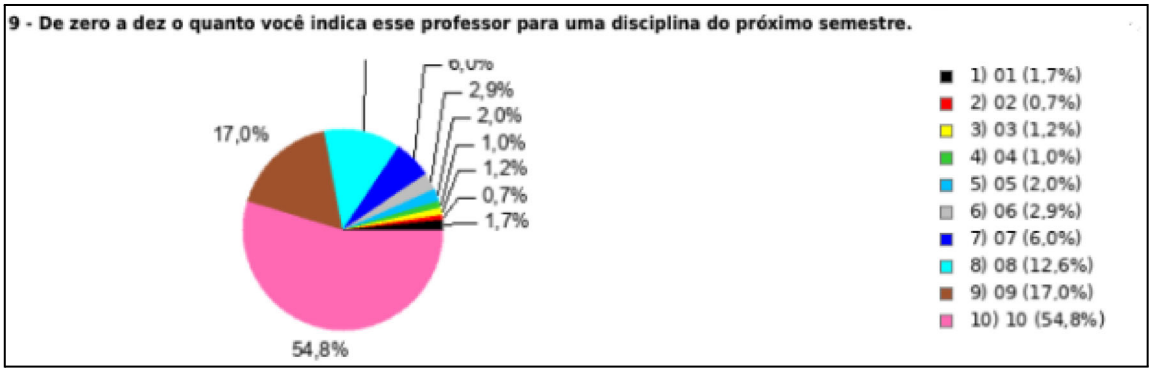
Figura 116 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:




Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

Figura 117 - Resultado do questionamento aos discentes 2025/1 e 2025/2, respectivamente:






Fonte: Formulário do Processo de Autoavaliação.

A análise dos resultados do questionário aplicado aos discentes evidencia elevado grau de satisfação em relação ao desempenho docente e à organização didático-pedagógica, mantendo padrão consistente entre os dois períodos avaliados.

No que se refere à apresentação do Plano de Ensino nas primeiras semanas de aula, os índices são extremamente positivos, com percentuais superiores a 96% de respostas afirmativas em ambos os períodos, demonstrando compromisso dos docentes com a transparência, o planejamento e o alinhamento das atividades às diretrizes acadêmicas institucionais. De forma convergente, a adoção de livros e materiais atualizados e coerentes com o Plano de Ensino apresenta índices superiores a 95% de concordância, indicando adequação dos conteúdos às ementas e às propostas formativas dos cursos.

Quanto à clareza na exposição dos conteúdos, domínio didático e organização das aulas, observa-se predominância das respostas “Sempre” e “Quase sempre”, cuja soma se aproxima ou supera 90% nos dois períodos, evidenciando qualidade na prática pedagógica, segurança na condução das disciplinas e efetividade no processo de ensino e aprendizagem. O cumprimento dos prazos acadêmicos para lançamento de notas e frequência também apresenta percentuais superiores a 90% de respostas positivas, demonstrando responsabilidade e alinhamento ao calendário institucional.

A avaliação dos instrumentos de verificação da aprendizagem revela percepção amplamente favorável quanto à sua adequação, com predominância das respostas que os classificam como adequados ou completamente adequados, enquanto os percentuais de avaliações negativas são residuais. No que se refere ao relacionamento docente-discente, à abertura ao diálogo e ao esclarecimento de dúvidas, os resultados indicam elevados índices de respostas “Sempre”, superiores a 80%, reforçando a postura acessível e colaborativa do corpo docente.

A assiduidade e pontualidade são avaliadas majoritariamente como “Excelente” ou “Boa”, evidenciando comprometimento profissional e regularidade nas atividades acadêmicas. Da mesma forma, a disponibilização de materiais de apoio atualizados, organizados e adequados ao processo de aprendizagem apresenta resultados amplamente satisfatórios, consolidando a qualidade dos recursos didáticos ofertados.

Complementando essa análise, os dados referentes à indicação do professor para disciplinas futuras reforçam, de maneira expressiva, a percepção positiva dos discentes. Observa-se forte concentração das respostas nas notas mais elevadas da escala (8, 9 e 10), com destaque para a nota 10, que supera 50% das indicações em ambos os períodos, seguida pela nota 9, com aproximadamente 17%, e pela nota 8, com cerca de 12%. As notas inferiores apresentam percentuais reduzidos, sem impacto significativo no resultado geral.

O conjunto dos indicadores evidencia elevado nível de recomendação docente, coerente com os demais resultados analisados, demonstrando reconhecimento da qualidade pedagógica, domínio de conteúdo, organização didática e postura profissional.

De forma integrada, os dados confirmam a consolidação de um padrão de qualidade na atuação docente, com estabilidade entre os períodos avaliados e alinhamento das práticas pedagógicas às expectativas dos discentes.

Tendência: manutenção de resultados elevados, com estabilidade nos indicadores de satisfação.

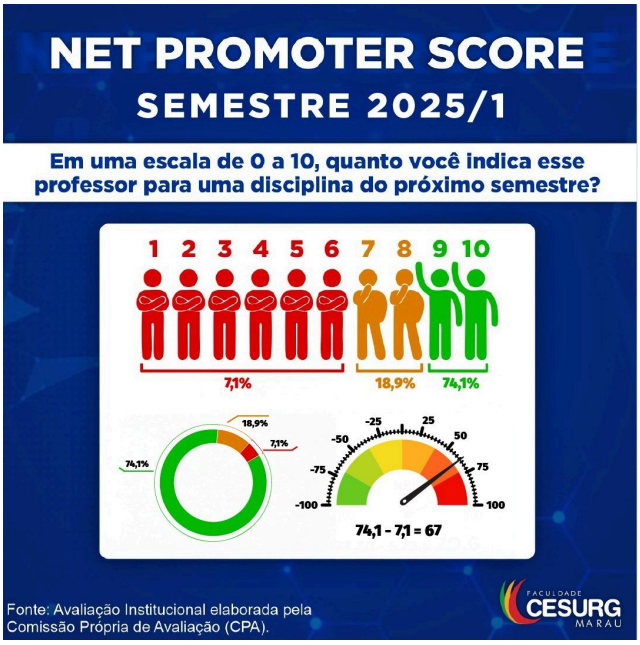
Causas: qualificação do corpo docente, organização didático-pedagógica consistente e alinhamento institucional.

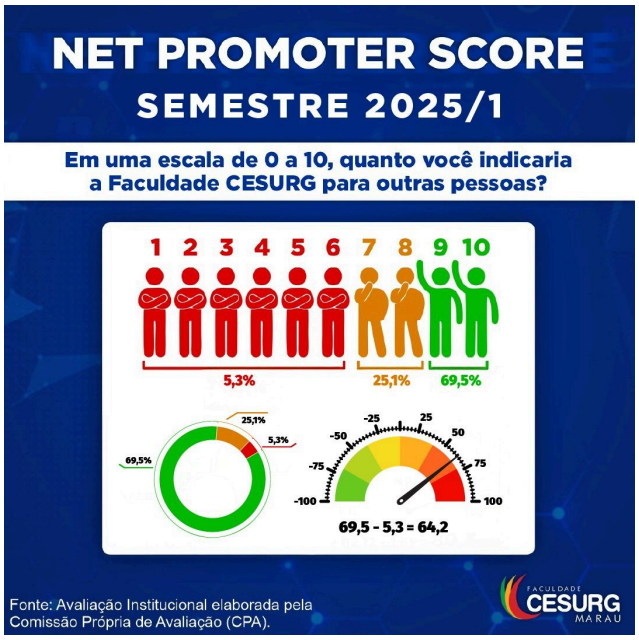
Impactos institucionais: fortalecimento da qualidade do ensino, melhoria da experiência discente e consolidação da credibilidade acadêmica.

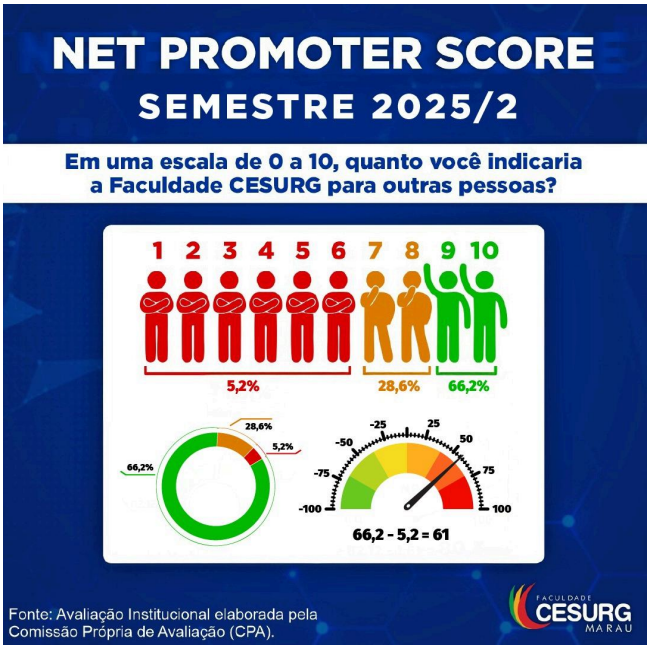
Os resultados evidenciam aderência às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à qualificação das práticas pedagógicas e à promoção da melhoria contínua do ensino.

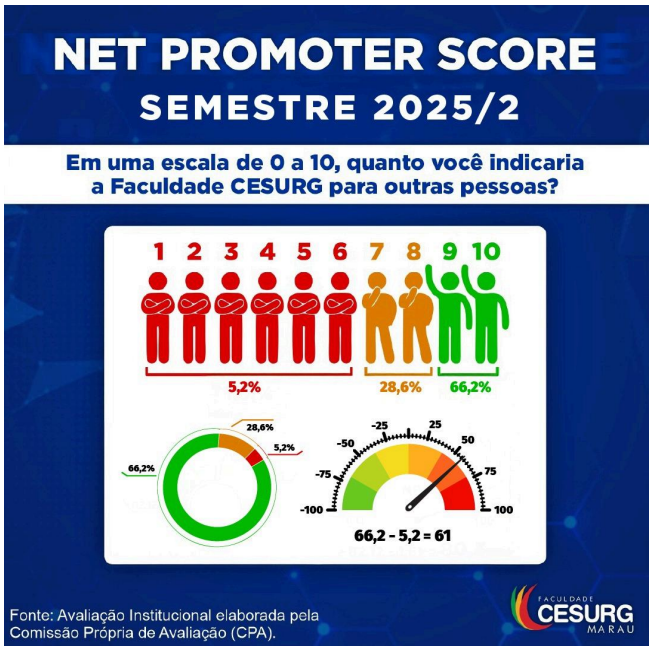
## ANEXO II – RESULTADO DA AVALIAÇÃO POR NPS

Os índices de satisfação obtidos por meio do Net Promoter Score (NPS) refletem diretamente o valor que a Instituição contribui para a excelência educacional e reflete a experiência de cada aluno que integra a comunidade acadêmica.



A análise dos quatro indicadores de Net Promoter Score (NPS) evidencia resultados amplamente positivos quanto ao nível de recomendação da Faculdade CESURG Marau por parte da comunidade acadêmica, demonstrando consistência e consolidação da percepção institucional ao longo dos períodos avaliados.

No primeiro gráfico (Semestre 2025/1 – Docentes), observa-se predominância expressiva de promotores (71,9%), com 18,9% de neutros e apenas 9,2% de detratores, resultando em um NPS de 67. O índice posiciona a instituição na zona de excelência, indicando elevado grau de satisfação e forte propensão dos docentes a recomendar a instituição, especialmente no que se refere à atuação acadêmica e à qualidade das disciplinas ofertadas.

No segundo gráfico (Semestre 2025/1 – Institucional), os resultados também são bastante positivos, com 69,5% de promotores, 25,1% de neutros e 5,3% de detratores, alcançando NPS 64,2. O indicador demonstra imagem institucional consolidada junto aos respondentes, evidenciando reconhecimento da qualidade dos serviços educacionais e administrativos.

No terceiro e no quarto gráficos (Semestre 2025/2 – Institucional), os dados indicam manutenção do padrão elevado de desempenho, com 66,2% de promotores, 28,6% de neutros e 5,2% de detratores, resultando em NPS 61. Embora se observe leve redução em relação ao semestre anterior, o índice permanece em faixa considerada muito boa, indicando estabilidade na avaliação institucional.

De forma geral, os resultados posicionam a instituição em patamar elevado de recomendação, com predominância consistente de promotores e percentuais reduzidos de detratores. Os indicadores confirmam a consolidação da imagem institucional, a confiança na qualidade acadêmica e administrativa e o alinhamento das ações institucionais às expectativas dos diferentes segmentos avaliados.

Ainda que os resultados sejam expressivos, a presença de respondentes neutros indica oportunidades de aprimoramento contínuo, especialmente no fortalecimento de estratégias que ampliem a experiência acadêmica e institucional.

Tendência: manutenção de indicadores elevados, com leve variação entre os períodos analisados.

Causas: qualidade dos serviços educacionais, atuação docente consistente e efetividade das ações institucionais.

Impactos institucionais: fortalecimento da imagem institucional, aumento da fidelização da comunidade acadêmica e ampliação do potencial de recomendação da Instituição.

Assim, os dados do NPS reforçam a efetividade das políticas institucionais previstas no PDI e evidenciam que os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA têm contribuído para a consolidação da cultura avaliativa e para o aprimoramento permanente da qualidade institucional.